Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 202 — ANO 124 — DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1949

AMPLO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA BOLIVIA

FORÇAS RUSSAS NA FRONTEIRA IUGOSLAVA

EMPENHADA A U. S. NA CONQUISTA MUNDIAL

TITUSVILLE (PENSYLVANIA), 27 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Francis Matthews, afirmou nesta cidade que a União Sovietica se acha seriamente empenhada na campanha de conquista mundial pela força.

Acrescentou que a ameaça do comunismo poderá ser vencida si os Estados Unidos estiverem dispostos a pagar o preço correspondente por uma vitoria tão preciosa.

Em seguida, frisou: "O comunismo marxista, totalitario, ateu, cinico, usurpador e materialista é agora o unico fator importante que ameaça a paz mundial."

APROVADO O PACTO ANGLO-ARGENTINO

A oposição mostrou-se severa na Camara — Agitados debates

BUENOS AIRES, 27 (R.) — A Camara dos Deputados da Argentina aprovou o pacto comercial anglo-argentino, por 96 votos contra 28, depois duma tormentosa sessão ininterrupta, que durou 44 horas — o mais longo debate da historia do país. O Senado, constituido totalmente de partidarios do presidente Juan Peron, aprovou uma moção pela qual se tratará do assunto na proxima quarta-feira. A Camara, por outro lado, decidiu, por 87 votos contra 29, aprovar uma resolução radical dum comité especial, nacionalizando a industria do petroleo neste país, que abrange interesses britanicos e norte-americanos — bem como o estabelecimento do monopolio estatal na industria petrolifera.

As coisas, entretanto, não correram muito bem, tendo a oposição se mostrado muito agitada, sendo que um dos deputados chegou a tentar sacar dum revolver em pleno Parlamento. Passando em revista as relações comerciais anglo-argentinas, o ministro das Finanças, sr. Gomes Morales, disse que o governo já firmara um contrato pelo qual a Grã-Bretanha forneceria á Argentina 85 por cento de suas necessidades de petroleo, durante o primeiro ano do novo acordo e isto "a preços inferiores aos vigentes no mercado internacional".

Apresentando a tabela, mostrando a excelente negocio que a Argentina estava fazendo, frisou que o petroleo cru' seria fornecido pela Inglaterra a um equivalente de 1,63 dolares, sendo que o preço que prevalece no Oriente Médio é de 2,2 dolares e na Venezuela de 2 dolares.

A FROTA MERCANTE

LONDRES, 27 (R) — O South

(Conclúe na 5ª. pagina)

VAREJO SEPA VAREJO
MATERIAL ELETRICO
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

DETALHES SOBRE A EXPLOSÃO DO "COCHINO"

OSLO, 27 (R.) — O submarino norte-americano Tusk deixou o porto de Hammerfest hoje, pela manhã com destino aos Estados Unidos, conduzindo os sobreviventes do submersivel Cochino que explodiu, ontem á tarde, em aguas do Artico.

7 marinheiros americanos, que foram arrebatados do Tusk pelos vagalhões quando procediam ao salvamento, desapareceram, sendo dados como mortos. Os tripulantes do Cochino foram todos salvos.

Apenas, segundo um comunicado de Washington, um técnico civil que se encontrava a bordo do submersivel, perdeu a vida. A explosão ocorreu numa camara de ar quando o barco navegava na superficie.

OSLO, 27 (R.) — Todos os marinheiros norte-americanos, em numero de 7, que perderam a vida em seguida ao sinistro ocorrido, ontem á tarde, com o submarino Cochino, em aguas do Artico, pertenciam ao submersivel Tusk, que acorreu em socorro ás vitimas daquela belonave. 13 tripulantes do Tusk foram arrebatados do tombadilho pelas vagas quando procuravam recolher os sobreviventes do Cochino e somente 6 puderam ser salvos.

Teriam marchado através da Rumania

Verdadeiro desafio — Medidas adotadas pelo marechal Tito contra novas sabotagens dos agentes do Cominform — Dominado o incendio

PARIS, 27 (U. P.) — Informações publicadas pelos jornais locais revelam que grandes contingentes de tropas russas foram aquarteladas nas fronteiras com a Iugoslavia.

Acrescenta que o famoso marechal russo Tolebukhin se acha á frente das tropas sovieticas na fronteira rumeno-iugoslava.

PODEROSAS

PARIS, 27 (U. P.) — O jornal Le Figaro, num despacho de Viena, informa que estão se verificando movimentos em grande escala de tropas rumenas e russas na Rumania. Acrescenta que desde os principios de agosto poderosas forças militares russas e rumenas dirigem-se para as fronteiras da Iugoslavia.

NAVIO SOVIETICO

BELGRADO, 27 (U. P.) — Um navio de guerra sovietico, procedente da Rumania, penetrou em aguas da Iugoslavia através do Danubio, percorrendo 200 milhas e retornando ontem ao seu ponto de partida. Tal fato constitue verdadeiro ato de provocação e desafio ao governo da Iugoslavia.

ACUSAÇÃO

BELGRADO, 27 (U. P.) — O governo da Iugoslavia desmentiu as noticias de que estaria fortificando suas defesas e a guarnição da fronteira com a Rumania.

Ao mesmo tempo, o governo iugoslavo acusou ao Cominform de tentar, sem êxito, despertar sentimentos belicos de seu povo contra a Iugoslavia.

EXTINTO O INCENDIO

BELGRADO, 27 (Meridional) — Um comunicado oficial confirma que irrompeu um incendio na grande refinaria de petroleo de Fiume, mas assegura que o fogo foi rapidamente extinto e que a usina está funcionando normalmente.

Noticias recebidas ontem de Trieste diziam que a refinaria estava em chamas ha 24 horas, devido a um ato de sabotage atribuido ao Cominform.

MEDIDAS CONTRA NOVAS "SABOTAGES"

TRIESTE, 27 (U.P.) — Noticias aqui recebidas dizem que, alem da ocupação do porto de Fiume, tropas iugoslavas tambem foram mandadas para Pola e minas de carvão de Arsia.

Essa medida, segundo parece, é destinada a impedir novos atos de sabotage pelos agentes do Cominform.

INTENSIFICARA' O COMERCIO COM A AMERICA LATINA

BELGRADO, 27 (U.P.) — A Iugoslavia iniciou uma campanha tendente a intensificar seu comercio com a America Latina, segundo anunciou o ministro Nikola Popovic, que acrescentou ter partido uma missão em visita ás Americas Central e do Sul.

Em breve comunicado, dizia que "preparou terreno para um tratado comercial com a Inglaterra o ano passado e seus auxiliares tentarão em especial concluir um pacto com a Argentina, Brasil, Uruguai e Mexico.

Assolada a Florida pelo furacão

PALM BEACH (Florida), 27 (U.P.) — O pior furacão de que se tem memoria na Florida assolou uma zona de 400 kms. ao longo da costa. As rajadas de vento atingiram até 248 kms. a hora, interrompendo as comunicações, derrubando as torres de radio, arrancando palmeiras e afundando dezenas de pequenas embarcações. As localidades mais atingidas foram Palm Beach, Fort Lauderdale, West Palm Beach e Lake Lorth, mas Miami ficou ao sul do furacão e nada sofreu. Devido ás precauções tomadas, até agora parece que só houve um morto.

Doado um terreno á poetisa Gabriela Mistral

CIDADE DO MEXICO, 27 (U.P.) — O governo mexicano doou á poetisa Gabriela Mistral 250 acres de terra perto de Hermosillo, no Estado de Sonora. Entretanto, o decreto publicado no **Diario Oficial** obriga a famosa poetisa a pagar dois centavos e um terço por cada acre.

Fatal aterrissagem forçada

LEOPOLDIVILLE (Congo Belga), 27 (U.P.) — Um bimotor da companhia belga Sabena realizou com infelicidade, uma aterrissagem forçada na manhã de hoje, no bairro nativo desta cidade. Viajavam no aparelho 16 passageiros e 4 tripulantes, tendo morrido no acidente 5 pessoas.

VAREJO SEPA VAREJO
MATERIAL ELETRICO
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

Rebelados dois centros de importancia militar

LA PAZ, 27 (U. P.) — Embora o governo tenha anunciado que domina completamente a situação, o prefeito desta capital afirmou á "United Press" que isso somente se refere ao setor de Oruro. Expressou, porem, a opinião de que as forças legais não tardarão a esmagar o movimento em Cochabamba e Santa Cruz.

Das 3 cidades que se levantaram contra o governo, Cochabamba e Oruro são centros de importancia militar, mas em Santa Cruz, ao contrario, a numero de militares é reduzido. O governo confirma que a situação em Oruro está normalizada. O prefeito de La Paz, sr. Guilermo Estrada, declarou á "United Press" que as tropas do governo enviadas a Oruro dominaram os revoltosos, tendo se registrado algumas baixas, cujo numero ainda se desconhece.

A situação de Cochabamba é ainda incerta. Alguns militares, com a colaboração do MNR, situaram a Prefeitura local onde se encontram os efetivos do Regimento de Carabineiros fortemente armado, apoiando o regime do presidente Urriolagoitia. Acrescentou que, até este momento, não se abriu fogo ainda em vista do numeroso público que se aglomera nas proximidades. O governo requisitou os aviões das companhias particulares de aviação, afim de enviar tropas para Cochabamba.

O chefe do Estado Maior boliviano, cel. Terrazas, declarou que as forças do Exercito apoiam o governo constituido. Segundo informações recebidas de La Paz, o comandante das forças revolucionarias de Cochabamba é o general reformado Carlos Panaillilo. Este começou sua carreira como aviador, incorporando-se posteriormente ao Estado Maior do Exercito onde chegou ao posto de general. Em Oruro, um dos cabeças do levante foi Luis Arduz, sub-secretario do Ministerio do Interior durante o regime do major Villaroel.

Direitos básicos do homem

OS EE. UU. OCUPARIAM FORMOSA

Teria sido discutido o assunto com o gal. Mac Arthur

HONG-KONG, 27 (R.) — O jornal chinês Takungpao anunciou, esta manhã, que os Estados Unidos notificaram oficialmente ao governo nacionalista, dizendo que tencionam ocupar a ilha Formosa — baluarte governista — como parte dos territorios norte-americanos no Pacifico. O futuro estatuto dessa ilha, anteriormente ocupada pelo Japão, aguarda a decisão da conferencia sobre o tratado de paz com o governo niponico.

Todavia, desde a ultima guerra, em Formosa vem sendo ocupada pela China.

O referido jornal acrescentou que o proeminente politico nacionalista, general Wu Tehchan, discutiu recentemente a questão com o general Mac Arthur, comandante aliado no Pacifico, sem, entretanto, conseguir resultado positivo.

JUNÇÃO COM OS GUERRILHEIROS

CANTÃO, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar nacionalista declarou que as forças regulares comunistas invadiram a provincia de Tuantung e fizeram junção com os guerrilheiros perto de Yungtun e ao norte desta cidade. Kunagtung é a ultima provincia costeira da sêde provisoria do governo nacionalista, desde a queda de Nanquim.

PROXIMA A CAMPANHA

HONG-KONG, 27 (U. P.) — A Agencia Central News anuncia que a campanha das forças comunistas para a conquista da provincia de Kiangsi está proxima.

CONTINUA RESISTINDO

CANTÃO, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que forças regulares comunistas penetraram na provincia de Kwangtung vindas do Kinangsi, unindo-se aos guerrilheiros comandados por Ho Chuen Taot. Affirmou porém que a guarnição de Tingnan, no sul do Kiangsi, ainda continua resistindo.

REOCUPADA A CIDADE

RANGOON, 27 (R.) — Tropas governamentais reocuparam Tantabin, importante praça forte situada ao longo do rio Haniang, 40 quilometros ao noroeste desta capital, depois de violentos combates — ao que anuncia um comunicado oficial hoje publicado.

INFORMAÇÕES DUBIAS

WASHINGTON, 27 (R) — O Departamento de Estado desmentiu, hoje, qualquer noticia de um plano americano para ocupação da ilha chinesa em poder dos nacionalistas, de Taiwan (Formosa). A despeito desse desmentido, uma noticia do jornal chinês **Ta Kung Pao** diz que os Estados Unidos informaram oficialmente o governador nacionalista chinês, de que pretendia ocupar Taiwan.

POSIÇÃO

HONG KONG, 27 (R) — Unidades avançadas comunistas, sob o comando do general Liu Po Chen, estão hoje a 208 kms. de Cantão, capital nacionalista, tendo reiniciados os ataques vermelhos contra 4 setores. O general Liu está desenvolvendo sua ofensiva através da fronteira do Kiangsi Meridional, visando penetrar fundo em Kwangtung. Está investindo com 4 dos seus exercitos, adiantando-se que mais outros 2 foram transferidos para a provincia do Hunan. A penetração visa Hoping e Wantuang, o que sugere que o principal ataque contra Cantão poderá agora vir do nordeste e não mais do norte.

Para deter e enfrentar os comunistas, só há apenas os remanescentes grupos do 12.º e 13.º exercitos nacionalistas, num total de cerca de 20 mil homens. Esses soldados nacionalistas vêm sendo perseguidos seguidamente pelos guerrilheiros comunistas. Por outro lado, as forças do general Feng Teh Hua penetraram em Lanchow, capital nacionalista da provincia ocidental de Kiangsi, depois de demorado sitio. Os altos funcionarios do governo abandonaram a cidade. Na provincia do Hunan, o general Po recapturou varias cidades em ambos os lados da estrada de ferro de Hangkow-Cantão. As forças do general Chen Yi estão avançando sem encontrar resistencia sobre o porto de Amoy, tendo ocupado as cidades situadas a apenas 72 kms. ao norte. Os guerrilheiros reuniram-se ás tropas regulares do general Liu Po Chen em Tingnan, no Kiangsi Meridional.

AVANÇO VERMELHO

S. FRANCISCO, 27 (R) — De acordo com uma emissão da radio de Pekoing, as tropas do

(Conclúe na 5ª. pagina)

Serão discutidos amanhã no Parlamento Europeu

Baseados na declaração da ONU — Lista Garantia das 12 nações — Concretizam-se os ideais de unidade

ESTRASBRUGO, 27 (R.) — A Comissão Administrativa e Judiciaria da Assembléia Européia concordou, hoje, em elaborar uma lista de 10 direitos basicos do homem a serem garantidos por todos os 12 membros do Conselho da Europa. Essa lista constitue o menor denominador comum de todos os direitos atualmente existentes nos paises membros do Conselho.

São os seguintes esses direitos: 1.º — Segurança do individuo; 2.º — Imunidade para prisão, detenção ou exilio arbitrario; 3.º — Imunidade contra qualquer escravidão ou servidão e contra trabalho forçado de natureza discriminatoria; 4.º — Liberdade de falar e expressar opiniões; 5.º — Liberdade de crença religiosa pratica ou ensino religioso; 6.º — Liberdade de associação e reunião; 7.º — Direitos naturais pertinentes ao casamento, paternidade e familia; 8.º — Inviolabilidade do domicilio; 9.º — Igualdade perante a lei; 10.º — Proteção contra o confisco arbitrario da propriedade.

Essa lista, á qual os membros do Conselho podem propor adições, é baseada em uma declaração universal dos direitos humanos, aprovada pelas Nações Unidas. A observancia da proposta carta européia será obrigatoria para todos os seus signatarios. Essa lista entrará em discussão na proxima segunda-feira.

Sir David Maxwell, presidente da Comissão, declarou, hoje, após a reunião, que a lista preliminar foi elaborada para representar os principios gerais de direitos do homem, tais como foram reconhecidos pelo Tribunal Permanente de Justiça Internacional. Até hoje esse tribunal não possue nenhuma lista de direitos sobre os quais baseie suas decisões.

TRANSFORMAÇÃO DA POLITICA EUROPEIA

ESTRASBURGO, 27 (R.) — Esquemas para transformar a face da politica européia foram apresentados hoje á Assembléia Consultiva, atualmente reunida em comissão a portas fechadas. Duas decisões foram tomadas pelas comissões, que são as seguintes: plano para uma união politica mais estreita da Europa, o qual deverá ser elaborado e apresentado ao "gabinete" dos ministros do Exterior em fins de abril do proximo ano; e um acordo preliminar conseguido sobre a elaboração de uma lista dos direitos humanos a que todos os 12 membros serão obrigados.

Uma decisão sobre a unidade politica foi tomada pelos 32 membros da organização, presidida pelo sr. Georges Bidault, ex-primeiro ministro da França. O assunto deverá ser debatido na proxima semana. O esquema é o seguinte: 1.º — A propria comissão será responsavel pela investigação minuciosa dos meios de vida das 12 nações membros do Conselho da Europa; 2.º — Estudará até abril todas as varias propostas em pról da unidade européia até hoje apresentadas, inclusive a idéia da formação de um Estado federal; 3.º — Serão convocados técnicos e testemunhas para esse objetivo; 4.º — Será então elaborado um relatorio com as propostas definitivas sobre a maneira pela qual cada país poderá modificar alguns dos seus habitos politicos, de maneira que uma unidade européia maior possa ser obtida.

O relatorio da comissão será apresentado ao presidente da Assembléia Européia a 30 de abril futuro. Esse relatorio será, então, enviado pelo presidente ao "gabinete" dos ministros do Exterior. No caso de os ministros concordarem, o plano será discutido durante a legislatura de 1950, e os Parlamentos nacionais discutirão, com caracter de urgencia, as modificações sugeridas para seus sistemas politicos. A comissão tambem recomendou que, para a admissão de novos Estados membros, a decisão da maioria de 2 terços seja ratificada pela Assembléia Consultiva. Tal ratificação será decidida em simples maioria. Segundo o atual estatuto, a admissão de novos membros será decidida pela comissão dos ministros.

QUASI RESTABELECIDO O SR. CHURCHILL

NICE, 27 (R.) — Lord Beaverbrook, que partiu, esta manhã, do aeroporto de Nice com destino a Londres, declarou á Reuter que o sr. Winston Churchill já se encontra muito melhor da enfermidade de que foi acometido há três dias. Acrescentou que o estado de saude do antigo ministro não causa apreensões.

VAREJO SEPA VAREJO
MATERIAL ELETRICO
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

NOVO CONFLITO NA FRONTEIRA RUSSO-IRANIANA

TEERA, 27 (U.P.) — Um porta-voz do Estado Maior do exercito iraniano informa que têm ocorrido novos choques de moderada intensidade entre guardas da fronteira sovietica e iranianos. Tais conflitos teriam ocorrido a 19 de agosto, ao longo do rio Atrav, an provincia de Gorgan.

A luta teria começado, segundo o informante, quando se encontrarm soldados sovieticos e iranianos em patrulha. Não houve, contudo, mortes a registrar.

MOVIMENTO ANTI-COMUNISTA NA ALBANIA

ATENAS, 27 (R.) — A emissora local anunciou, esta manhã, que o primeiro ministro grego Alexandre Diomedes, prognosticou todo o apoio do governo da Grecia ao movimento anti-comunista na Albania que vem sendo levado a efeito por uma organisação denominada **Albania Livre**.

O sr. Diomedes, falando a respeito, declarou:

"A longa historia dos nossos paizes mostra que um acordo com o povo albanês é possivel sob todos os pontos de vista. Se o movimento da **Albania Livre** conseguir estabelecer um governo representativo naquele país, estamos prontos a colaborar sob o espirito da mais fraternal amizade."

Por outra parte, anunciou-se ontem em Paris a organisação de um **Comité da Albania Livre** para encorajar a resistencia ao comunismo.

PROSSEGUE A OFENSIVA GREGA

ATENAS, 27 (U.P.) — Um comunicado do estado maior grego diz que toda a area dos montes Grammos, entre os rios Sarandaporos e Aliamon, foi limpa de guerrilheiros.

Por sua vez, as tropas do exercito que avançam ao longo da fronteira albanesa, ocuparam as elevações de Kuoria e Fousia.

GRANDE REVÉS

ATENAS, 27 (U. P.) — O alto comando do exercito grego anuncia que os guerrilheiros comunistas acabam de sofrer severa derrota. Acrescenta que na ofensiva das forças legalistas foi conquistada toda a região dos montes Grammos entre os rios Aliakmon e Sandaporos.

COMUNICADO

ATENAS, 27 (U. P.) — O Estado Maior do exercito grego distribuiu um comunicado especial sobre os incidentes greco-albaneses.

(Conclúe na 5ª. pagina)

Decretado o estado de sitio no país

Em três cidades militares, o fóco principal da rebelião — Elementos do exercito aliados ao Partido Operario — Vitimas

BUENOS AIRES, 27 (R.) — O Congresso boliviano autorizou hoje, por 81 votos contra 20, a implantação do "estado de sitio" na Bolivia, em consequencia da revolução militar que estalou hoje, nesse país. De acordo com informações divulgadas pelo governo, o movimento subversivo conta com ramificações amplas em todo o país, tendo como focos principais as cidades de Cochabamba, Oruro e Santa Cruz.

O governo lamentou que alguns dos máus militares aderissem ao movimento, em cooperação com o Partido Operario. Sabe-se que em Oruro houve mortos e feridos, cujo numero ainda se ignora. O governo, no entanto, já dominou a situação, tomando as providencias para conjurar qualsquer perigos possiveis.

EM SANTA CRUZ

LA PAZ, 27 (U. P.) — O ministro do governo Alfredo Mollinero informou ás 18 horas que o governo dominava a situação em Santa Cruz, onde não há guarnições militares, mas que Cochabamba continua em poder dos revolucionarios, os quais controlam a estação de radio local, por intermedio da qual anunciaram que a revolução havia triunfado em todo o país.

A emissora de Cochabamba declarou que o lider do MNR, sr. Victor Paz Estensoro, talvez regresse do Uruguai num avião especial que será enviado pelos revolucionarios. Entretanto, o ministro do Uruguai nesta capital disse não acreditar no regresso de Paz Estensoro, salientando que o Uruguai cumpre as restrições impostas aos refugiados politicos.

O MOVIMENTO

LA PAZ, 27 (U. P.) — Irrompeu um movimento revolucionario em Cochabamba, Oruro e Santa Cruz, chefiado por alguns militares e elementos do Movimento Nacional Revolucionario. Informou-se oficialmente que, em Oruro, a revolta já foi sufocada. Um comunicado divulgado pelo ministro do Interior dia que "os militares, em cooperação com o Partido Operario Revolucionario, iniciaram uma rebelião em Oruro, Cochabamba e Santa Cruz, a qual já foi dominada. Há mortos e feridos, ignorando-se porém seu numero".

Adianta ainda o comunicado do governo que soube ter os revoltosos ligações com elementos desta capital, porém que tomou, á noite passada, medidas oportunas, conjurando o perigo. Acrescentou que o governo domina a situação, estando restabelecidas as comunicações com Oruro.

SIMULTANEAMENTE

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Noticias procedentes de Antofogasta anunciam que "estalou na Bolivia, uma revolução militar da qual participam elementos do Movimento Revolucionario Nacionalista. "A sedição estourou simultaneamente nas cidades de Cochabamba, Oruro e Santa Cruz" — diz a radio de Antofogasta. Circulos chegados á chancelaria argentina confirmam que "o governo boliviano expediu um comunicado dado em La Paz, anunciando o irrompimento da revolução".

O CHEFE

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Fontes diplomaticas disseram que o "Partido Obrero Revolucionario", que foi acusado pelo governo boliviano de estar implicado no levante de Oruro, Cochabamba e Santa Cruz juntamente com o "Movimento Nacional Revolucionario", é um partido mineiro chefiado pelo ex-senador Juan Lechin, que se encontra exilado no Chile. Disseram que o "Partido Obrero Revolucionario" foi formado há 4 anos, e que no mesmo se encontravam alguns elementos dos sindicatos da extrema esquerda. O grupo comunista na politica boliviana está localizado no "Partido da Esquerda Revolucionaria".

TIROTEIO

LA PAZ, 27 (U. P.) — Informou-se, extra-oficialmente, pouco depois do meio-dia, que teve inicio um nutrido tiroteio entre carabineiros situados na Prefeitura de Cochabamba e revolucionarios. Dentro de poucas horas deverão sobrevoar Cochabamba alguns aviões, os quais lançarão sobre a cidade e panfletos exortando os revolucionarios a depuserem armas, dando-lhes um prazo de 2 horas antes de iniciar o ataque ás posições rebeldes. As autoridades anunciaram ainda que "nas fora Cochabamba e Santa Cruz, reina calma em todo o país. Transportes militares estão conduzindo reforços para Cochabamba.

NAS MINAS DE CATAVI

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Ha algumas semanas, soube-se aqui, grande numero de mineiros em Catavi, na Bolivia, numa das maiores jazidas de estanho que há no mundo, entraram em violenta luta com tropas do governo, tendo morrido muitos soldados, bem como pessoas da administração da mina. O total de mortos, nessa ocasião, foi orçado em 150. Mais tarde, ao que se informou, elementos nacionalistas bolivianos entraram em feroz batalha contra as tropas do exercito na cidade de Villazon, na fronteira, sendo presos durante esse movimento muitos revolucionarios.

CONTRADIÇÃO

LA PAZ, 27 (U. P.) — O presidente Urriolagoitia declarou numa entrevista á UNITED PRESS, que a cidade de Mineiros continua em mãos dos rebeldes.

Acrescentou que em Cochabamba a situação continua confusa e que em Oruro as tropas do governo dominam a situação. Tais declarações contradizem totalmente o comunicado oficial dado há pouco, em que se dizia que a revolta havia sido dominada em todas as partes e que reinava tranquilidade em todo o país.

DOMINADA

LA PAZ, 27 (U. P.) — O governo informa que dominou completamente a revolta irrompida nas cidades de Oruro, Cochabamba e Santa Cruz. Acrescentou que as forças legais dominam completamente a situação na Bolivia, reinando agora absoluta tranquilidade no país. Ao mesmo tempo, o comunicado oficial declara que foram tomadas medidas extremamente energicas para impedir nova revolta ou atos de violencia. O comunicado frisa que a revolta era encabeçada por alguns elementos nazistas do Movimento Nacional Revolucionario, comunistas do Partido Trabalhista Revolucionario e alguns militares.

VISITARÁ O GENERALISSIMO FRANCO

MADRID, 27 (U.P.) — O almirante Richard L. Connaly, comandante chefe das forças navais do Atlantico oriental e do Mediterraneo, fará uma visita oficial ao generalissimo Franco, durante a inspeção que realizará a 4 vasos de guerra americanos nos portos espanhois, no proximo mez.

A audiencia se realizará em Pazo de Meiras, residencia de verão do chefe do governo espanhol, perto de El Ferrol, segundo dizem fontes bem informadas.

MONTE DE OURO
SUA CASA PREDILETA
1º DE MARÇO 67 - IMPERADOR 376

Varias noticias de ultima hora

INALTERAVEIS AS RELAÇÕES DA IUGOSLAVIA COM A SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 27 (R) — A rádio local desmentiu, hoje, as noticias de uma iminente reconciliação entre o Vaticano e o marechal Tito. Declarou, ao contrario, que os comunista iugoslavos pareciam determinados a destruir a Igreja Catolica em seu país. Acrescentou que as noticias do reinicio das relações diplomaticas normais entre a Santa Sé e a Iugoslavia, com a iminente libertação do monsenhor Luizi Stepinac, arcebispo de Zarreb, "não correspondiam aos fatos reais".

A Iugoslavia continuamente elogia as perseguições comunistas contra a Igreja Catolica na Tchecoslovaquia e isto "mostra claramente que a Iugoslavia, no campo religioso, não segue a-

gasiar-se na linha seguida pelos paises marxista-leninistas.

ANIQUILADO O COMUNISMO INGLES

ESTRASBURGO, 27 (R) — O sr. Herbert Morrison, vice-presidente britanico, falando esta noite pelo radio, ao serviço europeu da "British Broadcasting Corporation", declarou que o comunismo na Grã-Bretanha fôra derrotado.

"O comunismo na Grã-Bretanha não tem mais uma base politica real e a força macissa do nosso Partido Trabalhista que inclue o grosso do nosso grande movimento sindical é invulneravel" — frisou o orador.

BENES PROGNOSTICARA A TERCEIRA GUERRA

LONDRES, 27 (U. P.) — O presidente Benes, da Tchecoslovaquia, prognosticou, pouco antes de sua morte, que os Estados Unidos e a Russia se envolveriam numa terceira guerra mundial — segundo afirmou seu ex-ministro do Exterior, dr. Jaroms Smutny.

O ex-presidente Benes teria dito: "As forças da liberdade derrotaram o nazismo e o fascismo, mas ainda existe uma potencia totalitaria. O totalismo e a liberdade não podem co-existir no mesmo mundo. Deverá haver uma nova guerra em que um ou outra permanecerá."

TRATADO PARA A AUSTRIA

LONDRES, 27 (R) — São quasi acordes os vice-ministros do Exterior que estão negociando um tratado para o Estado Aus-

(Conclúe na 5ª. pagina)

ILEGÍVEL

HOMENS, COISAS E LETRAS

O poeta André Carneiro

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Depois de uma conversa entrevista, o rapaz se despediu, e quando já ia na porta da rua, volta-se para mim e me diz: "Fique com este meu livro."

Tratava-se de um caderno fino, de 32 páginas, com um desenho retrato do autor, e era a segunda publicação do Club de Poesia de São Paulo, e da sua coleção de novíssimos.

Mas era um livro de autêntico poeta, destes que nos vencem pela riqueza e vigor das primeiras palavras.

Há na poesia dos mais jovens uma certa acidez de sentimento, que parece, até certo ponto, madureza, à força, de fruta tirada do pé antes do tempo. Muitos chegam até a nos desesperar com um intelectualismo de meninos prodígios. Dão a impressão de pássaros mecânicos, a funcionar com discos. E o que sai de seus peitos não é nem um gemido, nem um canto, nem uma dôr. Sai um produto estranho, uma materia plástica que nos ilude. Não é a vida e nem a morte. E' a imitação da vida e a simulação da morte. Leio, porem, os poemas deste menino de São Paulo e ali vou encontrando uma criatura de carne e osso, uma natureza carregada de dons, de força expressiva.

Quando Rimbaud fez a sua viagem ao inferno, fez como homem, e como homem sunerou a outros homens, pela quantidade de vida que escondia em sua alma. Não foi Rimbaud um sabichão, um menino com as lições na ponta da lingua. E assim sua mensagem de poeta, derrota o seu orgulho de Lucifer e chega aos pés de Deus, nas iluminações.

O menino Carneiro, de São Paulo, aparece como gente mesmo. Os poemas de seu caderno têm a quentura do sangue de suas veias.

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Ficam convidadas as pessoas abaixo, ex-agentes e anunciantes do DIARIO DE PERNAMBUCO a comparecer à gerencia para trato de assuntos do seu interêsse

Júlio Alves Sobral
Pedro Raimundo Ribeiro
Luiz Lopes Bezerra
Francisco Honorato Cordeiro

Novo tabelamento, etc.

(Conclusão da 3ª. pagina)

Retalhistas, da Federação das Indústrias, da Associação da Imprensa, da Prefeitura do Recife e da Associação Comercial.

Prosseguindo, foi então, posta em discussão a proposta do representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas, a qual foi aprovada por maioria, tendo votado a favor os representantes da Federação da Indústria, sr. Genuino d'Almeida, representante da Associação Comercial, sr. José Rodrigues de Souza, representante da Prefeitura do Recife, sr. Alcides Tolentino de Carvalho, representante do Sindicato da Industria de Panificação, sr. José Geraldo da Silva e o representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas, sr. Orlando Amorim Silva, contra os votos dos representantes da Secretaria de Segurança Pública, sr. Vanildo Bezerra Cavalcanti, representante do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Manuel da Silva Pimentel, representante do Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem, sr. João Brito Lira, representante da Associação da Imprensa, sr. Dagoberto Fernandes Pires.

O representante do Sindicato dos Empregados no Comércio solicitou para que constasse da resenha e ata dos trabalhos a votação nominal, da proposta em questão, sendo atendido.

A seguir, o presidente leu um memorial, de vários proprietários de cafés, pedindo aumento do preço da xicara de café pequeno. Para dar parecer sôbre o pedido, foi designada uma subcomissão, composta dos representantes da Associação da Imprensa, do Sindicato dos Empregados no Comércio e Secretaria de Segurança Pública. O representante da Federação das Industrias propôs que o tabelamento do café pequeno fosse feito com a divisão das casas, por classe. O representante da Prefeitura do Recife propôs que o assunto fosse considerado pela sub-comissão que acabava de ser designada, sendo a proposta aprovada unanimente.

Foi lida uma carta da firma Daniel Rodrigues S.A., pedindo fixação do preço para uma partida de 200 meias barricas de bacalhau recebidas pelo vapor **Loide Panamá**, produto proveniente da Noruega, e que tinha chegado a preço superior ao do tabelamento atual. Debatido o assunto, o pedido foi indeferido por cinco votos contra quatro, devendo o produto, em questão, ser vendido pelo preço do tabelamento em vigor

Foi lida, igualmente, uma carta da firma Silva Guimarães & Cia., consultando se poderia ser feita compra de 15 a 20 mil barricas de bacalhau, procedente de Terra Nova, que virá com o seu preço onerado de financiamento e juros e só poderá ser vendido a preço superior ao do tabelamento atual. As despesas acima aludidas, conforme alegada a carta, se prendiam a adiantamento de dolares por um banco financiador, em face das restrições da licença prévia de importação. Discutido o assunto e posto em votação, foi negada autorização, por maioria de votos.

O representante do Sindicato dos Empregados no Comércio propôs que fosse revisto o tabelamento do pão, criando-se uma tabela diferencial, em conformidade com a adotada no Distrito Federal. Esta proposta foi aprovada, sendo designada uma sub-comissão, composta dos representantes da Federação das Industrias, do Sindicato dos Empregados no Comércio, da Associação dos Comerciantes Retalhistas, do Sindicato dos Empregados na Industria de Panificação e da Associação da Imprensa.

Em seguida, passou a ser discutida a modificação que se fazia necessária, no tabelamento de restaurantes, tendo sido apresentada, pelo representante da Secretaria de Segurança Pública, uma nova tabela para as leiterias, que foi aprovada, por unanimidade, em virtude do qual o prato do dia, nos estabelecimentos da classe D, passou a ser tabelado a Cr$ 5,00, o almoço comercial nos estabelecimentos da mesma classe a Cr$ 6,50. O tabelamento das leiterias sofreu várias alterações, conforme a nova tabela distribuida à imprensa.

Tabelamento em vigor, para os Restaurantes, Botequins, Casas de Pasto, Bares e Leiterias, 1949.

PRATO DO DIA:
Estabelecimento classe B, 9,00; Estabelecimento classe C, 8,00; Estabelecimento classe D, 5,00.

ALMOÇO COMERCIAL
Estabelecimento classe B, 11,00; Estabelecimento classe C, 9,50; Estabelecimento classe D, 6,50.

BARES E LEITERIAS
Leite Grande, 1,50; Leite pequeno, 1,00; Leite pingado, 1,00; Média c|pão e manteiga c|leite, 1,70; Média c|pão e manteiga s|leite, 1,40; Papa de maranhão, 2,00; Papa de maisena c|ovos, 2,50; Papa de maisena s|ovos, 2,00; Papa de aveia c|ovos, 3,00; Papa de aveia s|ovos, 2,00; Creme de maisena, 2,00; Cartola, 2,00; Bolinho, 0,80; Coalhada, 2,00; Ovos c|pão, 3,00; Sanduiche c|queijo palmira, 3,00; Sanduiche c|queijo do sertão (grande), 2,00; Sanduiche c|queijo do sertão (pequeno), 1,50; Sanduiche c|mortadela, 1,50; Sanduiche c|frambre, 2,00; Macarronada simples, 3,50; Macarronada c|ovos, 6,50; Macarronada c|sardinha, 8,00; Macarronada c|queijo, 8,00; Macarronada c|frambre, 9,00.

OBS: — O almoço comercial, constará do prato do dia, sopa, café e pão.

Hospede do govêrno, etc.

(Conclusão da última pagina)

tanicos pelas nossas altas autoridades do Executivo e Legislativo, bem como pelos mais legítimos representantes de nossos meios artísticos e sociais.

SAUDAÇÃO DA ABI

O presidente da ABI enviou a Lord Jowitt a seguinte saudação e convite:

Excelentissimo senhor visconde Jowitt:

A Associação Brasileira de Imprensa apresenta a vossa excelencia os melhores votos de boas vindas ao Brasil e exprime a satisfação com que os jornalistas brasileiros vêem chegar ao seu país não somente a grande figura da Grã Bretanha, mas um cultor internacional do Direito, cujo nome de ha muito inspira o melhor respeito e admiração dos homens de imprensa do Brasil.

Exprimo a vossa excelencia, nesta oportunidade, toda a satisfação que teriamos — eu proprio e a diretoria da ABI — em recebê-lo na Casa do Jornalista para estabelecer seu contacto com os nossos confrades brasileiros.

Saudações atenciosas. (a) — *Herbert Moses*".

ENTREVISTA A' IMPRENSA

A sugestão do presidente ABI mereceu a melhor acolhida do ilustre visitante e a Embaixada Britanica distribuiu um comunicado informando que Lord Jowitt concederá uma entrevista coletiva á imprensa na proxima segunda-feira, dia 29, ás 10 horas da manhã, na ABI.

PROGRAMA SOCIAL

E' o seguinte o programa social de Lord e Lady Jowitt, durante sua permanencia nesta capital: Amanhã, 10.30 — missa na Igreja Anglicana, á rua Real Grandeza; 15 horas — chá na residencia do sr. E. G. Fontes; 20.30 — jantar na Embaixada Britanica oferecido pelo encarregado de Negocios da Inglaterra; segunda-feira, ás 12 horas — almoço no Gavea Golf Club; Passeio ao Corcovado; 20 horas — jantar no Copacabana Palace Hotel; terça-feira, ás 12 horas — almoço no Jockey Club oferecido pelos *Diarios Associados*; 16 horas — visita ao presidente da Republica; 16.30 — visita ao Supremo Tribunal Federal — recepção na Embaixada Britanica.

MILAGRE DE N. S. DE LOURDES EM SERTANIA

SERTANIA, 27 (Do correspondente) — Grande milagre operou-se na gruta Nossa Senhora de Lourdes, na matriz local. Josias Belarmino Bezerra, paralitico, curou-se do mal de que vinha padecendo ha tempos

Alô, Campina Grande

Já se acha a venda em todas as farmacias e drogarias desta cidade a Loção Inovação, para os cabelos brancos.

(43042)

MAIS UMA DE PAPAGAIO



GETULIO — Vamos! Dê um viva aos pupilos...
O PAPAGAIO — Que é isso, velhinho, quer me jogar no fogo?
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

APOSENTADO NA D.C.T. DA PARAIBA

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Viação, aposentado Emiliano Marinho de Araujo Falcão, guarda da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba.

CONSTRUÇÃO DE POÇOS TUBULARES

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, assinou portaria aprovando o projeto e orçamento, na importancia de Cr$ 233.042,00, para a construção, pelo regime de cooperação, do açude particular denominado Ayres, no municipio de Patos, no Estado da Paraiba, mediante o auxilio de Cr$ 112.547,00, fixando, no ato, o prazo de 16 meses consecutivos para a conclusão das obras.

Por outra portaria, o referido titular autorizou o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas a construir, em regime de cooperação, com o governo do Rio Grande do Norte, dois poços tubulares; um no municipio de Touros, denominado Caja e outro no municipio de Baixa Verde, e denominado Santo Isidoro.

RECONSTRUÇAO DO PAVILHÃO DA ESCOLA AGRO-TÉCNICA VIDAL DE NEGREIROS

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da Republica autorizou o Ministério da Agricultura a executar, sob administração direta e mediante adiantamentos, as obras de reforma do Pavilhão de aulas da Escola Agro-Técnica Vidal de Negreiros, em Bananeiras, Paraiba.

EDIÇAO DE OBRAS DO ESCRITOR MUCIO LEÃO

RIO, 27 (Meridional) — A Comissão de Finanças, do Senado Federal, em sua ultima sessão, aprovou parecer do sr. Pinto Aleixo, requerendo pronunciamento preliminar da Comissão de Educação e Cultura para o projeto de lei da Camara n.º 198, de 1949, que autoriza a edição de obras organizadas pelo escritor Mucio Leão, e abre credito para as despesas.

Aprovou, ainda, a Comissão, parecer do sr. Ferreira de Souza, favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de cem mil cruzeiros para as comemorações do centenário de Amaro Cavalcanti.

II CONSELHO DE CONTRIBUINTES

RIO, 27 (Meridional) — Julgamento do Segundo Conselho de Contribuintes:

N.º 21.807 — 36.973 — Faustino de Barros — Del. Fiscal na Paraiba — I. Consumo — Rel. Elpidio Boamorte Filho — Deixou-se de conhecer do recurso, por perempto, unânimemente

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 27 (Meridional) — Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde guardam prazo, recurso extraordinários procedentes, respectivamente, de Pernambuco, sendo recorrentes Elias Berinson & Filhos, e recorridos Bechara Zarzar & Cia.; e do Rio Grande do Norte, sendo recorrentes Antonio Emerenciano e Virginia Galvão Bezerra Trindade, e recorrido o Estado do Rio Grande do Norte.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

RIO, 27 (Meridional) — Julgamentos do Tribunal Superior do Trabalho:

Processo n.º 2.239-49:

Relator — ministro Rômulo Cardim.

Recorrentes — Sind. dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Pernambuco.

Recorrido — Santa Casa de Misericórdia do Recife.

Recurso ordinário de decisão do TRT da 6.ª Região.

Dissidio coletivo (volta de diligência).

Dar provimento, parcial, ao recurso, para, reformando a decisão recorrida na parte em que determinou a exclusão da recorrida do dissidio coletivo: I — Condenar a Santa Casa de Misericórdia do Recife á conceder um aumento de 10 por cento aos seus empregados vencidos os srs. Ministros Júlio Barata, Rômulo Cardim e Valdemar Marques, que mantinham a decisão do Tribunal a quo, e com restrições o do sr. Ministro Astolfo Serra, que assegurava o salário mínimo aos que ainda não perceberam o correspondente ao salário vital; II — subordinar a concessão do presente aumento às seguintes condições: a) os cálculos serão efetuados sôbre os salários em vigor a 1 de dezembro de 1948; b) o pagamento vigorará a partir da presente decisão, vencidos os srs. Ministros Delfim Moreira, Antônio Carvalhal e Tostes Malta; c) serão beneficiados pelo aumento os empregados admitidos ao serviços da recorrida até 1 de dezembro de 1948, pelo voto de desempate e vencidos os srs. Ministros Godov Ilha, Delfim Moreira, Antônio Carvalhal e Tostes Malta; d) os abonos e gratificações não ajustados serão computados para efeito de cálculos, pelo voto de desempate e vencidos os senhores Ministros Godov Ilha, Antônio Carvalhal, Delfim Moreira e Tostes Malta; e) deverão ser compensados todos os aumentos voluntariamente concedidos pela recorrida, desde a data do salário base para os cálculos (1-12-48) até cumprimento ou execução da presente decisão, pelo voto de desempate e vencidos os srs. Ministros Godov Ilha, Antônio Carvalhal, Delfim Moreira e Tostes Malta; f) não haverá restituição ou diminuição de salários por efeito da presente decisão ou de aumento não espontâneos, pelo voto de desempate e vencidos os srs. Ministros Godov Ilha, Delfim Moreira, Antônio Carvalhal e Tostes Malta. Foram ainda vencidos os srs. Ministros Rômulo Cardim, Valdemar Marques e Astolfo Serra, que determinavam a observância da cláusula de assiduidade integral e asseguravam aos menores, sujeitos a formação profissional, direito apenas a 50 por cento do aumento ora decretado.

Designado para redigir o acórdão o sr. Ministro Godov Ilha.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 27 (Meridional) — O Tribunal Federal de Recursos, em sua ultima sessão, resolveu por unanimidade, negar provimento à apelação procedente do Rio Grande do Norte, sendo apelante a União Federal, e apelado João Cosme de Oliveira, após ter sido repelida, contra o voto do ministro Mourão Russel, a preliminar de prescrição arguida pelo Sub-Procurador Geral da Republica, dr. Alceu Barbedo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 27 (Meridional) — Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda preparo, recurso extraordinário procedente de Pernambuco, sendo recorrentes Juvenal José de Santana, sua mulher, e outros, e recorridos Julio Barbosa do Amaral e sua mulher.

OUTROS FEITOS

RIO, 27 (Meridional) — Foram incluidos, na pauta de julgamentos da sessão do Tribunal Federal de Recursos, a realizar-se no dia 29 do corrente, embargo em apelação civel procedente de Pernambuco, sendo embargante a União Federal e embargado Raul Cavalcanti Leite; e reclamação procedente do Rio Grande do Norte, sendo reclamantes Ivonete Lima de Oliveira e seus filhos e reclamado o Juiz da Terceira Vara da Comarca de Natal.

PEDIDO DE INDULTO DENEGADO

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou à consideração do presidente da Republica o pedido de indulto de Vicente Manuel de Souza, presidiário na Paraiba.

CONCEDIDA A LICENÇA

RIO, 27 (Meridional) — O diretor do Departamento Geral de Administração, do Ministerio da Guerra, exarou despacho concedendo seis mases de licença especial ao tenente-coronel Romeu Otavio da Silva Azevedo, da 20.ª C.R..

NORTISTAS QUE SE CASAM NO RIO

RIO, 27 (Meridional) — O Diário da Justiça, do dia 20, publicou edital do Registro Civil do Distrito Federal, fazendo publico que Dilermano Melo do Nascimento, natural da Paraiba, pretende casar-se com a srta. Natalia de Oliveira, natural do mesmo Estado, mas ambos residentes na Capital Federal.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

RIO, 27 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, negou provimento as apelações de Cleonicio Guedes da Silva e Estevão Batista dos Santos, soldados do 14.º R. I., condenados a seis meses de prisão, contra o Conselho de Justiça do referido Regimento.

PEDIDOS DE INDULTOS DENEGADOS

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou à consideração do presidente da Republica o pedido de indulto de Severino Ricardo Pereira de Aquino; e manifestando-se pela comutação para seis anos de prisão, encaminhou, tambem, o pedido de comutação de Vicente André de França ambos presidiários em Pernambuco.

1.ª TURMA DE JULGAMENTO DO I.A.A.

RIO, 27 (Meridional) — A Primeira Turma de Julgamento do Instituto do Açucar e do Alcool, em sua ultima sessão, acordou, por unanimidade, não tomar conhecimento de reclamação de Manuel Cavalcanti Gouveia, fornecedor de cana, contra a Cia. Industrial Usina Caxangá S.A., falecido durante o andamento do processo, pelo qual os herdeiros não se manifestaram interessados.

Apreciou tambem a Turma o processo referente a reclamação da Usina Barão de Suassuna S. A., contra Otavio Monteiro de Oliveira, proprietário do engenho Coandús, de Escada, resolvendo por unanimidade em julgar procedente a reclamação condenando o acusado a perda de sua qualidade de fornecedor da Usina, de vez que deixou de efetuar a entrega de diversas partidas de cana.

Julgou ainda a mesma Turma o processo referente ao auto de infração lavrado pelos fiscais do Instituto José de Castro e Paulino de Albuquerque Malheiros, contra Severino Jorge Defensor da Cunha, proprietário do engenho Palmeira, municipio de Aliança, resolvendo, igualmente por unanimidade, em julgar o auto de infração improcedente.

PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

ARRECADAÇAO DE PRINCIPAIS IMPOSTOS — Segundo elementos ha pouco publicados através do "Anuario Estatistico do Brasil", referente a 1948, a União arrecadou de impostos, em 1946, 5.509,9 milhões de cruzeiros, assim distribuidos: Territorial, 199 572; Transmissão "causa-mortis", 183,00; Transmissão "inter-vivos", 836,2; Vendas e consignações, 3 159,4; Exportação, 196,7; Industrias profissões, 326,3; Selo 1065; outros, 502,3 milhões.

Em 1947, o recolhimento dos mencionados impostos somou em milhões de cruzeiros: Territorial, 204,9 milhões; Transmissão "causa-mortis", 172,8; Transmissão "intervivos", 657,8; Vendas e Consignações, 4.044,6; Exportação, 269,7; Industrias profissões, 364,4; Selo, 101,9; outros, 517,1.

Contribuiram com maiores parcelas, em 1946 e 1947, respectivamente, em milhões de cruzeiros: São Paulo, 1 911,7 ..... (34,70%) e 2.238,1 (35,34%); Distrito Federal, 1.054,4 (18,97%) e 1.077,6 (17,02%); Rio Grande do Sul, 507,0 (9,20%) e 723,0 ..... (11,42%); Minas Gerais, 462,8 (8,40%) e 463,3 (7,32%); e Rio de Janeiro, 270,2 (4,90%) e ..... 287,2 (4,54%).

UMA BALEIA QUE "NAO EXISTIA"

Um narval, especie rarissima de baleia que muitas pessoas de responsabilidade alegavam existir apenas em lendas, foi descoberta no rio Medway, na Inglaterra. O mamifero esporadico fôra arrastado pela maré do rio e se perdera num aterro. Sua carcassa, de quase cinco metros de comprimento, foi examinada por um zoologo e enviada ao Museu Britanico.

Os entendidos dizem que tal tipo de baleia dificilmente penetra alem do Circulo Artico, sendo, portanto, Wouldham, o ponto mais meridional em que já se encontrou um cetaceo dessa, por sinal o sexto que se descobre nestes ultimos quatro seculos.

Nos tempos de outrora, os ossos do narval eram tidos em alta conta, sendo mais preciosos do que o ouro. Os antigos reis costumavam confeccionar dessos ossos seus cetros e outras insignias reais. (R.).

Absolvido o jornalista Macêdo Soares

RIO, 27 (Meridional) — O Tribunal de Justiça absolveu, em grau de recurso, o jornalista J.E. de Macedo Soares da queixa crime intentada pelo almirante Armando Pinto Lima, ex-diretor da Escola Naval.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1849

VENDAS

Para liquidar-se

Vendem-se, por barato preço, córtes de vestidos de cambraia com barra branca e de côres, a 1.400 rs.; meias de côres para senhora, a 1.800 rs. a duzia; dipensorios de meia, a 1.000 rs. a penusorios de meia, a 1.000 rs. a duzia; botões de duraque, a 240 rs. a grosa; lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 400, 500, 800, 1.000, 1.200, 1.400, 1.600 e 2.240 rs. no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

A 2.000 rs. a caixa de cem charutos

Vendem-se charutos regalia de S. Felix, ditos caçadores, cavalheiros, regalos de Havana, e outros, todos de superior qualidade, pelo modico preço de 2.000 rs. a caixa de cem: na rua Nova, casa de comestiveis, n. 69.

LEILOES

O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 80 barris de manteiga, em lotes á vontade dos compradores; hoje 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, no largo da frente da alfandega.

ADVOGADO CRIMINAL

MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRÁTICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Escritório: Edifício "Jornal do Comercio" — Telefone: 6269

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n.º 229 — (Derby)

Psicoteste

Você é perdulario?

Ha muitos modos de ser perdulario. Tanto se pode despedigar dinheiro, como tempo, saude, mocidade ou inteligencia. Se você abusar de sua saude, estará esbanjando um dom precioso e se não usar devidamente sua inteligencia, esbanjará outro.

Uma coisa, entretanto, podemos garantir-lhe: não estará perdendo tempo, ao fazer o test de hoje.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Organisa eficientemente seu trabalho?

2 — Sabe controlar seus impulsos, consegue raramente agir sob o efeito da raiva, da pressa ou do ciume?

3 — Conserva os objetos que lhe pertencem, fazendo neles os necessarios reparos?

4 — O emprego que ocupa está de acordo com sur inteligencia, sua habilidade e seu gosto?

5 — Emprega, pelo menos, uma parte de seu tempo disponivel em ocupações e distrações uteis?

6 — Evita situações cansativas e enervantes, tanto emocionais como fisicas?

7 — Procura informar-se bem e examina cuidadosamente os artigos, antes de fazer suas compras?

8 — Procura não se preocupar, quando um caso é sem solução e você nada pode fazer para melhorar a situação?

9 — Considera-se um individuo moderado e bem equilibrado

10 — Procura consertar você mesmo seus objetos, aproveitar coisas uteis, usar as ferramentas que tem á mão, em vez de comprar outras?

Se você tiver uma contagem de 13 a 20 pontos, pode ser congratulado, porque sabe aproveitar seu tempo, sua inteligencia, sua saude e seu dinheiro, bem como suas energias e suas emoções. Um total de 4 a 12 pontos mostra que você é um pouco preguiçoso e imoulsivo, perdendo com isso muita coisa que poderia ser empregada de modo mais proveitoso. Com menos de 4 pontos, você é um fracasso, meu amigo. Não sabemos onde irá parar se continuar dissipando com tanto entusiasmo e persistencia sua saude, seu talento e seu dinheiro!

Redução das dividas dos pecuaristas

RIO, 27 (Meridional) — Até o momento, não houve solução para o problema da redução dos debitos dos pecuaristas, apesar das atividades dos criadores. A respeito, existe um projeto reduzindo de 70% os debitos. Na Comissão de Finanças da Camara, o deputado Agostinho Monteiro, pretendendo evitar onus para o Erario Publico, sugeriu a criação de uma taxa sobre os produtos do gado. Para tratar do assunto, o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, esteve em conferencia com os srs. Agostinho Monteiro, Souza Costa e outros deputados, não se chegando, entretanto, a uma formula conciliatoria.



360 HORAS

sem comer nem beber!

... E APENAS TOMOU UMA GARRAFINHA DA SABOROSA

LARANJADA CLIPER

PORQUE E' O UNICO REFRIGERANTE QUE

DESSEDENTA E ALIMENTA

Cr$ 1,50

DESDE O DIA 24 ULTIMO QUE SE ENCONTRA ENCERRADO NUMA URNA DE VIDRO O

FAKIR MALEIRO

Exposto à visitação pública, durante o dia e a noite, à rua da Imperatriz, 193 (antiga "A DECORADORA")

Ingresso: Cr$ 3,60

.E não esqueçam LARANJADA CLIPER

O REFRIGERANTE QUE VALE SAÚDE

UM PRODUTO "UNIÃO"

PARA TÊ-LO EM SUA CASA, BASTA DISCAR PARA 6118

(2239)

Em liberdade, etc.

(Conclusão da 3ª. pagina)

dos presentes autos, que por intermedio dos seus advogados, drs. Brito Alves, Carlos Duarte e Antonio Geraldo Guedes, requereu a este Juizo, uma ordem de "habeas-corpus", o dr. Luiz Cerquinho Nunes, advogado nos auditórios desta comarca, afim de fazer cessar o constrangimento ilegal que está sofrendo em sua liberdade de locomoção, por parte do dr. Joaquim Pessoa, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional. Ouvido a respeito, informou aquela autoridade que o paciente concorreu para a fuga de José Ubirajara Moreira Sales, havendo assim contribuido para a ocultação do crime, o que deu lugar a decretação de sua prisão administrativa, de acordo com o que dispõe o Dec. N.º 3.415 de 14 de julho de 1941 "O Presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição Decreta: Artigo 1.º. Aos Ministros do Estado, ao Diretor Geral e a Fazenda Nacional e nos Estados aos Chefes das Repartições Federais, que mandam prender administrativamente todo o qualquer responsavel pelos valores dinheiro e materiais sob a guarda da Fazenda Nacional ou a esta pertencente, nos casos de alcance, remissão ou omissão em fazer as entradas ou entrega nos devidos prazos e nos casos de desvio de materiais, tambem compete decretar a prisão administrativa dos que por qualquer modo se apropriarem do que pertença ou esteja sob a guarda Nacional ou de quem, sendo ou não sendo funcionario publico haja contribuido material ou intelectualmente para a execução ou ocultação desses crimes". Como se vê, de acordo com a ultima parte desto Decreto, nem uma duvida pode existir, de que a prisão administrativa pode ser decretada contra quem não seja funcionario publico, rigoroso é seu art. 1.º referindo-se não somente aos que por qualquer modo se apropriarem do que pertença ou esteja sob a guarda da Fazenda Nacional, ou de quem, sendo ou não sendo funcionario publico, haja contribuido material ou intelectualmente a execução ou ocultação desse crime fica onde se conclue claramente que por esse dispositivo, não somente os autores diretos do delito em que é essencial a qualidade de funcionario publico, mas tambem os particulares nos delitos praticados contra o fisco estão sujeitos á prisão administrativa, mas, porque esse rigorismo da lei, chegando ao extremo de autorizar a prisão administrativa contra nenhuma participação teve no crime e somente depois da sua consumação procurou ocultá-lo? Torna-se aqui necessario uma ligeira explicação: O crime de peculato, sabem todos que se dedicam ao estudo de direito penal, remonta ás legislações mais antigas, os dinheiros publicos em todos os tempos, sempre foram considerados cousas sagradas e por isso os legisladores de todas as epocas, com o intuito de prevenir o crime tiveram sempre a preocupação de estabelecer penas muito rigorosas contra os defraudadores da Fazenda Publica, fazendo distinção entre o crime de apropriação indebita quando a vitima era um particular e crime de peculato quando os prejuizos eram causados na Nação. Entre nós, essa figura delituosa foi prevista no Cod. Penal de 1830 e desde essa época o legislador patrio alarmado com os frequentes e vultosos desfalques dos dinheiros publicos, tem sido inumeras as reformas no sentido de acautelar o Erário contra os usurpadores da Fazenda Nacional, estipulando penas muito severas não somente contra os funcionarios que têm a seu cargo a guarda dos dinheiros publicos, como tambem contra aqueles que, não tendo a posse do dinheiro, valor ou bem, o subtrai ou concorre para que seja subtraido em proveito próprio ou alheio, valendo-se para isso da facilidade que lhe proporcionou a sua qualidade de funcionário, chegando o mesmo a admitir a prisão administrativa daqueles que, sem nenhuma participação no delito, tenham concorrido para sua ocultação. Mas, infelizmente, têm sido inuteis todas as precauções no sentido de estirpar ou pelo menos minorar o mal. O contacto com os dinheiros publicos continua a despertar a cobiça dos funcionários desonestos. A' proporção que são majoradas as penas e que se tomam medidas drásticas contra os contraventores da lei, os desfalques aumentam de um modo impressionante e cada dia são maiores as rangrias nos cofres da Nação. Os jornais então a noticiaram com lamentavel falsetrismo praticadas por funcionários de todas as categorias, desde os continuos aos diretores das repartições publicas, que, fascinados pelo ouro, enfrentam tudo, até mesmo a deshonra a que ficam expostos, mas não resistem ao impulso de se apropriar daquilo que a Nação lhes confiou como simples detentores, para gastarem em farras, jogos, amantes e carros de luxo, desfrutarem, enfim, todos esses prazeres mundanos que não se consegue satisfazer senão com muito dinheiro. Não há negar que o negociismo, o arrojo das especulações, a febre da fortuna, o delirio da grandeza, a ambição exagerada são os fatores da corrupção publica que dia a dia vão-se alastrando e cujas consequencias ninguem poderá prever. Quantos desfalques têm ocorrido ultimamente no Brasil? E quantos deles ficam ocultos, propositadamente encobertos pela proteção dispensada aos seus autores, em consequencia do prestigio que desfrutam, nos meios publicos, sociais e financeiros? E quantos são sentenciados e logo depois perdoados pelo Governo, como aconteceu há poucos anos atrás, nesta mesma cidade do Recife, com um alto funcionário do Tesouro do Estado, por mim condenado e indultado, pouco tempo depois, por sua excelencia, o ex-ditador? Eram dois os funcionários responsáveis pelo desfalque. Um, membro de familia fidalga, sobrinho de ministro do Supremo Tribunal, outro, um humilde serventuário, sem nenhum posição social. Ambos foram condenados pelo mesmo crime e a mesma pena. O primeiro foi indultado, o segundo ficou mofando no cárcere até que chegasse a sua vez. São estes os motivos porque proliferam os desfalques e aumenta o numero de criminosos. Não quero dizer com isto que o paciente esteja neste caso. E' até possivel que nem tivesse procurado ocultar o crime, porque como tal não se pode considerar o seu silencio, deixando de denunciá-lo ás autoridades competentes. Mas a verdade é que o delegado fiscal afirmou no seu ofício que o mesmo incorreu nessa falta e a sua palavra deve merecer fé, até prova em contrário. A prisão administrativa decretada contra o paciente está assim rigorosamente no Dec. Lei n.º 3.415, de 14 de julho de 1941. Isto posto e, considerando que dos autos consta a nota de culpa do paciente esclarecendo o motivo da sua prisão e a comunicação oficial dessa prisão, que embora demorada chegou a tempo de sanar essa irregularidade; considerando assim, que o paciente não está sofrendo nenhum constrangimento ilegal em sua liberdade de locomoção, porque a sua prisão foi decretada de acôrdo com os rigores da lei, exigidos em casos desta natureza, denego o "Habeas-Corpus" impetrado em seu favor, pelos motivos expostos, e mando que se forneça cópia desta sentença á autoridade co-autora. P. R. I. — Recife, 27 de agosto de 1949. (a) João Tavares da Silva, Juiz de Direito da 2.ª Vara".

Tentaram matar o sacerdote no Pará

BELEM, 27 (Meridional) — Noticias da vila Sedrá, no municipio de Caruca, dão conta de gravissimo incidente ocorrido ali. Segundo estas noticias, o padre João Verkarde, de nacionalidade holandesa mas residente há mais de 15 anos neste Estado, ia rendo massacrado pela população. O motivo foi ter ele negado permissão para que a imagem de São Benedito fosse retirada da igreja e percorresse as ruas, angariando donativos para uma festa, conforme a tradição local. Entendia o sacerdote que isso constituia uma profanação. Quando um menor retirou a imagem do altar, o padre arrebatou-a das mãos do menino com tanta infelicidade que a estatua caiu ao chão, quebrando-se. O povo, indignado, quiz matar o sacerdote, que foi salvo a custo pelo professor da localidade, tendo fugido para Belem.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Em liberdade, desde ontem, o caixa-chefe do Banco do Brasil

O principal cumplice do vultoso desfalque obteve ordem de "habeas-corpus" do juiz Simões Barbosa - Negado esse remedio legal ao advogado Cerquinho Nunes

Todos os implicados no rumoroso desfalque da Delegacia Fiscal (de que é acusado, como principal autor, o tesoureiro Ubirajara Sales), o caixa chefe do Banco do Brasil Raul de Sá; o advogado Cerquinho Nunes; os srs. Alcides Marroquim, Samuel Fraiman Givert e seu companheiro, Santino Francisco, socio da firma Fraiman & Cia. de que é chefe, com exceção do primeiro, que ainda se encontra foragido, solicitaram habeas-corpus. Os pedidos foram distribuidos aos tres juizes criminais da capital, em exercicio.

Ante-ontem, o juiz da 2ª. vara, sr. João Tavares, concedeu o salvo conduto a Santino Francisco, ficando os demais processos a aguardar as informações solicitadas ás autoridades, apresentadas como coatoras, dentre as quais o delegado fiscal.

A policia, em sua resposta á solicitação judiciaria, anexou copia de um oficio recebido do delegado fiscal, encarecendo a prisão preventiva dos indiciados.

Ontem, pela manhã, o cartorio do juri, onde se processam os habeas-corpus, apresentava intenso movimento, estando presentes os advogados Edson Mouri Fernandes, patrono do Caixa Raul de Sá; Brito Alves, de Cerquinho Nunes; Pedro Pimentel, do sr. Alcides Marroquim, Pedro Ceu', de Samuel Fraiman, alem de outras pessoas interessadas no caso.

Aguardava-se a publicação das sentenças, que deveriam decidir da custodia dos pacientes.

Pouco depois das 10 horas, chegou o juiz da 5ª. vara, sr. Alvaro Simões Barbosa, entregando ao escrivão Nelson Amorim o processo de Raul de Sá, com a sentença prolatada.

A decisão do juiz era no sentido de conceder-se a ordem.

Atendeu o julgador, dentre as razões apresentadas, a de falta de nota de culpa.

Conhecida a sentença, foi expedido o mandado e dirigido á autoridade detentora, para o fim de ser cumprido.

Pouco tempo depois, foram devolvidos a cartorio pelo juiz da 2ª. vara, sr. João Tavares da Silva, dois processos que lhe couberam na distribuição com as devidas sentenças: o primeiro, do paciente Cerquinho Nunes, denegando a ordem impetrada e o outro, do banqueiro Alcides Marroquim, homologando a desistencia do pedido.

Consta do processo relativo ao segundo paciente, o oficio abaixo transcrito, assinado pelo seu advogado.

A maioria dos patronos preferiu em suas razões discutir a inconstitucionalidade da custodia, tendo o advogado de Alcides Marroquim levantado o motivo de justa causa para a prisão de seu constituinte, de vez que o mesmo se considera inocente, estando por consequencia sofrendo coação ilegal.

Não passou despercebida no fôro a serena atitude do sr. Alcides Marroquim, deixando-se conservar na prisão, até que a justiça proclame sua inocencia, convencido como se encontra de que nenhuma responsabilidade lhe cabe nos escandalosos fatos.

Até ontem, ás 12 horas, quando se encerrou o expediente forense, não havia noticia da decisão do juiz Agricio Brasil em torno da petição de Samuel Fraiman.

OFICIO DE DESISTENCIA DO PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

"Exmo. dr. juiz de direito da 2ª. Vara: — Antonio Alves Pimentel impetrou uma ordem de habeas-corpus a favor de Alcides Marroquim Nascimento.

Não discutiu — por não convir ao paciente — a inconstitucionalidade da lei invocada para a detenção nem irregularidades outras que justificariam a expedição de alvará. Porque, na realidade, só interessava ao paciente o reconhecimento pela Justiça de que não ha causa para a detenção, isto é, que ele não participou dos fatos delituosos que tanta repercussão alcançaram.

Entretanto, dados os termos ambiguos da informação do dr. delegado fiscal, prefere o paciente desistir da medida que o suplicante impetrara. Aguardará que a sua inocencia seja proclamada.

Diante disso, vem o suplicante desistir da medida solicitada. P. deferimento.

Recife, 27 de agosto de 1949. (a) Antonio Alves Pimentel."

SENTENÇA DO JUIZ DA 5ª. VARA CONCEDENDO "HABEAS-CORPUS" A RAUL SA'

O doutor Edson Moury Fernandes, impetrou a presente ordem de habeas-corpus em favor do sr. Raul de Sá Cavalcanti de Albuquerque, caixa chefe da agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, alegando que desde a noite de 23 do corrente, aquele funcionario está privado de sua liberdade por ordem do doutor delegado fiscal em Pernambuco, o qual atirge o inquerito administrativo no intuito de apuração e punição consequente, dos implicados no desfalque ultimamente havido na Delegacia Fiscal.

O impetrante, alem de criticar o modo como estão sendo ordenadas essas prisões, como fôra a do paciente, valendo-se aquele delegado de um simples oficio envez de um fundamentado mandado, está se baseando num decreto-lei, como seja o decreto numero 3.415, de 10 de julho de 1941, implicitamente revogado pela Constituição Federal ora vigente tal cousa alegando.

E' de reconhecer-se que aquele doutor delegado fiscal está procurando com essa medida coercitiva compelir o paciente a cobrir e alcança que praticou, ao mesmo tempo querendo concorrer para a descoberta de outros culpados funcionarios ou não.

Ainda o impetrante lembra que o paciente não é funcionario da Delegacia Fiscal e sim do Banco do Brasil, sendo um abuso de poder daquele delegado a sua prisão. Acha principalmente revogado o decreto aludido, porque sendo ele fruto do artigo 180 da Constituição Federal de 1937, que concedia ao presidente da Republica o poder de expedir decretos-leis o mesmo artigo na Constituição atual se ocupa de materia muito diferente e diz tambem que o Codigo do Processo Penal, embora da mesma origem daquele decreto, não permite a prisão administrativa de individuos não funcionarios nos processos desta natureza.

Estas são as alegações do impetrante na sua inicial de fls. O doutor delegado fiscal informou haver decretado a prisão do paciente porque o mesmo contribuiu material e intelectualmente para a execução do crime de peculato praticado naquela Delegacia por Ubirajara Moreira Sales.

Por sua vez, o doutor delegado auxiliar informou que o aludido paciente fôra preso administrativamente por solicitação do doutor delegado fiscal aqui referido.

De Meritis. A Constituição Federal de 1946 estatue, em seu artigo 141, paragrafo segundo: — "Ninguem será preso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei" e no paragrafo vinte e tres do mesmo artigo: Dar-se-á habeas-corpus sempre que alguem sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violencia ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares não cabe habeas-corpus."

Antes de tudo deve-se observar que o simples fato da Constituição atual, em seu artigo 180 referir-se a materia diferente do mesmo artigo da Constituição de 1937 não implica na revogação do decreto-lei onde se baseia o doutor delegado fiscal para ordenar a prisão preventiva do paciente. Essas duas Constituições não contam com a mesma quantidade de artigos, pois enquanto que a ultima 187, a atual conta 218 artigos e mais 36 das Disposições Transitorias e não é a materia paralelamente disposta entre ambas. Alem disso somente pela origem na Constituição anterior do decreto em questão não se pode aceitar como revogado o mesmo decreto, porque Codigos, inclusive o referido pelo impetrante e grande quantidade de decretos-leis daquela mesma procedencia estão incontestavelmente em vigor, conferindo e garantindo direitos, ou mesmo prescrevendo e determinando prisões.

Se o doutor delegado fiscal decretou a prisão preventiva do paciente firmando-se no mesmo decreto-lei, o fez acertadamente, embora o referido paciente fosse, ou seja ainda funcionario do Banco do Brasil.

Veja-se o artigo in-fine da mesma lei: "Tambem compete decretar a prisão administrativa dos que, por qualquer modo se apropriaram do que pertença ou esteja sob a guarda da Fazenda Nacional e dos que sendo ou não sendo funcionarios publicos hajam contribuido material ou intelectualmente para a execução ou ocultação desse crime."

Bem se compreende, isso é logico e juridico, que tenha essa autoridade de ação, pois do contrario se dispensaria todo o seu esforço aproveitando apenas com isso o peculatario e seus coautores.

Mas o artigo cento e quarenta e um, ainda determina em seu paragrafo segundo: "Ninguem será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei."

Pouco importa que se trate de uma prisão administrativa, estando o paciente preventivamente detido, o que será por noventa dias, decorrente de um decreto-lei, aqui mais de uma vez referido, porque uma lei especial não revoga uma lei geral, maxime da natureza de uma Constituição altamente liberal, ou destinada para isso. Já a jurisprudencia de ha muito estabeleceu que a prisão preventiva administrativa é em tudo incluida no conceito de uma prisão preventiva comum. Não pode pois quem esteja em custodia ser colocado fóra das garantias constitucionais. O paciente, embora sob uma medida de exceção, começa desde já a ser um acusado e no caso de condenação um dia, lhe será computado se continuar preso até á sentença final, todo o tempo dessa prisão. Precisará portanto de nota de culpa, desde o dia que o deixaram e isso se compreende do estatuido no paragrafo 25 do artigo 141:

"E' assegurada aos acusados plena defesa em todos os meios e recursos essenciais a ela desde a nota de culpa."

Se assim é, o simples oficio referido nas informações contidas nestes autos não legaliza a prisão do paciente, ele carece de nota de culpa, que é essa ordem escrita, ou esse mandado aludido pelo impetrante, sempre em duplicata, para que o paciente tenha consigo uma das vias, para sua defesa e para que não ignore o motivo de sua prisão.

Ex porque concedo a ordem impetrada, expedindo-se desde já, o necessario alvará de liberdade, se por al não estiver ele preso e oficiando-se ao doutor delegado fiscal e ao doutor delegado auxiliar a esse respeito. Outrossim, recorro desta decisão para o Colendo Tribunal de Justiça, ao qual serão remetidos os autos, no prazo regular. P. I. e R. Custas pelo paciente. Recife, vinte e sete (27) oito (8) novecentos e quarenta e nove (949). (a) Alvaro Simões Barbosa."

INTEGRA DA SENTENÇA DO JUIZ DA 2ª VARA, DENEGANDO O "HABEAS-CORPUS" DO ADVOGADO DO CERQUINHO NUNES

"Vistos estes autos etc. Consta

(Conclue na 2ª. pagina)

LOJA E DEPOSITO

Companhia estabelcida nesta praça procura um predio com loja e depósito com cerca de 400 metros quadrados. Pede oferta para Companhia, Posta Restante deste Jornal.

(43128)

A CLASSE MÉDICA

Comunicamos que já temos estoques permanentes das seguintes especialidades de criação francesa e de renome internacional:

ANTHIOMALINE
- Antimonial trivalente

D M E L C O S
— Vacina de bacilos de Ducrey

N E P T A L
— Diurético organomercurial

P R O P I D E X
— Pomada de Propidon

P R O P I D O N
— Caldo-estoque-vacina de Delbet

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Caixa Postal 95-B ★ São Paulo

a marca de confiança

16.028 Sansum - Casa de Amigos

AVISO IMPORTANTE

aos proprietários de

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS EM GERAL DE FABRICAÇÃO INGLESA!

Nomeados representantes exclusivos para o Norte do Brasil dos afamados produtos

L U C A S — equipamento elétrico
G I R L I N G — freios e amortecedores
C.A.V. — equipamento de injeção (motores Diesel)

para veículos e motores de fabricação inglesa, estaremos a partir de 1.º de Setembro próximo em condições de atender a tôdas as necessidades do mercado, pondo ainda à disposição da nossa distinta clientela o nosso

POSTO DE SERVIÇO "L U C A S"

com Oficina Eletro-Mecânica modernamente equipada e orientada por técnicos especializados.

BRASIL TRANSATLANTICA LTDA

Caixa Postal 963 — Rua da Concórdia, 148 — Telegramas: "Albatros" (6227)

Nova ordem de prisão contra Raul de Sá

A policia fechou-se em copas, nas ultimas horas, a respeito do rumoroso caso do desfalque. Não transpira nada. Vai-se ao secretario de Segurança, e a resposta é que não ha nenhuma novidade. Indagase dos delegados que estão á frente das diligencias, e não se colhe nenhuma noticia. Estão todos trancados.

E episodio novo é o habeas-corpus concedido a um dos acusados: o sr. Raul de Sá, caixa-chefe do Banco do Brasil. Já o habeas-corpus solicitado para o advogado Cerquinho Nunes foi denegado, razão por que ele permanece preso.

Pouco depois das 11 horas de ontem, o juiz Simões Barbosa concedia o libertorio a favor do caixa-chefe do Banco do Brasil. Na Casa de Detenção, já se encontrava, a esse tempo, o advogado do sr. Raul, que é o sr. Edson Moury Fernandes.

Empenhava-se a policia em que o caixa fosse imediatamente libertado, mas o advogado, percebendo que a Secretaria da Segurança pretendia deter o seu constituinte na rua, esperou até 13 1|2 horas, pelo juiz, afim de que este presenciasse os fatos. Ficaram os dois, dentro de um automovel, frente ao predio, já que o diretor do Presidio não queria deter o caixa por um minuto sequer. Exigiu mesmo a saida dele da Casa de Detenção, imediatamente após a concessão do habeas-corpus.

Quando o juiz chegou, de automovel, os srs. Moury Fernandes e Raul Sá sairam pelas ruas centrais, noutro carro, e pouco depois os policiais, que os seguiam, lhes perderam a pista. Em represalia, a policia deteve dois filhos do sr. Raul, tomou-lhes o depoimento e os pôs em liberdade, á noite.

EMPENHA-SE NA PRISÃO

A unica coisa que o sr. João Roma quis declarar, ontem, á noite, é que a Secretaria de Segurança está á procura do sr. Raul de Sá, para prende-lo novamente.

INQUERITO NO BANCO DO BRASIL

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, procurado pelo emissario do delegado fiscal, no Recife, dele solicitou a abertura oficial do inquerito administrativo, para apurar o desfalque ali ocorrido, que envolve tambem altos funcionarios do Banco do Brasil e do Tesouro Federal.

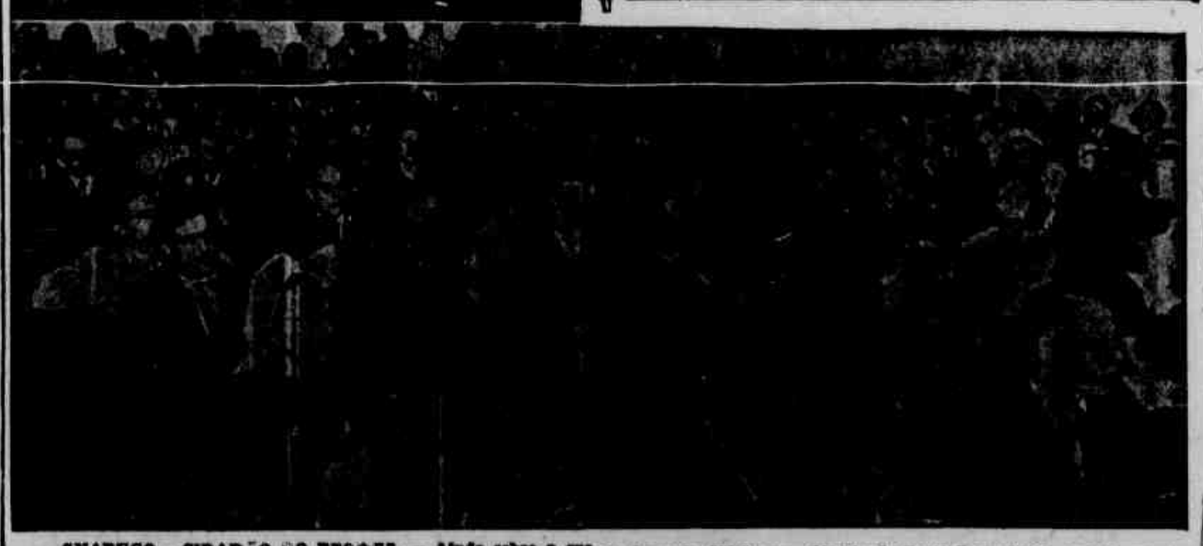
O sr. Ovidio determinou a imediata abertura do inquerito.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MOTORES DIESEL
TURNER
WOLYERHAMPTON — INGLATERRA
DE 4 A 30 H.P. — PRONTA ENTREGA
S. B. MARIS — Rua da Detenção, 95
TELEFONE 7496 — RECIFE
DISTRIBUIDOR EM PERNAMBUCO





"NABUCO - CIDADÃO DO RECIFE" — Ainda sobre a sua conferencia "Nabuco - cidadão do Recife", proferida no Rio, recebeu o sr. Anibal Fernandes, diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes mensagens do Rio:

De jornalista Nelson Firmo: — "Ainda estou sob emoções me proporcionou sua admiravel conferencia sobre Nabuco. Mando-lhe meu grande abraço. — Nelson Firmo."

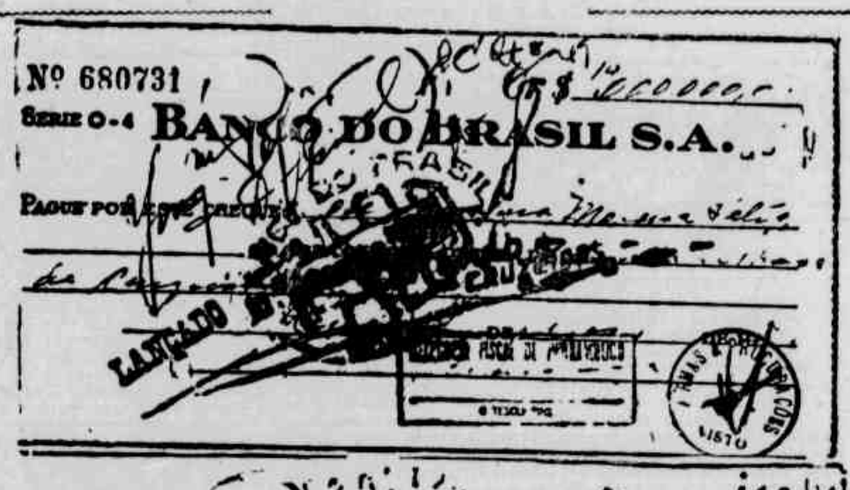
De escritor José Condé: — "Queira aceitar um forte abraço e as minhas felicitações pela conferencia sobre Nabuco."

De crit'co Alvaro Lins: — "Estive na sua bela e admiravel conferencia."

De nosso antigo confrade de imprensa Horacio Saldanha: — "Jornal Comercio" publicou ontem sua brilhantissima conferencia. "Novo meu querido amigo nossos parabens pela consagração que recebeu naquela bela tarde do Instituto Historico."

Na gravura, o prof. Anibal Fernandes quando falava a um canto da assistencia.

CÓPIA FOTOSTÁTICA DOS CHEQUES ADULTERADOS PELOS TESOUREIROS UBIRAJARA SALES E RAUL DE Sá





O cheque 680.731, originalmente, de 1 milhão de cruzeiros foi adulterado para Cr$ 19.000.000,00, acrescentando-se um 9 entre o numero 1 e o primeiro 0, além das modificações na parte escrita por extenso. O cheque 682.089, tambem originariamente de 1 milhão de cruzeiros foi adulterado para 7 milhões, transformando-se o numero 1 em 7, como se vê a olho nú. Verifica-se que o carimbo grande PAGO foi lançado sobre a quantia escrita por extenso, no meio do cheque, dando a impressão de que isso foi feito propositadamente com o objetivo de esconder as modificações feitas pelos criminosos. A diferença de tintas nas adulterações é perceptivel nos originais dos mesmos cheques. O laboratorio tecnico da policia de Pernambuco está realizando um estudo de todas essas falhas que será anexado ao inquerito. Ainda na gravura, outro cheque de um milhão de cruzeiros descontado pelos peculatários

Novo tabelamento para as leiterias

Aumento do café pequeno - Esteve reunida, novamente, a C. E. P. A.

Realizou-se, no dia 25 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, compareceram os representantes da Secretaria da Segurança Pública, Prefeitura do Recife, Associação Comercial, Associação da Imprensa, Associação dos Comerciantes Retalhistas, Sindicato dos Empregados no Comércio, Federação das Indústrias, Sindicato dos Empregados na Indústria de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Empregados na Indústria de Panificação do Recife e o chefe da Fiscalização Municipal de Preços.

Iniciados os trabalhos, o presidente leu uma carta, do presidente do Sindicato da Indústria de Panificação, apresentando o sr. José Renato da Silva, para substituí-lo na CEPA, durante o seu impedimento.

O presidente comunicou que já se achava em funcionamento a Comissão Municipal de Preços e Abastecimento no município de Jaboatão e que na manhã daquele dia estivera reunida, tratando de vários assuntos pertinentes ao tabelamento local, como seja, corte minimo do pão, preço da carne verde, leite, organização de uma tabela de preços e problema de fiscalização. Acrescentou que estivera presente á reunião, trazendo a melhor impressão do presidente da CEPA e demais componentes, bem como de negociantes e industriais presentes, todos mostrando a melhor boa vontade de cooperar para o êxito dos serviços do tabelamento e abastecimento.

O representante da Secretaria de Segurança Pública referiu-se á dificuldade de fiscalização em virtude de divergências de preços tabelados no Recife e Olinda. O presidente sugeriu que fosse convidado o sr. José Mário Serrano, presidente da Comissão Municipal de Preços e Abastecimento daquele municipio, para debate do assunto com a sua presença, na próxima reunião.

Foi lido um requerimento do proprietário do Café Rosa de Ouro, solicitando que o seu estabelecimento fosse posto na classe A, com referencia ao tabelamento, por se tratar de uma casa de luxo. Após discussão do assunto, foi concedida liberação do tabelamento na parte referente a leitura. O representante da Associação da Imprensa disse que, embora votando a favor, pedia vista do requerimento, o que foi concedido.

Foi lido um requerimento do proprietário do Bar Maxino, pedindo exclusão do seu estabelecimento da obrigação do almoço comercial, por se tratar de restaurante de balneário, longe do centro da cidade, onde não havia procura do citado almoço. Após discussão do assunto, foi o pedido aprovado, contra o voto do representante da Secretaria de Segurança Pública, que propôs, a seguir, que a liberação fosse extensiva aos restaurantes dos demais arrabaldes do Recife, exigindo-se o almoço comercial somente na zona urbana da cidade. Esta proposta foi rejeitada por maioria de votos.

Prosseguindo, foi lido pelo presidente o parecer do representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas, sôbre o tabelamento dos sabões Português e Cristal, opinando que fossem os mesmos liberados ou tabelados a preços correspondentes às suas qualidades. Debatido o assunto, foram formuladas três propostas de preços, sendo aprovada, por maioria, a do representante da Secretaria de Segurança Pública, nas seguintes bases: — Sabão Português e Cristal, — do agente ao grossista Cr$ 6,80 por quilo; do grossista ao retalhista Cr$ 7,30 e do retalhista a oconsumidor Cr$ 8,20 por quilo.

Em seguida, o representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas referiu-se ao memorial dos comerciantes de côco, solicitando liberação, por 150 dias, para o comércio deste produto, prazo em que chegaria a época das colheitas. Adiantou que fizera indagações sôbre a falta e preços do côco, achando que a liberação era a medida mais aconselhada. O representante do Sindicato dos Empregados no Comércio propôs que fosse proibida a exportação do côco, como medida capaz de permitir a manutenção dos preços atuais, em face da falta do produto. O presidente esclareceu que a proibição da exportação era uma medida delicada, com inconvenientes de ordem economica, não só por desestimular a produção como pelo fato de várias casas, que se dedicam á exportação de côco, terem que fechar. Posta em votação a proposta de proibição da exportação, foi rejeitada, votando contra os representantes da Associação dos Comerciantes

(Conclue na 2ª. pagina)

BALANÇAS
Em todos os tipos
para todos os fins
CASA DAS BALANÇAS
Caminho do Carmo, 136
Tel. 7311

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.° and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.° and., Campina Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6020. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1949

OS "HABEAS-CORPUS" DE ONTEM

Quando o Evangelho senteciou: "Não julgues para não ser julgado", indicou quão dificil e perigoso é o munus de julgar. Mas a verdade é que a cada um, na sociedade, incumbe uma tarefa ou uma missão: ha os que julgam e ha os que são julgados.

Parece que o capitulo da sensação ainda não se encerrou, nesse rumoroso caso de elevado furto da Delegacia Fiscal. E a prova está nas derradeiras decisões da Justiça, as quais vêm provar a procedencia do dito popular: "Cada cabeça, cada sentença."

A um, que confessou o crime, manda a Justiça pôr em liberdade; a outro, que não consta no crime ter tomado parte, manda a Justiça que se conserve em custodia.

O publico, pouco versado nas sutilezas forenses, balança a cabeça, em melancolico desencanto e começa a raciocinar que neste mundo de Deus Nosso Senhor ninguem pode estar seguro do julgamento dos homens: Sergio Lino, que furtou 300 cruzeiros, curtiu pena em Fernando, por alguns anos, e ainda está no carcere, por ter-se apoderado de um reloginho de pulso; Nonato, que prejudicou o Erario, em cerca de 500 contos, no mais escandaloso "couce da burra" passado no Estado, recuperou a liberdade, achando-se em lugar incerto e não sabido.

Um advogado, dado por suspeito, por ter recebido uma procuração antedatada, de um dos criminosos, teve o seu pedido de "habeas-corpus" denegado em face das formalidades judiciarias; e outro, implicado no furto e réu confesso, logrou deferimento ao seu pedido de livramento. Possivelmente a esta hora, já terá se evadido, seguindo o caminho que tomaram Nonato, Ubirajara e outros malandros de alto porte, certos, como diz o ditado, que "si Deus é grande, o mato é maior".

Dir-se-á nos meios dos doutos jurisperitos que tudo está perfeitamente enquadrado na lei; e que si a um foi denegado o "habeas-corpus" e a outro concedido, tudo se deve ás formalidades do processo.

Em toda a agitada jornada forense de ontem, cabe um registro simpatico, quanto á atitude do sr. Alcides Marroquim, que desistiu do "habeas-corpus", preferindo ficar no carcere, até que a justiça se pronuncie afinal, tão certo está de sua inocencia.

Isso nos faz lembrar o episodio do famoso minerador Caldeira Brant, que preso injustamente no Limoeiro, em Lisboa, se viu de repente restituido á liberdade, pelo terremoto que destruira a prisão, em que ha anos estava encerrado. Decidindo-se a procurar o poderoso Marquez de Pombal, para dizer-lhe que, havendo o tremor de terra destruido a prisão, em que estava encerrado, lhe fosse destinada outra custodia, até que fosse o seu caso decidido.

DIRETORIA DO COLEGIO ESTADUAL

Passou, ontem, o segundo aniversario da administração do padre Batista Cabral, á frente do Colegio Estadual de Pernambuco. O fato deu lugar a que professores, alunos e membros do corpo administrativo se reunissem, em torno do director do estabelecimento, para manifestar-lhe, em simples e tocante cerimonia, a sua simpatia e o seu apreço.

Deve-se ao diretor do Colegio um serviço relevante: ter transferido a Biblioteca para o antigo e amplo salão de Ginastica e manter o colegio num ambiente de compreensão e harmonia entre todos, alunos e mestres. Não ha "casos" no Colegio. A disciplina, não sendo inquisitorial, é mantida por todos; e o professor faltoso, por desidia ou relaxamento, é uma figura inexistente na casa. Sempre o "carimbo" das faltas está se fazendo sentir nas cadernetas, sempre que se faz necessario, o que é antes para se louvar, sendo certo que se o Estado paga ao professor, é para que compareça ás aulas e ministre a sua disciplina.

Não foi estranha ao atual diretor a reforma do gabinete de quimica, que é hoje dos melhores aqui existentes, sendo de esperar que em breve se estenda aos gabinetes de fisica e de historia natural o beneficio sopro da reforma. Tambem já foi prometido pelo secretario dar ao Colegio bebedouros automaticos, bem como um "buffet" capaz de distribuir aos alunos dos varios cursos uma refeição sadia e a preço razoavel.

O jardim está cuidado, o parque bem limpo, sendo apenas para lamentar que governos anteriores tenham tirado ao velho Ginasio o seu campo de jogos, deixando-lhe apenas mesquinha area.

Tambem se impõe ao Colegio o funcionamento de uma Cooperativa Escolar, a qual já existiu, ha anos passados, e que tantos beneficios prestava aos alunos, na aquisição de cadernos, livros, artigos escolares e até roupa. Salas ambientes para o ensino das linguas tambem seriam indicadas, restando apreciar as possibilidades financeiras do Estado.

Todo o empenho da Secretaria da Educação deve ser no sentido de fazer do Colegio um estabelecimento modelar, impondo-se ao respeito e á confiança de todos. Damos o nosso testemunho do zelo e da dedicação do seu atual diretor, tão digno sacerdote, quanto competente mestre.

PROSELITISMO SOVIETICO

Os agitadores comunistas, que querem bolchevisar o Estado, continuam no proposito de realizar os tais comicios pro-paz. Ontem, tentaram reincidir nesse proposito, sendo obstados pela policia, que tinha a respeito ordens formais do ministerio da Justiça.

O mais curioso é que, de cambulhada com esses agitadores, se encontrem funcionarios da Prefeitura, pagos como acessores politicos do governo.

Que cada um pense como quer e entenda, ninguem o discute. Mas que o governo municipal mantenha no seu quadro de funcionarios, em comissão, a conhecidos agitadores vermelhos, que na sombra conspiram a derrubada das instituições, eis o que nos parece bastante estranho.

Por essas e outras é que o governo do Estado se apresenta aos olhos das autoridades federais como suspeito de acumplicimento com a agitação vermelha, que sacode o país, para abalar as instituições e destruir o regimen. Pois é claro que si assim não fôra, tais individuos não seriam tão generosamente pagos pelos cofres publicos.

Esses pretensos congressos pro-paz, acerca dos quais foram aqui publicados manifestos, que colheram assinaturas até de membros da Assembleia e do seu presidente e eventual substituto do governador, são pura e simplesmente agitação vermelha.

Não ha nenhum proposito de paz, por parte dos comunistas. O que eles querem é sabotar a Defesa Nacional e preparar o caminho para a escalada do poder.

Pois enquanto nos paizes chamados burgueses, aos burgueses engabelam e iludem, arrastando-os nos seus suspeitos movimentos, procuram, por outro lado, desencadear a guerra; e neste momento mesmo estão operando a mais desabalada sabotage dentro de um paiz, até bem pouco considerado seu vassalo, por não ter o respectivo governo se prestado, cem por cento, ao papel de satelite.

Fez muito bem o governo não permitindo a realização do tal comicio, que seria apenas uma preparação agitacionista, visando o proselitismo sovietico.

NABUCO, CIDADÃO DO RECIFE

Austregesilo de ATHAYDE
(Para o "D. A.")

O estudo que o sr. Anibal Fernandes fez das relações entre Nabuco e a capital pernambucana, em conferencia pronunciada no Instituto Historico e Geografico, mostra que as raizes do liberalismo do grande abolicionista se afundam nas tradições de luta do Recife.

Nabuco era bem o filho da provincia que, em pouco mais de trinta anos, fizera tres revoluções liberais.

E precisamente porque interpretava com fidelidade os sentimentos do seu povo, esse jamais o abandonou.

• • •

Poucos podiam sentir, como o sr. Anibal Fernandes, a natureza dos laços que prendiam o grande homem, de tantos traços aristocraticos, ás massas populares de Pernambuco. Porque, nestes ultimos trinta anos, nenhum jornalista exprimiu de maneira mais viva, corajosa e limpida os sentimentos de sua gente, nem lidou mais pela liberdade pernambucana, do que o diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO.

E' um paladino, herdeiro legitimo das glorias do Recife, seu guarda e defensor, tão desassombrado e constante como os da geração de que Nabuco foi, sem duvida, a primeira figura.

• • •

Nos brazões de Recife estão inscritas façanhas inesqueciveis e o povo de hoje não é menos vigilante do que o povo da abolição.

A Recife não faltaram nunca os combatentes e quando é preciso reagir contra a tirania Recife não se encolhe nem recusa. Toma a dianteira e está sempre na vanguarda.

Anibal Fernandes é tambem um cidadão do Recife como Nabuco e o seu auditorio ilustre do Instituto Historico nos aplausos veementes com que saudou a sua conferencia, quiz tambem consagrar a combatividade do grande jornalista.

Bôa vontade a aproveitar

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 24 — Insisto numa velha tese, da qual não me tenho afastado, desde que o brigadeiro Gomes e o general Dutra foram candidatos; o bem-estar da democracia depende de um largo entendimento com as forças liberais das classes armadas, que a fizeram ressurgir, em 1945. Todos os calculos, baseados num furioso entrechoque de forças partidarias nas urnas, são redondamente falsos. No nivel atual de cultura, que possuimos, com 70 °|° de analfabetos, a reabilitação democratica, exclusivamente pela mão do povo, não passa de utopia. O exercicio do regime de que somos capazes é o que aí está: um parlamento que não trabalha, constituido de absenteistas dos problemas sérios da Nação, com quatro ou cinco demagogos que se agitam para atrapalhar o pouco que se faz, por conta do partido comunista.

Em 1937, com quem o ditador conseguiu fechar o ciclo eleitoral senão com a força armada? Em 1945, com quem se reabriu a nova fase das urnas senão com elas? Logo, o interesse está em que, tendo os elementos militares recuperado a atividade do regime e, nestes quatro anos se conduzido com tanta linha, não percamos de vista esse ponto de apoio, tão util á vida ou melhor ao rejuvenescimento das instituições livres. O essencial numa democracia é que haja, ao lado da liberdade para as praticas civicas, rotatividade dos mandatarios do governo. Liberdade, não se pode desejar maior, desde que se declarou extinto o Estado Novo. Acabaram-se todas as formas de censura politica, na imprensa, no radio e na arena popular. O maior dispensador dessa liberdade, mais do que o parlamento que com ela pouco se ocupa, são as classes armadas, que depuseram um ditador para restabelecê-la em sua plenitude. Quanto á rotatividade da função presidencial e dos outros cargos eletivos, vemos o presidente preparando o país para um ritmo satisfatorio, que o conduza ao prelio das urnas. Em 1945, a esta altura, que é o que tinhamos? Uma vasta conjuração em marcha, a fim de assegurar a perpetuidade dos mandatarios da função publica. Em agosto de 1949, que é o que tem no bolso o chefe das classes armadas, que comandou a marcha para a democracia, há quatro anos? Eleições, só eleições. Existe uma diferença entre os dois tempos.

Acusa o presidente da Republica um preocupação tão consideravel pela defesa das prerrogativas do regime que se faz o Santo Antonio do casamento dos politicos. Ele não se quer limitar a constituir-se no poder neutro, ante o desentendimento dos politicos partidarios. Torna-se a força moderadora para apaziguá-los e fazê-los trabalhar juntos. Observe-se o acordo mineiro. E' um produto da sua iniciativa, do seu labor e da sua perseverança. Temperamentalmente, o seu antecessor é uma natureza que divide os homens.

Getulio Vargas para reinar separava os individuos. E a verdade é que tirava em proveito da sua paixão do poder um largo partido da incapacidade dos brasileiros para se agremiarem, fazendo da união de vontades forças proficuas, empenhadas no bem coletivo. E' o contrario o seu sucessor. A's vesperas de deixar o poder, preocupa-se em juntar os mineiros para dispor de uma larga superficie politica com que operar sem sobressaltos a escolha do candidato á sucessão. Não menos explicito é o seu proposito de ensinar tolerancia aos brasileiros, ao congraçar udenistas, pessedistas e republicanos dentro da rêde do acordo interpartidario.

Resulta tranquilizador, por outro lado, o quanto vem do seio das classes armadas, como votos e gestos para que se consolide a democracia. Nas declarações dos chefes militares revela-se o traço inconfundivel de uma cogitação perene pelo revigoramento do sistema politico. Os conceitos vertidos na imprensa e nas festas civicas, pelos responsaveis pela conduta das forças armadas, comprovam a atitude do general-presidente. Eles cobrem o panorama nacional de um manto de confiança tão belo, que se tivessemos partidos preocupados, menos de individuos que de idéias, aproveitariamos tanta boa vontade para lançar as bases de um candidato democratico unico, envolvido já na simpatia das forças de terra, mar e ar.

Esse candidato deverá ser ungido por um programa, á altura do momento dramatico por que atravessa o mundo. Em vez de nos afundarmos no que é transitorio e circunstancial, fracionados em dez ou vinte e grupinhos, dentro de estruturas partidarias, onde se respira um ambiente de deploravel mefitismo — que saudavel não fôra encontrar o senhor Nereu Ramos, o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Milton Campos, o Sr. Mangabeira, o sr. Jobim sentados a um mesa, com propostas concretas e desinteressadas, que conciliassem um candidato e uma plataforma, revelando o indice superior das suas deliberações e decisões!

A hora é de unificação de esforços.

(Conclúe na 11ª. pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, telegrafista o telegrafista auxiliar, Fernando Bertrand de Almeida e Mirtes Viana Leite.

Na pasta da Justiça — Concedendo a Luiz Xavier de Almeida, juiz seccional substituto da extinta Justiça Federal, em disponibilidade com os vencimentos dos juizes de Direito do Distrito Federal, o acrescimo de 25% sôbre os referidos vencimentos a partir de 1-12-48. Concedendo aposentadoria a Luis da Silva Coelho, maquinista maritimo, classe I. Tornando sem efeito os decretos de 12-1-49 que nomearam, escriturarios, classe E, Calino Menezes Filho, Catarina Garcia da Rosa, Elza Lopes Nunes, Francisco Lobo de Medeiros, Gilberto da Fonseca Almeida, Gilvando de Albuquerque, Hilton Salgado, Iara Maria Peres de Medeiros, Isaura Marieta de Brito Machado, Iolando de Andrade Pinheiro, Joaquim Lopes da Silva, Jaime de Miranda, José Santana Carvalho, Jair Muniz Vieira, Lila Reis Pinto de Albuquerque, Maria de Lourdes de Macedo Eckhardt, Maria Inês Guimarães Xavier de Brito, Nilo Augusto de Amorim, Norman Pereira de Souza, Otavio José do Nascimento, Osvaldo Nunes, Pedro Avelino dos Santos e Rute Teixeira de Lima, e concedendo naturalização, a Hans Vertun, natural da Silécia; a Antonio de Sousa Pinto Magalhães e Domingos dos Santos Figueiredo, naturais de Portugal; a Fany Giguer, natural da Rumania; Simão Guiguer e Kros Inês Maria Ester Sali, naturais da Argentina; a Abdalla Jauhar e Jacob Saíny, naturais de Libano; a Lydia Jauhar, natural da Estonia; a Anneliese Verschbeiger, Erich Kaufmann, Ernest Georg Friemann, Frederico Guilherme Haghetatter, Helga Ruth Abrahsen, Martha Brill e Otto Adiofo Schulz, naturais da Alemanha; a George Mathia Antonio Dippler, natural da Austria; a Helena Dogonesjn, Ita Szczupak e Jacob Glukeman, naturais da Polonia, e a José Patricio, natural de Portugal.

Na pasta da Fazenda — Aposentando Sebastião Betim Pais Leme, fiscal a... neiro, classe J. Concedendo aposentadoria a Antonio Ferreira Milanez, oficial administrativo, classe O, e fazendo reverter á atividade no cargo da classe F, da carreira de oficial administrativo, o escriturario, classe E, aposentado, Cipriano Arteche.

Acôrdo comercial

RIO, 27 (Meridional) — Informa-se que o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, enviou ao ministro do Exterior um longo memorial a respeito do acordo comercial que está sendo discutido pela missão portuguesa. O documento salienta a necessidade da defesa da economia nacional, notadamente no que se relaciona á industria da pesca.

O Rio que Gastão Cruls vê

Gilberto FREYRE

Há quinze anos lembrei-me de escrever um guia da cidade do Recife. Mas um guia diferente dos guias comuns: sem as suas muitas obrigações burguesas. Livro para evocar o passado e comentar o carater da Cidade. Ilustrado mais com os desenhos de um Luis Jardim do que com fotografias oficiais. Um guia meio bohemio, embora de modo nenhum apenas literario: tambem util, com nomes de ruas, horas de missas, informações sobre mercados. Pelo que o denominei "guia pratico, historico e sentimental".

E o que tentei fazer com o Recife, procurei fazer, noutras paginas, com a Cidade de Olinda: "2º guia pratico, historico e sentimental de cidade brasileira". Ai cheguei a dar preços de corrida de automoveis até as cidades vizinhas, Igarassu' e Paulista, o numero não só de escolas como de lojas e fabricas, modelos das rendas e dos bordados que as meninas de Santa Tereza fazem, sob a direção das freiras, para enxoval de casamento ou batizado.

Meu plano era ir adiante: escrever outros guias de cidades brasileiras. Um de Salvador da Bahia. Outro de Santa Maria de Belem. Um terceiro de São Sebastião do Rio de Janeiro. Todos guias praticos, historicos e sentimentais. Todos misturando notas sôbre igrejas velhas com informações sobre mercados, arte popular encontrada nas feiras, doce a comprar dos taboleiros de rua, quitutes a pedir nos restaurantes.

Mas mesmo meio bohemios, esses guias não se improvisam E até hoje não me foi possivel demorar em Salvador ou em Belem o tempo bastante para tentar escrever, a meu modo, guias dessas duas cidades de minha predileção. Ainda pretende escrevê-los. Sem ignorar que, no mesmo estilo de guia esboçado nas paginas do pratico, historico e sentimental" da cidade do Recife, ou ainda no estilo classico, já apareceram nos ultimos anos, dois roteiros de Salvador, como já apareceram dois de Ouro Preto um de Porto Alegre, um de Natal, um do Rio Pardo (Rio Grande do Sul), — todos escritos primorosamente por mestres — ainda não desisti da idéia um tanto ingenua de tentar escrever guias de Salvador e de Belem que sejam, ao mesmo tempo, praticos, historicos e sentimentais.

Desisti foi de escrever o que cheguei a anunciar sobre o Rio de Janeiro, com a colaboração de uma artista européia que é, no meu ver, uma das melhores interpretes da paisagem carioca: a Sra. Maria Retcheck, antiga Ministra da Austria entre nós. E desisti desse intento grandioso primeiro por saber que havia no Rio quem pudesse dedicar-se ao estudo da cidade e de sua historia com um vagar pachorrento que, por muito tempo, me faltaria; segundo, porque meu começo de amor pelo Rio não era dos que facilmente pudessem resistir á descaracterização da face ou antes do corpo inteiro da cidade (que ainda conheci cheia de saliencias de morros sempre jovens em sua vegetação e de igrejas, conventos e casas maternalmente gordas e que pareciam ter o direito de ser eternas), por massas de arranha-céus estandardizadores de paisagens. Arranha-céus erguidos aqui sem plano e em oposição ás formas dos morros em que a paisagem da cidade parecia arredondar-se em ventres de mulheres moças á espera de arquitetos, de artistas, de homens que as soubessem fecundar. Levantados no puro interesse comercial de aproveitamento de espaço urbano por particulares ávidos apenas de lucros, á sombra de prefeitos ou governos ineptos ou complacentes. De modo que das velhas linhas de beleza carioca pouco resta para conservar viva a paixão de um estranho pelo que aquela beleza já teve de unico ou de sem igual com as saliencias dos seus morros prometendo desentranhar-se em novas belezas.

Felizmente não falta ao Rio o amor endogamico de um Gastão Cruls. Tendo nascido aqui, Gastão Cruls sabe perdoar á cidade do seu primeiro, profundo e constante amor, muitas das descaracterizações que ela vem sofrendo em sua antiga beleza. Necessidades de trafego, de habitação, de urbanização, de higienização justificam, aos seus olhos, alguns desses ultrajes. O que não significa que em Cruls o sentimental tudo sacrifique ao carioca pratico; e o sentido historico se confunda com o do antiquário que se contenta com os pequenos pedaços de passado melancolicamente guardados nos museus e nos arquivos. Suas paginas são as de quem sente e não apenas vê o Rio; as de quem sempre conheceu de perto a velha cidade e conhece agora como raros o seu passado; as de quem não sabe separar desse passado o Rio de hoje, deliciando-se, sempre que pode, em mostrar ao estranho, na fisionomia atual da metropole, em tanta cousa degradada, traços bons ou sobrevivencias pitorescas da cidade dos tempos coloniais, da época do Imperio e dos dias já remotos da Primeira Republica.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Equiparação de extra-numerários a funcionário publico

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

equiparando a funcionario publico, Delaverne Victor Marques, extranumerario do Departamento Comercial do Porto do Recife, para efeito de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade e férias, nos termos do art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

designando o dr. Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto, secretario de Agricultura, Industria e Comércio, para, como membro nato do 1.° Congresso Açucareiro Nacional, que terá lugar de 17 a 24 de setembro proximo, em Petropolis, representar o Estado de Pernambuco no aludido certame.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Curitiba (Paraná):

"Pelo transcurso primeiro centenário nascimento insigne parlamentar, diplomata e tribuno Joaquim Nabuco, tenho grato prazer comunicar V. Excia. éste Tribunal inseriu ata seus trabalhos voto homenagem ilustre patricio, tanto dignificou e honrou conceito Brasil dentro e fora suas fronteiras, elevando sobremodo terra pernambucana. Atenciosas saudações. (a) Daniel Borges dos Reis — Presidente do Tribunal de Contas do Paraná".

— O governador do Estado recebeu o seguinte oficio:

"Associação Cearense de Imprensa. Fortaleza, 18 de agosto de 1949. Oficio n.° 193 — Exmo. Sr. Dr. Barbosa Lima Sobrinho, DD. Governador de Pernambuco: Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, na ultima sessão da Associação Cearense de Imprensa, o jornalista J. C. Alencar Araripe, 1.° Secretario da casa e Redator-Secretário de "O Povo", depois de referir-se á decorrencia do primeiro centenario de nascimento de Joaquim Nabuco, propôs que constasse da ata da reunião, um voto de homenagem á memória do grande brasileiro e que fosse expedida ao governo de Pernambuco, á Associação Pernambucana de Imprensa e á Academia Brasileira de Letras, a seguinte mensagem:

"A Associação Cearense de Imprensa, interpretando os sentimentos de quantos trabalham na imprensa da terra da luz, associa-se ás grandes e justissimas homenagens com que se assinala, em todo o país, a decorrencia do primeiro centenario de nascimento do eminente brasileiro que foi Joaquim Nabuco.

Vulto de maior projeção na politica, na diplomacia e nas letras, nome aureolado de extraordinaria fama nos diversos dominios do conhecimento humano, paladino da causa abolicionista, Joaquim Nabuco tambem foi jornalista que honrou sobremaneira a espinhosa profissão, tal a erudição que em tudo revelava e a bravura com que sempre cumpriu a missão que se lhe impunha. Nunca serão demasiadas as homenagens do Brasil ao seu eminente filho que agora recebe da posteridade, numa unanimidade consagradora, a reverencia e que, por todos os titulos, faz merecidamente jús. A Associação Cearense de Imprensa cumpre, dêsse modo, um elementar e indeclinável dever de patriotismo, participando das celebrações nacionais dêste memorável 10 de Agosto de 20".

Nesta oportunidade apresento a V. Excia. os protestos de minha estima e consideração. Saudações respeitosas. (a) J. Perboyre e Silva — presidente".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras

(Conclúe na 10ª. pagina)

O Momento Internacional

Ao mesmo tempo que o alto comando do exercito grego anuncia que os guerrilheiros comunistas acabam de sofrer severa derrota, de Belgrado nos vem a noticia que um navio de guerra sovietico, procedente da Rumania, penetrou em aguas iugoslavas, através do Danubio, percorrendo duzentas milhas e retornando ao seu ponto de partida.

O fato foi considerado em Belgrado como verdadeira provocação e desafio ao governo. De Paris tambem estavam informando ontem á noite que estão se verificando movimentos de grande escala de tropas rumenas e russas na Rumania, na direção da fronteira da Iugoslavia. Todas essas ameaças se processam na mesma hora em que os comunistas de todo mundo promovem em toda a parte ruidosos Congressos pro-paz, o que é bastante para pôr em realce a má fé comunista.

Ha neste momento verdadeira onda de sabotage na Iugoslavia, atiçada exclusivamente pela Russia Sovietica. Informações de Trieste dizem que a maior refinaria de petroleo iugoslava foi incendiada. Ha boatos de que uma esquadrilha sovietica bombardeou um aerodromo militar iugoslavo e circulam versões de que um navio iugoslavo sofreu consideraveis avarias e varios trens foram destruidos. Tendo falhado o bloqueio economico, começou agora a sabotage em alta escala.

Os jornais de Belgrado denunciam o ataque comunista á Iugoslavia, dizendo que a questão basica no litigio entre a Iugoslavia e a União Sovietica é saber "se a espionagem e a propaganda exortando ao derrubamento da estrutura do Estado pela força não constitui intromissão intoleravel e anti-democratica nos assuntos internos do paiz."

"O governo russo", acrescentam, "decidiu colocar-se diretamente á testa da luta contra a pequena Iugoslavia", porque a Iugoslavia se ergue na defesa da igualdade entre os Estados, povos e movimentos democraticos."

O unico "delito" do governo de Tito consiste em não se submeter, em face das tentativas de lhe dar ordens e de o converter em satelite.

Mas, para mostrar as intenções da Russia, nada melhor do que ler o texto da nota albanesa ao governo de Belgrado:

"O Ministerio do Exterior da Albania reitera o seu energico protesto ante as provocações e grosseiras violações da integridade territorial da Republica da Albania e exige, uma vez por todas, um fim para esses atos inamistosos, cometidos preconcebidamente pelas autoridades iugoslavas."

A fabula do lobo e do cordeiro mais uma vez se renova, na historia.

Precisamos enfrentar — e rechassar — o desafio comunista

Por Arthur DEAKIN

Secretário-geral do Sindicato dos Transportes e Operários em geral; membro do Conselho do Congresso dos Sindicatos Operários da Grã-Bretanha; ex-presidente da Federação Mundial de Operários.

Não é nenhuma satisfação para mim dizer-vos hoje: "Eu bem disse!" Em janeiro passado, predisse uma conjura comunista para desorganizar a industria britanica antes de meados de agosto. Teria sido muito melhor, para os interesses da Grã-Bretanha e nosso esforço para reconstruir nossa economia e vencer nossas dificuldades, se não tivesse se tornado tão exata minha profecia.

Lamentavelmente, porém, minha advertencia não foi levada a sério, e muitos doqueiros foram manhosamente induzidos a tomar posição de greve, primeiro em Avonmouth e Bristol, depois em Liverpool e finalmente em Londres.

Há oito mêses, recebi informação de que o comunismo internacional, atuando por intermédio do Partido Comunista britanico, tinha um plano pronto. Era a "Operação Leapfrog", visando desconjuntar élos importantes em nossa industria e comercio. O transporte internacional era um dêsses élos. Foram marcadas diversas zonas portuárias como pontos focais para aquelas atividades, embora não se soubesse com certeza naquele tempo qual seria o pretexto que serviria para inflamar os trabalhadores e levá-los á greve.

Aconteceu ser a disputa entre o Sindicato dos Maritimos Canadenses e os armadores canadenses: Esse litigio foi aproveitado para embrulhar os doqueiros britanicos que por natureza têm tendência a simpatizar e ter boas disposições com quem quer que seja que lhes pareça estar sendo objeto de tratamento injusto. Consequentemente, nossos homens ficaram envolvidos em uma disputa alheia ao nosso país e, em verdade, alheia a qualquer questão de salários ou termos de emprego.

Quando julguei de meu dever revelar desde o inicio essa trama, os comunistas dêste país, inclusive o sr. Harry Pollitt, secretário-geral do Partido Comunista, cobriram muitas declarações de ridiculo. Pediram provas — a fonte de minha informação. Disseram que seria bom que eu fôsse ver um medico psicopata, que minha obcessão comunista me transtornava o juizo. Apesar de tudo isto, os comunistas britanicos assentaram ingenuamente em um manifesto a necessidade de uma agitação continua no interior das oficinas, em todos os niveis do Movimento Sindical, e em todos os programas politicos nacionais. A finalidade, dizia-se, era revogar as "diretivas reacionarias", postas em vigor dentro do Movimento Sindical britanico.

Em que fôrma se manifestou a agitação? Houve campanhas de cochichos contra os dirigentes sindicais que procuravam dizer aos membros a verdade, embora nem sempre fôsse do agrado de todos. Operários em certas industrias foram induzidos a acreditar que seus salários eram baixos demais embora, em vários casos, estivessem entre os melhor pagos em todo o país. O intento dos comunistas era fazer ruir a politica de salários e preços que fôra aceita após consultas entre o govêrno e o Congresso dos Sindicatos.

Depois, a ala industrial do Partido Comunista apresentou regulamentos para diversas industrias e houve uma tentativa de subornar a lealdade das fileiras sindicais para afastá-las de seus dirigentes acreditados. Não lhes causou um minuto de pejo, aos comunistas, dizerem aos sindicalizados que seus próprios representantes e executivos tirados das fileiras estavam traindo seus interêsses.

Os comunistas esforçaram-se dura e longamente para tomar pé em todos os ramos da industria de transportes, sabendo perfeitamente que ela representa um élo vital em nossa estrutura industrial.

Adotaram politica identica nas industrias de transportes de quase todos os paises contrários á sovietização — Finlandia, Tchecoslovaquia, Italia, França e Belgica.

Que a experiencia de outros paises sirva de advertencia, a todos os membros dos sindicatos da Grã-Bretanha. Acreditamos na organização livre, irrestrita em sindicatos operários — independentes do Estado, e no entanto colaborando no interesse comum. Nós, os sindicalizados britanicos, não pretendemos nos tornar apenas mais um élo no mecanismo do govêrno, como aconteceu no regime comunista. As prerrogativas que reivindicamos — liberdade de pensamento e liberdade de atuação — não são possiveis num estado escravo comunista.

Bem recentemente vem ter ás minhas mãos a cópia de um acôrdo coletivo referente á produão de oleo na Rumania. E' documento revelador. Em vez de estabelecer, como se faz entre nós, a escala de salários, condições de trabalho e disposições de previdencia social, livremente negociadas a favor do trabalhador, Este acôrdo rumeno salienta com muita clareza as obrigações e responsabilidades do trabalhador perante o Estado.

Nós os sindicados britanicos tambem reconhecemos ter obrigações perante o Estado, mas sempre que fazemos a menor referencia a essas obrigações, os comunistas nos increpam de "traidores da nossa classe", enquanto que uma referencia

(Conclúe na 10ª. pagina)

COUSAS DA CIDADE

TARDE CHUVOSA E FEIRAS NA LAMA

Na tarde chuvosa de ontem, que pena não tivesse o prefeito saído de casa, para um passeio pela cidade. Mas a verdade é que o prefeito não sai. Si saisse, teria visto que os buracos da estrada que conduz ao Aeroporto não foram de todo reparados. Do mesmo modo ha grandes buracos pela avenida Beira Mar e dos quais a Prefeitura ainda não tomou conhecimento. Vamos esperar que haja algum acidente a registrar, para que então as autoridades se manifestem.

O prefeito tambem não foi ao Bungi, nem á feira da Varzea ou á da Vila dos Sargentos ou á de Afogados. Nada disso. Tem o chefe do governo municipal mais em que cuidar, para dar-se no trabalho de andar examinando as condições das feiras.

Si tivesse, porem, por lá aparecido, teria visto como as feiras funcionam na lama, sim, em cima da lama, por mais incrivel que pareça.

E' natural, é normal, que se realizem feiras em cima da lama? E' o caso de indagar da Saude Publica, si isso se compadece com os preceitos da higiene. No Rio de Janeiro e em São Paulo, as feiras não se fazem em cima da lama. Nos Estados Unidos as food fairs são verdadeiros espetaculos. No Recife, é tudo na lama.

Entretanto, esta é a terceira cidade do Brasil. Tem-se a impressão de que o governador deveria tomar conta dessas cousas, desde que o prefeito é displicente.

Não é s. excia. o mais alto magistrado? Nem se venha dizer que "de minimis non curat pretor", porque em materia de administração não ha cousas minimas. Todas as cousas são importantes. — **Z.**

CRIME E CASTIGO

Olivio MONTENEGRO

O enterro de Dostoievski, quando ele morreu em 1881, dizem ter sido acompanhado da maior massa humana que nunca se viu, na Russia, em enterro de nenhum czar, de nenhum principe, de nenhum herói. Mais de trinta mil pessoas de todas as classes, desde os principes de sangue ao ultimo dos proletarios, e como se não formassem uma multidão, mas uma familia — um grande, uma imensa, uma fantastica familia, e que o ar sucumbido de todos tornasse mais fantastica ainda.

Lendo-se "Crime e Castigo" compreende-se esse enterro e compreende-se essa dor.

Compreende-se mais: que naquela trinta mil pessoas ia apenas uma reduzidissima parte da familia. Propriamente não era o enterro de um pai, mas era o enterro de um mestre de humanidade; de um divino professor dos misterios da alma humana, e que havia feito da sua criação literaria um como apendice da criação da natureza, gerando pela ficção uma vida que ia tocar com a vida natural, para excedê-la. Os seus verdadeiros filhos são os seus personagens, mas raro o homem que não se sinta com alguma coisa deles. Um parente.

E' a terceira vez que leio "Crime e Castigo", e agora numa tradução portuguesa de Rosario Fusco, editado pela Livraria José Olimpio, em dois volumes. E o mesmo arrepio interior, o mesmo "frisson", que senti á primeira vez, quando ainda adolescente, voltei a sentir novamente, nesta ultima leitura que acabo de fazer. O tempo não tem podido quebrar a força desse livro, ou gastar a vida de inferno que existe dentro dele.

Quem não conhece, ou já não ouviu falar na historia deste romance, na historia de Raskolnikov, um jovem universitario em quem a idéia exercia um poder diabolico sobre a imaginação? Para Raskolnikov a idéia parecia não somente perto mas irmã das coisas; que pensar numa coisa era o mesmo que tê-la consigo. Bastava a coragem só de estender a mão. Entretanto, apenas um homem ele viu com essa admiravel coragem de traduzir em ação o que audaciosamente lhe passava pela idéia; de experimentar a vida perigosamente para salvar a sua ambição de fortuna e de gloria. De estender a mão, e fazer da vida a sua presa. Foi Napoleão. Se a mão que se estende como se fosse a mão do destino vai aniquilar milhões de seres humanos que se lhe atravessam na frente como um obstaculo, que importa? Importa os outros milhões de seres humanos que ela pode trazer a uma melhor vida. Os meios não contam para um Napoleão: os fins vão depurá-los depois como um fogo santo. Napoleão que fez morrer tanta gente nem por isto foi menos glorificado em vida e depois de morto. Eram estas e não outras as cogitações de Raskolnikov, do jovem universitario, que se estreara como escritor defendendo um só regra para a vida: a do alto e soberano instinto do homem.

Raskolnikov sentia, queimando-lhe o sangue, um desesperado desejo de saber e de gloria, e tinha medo que a miseria apodrecesse esse desejo. O seu proprio curso de Universidade iria custar um sacrificio enorme á mãe e á irmã que o ajudavam. E' então que ele decide transpor para a ação a sua idéia de uma vida superior. Para isto não bastaria senão um ato muito simples: matar uma velha avarenta que ele conhecia e ficar-lhe com a fortuna. Com a sua agiotagem ela vivia de sugar a carne e o sangue dos pobres. Agora não; ele iria empregar essa fortuna no beneficio da humanidade. Era quase um ato de caridade. E o que Raskolnikov imaginou, fez. Matou com uma machadinha a velha, e matou tambem uma boa irmã da velha que havia de chegar na hora do crime. Mataria outros que surgissem no mesmo tempo. A idéia não tem entranhas.

Mas agora vejo que é dificil resumir Dostoievski. Por mais que as figuras e as cenas do seu livro penetrem com uma força eletrica na nossa carne e nos nossos nervos, se tentamos reproduzi-las a palavra logo perde toda a energia e toda a côr; fica uma coisa timida e sem acento.

Nietzsche, o orgulhoso Nietzsche, que não via nada no mundo de superior ao seu genio, e só tinha uma humildade que era a de suportar o mundo. Nietzsche abria uma exceção para Dostoievski, de quem disse ter sido o unico autor a lhe ensinar alguma coisa em materia de psicologia.

Com efeito: não sabemos de romancista até hoje que se tivesse debruçado sobre a alma humana com uma penetração mais diabolica, que podesse descer tão profundamente nas camadas subterraneas da vida e revolvê-las nos seus misterios mais sombrios, e sem nada sacrificar á palavra do que deve á vida. "Não existe obra de arte sem colaboração do demonio", é uma frase de William Blake, que parece diretamente inspirada na obra do autor do "Crime e Castigo" e do "Os Possessos".

Raskolnikov, Svidrigailov, Catarina Ivanovna, Ardovia Romanovna são todos personagens que em cada palavra, em cada gesto, no seu proprio silencio, fazem tremer a gente pela paixão que os exaspera, pela idéia fixa que os devora por dentro como um cancro: a idéia fixa de viverem acima de toda a regra e de todo o medo. Quase todos os personagens do "Crime e Castigo" são possuidos de uma terrivel energia. A energia é para eles a eterna delicia, uma energia que tem a sêde infernal de todas as audacias.

Os romances de Dostoievski nunca deixam a impressão de longamente pensados, mas de violentamente criados. O grande drama do "Crime e Castigo" começa é depois que Raskolnikov mata as duas velhas. Quando ele percebe de repente que entre a idéia e o fato, a imaginação e o real existe um espaço infinito, e que não basta estender a mão para vencê-lo. Quando ele percebe que é simplesmente Raskolnikov. Não é Napoleão. E percebe pela mais cruel das revelações: a da sua propria consciencia que acaba esmagando na humildade do cristão o orgulho do impio cheio de ambição.

FATOS DIVERSOS

Queriam realizar os comicios pro-paz

Detidos pela policia e depois postos em liberdade — Outras ocorrencias policiais

Elementos do extinto Partido Comunista do Brasil intentaram, ontem, á tarde, realizar um dos chamados "comicios pró-paz", no Parque 13 de Maio, com que se despediriam dos "representantes" de Pernambuco ao Congresso do Mexico, a ter lugar brevemente, no referido país.

A despeito da ordem em contrario, determinada pela Policia, os mesmos elementos, á hora aprazada, encaminharam-se ao "13 de Maio", onde esperavam levar a efeito o comicio previamente proibido.

Em consequencia, numerosas prisões foram efetuadas, de agitadores comunistas, entre os quais os srs. Perminio Asfora, funcionario da Prefeitura; e Antonio Franca, proprietario de uma botica no bairro do Recife.

Entre os detidos, mais ou menos quarenta e seis, contam-se os seguintes: Rosendo Francisco da Silva, pertencente á celula do Cais do Porto; José Francisco de Melo, da celula dos Peixinhos; Jurandir Bezerra, sobrinha da Gregorio Bezerra; a ex-deputada Adalgisa Cavalcanti; a vereadora Julia Santiago; Andronico José de Barros, vereador; Irineu José Ferreira, vereador de Olinda; José Rodrigues da Silva, vereador por Pau D'Alho, e que tomou parte ativa e destacada nos acontecimentos do Congresso Nacional de Estudantes, no Rio, recentemente; Francisco Bento da Silva, vereador por Olinda; Amaro Francisco da Silva, vereador por Olinda; Jaime Campos, funcionario da Caixa Economica de Pernambuco e conhecido pela alcunha de O Dinamiteiro; João Regis Dias Guimarães, funcionario da Camara Municipal do Recife e estudante; José Venancio Sales, secretario politico da Celula Leocadia Prestes, que congrega os elementos vermelhos ferroviarios, e muitos outros.

Após serem ouvidos pelas autoridades policiais, foram gradualmente postos em liberdade.

Compareçam ao Registro de Estrangeiros

Devem comparecer ao Serviço de Registro de Estrangeiros, afim de se legalizar no país, na forma da lei:

Nacionalidade portuguesa: Marta dos Prazeres de Paiva, Manoel Guedes Coutinho, Manoel Domingos dos Santos, Maria José Lopes Macedo, Amália Lopes Martins ou Amalia Martins Moraes, Maria Izabel Lopes Brito, José de Almeida Pavão, Armindo de Oliveira Pinto e Alberto Ferreira Barbosa.

Cubano: Ramon Anastacio de Los Dolores Peres y Guerrero.

Italiano: Pietro Perrell, Teresa Larocca, Giovanna Capricchio e Giovanni Manetti.

Disseram-se vitimas de um atentado

O 1.º delegado distrital recebeu os seguintes oficios:

"Sr. Dr. 1.º Delegado Distrital: O Exmo. Sr. Dr. Secretário da Segurança Publica manda comunicar-vos que no plantão do dia 21 do corrente, foi registrada a seguinte ocorrencia:

"A 1 hora da madrugada de hoje, compareceram nesta Delegacia, os srs. Alfredo Bezerra Bandeira de Melo, Pedro Renda Filho e Fernando Silva, o primeiro proprietario do auto chapa n. 12375, dizendo-se vitima de um atentado por parte do sr. Eduardo Costa que detonara varios tiros no auto em que viajava o queixoso na Ilha do Fina. O fato porem, apurado pelo comissario daquele distrito, passara-se do modo seguinte: os três queixosos conduziam no carro, uma senhorinha que não desejando continuar retirou-se, deixando no mesmo uma bolsa. Solicitou do dr. Maranhão para ir busca-la, querendo dessa forma furtar-se dos três srs. referidos de inicio. A' ida do dr. Maranhão não foi entretanto bem recebida por parte do queixoso, tendo um dos três se ter com Eduardo Costa, conhecido por Baby Costa, e, logo detonou nos pés dos três homens, alguns tiros. Baby Costa, repelindo a agressão saiu em seu carro perseguindo o carro dos três detonando tambem três tiros atingindo apenas a carroceria do carro fugitivo. Este fato passou-se em frente a estação de Radio da Marinha Nacional, na referida Ilha, quando viate pelos guardas que desconhecendo o fato, detonou uma metralhadora no carro de Baby. Este vindo queixar-se nesta delegacia atropelou uma carroça que o impossibilitou do comparecimento daqueles que o acusara". Recomenda, pois, instaurar inquérito a respeito, cientificando a esta Secretaria, quando da remessa do mesmo para juizo".

"Ilmo. Sr. Dr. 1.º Delegado Distrital: O Exmo. Sr. Dr. Secretário da Segurança Publica recomenda vossas providencias no sentido de ser informado a esta Secretaria se foi instaurado inquerito contra o sr. Eduardo Costa, conhecido por Baby Costa, sobre uma agressão que foi vitima o gerente do Restaurante "Manoel Leite", e, em que data foi o inquerito remetido á justiça. Em caso contrario, deve ser instaurado incontinente e remetido para juizo".

Ferimentos a faca

Foi apresentado, ante-ontem, ao delegado de permanencia na Secretaria da Segurança Publica, o individuo Lourenço Bernardino da Silva, residente á rua do Lira, na Mangabeira, acusado de haver ferido á faca, o desafeto, Manoel Bezerra de Lima.

Esse crime verificou-se á rua Velha, distrito da Boa-Vista, por motivo de somenos importancia. Contra o acusado foi lavrado o auto de flagrante, servindo de testemunhas seus condutores, dois policiais.

Promoviam desordens

Evaldo Correia de Araujo, agente social, e seu companheiro José Cabral de Araujo, embriagados, ante-ontem, á avenida Cruz Cabugá, em Santo Amaro, armados de revolver, promoveram desordens, causando o ato profundo sobresalto ás familias.

Esses individuos varias vezes dispararam as armas, sem atender á possibilidade de serem atingidos transeuntes e mesmos as familias tomadas de panicos, residentes nas imediações do local da cena.

Alguem telefonou á Radio Patrulha, que mandou ao local uma das turmas de serviço, efetuando a prisão dos turbulentos e apreensão de suas armas.

Surrado

O popular Manuel Januario, morador nos Prazeres, foi receber a importancia de Cr$ 280,00, que emprestara ao individuo Mario Pestana. A cobrança verificou-se ontem e, em consequencia em vez do dinheiro o sr. Manuel Januario recebeu um surra. O fato foi levado á autoridade policial competente, para os devidos fins.

Desaparecido

Faz quatro dias que o menor Antonio, de 11 anos de idade, desapareceu da casa de seus pais, no Alto José de Pinho, em Casa Amarela. A criança traja calça azul e camisa branca, anda descalça e é de compleição franzina. E' moreno e tem sinais brancos no rosto.

Assaltada na via publica

A domestica Maria de Lima, residente á avenida Santos Dumont, foi assaltada, ontem, ás 5 horas, na via publica, quando se dirigia ao Mercado de Casa Amarela para efetuar compras. O meliante levou-lhe a importancia de Cr$ 125,00. A queixa foi registrada na policia.

Os EE. Unidos, etc.

(Conclusão da 1ª. pagina)

general comunista Peng Teh, num formidavel movimento de progressão sobre o ocidente da China, cercou Lanchow, no vale do rio Amarelo, no sopé das montanhas que se extendem para o Tibet Setentrional. Lanchow é centro geografico da China, emounicando-se com as provincias de Ninhgshia, Tsinghi e Sinkinang.

MISERIA EM CHANGAI

HONG KONG, 27 (R)— A bem organizada tatica de bloqueio dos nacionalistas contra Changai tornaram o mais rico porto do Oriente em uma cidade semi-morta, em que tudo falta, segundo adiantaram os viajantes chegados a Hong Kong. Fontes britanicas qualificam esse bloqueio como a "mais eficiente arma já empregada pelos nacionalistas até hoje contra as vitorias das forças comunistas".

Em consequencia desse bloqueio, os estoques de petroleo e carvão estão quase exgotados. As fabricas estão quase paralizadas. Os serviços publicos carecem de eficiencia. A população de Changai está praticamente sem arroz que é o alimento basico dos chineses. Os comunistas estão procurando dar substitutos a tudo que falta. A situação nessa outrora rica cidade é de miseria.

Novo conflito, etc.

(Conclusão da 1ª. pagina)

ses, dizendo que entre "10 e 15 de agosto os albaneses ajudaram os guerrilheiros gregos na zona de Vitai com todos os meios ao seu alcance". O comunicado declara ainda que os albaneses enviaram para a fronteira um regimento de artilharia e 12 companhias de artilharia da noite de 10 para 11 do corrente mês e disseram que a missão dessas tropas "era prestar toda ajuda possivel aos guerrilheiros e proteger seus flancos".

FEROZ LUTA

ATENAS, 27 (R.) — A resistencia rebelde grega aumentou na area da fronteira albanesa — ao que foi anunciado hoje aqui. Despachos procedentes da frente de batalha dizem que a região ao norte de Grammos foi o cenario de "feroz luta". Unidades rebeldes, apoiadas pela artilharia, rechaçaram um ataque de uma divisão do exercito grego que ontem chegou a Kamekik.

Aprovado, etc.

(Conclusão da 1ª. pagina)

American Journal, referindo-se ao poderio maritimo argentino, predisse que a frota mercante desse país chegará a adquirir importancia mundial, num futuro proximo. Acrescentou que, dentro em breve, a Argentina tera uma formidavel frota para transporte exclusivo de carne.

"Pela primeira vez em sua historia — diz o jornal — a Argentina estará em condições de transportar sua carga. Ha, atualmente, mais de 1 milhão de toneladas de navios com bandeira dessa nacionalidade, devendo-se notar que, antes da guerra, aquela republica não existia como um país maritimo".

Casamento real

LIBANO (Suiça), 27 (R) — Segundo anunciou-se, aqui, a princesa Amelia von Witelsbich, de 27 anos de idade, prima do ex-rei Umberto, da Italia, contraiu matrimonio, hoje, com o principe Umberto Poletti, residente em São Paulo, Brasil. A princesa Amelia pertence á casa da Baviera. O prncipe Alberto de Savoia duque de Bergamo, foi testemunha na cerimonia que se realizou, esta manhã, na prefeitura de Lugano.

O ato religioso, que teve lugar na capela particular do bispo de Lugano, foi oficiado por monsenhor Jelmini. O casal partirá ainda hoje, por via aerea, para a sua lua de mel que terminará no Brasil.

Varias noticias, etc.

(Conclusão da 1ª. pagina)

triaco. O delegado sovietico concordou em retirar duas reivindicações que as três potencias ocidentais consideraram, até agora, como indo além da significação do acordo a que chegou o Conselho de Ministros do Exterior, em Paris.

DEFINIÇÃO DE "TERRITORIO DEPENDENTE"

LAKE SUCCESS, 27 (R) — Foi debatida hoje a difinição de "territorios dependentes", quando o Comité Especial da Assembléia Geral iniciou um exame nas informações fornecidas as Nações Unidas sobre 60 desses territorios.

O comité apresentará um relatorio á Assembléia Geral, em sua quarta sessão, no proximo mês. A questão da definição foi suscitada por um ponto na ordem do dia que trata da transmissão de informações de certos territorios não mais considerados pelas potencias administradoras interessadas como "dependentes" dentro da significação da carta.

O sr. Ameil Farrag, do Egito, declarou que o cessamento de envio de informações somente poderia terminar quando o territorio tivesse conseguido absoluto auto-governo, mas não quando fosse anexado pelo responsavel pela administrador. Insistiu na definição do termo "dependente" para facilitar o trabalho do comité e propôs que seja recomendado á Assembléia Geral o estudo de tal definição.

O sr. J. Fletcher Cook, da Grã-Bretanha, disse que as potencias administradoras, ao assinar a carta, comprometeram somente transmitir certas informações tecnicas sobre os territorios compreendidos nos artigos 73 e isto tem sido feito e continuará a ser feito.

DE OLINDA

FESTA DA MARGARIDA — BINGO NO ATLANTICO — MOEDAS DO BRASIL — SOCIEDADE DUARTE COELHO — TABELAMENTO — CAMARA MUNICIPAL

Continuas e valiosas adesões vem recebendo a diretoria do nucleo municipal do *Instituto Guararapes*, nos seus preparativos para a proxima realização, a 7 e 8 de setembro, da sua tradicional *Festa da Margarida*.

No Dia da Patria, a vendagem das margaridas será efetuada nas ruas desta cidade, por intermedio de grupos de "vendeuses", compostos por senhoras e senhoritas da nossa sociedade, as quais, dessa forma, contribuirão para uma obra de tão alto alcance como seja a imediata construção da Colonia de Ferias do Rio Tapado, que abrigará, para temporadas de verão, os filhos sadios do lazaro, recolhidos ao Preventorio da Varzea.

No dia 8, as colaboradoras dessa importante iniciativa do Instituto Guararapes irão ao Recife, devendo a vendagem estender-se ás principais ruas da capital, enquanto alguns grupos visitarão o comando da 7.ª Região Militar, o governador do Estado, a Assembléia Legislativa, as secretarias de Estado, a Camara de Vereadores, o Comando do 3.º Distrito Naval e o Comando da 2.ª Zona Aerea.

Em agradecimento ás suas devotadas cooperadoras, o nucleo local do IG, que obedece á direção da sra. Odila Porto da Silveira, promoverá, a 17 de setembro, no *Atlantico Olindense*, uma festa dedicada ás *vendeuses* dos dias 7 e 8, devendo por essa ocasião ser oferecida uma lembrança á senhorita que maior arrecadação conseguir durante a *Festa da Margarida*.

Bingo-dansante no Atlantico

Auspidcia-se concorrido o bingo-dansante de hoje, no *Atlantico*. Valiosos premios serão oferecidos aos vitoriosos da noite, devendo essa reunião recreativa ter inicio ás 20 horas. As dansas serão animadas pela *Madalena-Jazz*.

Comissão Municipal de Preços

Do sub-prefeito José Mario Serrano recebemos a seguinte nota: "Tendo em vista a resolução da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, resolve até posterior deliberação da Comissão Municipal, proibir a fabricação dos pães de Cr$ 0,40, ficando adotado o tipo de 100 grs., permanecendo, entretanto o sistema de venda a peso e ao preço de Cr$ 7,00 o quilo.

Fica proibido o uso de balanças nos serviços de entrega, sendo obrigatorio ser o produto entregue a domicilio ou a casas comerciais embrulhado ou em sacos, com os respectivos preços anotados.

Ficam convidados os srs. proprietarios de padarias a comparecerem á reunião desta Comissão, a realizar-se no proximo dia 30, ás 20 horas, no salão da Prefeitura, quando será solucionado o tabelamento da bolacha, devendo os mesmos trazer amostras dos diversos tipos de bolachas de suas fabricações".

Aniversarios

Faz anos hoje o sr. Policarpo de Andrade, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos do Estado e correspondente do DIARIO nesta cidade.

— Faz anos hoje o sr. José Calazans, funcionario da Faculdade de Direito do Recife e comissario de menores nesta cidade.

— Faz anos hoje o menino Israel, filho do sr. Isnar Colombo de Luna, funcionario da Jus-

(Conclúe na 10ª. pagina)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO PORTO

Três navios entraram ontem — Passageiros para o Recife, Cabedelo e norte — Navios esperados hoje e amanhã — Decisão do Tribunal Maritimo

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Tupiara, do Loide Brasileiro, fretado ao Ministerio da Guerra, para ligações entre o continente e o arquipelago de Fernando de Noronha. Procedeu da ilha e atracou no armazem 14.

— Pachitéa, procedente dos portos dos EE. UU., atracando no armazem 6.

— Dustan, inglês, procedente dos portos de Liverpool e escalas, conduzindo 2.207 volumes de carga diversa. Atracou no armazem 6.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— José Marcelino, da Navegação Bahiana, procedente dos portos do sul, conduzindo passageiros e ... 14.000 volumes de carga de varios generos. Atracará no armazem 11.

— Equador, sueco, procedente dos portos de Gottemburgo, conduzindo 2.474 volumes de carga geral. Atracará no armazem 3.

— Cantuária, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, com com destino á Europa. Atracará no armazem 5.

— Esso São Paulo, petroleiro, procedente dos portos de Curaçáu e escalas. Atracará no armazem 1.

— Gervais, petroleiro, procedente dos portos de Tampico, devendo atracar no armazem 1.

— Barbacena, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo 21.000 volumes de carga geral. Atracará no armazem 10.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Itapé, da Costeira, procedente dos portos do sul.

— Almirante Alexandrino, do Loide, procedente dos portos do norte.

— Rio Juruá, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul.

TRIBUNAL MARITIMO

Rio, 27 (Meridional) — O Tribunal Maritimo em sua ultima sessão resolveu, por maioria, mandar arquivar o processo referente ao naufragio da chata Icatú, ocorrida em 1 de julho de 1945, no rio São Francisco, quando a reboque do navio fluvial Siqueira Campos, lastendo de culpa os acusados Adelio Pereira de Souza e João Bernardo dos Santos.

Identica decisão tomou o Tribunal, por unanimidade, ao julgar o processo referente ás avarias sofridas pela lancha a velas Dulce, na barra do Suape, em Pernambuco, no dia 7 de dezembro de 1948.

Resolveu ainda o Tribunal con-

(Conclúe na 10ª. pagina)

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

REAJUSTAMENTO DAS TAXAS DE AGUAS E ESGÔTOS — NOVOS ENCARGOS SOCIAIS IMPOSTOS POR LEI AO D.S.E.

Exposição apresentada pela Diretoria Geral ao Conselho Consultivo do D.S.E. e parecer do Conselheiro Gervasio Melquiades

1 — Em diversas oportunidades temos levado ao conhecimento desse Conselho que a arrecadação do D. S. E., embora sempre crescente, não vem atingindo no presente exercicio o mesmo nivel da despesa autorizada — de modo que se vêm verificando constantes "deficits" orçamentários em todos os meses de 1949.

Para melhor esclarecimento do assunto passamos a discriminar a nossa receita mensal bem como a despesa autorizada:

MESES	DESPESA AUTORIZADA	RECEITA
JANEIRO . . . . . Cr$	1.500.000,00	83.901,50
FEVEREIRO . . . . . Cr$	1.500.000,00	1.278.071,50
MARÇO . . . . . Cr$	1.500.000,00	1.453.358,60
ABRIL . . . . . Cr$	1.500.000,00	1.263.374,50
MAIO . . . . . Cr$	1.500.000,00	1.401.497,10
TOTAL . . . . . Cr$	7.500.000,00	5.480.293,20

2 — Observa-se no quadro acima a existencia de um "deficit" de cerca de Cr$ 2.000.000,00 nos primeiros cinco meses do corrente ano, devendo-se entretanto notar que a despesa anotada se refere a cinco meses enquanto a receita representa a arrecadação de quatro meses apenas — pois, as contas de janeiro são arrecadadas em fevereiro; levando essa circunstancia em consideração, o "deficit" real se reduz de cerca de Cr$ 1.400.000,00, resultando apenas em Cr$ 600.000,00 até 31 de maio.

3 — Convem observar que a despesa autorizada é a estritamente necessária á boa marcha dos serviços do D. S. E. — não havendo margem para sua possivel redução, mas ao contrário, tudo nos indicando que as verbas de pessoal tenham de ser reforçadas em face do pagamento adicional de decenio aos extranumerários, inclusive operários, e a melhoria de salários e vencimentos recentemente concedidos aos servidores mais modestos deste Departamento (operários e mensalistas).

Os novos encargos que vêm sendo atribuidos ao D. S. E. nestes ultimos três anos têm sido de tal ordem, que o equilibrio financeiro registrado desde 1946 tem sido alcançado apenas devido á animadora expansão de nossa receita — que de doze milhões de cruzeiros em 1946 es elevou a quase dezessete milhões em 1948.

Em rápido resumo, podemos enumerar os principais encargos criados a partir de 1946 para o D. S. E.

Reajustamento de vencimentos e salários realizados em 1946 . . . . . Cr$	3.000.000,00
Adicional de decenio aos funcionários titulados . . . . . Cr$	480.000,00
Abono familiar e adicional de decenio aos extranumerários, inclusive operários . . Cr$	750.000,00
Aumento de despesa com energia elétrica para elevação mecanica da água de abastecimento, entre 1946 e 1949 . . Cr$	800.000,00
Aumento da dotação para material de consumo, tornado necessário em face da elevação do custo das utilidades (1946-1949) . . . . . Cr$	200.000,00
TOTAL . . . . . Cr$	5.230.000,00

Alem disso, com a nova lei de aposentadorias e pensões — já sancionada e em vias de ser regulamentada — a contribuição de previdencia social do D. S. E., como empregador, será elevada de cerca de duzentos e cincoenta mil cruzeiros por ano, e que eleva o total acima obtido para a respeitável quantia de cinco e meio milhões de cruzeiros.

Não é de estranhar, portanto, que diante do vulto de tais e tantas obrigações impostas a este Departamento tenham sido finalmente anulados os esforços expendidos no sentido de se manter o D. S. E. em regime de equilibrio financeiro — pois a simples expansão das arrecadações, baseadas nas taxas atualmente em vigor, não poude acompanhar o aumento descompassado das despesas.

4 — Atingimos, em consequencia, neste começo de 1949, a uma situação em que não é mais possivel esperar que as arrecadações cubram as despesas absolutamente necessárias á manutenção dos nossos serviços, tudo indicando que caminhamos para um "deficit" orçamentário de grande vulto e de graves consequencias para o D. S. E. Não haverá como fugir á consequencia de ficar este Departamento ao fim do corrente ano em grande débito com o comércio do Recife, o que acarretará prejuizos de toda ordem, bem faceis de serem avalisados.

5 — Para fugir a essa desagradável contingencia resolvemos propor a esse Conselho uma revisão das taxas de águas e esgotos atualmente em vigor.

A medida é naturalmente tão antipática quanto necessária e não a proporciamos se a isso não nos forçassem as circunstancias atrás referidas. Vale-nos entretanto a atenuante de que entre os bens de consumo obrigatório, foi a água potável um dos que menos aumento de preços experimentaram nestes ultimos tempos. E' o que se pode verificar, observando que o preço do metro cubico dágua variava, entre nós, já em 1918, de Cr$ 0,375 a Cr$ 0,466, enquanto atualmente é apenas de Cr$ 0,50. Tomando por base o preço médio de 1918 que era de Cr$ 0,42, a atual taxa, após trinta anos é apenas 25% maior. Enquanto isto, o custo de vida se elevou no mesmo periodo do indice 147 para o indice 930, isto é, mais que sextuplicaram os preços médios de todas as utilidades essenciais.

6 — O sistema de taxas de água atualmente em vigor se baseia na fixação de mensalidades minimas, variáveis de acordo com os valores locativos dos prédios; a estas contribuições minimas correspondem determinados volumes dáguas postos á disposição dos moradores dos prédios.

Trata-se portanto de um sistema que, em principio, pode ser considerado justo, uma vez que distribue os encargos de manutenção dos serviços de abastecimento dágua com equidade e na proporção das posses dos usuários deste liquido. E' um critério de justiça social adotado desde a criação do D. S. E. em 1918, e que ainda hoje reputamos vantajoso em face de outros sistemas em uso no Brasil e em outros paises.

A fixação da chamada taxa minima ou de disponibilidade é imprescindivel á manutenção de qualquer serviço industrial como os de luz, água, esgotos, gás e força e visa cobrir as despesas que as empresas são obrigadas a fazer para que os seus clientes disponham a todo momento, do serviço ou utilidade oferecida, embora deles não se utilizem.

7 — Dissemos atrás que o sistema é, em principio, justo. Na realidade pode acontecer que as taxas, dentro deste sistema, não sejam estabelecidas com equanimidade, como sucede por exemplo com as tabelas atualmente adotadas por este Departamento. E' o que se pode concluir observando que embora as contribuições cresçam, em valor absoluto, com os valores locativos, não guarda com estes ultimos uma relação de proporcionalidade, porem, muito ao contrário, as taxas são maiores, em percentagem, para os prédios de menor valor (ver quadro I).

De tal situação resultam casos bem injustos de taxação, como por exemplo o de um conjunto de casas operárias construidas pelo I. A. P. I. em Areias cujo aluguel mensal é de 100,00 e que, pela tabela em vigor deve pagar Cr$ 30,00 de água e esgoto, isto é, 30% do aluguel. Entretanto, um palacete que possa ser alugado por Cr$ 2.000,00 mensais paga apenas Cr$ 65,00 de água e esgoto, isto é, 3,25%.

8 — No Recife, a taxa de esgoto vem sempre acompanhando a de águas, em face dos pesados encargos que oneram o primeiro destes serviços, pois todas as águas residuárias da cidade sofrem várias elevações mecanicas sucessivas para atingirem o seu ponto de lançamento no oceano. Daí serem apreciáveis os gastos de energia elétrica e conservação das bombas nas onze estações elevatórias existentes.

9 — A revisão periódica das taxas de águas e esgotos é medida que não necessita ser justificada, principalmente em periodos como o atual de tendencias inflacionárias ainda não reprimidas, orignando toda sorte de desajustamentos; como consequencia, temos tido necessidade de realizar ultimamente, como já ficou esclarecido mais atrás, uma série de revisões de salários e vencimentos, na sua maior parte determinados por lei. Alem disso não se pode esquecer a constante elevação do custo de todas as utilidades essenciais a conservação e manutenção do extenso patrimonio do D. S. E.

10 — A tabela que propomos em substituição á atual não corresponde a um aumento indiscriminado de contribuições. Em certos casos, como se poderá observar no quadro II, haverá mesmo sensivel redução das taxas atuais como acontece, por exemplo, para os prédios de valor locativo entre Cr$ 1.000,00 a Cr$ 2.000,00. Por outro lado, para a classe especial, a que atualmente correspondem as contribuições mensais de Cr$ 4,00 para água e Cr$ 4,00 para esgotos, não foi proposta nenhuma alteração, em virtude de nela estarem incluidas as casas do Serviço Social Contra o Mocambo, e as pertencentes a viuvas e órgãos reconhecidamente pobres.

De uma maneira geral, a nova tabela beneficia ás classes mais humildes, exigindo em compensação um pouco mais da parte da população que dispõe de maior poder aquisitivo.

11 — Na elaboração da tabela que agora submetemos a estudos adotamos o preço básico de Cr$ 0,70 por metro cubico dágua; atualmente este preço é de Cr$ 0,50. A titulo de comparação podemos informar que em São Paulo, onde o serviço de abastecimento dágua apresenta caracteristicas semelhantes ao do Recife, isto é, onde a água sofre tratamento completo de filtração, sendo alem disso bombeada, os preços em vigor são os seguintes:

Consumo até 15m	CR$	0,76	p.m3
por m3 excedente, até 30 m3	CR$	1,00	" "
por m3 excedente, até 50 m3	CR$	1,20	" "
por " " " 80 "	CR$	1,80	" "
" " " " 80 "	CR$	2,50	" "

Deve-se notar que em São Paulo existem mais de 150.000 prédios abastecidos, enquanto em Recife, temos apenas 30.000; as despesas de administração são, em consequencia, proporcionalmente maiores no nosso caso.

SAUDAÇÕES.

ass.) Antonio Figueiredo
Eng.. Geral do D. S. E.

QUADRO

TABELA ATUAL

VALORES LOCATIVOS ANUAIS (CR$)	TAXA ANUAL	PERCENTAGEM
Até CR$ 300,00	90,00	30 %
De mais de CR$ 300,00 até 600,00	120,00	20 %
" " " " 600,00 " 1.000,00	150,00	15 %
" " " " 1.000,00 " 2.000,00	180,00	90 %
" " " " 2.000,00 " 3.000,00	210,00	70 %
" " " " 3.000,00 " 4.000,00	240,00	60 %
" " " " 4.000,00 " 5.000,00	270,00	54 %
" " " " 5.000,00 " 6.000,00	300,00	50 %
" " " " 6.000,00 " 7.000,00	330,00	47 %
" " " " 7.000,00 " 8.000,00	360,00	45 %
Superior a CR$ 8.000,00	390,00	43 %

TABELA PROPOSTA

VALORES LOCATIVOS ANUAIS (CR$)	TAXA (ANUAL)	PERCENTAGEM
Até CR$ 2.000,00	126,00	6,2 %
De mais de CR$ 2.000,00 até 3.000,00	210,00	7,0 %
" " " " 3.000,00 " 4.000,00	294,00	7,3 %
" " " " 4.000,00 " 5.000,00	378,00	7,5 %
" " " " 5.000,00 " 6.000,00	420,00	7,0 %
" " " " 6.000,00 " 7.000,00	462,00	6,6 %
" " " " 7.000,00 " 8.000,00	504,00	6,3 %
" " " " 8.000,00 " 9.000,00	546,00	6,0 %
" " " " 9.000,00 " 10.000,00	588,00	5,8 %
" " " " 10.000,00 " 11.000,00	630,00	5,7 %
" " " " 11.000,00 " 12.000,00	672,00	5,6 %
" " " " 12.000,00 " 13.000,00	714,00	5,5 %
Superior a CR$ 13.000,00	756,00	5,4 %

QUADRO II

Valores locativos dos predios (anual)	Taxa atual (mensal)	Taxa proposta (mensal)	Diferença para mais	Diferença para menos
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0 — 300	7,50	10,50	3,00	—
300 — 600	10,00	10,50	0,50	—
600 — 1.000	12,00	10,50	—	1,50
1.000 — 2.000	15,00	10,50	—	4,50
2.000 — 3.000	17,50	17,50	—	—
3.000 — 4.000	20,00	24,50	4,50	—
4.000 — 5.000	22,50	31,50	9,00	—
5.000 — 6.000	25,00	35,00	10,00	—
6.000 — 7.000	27,50	38,50	11,00	—
7.000 — 8.000	30,00	42,00	12,00	—
8.000 — 9.000	32,50	45,50	13,00	—
9.000 - 10.000	32,50	49,00	17,50	—
10.000 - 11.000	32,50	52,50	20,00	—
11.000 - 12.000	32,50	56,00	23,50	—
12.000 - 13.000	32,50	59,50	27,00	—
Superior a 13.000	32,50	63,00	30,50	—

PARECER

I — De acordo com o oficio 2311 do dr. diretor geral do D. S. E., verifica-se um deficit real medio mensal de Cr$ 120.000,00 de janeiro a maio ultimo.

2 — Anteriormente a estimativa orçamentaria vinha sendo feita pelo metodo automatico, prevendo-se cada ano receita igual á arrecadação do ano anterior o que permitia saldos sensiveis, dado o crescimento da população e aumento no numero de ligações. Os saldos verificados entre 1943 e 1947 foram:

1943	Cr$ 1.643.154,50
1944	" 768.880,70
1945	" 369.127,90
1946	" 1.435.202,50
1947	" 2.175.242,70

3 — Pelo metodo automatico, o orçamento deixaria prever para 1949 um saldo de Cr$ 2.400.000,00 visto como a receita arrecadada em 1948 atingira cerca de Cr$ 16.500.000,00.

4 — A arrecadação dos meses até abril foi de Cr$ 5.469.293,20. Adicionada á de maio, não inclusa na tabela visto serem as contas recebidas no mês seguinte, daria o total de Cr$ 6.800.293,20 ou seja a media mensal de Cr$ 1.376.058,80 e a espectativa total de Cr$ 16.500.000,00 aproximadamente.

5 — Deste modo a arrecadação em 1949 seria igual á obtida em 1948, não deixando saldo algum, se tivesse sido adotado o metodo automatico no orçamento do ano corrente.

6 — Esta expectativa está em inteiro desacordo com os resultados de todos os anos anteriores, pelo menos no periodo compreendido entre 1943 e 1948 e só uma anormalidade explicaria.

7 — Segundo o diretor do D. S. E., a discrepancia resulta dos novos encargos atribuidos á repartição, maximé os que dizem respeito a aumento de vencimentos e outras vantagens oferecidas aos funcionarios

8 — Embora a meu ver não esteja bem esmiuçada a questão da eficiencia de arrecadação, pois não se menciona a expectativa relacionada com consumidores em atrazo, há o fato concreto da discrepancia entre as despesas e a receita mensal, indicando um deficit que talvez ascenda a cerca de Cr$ 2.500.000,00 até o fim do ano, caso persistam as condições atuais.

9 — Propõe o diretor uma revisão, ou melhor, um reajustamento da tabela de taxas, apresentando para isso proposta cuidadosamente elaborada e bem documentada com a estatistica de predios abastecidos, segundo os valores locativos.

10 — Nessa proposta são reparadas graves injustiças do atual sistema de taxação em que os predios de menores valores locativos pagam na base de percentagens altissimas relativamente aos de maior valor, resultando praticamente num encargo demasiadamente pesado para os pobres, em favor dos ricos.

11 — Na justificação do aumento resultante no custo do metro cubico d'agua, há uma circunstancia bem ponderavel que merece toda a consideração. E' a de vir sendo até agora mantido um preço de consumo unitario apenas 25% maior que o existente ainda em 1918 enquanto os preços medios de todas as utilidades, daquela data aos dias que correm, estão mais que sextuplicados.

12 — O aumento proposto, corrigindo esses defeitos, proporcionará o aumento mensal medio de Cr$ 221.000,00 cujo excesso sobre o deficit pode ser aplicado em obras novas, estendendo os beneficios do abastecimento d'agua a novos bairros, motivo porque estou de acordo com a revisão proposta pelo diretor do D. S. E.

Em 20 - VI - 49.

(a) Gervasio Melquiades da Silva
Conselheiro

BETTY-MODAS

A suprema e inegualavel ELEGANCIA juntamente com um ASSENTAMENTO PERFEITO são os caracteristicos dos TOILETTES que fazem a GRANDE FAMA CRESCENTE da casa BETTY-MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129 — nesta cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 28 de agosto de 1949.

Lua, Mercurio, Saturno e Urano transmitem maravilhosos fluidos para tudo! Para generos de primeira necessidade, bebidas, liquidos, viagens, excursões, transportes, correios e noticias. Saturno favorece terras, agricultura, propriedades, fronteiras, historia e geografia. Urano dá proveito maximo ás forças da natureza. Propaga eletricidade terapeutica, magnetismo, telepatia e favorece invenções e descobertas uteis á humanidade.

OS NASCIDOS HOJE — São belos e robustos. Desfrutam amizades uteis e vitorias amorosas.

—

2.ª feira, 29 de agosto de 1949.

Lua, Sol, Marte e Jupiter **radiam magicos fluidos para tudo! Para alimentação, assuntos domesticos, monetarios, legais, juridicos, esportivos e viagens. Marte garante sensacionais curas por eletricidade, exito em lutas por causas justas. O Sol propaga cultura, favorece assuntos do governo, progresso em tudo.**

OS NASCIDOS HOJE — Podem realizar notaveis descobertas cientificas, graças á inteligencia, intuição e energia bem dirigidas.



O PRATO

OVOS Á ITALIANA

6 ovos, 6 tomates, salsa, manteiga, farinha de trigo, caldo, pão torrado, presunto frito, sal, pimenta. Cozinhe os ovos e, uma vez bem duros, descasque-os e corte-os pela metade, no sentido horizontal. Coloque-os então numa travessa e polvilhe-os com um pouquinho de sal e pimenta. Á parte, prepare um môlho com manteiga, os tomates descascados, 1 colher de farinha de trigo e um pouco de caldo. Quando êste môlho tiver fervido o bastante para que os tomates formem um creme espesso, retire-o do fogo. Noutra frigideira, com manteiga, doure rodelas de pão, cortadas finas, e pedaços de presunto sujeitos com um palito. Coloque tudo na travessa dos ovos duros, separando cada um dêstes com um pedaço de pão frito e presunto. Por ultimo, cubra a travessa com o môlho de tomates e polvilhe-a por cima com um pouco de salsa picada bem finamente.

A SOBREMESA

CHOCOLATE DE NEVE A ONA PARKER

1/2 quilo de chocolate em barra, 4 ovos, 4 colheres de nata, 1/2 chicara de leite, 4 colheres de açucar, bolachinhas tipo champanhe. Corte o chocolate em pedacinhos e coloque-os num recipiente sôbre o fogo, acrescentando-lhes três colheres de açucar e a meia chicara de leite. **Mexa constantemente a preparação, até que se dissolvam bem os ingredientes, e retire-a depois fogo, deixando-a esfriar. A' parte, bata as gemas com a outra colher de açucar e misture o batido com a preparação de chocolate. Adicione-lhes depois as quatro colheres de nata e as quatro claras batidas em ponto de neve. Bata novamente isto tudo até formar um creme espesso e muito delicado. Coloque-o então no refrigerador ou na geladeira até o momento de servi-lo. Sirva-o em taças grandes e crave em cada uma destas uma bolachinha tipo champanhe.**

Tia Betty

RETRATO DO DIA



Fernando, filho do sr. Artur Lima, nosso correspondente em Sertânia, de sua esposa, sra. Maria José Lima

CINE CLUBE

A Associação Cultural Franco-Brasileira acaba de organizar um Cine Clube e oferece ao "moviegoer", de inicio, a apresentação de seis grandes filmes por mês.

A idéia não é nova. Nos bons tempos do cinema que surgiu logo após o advento dos "talkies", este cronista, Luiz Aiala, Danilo Torreão e José Cesar Borba meteram-se numa aventura semelhante, cheia de bons propositos para impor no Recife uma mentalidade cinematografica acceptavel dquilo que, enfaticamente, chamavamos de cinema puro, o cinema puro em oposição ao "diversional"; ao recreativo no bom estilo de Hollywood. Falava-se de Pabst, Murnau, L'Herbier, Carl Dreyer, Pudvokine, Eisenstein como elementos familiares a um cinema de vanguarda que introduzia no ritmo cenico elementos novos como o "montage" e o "big close up". Chegamos mesmo a perpretar alguns "cenarios" que a falta de diretores nunca chegaram a ser "rodados". Dispunhamos de paginas inteiras dos jornais; o Cine Clube patrocinou a vinda de "Mãe" e "Tempestade sobre a Asia", de Pudovkine, e de "Cavalheiros de Ferro", de Eisenstein. Fizemos uma brute propaganda do cinema russo, sua nova expressão e sua tecnica essencialmente nova. Não pegou. Todos foram rotundos fracassos de bilheteria. "Mãe" saiu do cartaz do Royal no segundo dia de exibição. Afinal trouxemos "Extase" que futuramente revelaria a um mercado mais internacional a beleza fria da Hedy Lamor. Com "Extase" acabou o Cine Clube, pois o então delegado da Ordem Social e Politica, o atual deputado Edson Mourry Fernandes impediu a sua exibição sob a alegação de que corrompia os bons costumes. — P.

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

Aproveitando a estada do cantor Dick Farney, a diretoria do Clube Internacional programou para a noite de hoje um blogo-dansante com "side show", oferecido aos associados e familias, com participação do conhecido cantor. Não haverá reserva de mesas. Terão ingresso os associados do Caxangá, Iate, Português, Nautico, Esporte e Country Clube, os quais deverão apresentar o recibo do ultimo mês. Traje: passeio. As danças terão inicio ás 19 horas.

Pedidos informações sobre o andamento de obras

RIO, 27 (Meridional) — A secretaria da presidencia da Republica expediu uma circular a todos os Ministerios, solicitando providencias no sentido de que sejam fornecidas ao DASP todas as informações que se fizerem necessarias para a divulgação, estudo e andamento dos trabalhos referentes ás obras de equipamento dos Ministérios civis, bem como a remessa de projetos de orçamentos para as construções dos edificios que serão iniciadas e que estiverem em andamento, a apresentação anual de um programa das obras; comunicação das variações dos preços dos materiais de construção, mão de obra vigorante nas diversas regiões em que se estiverem se efetuando as obras e informações periódicas do andamento das mesmas.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America Sala 55 Fone 7197

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

28 DE AGOSTO — Comemora-se, amanhã, a morte de São João Batista.

EPISTOLA (Jerem. I, 17-19) — Naquele tempo, o Senhor me dirigiu a palavra e me disse: Tú, pois, cinge os teus rins e levanta-te e dize-lhe tudo o que mando. Não temas diante deles, porque eu farei que não temas a sua presença. Porquanto eu te ponho hoje como uma coluna de ferro e como um muro de bronze sobre toda a terra, contra os reis de Judá, seus principes, seus sacerdotes e contra o povo. Eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão, porque eu sou contigo para te livrar, disse o Senhor.

EVANGELHO (Mat. 6, 17-29) — Naquele tempo, Herodes mandou prender a João e meter em ferros no carcere por causa de Herodias, mulher de seu irmão Felipe, com o qual ela se tinha casado. Porque dizia João a Herodes: Não te é lícito ter a mulher de teu irmão. Herodias, porém lhe andava espreitando alguma ocasião e queria matá-lo, mas não podia. Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo e o protegia e por seu conselho fazia muitas cousas e o ouvia de boa vontade. Até que chegou um dia favoravel em que Herodes celebrou o seu nascimento dando um jantar aos grandes da sua côrte, aos tribunos e aos principes da Galiléa. E havendo entrado a filha da mesma Herodias e dançado e agradando a Herodes e aos que com ele estavam á mesa, disse o rei á moça: Pede-me o que quiseres e eu t'o darei. E lhe jurou, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja metade do meu reino. Tendo ela saido disse á sua mãe: Que pedirei? E ela respondeu: A cabeça de João Batista. E tornando logo a entrar com grande pressa onde estava o rei, pediu, dizendo: Quero que sem demora me dês num prato a cabeça de João Batista. Então o rei se entristeceu; mas, por causa do juramento e pelos que estavam com ele á mesa, não quis desgostar. E, enviando um dos da sua guarda, mandou que trouxesse a cabeça de João num prato. E ele indo a degolar no carcere o profeta, trouxe-a num prato e a deu á moça, e o moça á sua mãe. Ouvindo isto seus discipulos vieram e tomaram o seu corpo e o puseram em um sepulcro.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Instalou-se, segunda-feira passada, tarde do Coração Imaculado de Maria, o Centro Paroquial da O. V. S. de Rio Formoso, que funcionará em Cucaú.

O ato realizou-se em sessão solene, presidida pelo padre Teobaldo Rocha, estando presentes o paroco, padre Teofilo Rocha, o padre José Mousinho, paroco de Ribeirão e o secretario geral da O. V. S.

A primeira diretoria do Centro, que tomou posse naquela ocasião, está assim constituida: presidente, sra. Maria Cristina Azevedo de Queiroz Monteiro; secretaria, sra. Dulce Nicéia de Almeida; tesoureira, sra. Elida Lobo de Almeida.

PEREGRINAÇÃO A' BAHIA

As pessoas que desejarem tomar parte na peregrinação á Bahia, por ocasião do I Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, deverão aguardar aviso pela imprensa e pelo radio, da abertura das inscrições.

CONFRARIA DE SENHORA SANT' ANA, DA MADRE DE DEUS

Realizou-se, no dia 14 do corrente, na concatedral da Madre de Deus, a solenidade da posse da mesa regedora da Confraria de Senhora Sant' Ana, para o ano compromissal de 1949/1950, tendo sido empossados pelo parocco, padre Manuel Gonçalves, delegado do arcebispo metropolitano, os seguintes titulares: provedor, Alberto Teofilo Braga; procurador geral, Euclides Moreca Gonçalves; escrivão, Bernardo Augusto Braga Rilho; tesoureiro, Roberto da Silva Pereira; 1.º e 2.º procuradores, Euripedes Francisco de Alcluia e Marone Barbosa; mesarios, José Maria-

(Conclúe na 10ª. pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 184, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

J. B.

A 27 DE SETEMBRO

Barreto Junior irrompeu, ontem, á tarde, pela porta da redação a dentro. Vinha com as narinas dilatas. Parecia ter visto assombração, tão cansado chegou. Abraçou todo o mundo, mas sem dar uma palavra. Não podia articular nenhum som. O continuo Jaime Paulo trouxe uma cadeira e ele sentou-se para descansar um pouco. Newton Farias, que só enverga bem de oculos, retirou as lentes para "ver" melhor o estado do nosso Barreto.

A principio, julgou-se que o Teatro de Emergencia "Almare" tivesse ruido, o que seria humanamente impossivel, a menos que houvesse um terremoto á Bogotá; ou que o meu amigo Morais Rego, num acesso de loucura ou de lucidez, tivesse ordenado a suspensão das obras do Emergencia, por indicação do Instituto Arqueologico e do Serviço de "Estetica Urbana" da Prefeitura.

Foi um Deus nos acuda aqui na redação, para adivinhar o que tinha o Barreto. Pensou-se, até, em chamar o medico Leduar de Assis Rocha, que sempre vem a este jornal bater-papo e tomar a tensão arterial da turma.

Só depois de refeito do cansaço foi que o diretor da Companhia Nacional de Comedias poude falar, qual nova esfinge de quem houvesse descoberto o segredo milenario. E disse pausadamente, medindo as palavras:

"Vai haver uma notavel coincidencia: o Santa Isabel fechará suas portas no dia 26 de setembro e, no dia seguinte, isto é, a 27, eu, Barreto Junior, inauguro o Teatro de Emergencia "Almare". Será um acontecimento que revolucionará toda a cidade."

Efetivamente o fato chega mesmo a constituir sensação, uma vez que havia a perspectiva de ficarmos sem teatro ainda por alguns meses, caso as obras do teatro provisorio se demorassem mais tempo.

Entretanto, a "nova" do Barreto chega mesmo a furo, visto que, fechando o Santa Isabel num dia e no outro abrindo-se as portas do "Emergencia", não sofrerá solução de continuidade o problema dos espetaculos no Recife.

Barreto jurou pelo Senhor do Bonfim, quando duvidei, que seu teatro será inaugurado naquele dia, custe o que custar.

"Quem quer isso, meu velho — disse — não sou eu, não. E' o meu padrinho Adelmar Costa Carvalho." — Então, vamos aguardar a inauguração.

TEATRO UNIVERSITARIO

Ontem, á noite, no Santa Isabel, o Teatro Universitario de Pernambuco assinalou mais um sucesso. Tomaram parte no espetaculo todos os elementos da primeira representação, com exceção de Miguel Coutinho, que foi substituido por Idalto Vital, no medico.

Para hoje, ás mesmas horas, está marcado mais uma récita de Além do Horizonte, que vem empolgando os meios teatrais recifenses.

"LEILÃO DA FELICIDADE"

O Grupo Cenico Samuel Campelo comemora, amanhã, seu terceiro aniversario de fundação, com a peça Leilão da Felicidade, original de Paulo Orlando, em "três atos."

A direção está a cargo do ensaiador Emidio Faneca, que promete um belo espetaculo aos frequentadores do Santa Isabel.

Tomam parte no desempenho os seguintes elementos: Felicidade — Zete Marques; Pedro — Luiz Teixeira; Antonieta — Ivonete Ramalho; Augusto — Ramalho Silva; Roberto — Arlindo Oliveira; Mariana — Deuzarina Santos; Sofia — Alaide Rocha; Policia — Amaro Costa.

PALESTRAS SOBRE TEATRO

A Secretaria de Educação e Cultura, por iniciativa da direção do Teatro Escolar, promoverá uma serie de palestras nos Grupos Escolares da capital, que versarão sobre homens e epocas do Teatro, a cargo de pessoas de reconhecida competencia.

As palestras iniciais serão feitas pelos srs. Ariano Suassuna, José Laurenio de Melo e Berguedof Eliot, já convidados, sendo das demais encarregadas outras figuras do nosso meio intelectual e artistico.

Vem assim a Secretaria de Educa-

(Conclúe na 10ª. pagina)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA



RECEPÇÃO NA NOTRE MAISON — Por motivo da viagem de sua filha Monique á França, onde vai concluir estudos ali iniciados, o casal Bourgeois recebeu, ontem, ás 17 horas, na "Notre Maison", aos amigos. Aos presentes foi servido um "cock-tail". — O "clichê" acima fixa um aspecto da recepção, vendo-se várias senhorinhas de nossa sociedade, a sra. Monique e o casal Bourgeois



Por motivo do aniversario de seu filho Luiz Carlos, o dr. Hermes Guedes, cardiologista nesta cidade, e esposa, sra. Diná Guedes, receberam ontem as pessoas de suas relações á rua Bispo Cardoso Aires, 297. A gravura fixa um aspecto da recepção, na residencia do casal

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Luice de Figueiredo, esposa do dr. Alvaro de Figueiredo; Eunice Araujo Souza Albuquerque, esposa do sr. Alfredo Galdino de Albuquerque; Carlos Arcoverde de Freitas, esposa do sr. Teofilo José de Freitas; Suzete Barros, esposa do sr. Joel de Albuquerque Barros.

As senhoritas: Luiza Falcão Borba, filha do sr. José Falcão Borba e de sua esposa, sra. Maria Olimpia Borba; Adelide Lopes, filha do sr. José Lopes; Rosita Francisca Alcantara, filha do sr. Severino de Alcantara.

Os senhores: Policarpo de Andrade; Aritindo Gonçalves de Azevedo; Luiz de Melo; João B. de Barros; Gervasio da Cunha Batista; José Nunes Carneiro; Luiz Henrique Dias.

A menina: Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Genuino Alves e de sua esposa, sra. Francisca Alves de Oliveira.

Os meninos: Jaime, filho do sr.

(Conclúe na 10ª. pagina)

"Hercules"
Talheres inoxidáveis da mais alta qualidade
EM ELEGANTES FAQUEIROS OU PEÇAS AVULSAS
Não mancham
Não enferrujam
Não têm cheiro
Não dão mau gosto
Não perdem o brilho
Não necessitam de pós ou liquidos para limpeza, estando sempre prontos para uso e encanto de sua mêsa.
Duram uma eternidade!
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
(6004)

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Radio

A VOLTA DE ABILIO



Talvez fosse mais interessante ao columnista falar, hoje, aqui, dos sucessos alcançados por Zacarias e sua Orquestra, e de Dick Farney e sua voz no Recife. Sabemos mesmo que muita gente está interessada em ouvir nossa opinião — graças á completa independencia que observamos neste local. Acontece, no entanto, que Zacarias assinalou, com sua banda, um dos mais significativos exitos, já conseguidos nesta praça por um conjunto orquestral. E Dick Farney, o homem da voz de seda, já é por demais conhecido nestas bandas: em qualquer vitrola de botequim, dessas em que a gente mete um cruzeiro e sai a musica, pode-se ouvir-lhe a voz bonita, macia, cheia de ritmos, de modulações inconfundiveis.

Entretanto, preferimo-nos ocupar de um outro assunto, aliás de muita importancia para a vida radiofonica do burgo. Trata-se da volta de Abilio de Castro, o velho e querido locutor da PRA-8; tão velho na estação quanto a propria emissora. De Abilio pode-se dizer que é, senão o mais velho, pelo menos um dos mais antigos "speakers" de radio do Brasil.

E por que não deixar de parte os outros dois assuntos, inconvenientemente simultaneos para nós, afim de saudar a sua volta?

Sim, o retorno de Abilio de Castro ás lides do radio reclame merece um registro especial por parte dos que, como este columnista, não têm outros compromissos senão com o povo que ouve radio e lê nossas cronicas diarias.

Sua voz grave, lendo textos ou descrevendo fatos, na articulação perfeita das silabas, na sublinhação precisa do que se torna necessario destacar, levou durante muitos anos aos lares de Pernambuco e do Brasil a palavra informativa dos noticiarios, alegres ou tristes, registrando acontecimentos da vida desta cidade, a que a velha emissora de Cruz Cabugá sempre esteve presente, fazendo questão de viver todas as suas horas.

E agora, no retorno de Abilio — que se afastara do microfone por mais de dois anos — os novos locutores da cidade devem prestar-lhe a homenagem de sua reverencia, porque o mestre da arte de dizer regressou á catedra, onde pontifica como um dos mais credenciados "speakers" do radio brasileiro. — J.

O cantor Dick Farney, continua com sua temporada de sucesso ao microfone da emissora de Marques do Recife e nos clubes elegantes da capital. O criador dos mais recentes sucessos musicais, como por exemplo: **"A Saudade Mata a Gente"**, **"Ponto Final"**, "Somos Dois", **"Copacabana"**, etc., tem sido muito aplaudido em suas primeiras exibições. Hoje, estará no Internacional, após sua atuação no auditorio da emissora do bairro de Santo Antonio.

— x —

Outro conjunto musical que nos visita e consegue sucesso inesperado é a orquestra de Zacarias, o aplaudido clarinetista brasileiro. Em sua estréia no Santa Isabel e nas outras exibições, o publico deu mostras de que havia gostado; e assim a emissora de Cruz Cabugá oferece aos ouvintes, amanhã, ás 21 horas, a primeira transmissão com Zacarias e sua Orquestra que atuarão hoje no Clube Nautico Capibaribe, após o "bingo" em homenagem ao DIARIO.

— x —

Vamos Dobrar. Fortissimo. Está na Hora e Sala de Espera constituirão a programação de hoje, no auditorio de Marquês do Recife, á tarde, sob o comando do animador Ernani Sátyr.

— x —

A emissora de Cruz Cabugá oferecerá hoje, no auditorio do Liceu, os seguintes "broadcaste": Miscelanea Sonora, com José Edson, ás 10 horas; Divertimentos Guararapes, com Eiuí Matos e o garoto Paulo Molin, e Céu ou Inferno.

— x —

O elenco radiatral sob a direção de Joel Pontes, apresentará amanhã ás 20.30, mais um capitulo da novela São Bernardo, do romance de Graciliano Ramos.

— x —

E Agora, sr. Juiz?, original radiofonico de Mario Lago, será transmitido amanhã, ás 22 horas, pelo "cast" dirigido por Pollana.

— x —

Os "Azes do Ritmo", comandados por Inaldo Vilarim e integrando uma caravana de Variedades Carielo, seguiram, ontem, á tarde, com destino á cidade de Garanhuns, onde se exibirão hoje, num espetaculo, que assinalará um dos mais retumbantes sucessos de quanto têm alcançado.

De passagem por Vitoria de Santo Antão, os "Azes" firmarão contrato para uma temporada na referida cidade, que prestará homenagens á memoria de Joaquim Nabuco.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUÇO

HOJE: 8.00 — Bom dia: 8.00 — Transmissão da corrida promovida

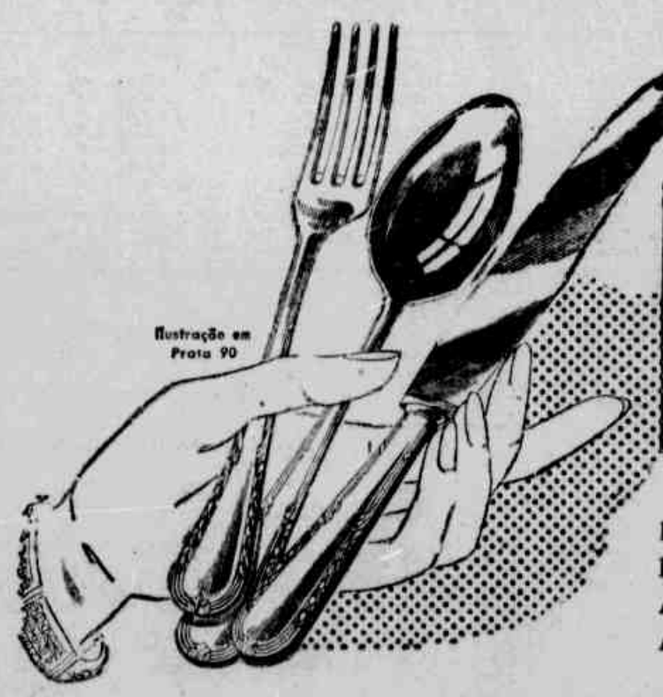
(Conclúe na 10ª. pagina)

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young.
Amanhã — "Que sei eu?", com Bob Hope.
TRIANON — Hoje — **"A perola"**, com Pedro Armendaris.
Amanhã — "O grito da carne", com Anna Magnani.
PARQUE — Hoje — "Travessuras de Julia", com Greer Garson.
Amanhã — "Copacabana", com Carmen Miranda e Groucho Marx.
MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Amei um assassino", com Joan Fontaine e Burt Lancaster.
Amanhã — "Ave de rapina", com John Paine.
ROIAL — Hoje — "Irmãos", com Patricia Roc.
Amanhã — "O bandido e o anjo", com Gilbert Roland.
POLITEAMA — "Paixão em furia" com Humphrey Bogart.
IDEAL — "Quando os deuses amam", com Rita Hayworth.
ELDORADO — "Coração de Leão" com Louis Hayward.
REAL — "A adultera", com Micheline Presle.
ESPINHEIRENSE — "Aloma" com Dorothy Lamour e John Hall.
S. MIGUEL — "A lua para todos", com John Garfield.
POPULAR — Hoje — "Ouro maldito" e o inicio do seriado "A volta do Aranha Negra".
Amanhã — "Nas garras da fatalidade".
ENCRUZILHADA — "Casbah" com Ivone de Carlo.
S. JOSÉ' — "Numa ilha com você", com Esther Williams.
IMPERIO — "A filha do capitão".
RIVOLI — "Tarzan e as sereias" com Johnny Weissmuller.
GLORIA — "Canção inesquecivel", com Cary Grant.
CONDEIRO — "A canção do milagre", com José Mojica.

A melhor escolha!



W O L F F

Prata de Lei
Prata 90
Alpaca
Aço Inox

talheres WOLFF

ILEGÍVEL

SENHORES COMERCIANTES!...
SENHORAS DONAS DE CASA!...

Dentre outros premios, destacamos os "clichés" do Refrigerador "LEONARD" e da Electrola automatica "CLIPPER"





Em exposição em uma das vitrines do Edificio Almaço, tudo quanto vos é oferecido gratuitamente pelo mais original plano de propaganda.

O nosso plano oferece a garantia de uma Carta Patente em pleno vigor Gravai o "Clichê"

SÉCULO

ESTA NOITE, NO NAUTICO

Bingo em homenagem ao "Diario de Pernambuco"

A reunião social será abrilhantada por Zacarias e sua Orquestra – Completa – relação dos premios

Realiza-se, hoje, no *Nautico*, o anunciado bingo-dansante extra do mês, festa que promete grandes atrações, e que foi recebida com geral agrado no meio alvi-rubro e na sociedade local, já acostumada ás sensações do maior bingo da cidade. O dancing da Av. Rosa e Silva será pequeno para conter a multidão de admiradores do magnifico passatempo de salão, que ali estará mais uma vez. Nessa festa dedicada ao DIARIO DE PERNAMBUCO, iniciando o *Clube Nautico* a serie de reuniões sociais em homenagem á imprensa de Pernambuco.

Porém a atração maxima da noitada social nos Aflitos repousa na segunda apresentação do famoso conjunto de jazz Zacarias e sua orquestra, que realiza vitoriosa excursão ao norte, e que na noite de ontem forneceu agradabilissimos momentos de boa musica aos frequentadores da Boite Alvi-Rubra, que ontem superou em elegancia aos seus notaveis espetaculos anteriores. Para o bingo desta noite com Zacarias e sua orquestra, cujo inicio está marcado para as 19 horas, é a seguinte a relação de premios:

1.º — BINGO HORIZONTAL — Rico estojo para toilete.

2.º — BINGO VERTICAL — Um mimoso serviço para salada gravado a fogo.

3.º — BINGO EM CRUZ — Um album com capa de madeira trabalhada.

4.º — BINGO 4 CANTOS — 1 estojo de perfumes Helena Rubinstein.

5.º — BINGO EM H — Um fino serviço de porcelana para chá, para chá.

6.º — BINGO PESADO — Um porta-retrato com a fotografia de Dick Farney devidamente autografada.

7.º — BINGO EM L — Um jogo de colheres de prata para café.

8.º — BINGO EM U — Um rigo jogo de porcelana inglesa para bolos.

9.º — BINGO EM JANELA — Um delicado serviço de taças para sorvete em prata.

10.º — BINGO MOSCA — Um finissimo abat-jour para sala de estar.

LUIZ TAVARES BRILHA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Do nosso companheiro Edmundo Celso, presentemente no Rio, recebemos o seguinte telegrama: "O campeão pernambucano de xadrez Luiz Tavares acaba de vencer Walter Cruz e Cordioli, respectivamente campeões brasileiro e paulista na disputa do campeonato brasileiro de xadrez. Com estes triunfos Luiz Tavares galgou excelente posição entre os maiores enxadristas nacionais. Aguarde noticiario. Abraços".

Barbaramente espancados os assaltantes do "Byron"

RIO, 27 (Meridional) — A pedido de seu advogado, os 4 acusados do assalto ao navio **Byron** foram requisitados pelo juiz Mariz Barros, da 8.ª vara criminal. A hora marcada, em vez dos indicados, chegou um oficio do delegado dos portos dizendo que os mesmos se encontravam presos esperando a decretação legal da prisão preventiva. O juiz insistiu na presença dos acusados.

Compareceu pessoalmente o delegado dos portos, mas não os presos. O juiz energicamente exigiu a presença dos acusados que foi afinal feita com grande aparato policial. Os detidos negaram-se a fazer declarações, mostrando-se aterrorisados. O juiz levou-os á sala do juizo, verificando ele proprio as equimoses provenientes dos espancamentos de que foram vitimas.

Em seguida, o juiz chamou os advogados, reporteres e funcionarios presentes exibindo as graves contusões sofridas pelos acusados e concedeu-lhes imediatamente **habeas-corpus**, solicitando logo após um exame médico legal. Um dos acusados não poude comparecer em juizo, por estar internado na enfermaria do Pronto Soccorro.

Nomeado diretor do Serviço de Remonta do Exército

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da Republica baixou um decreto nomeando o general de brigada José Carlos Sena Vasconcelos para o cargo de diretor geral de Remonta e Veterinaria do Exercito. Aquele general comandava a Divisão de Cavalaria Bagé, no Rio Grande do Sul.

Vai a São Paulo o pres. Dutra

RIO, 27 (Meridional) — Acompanhado de grande comitiva, o presidente Dutra viajará amanhã para Palmital, São Paulo, onde inaugurará o busto de Caxias.

Confortavel e luxuoso Gabinete Dentario instalado no Recife

Um laboratorio de Protese equipado com o mais moderno aparelhamento secunda a parte clinica do estabelecimento – Adotados os processos mais recentes da técnica norte-americana de protese dentaria



O laboratorio em pleno funcionamento, vendo-se ao lado o dr. Genaro Barbosa e seu representante sr. Antonio Souza

Ao surto de progresso que se vem verificando nesta capital em todos os setores de atividades, não poderia ficar indiferente a classe odontologica recifense uma vez, como é sabido, que novos e modernissimos processos têm, ultimamente, enriquecido aquela ciencia tanto na parte cientifica como tecnica de maneira que já começaram a surgir as primeiras iniciativas para dotarem o Recife do que ha de mais moderno e luxuoso no ramo.

Como pioneiro desse movimento destaca-se o dr. Genaro Barbosa que vem de instalar no seu gabinete, sito á rua Duque de Caxias n. 205 — 2.º andar, um completo laboratorio de proteses dotado dos mais modernos instalações e o mais perfeito aparelhamento destinado á confecção de tudo que diz respeito á necessidade dos dentes.

Pela natural curiosidade que cercava o nome do dr. Genaro Barbosa em virtude da instalação do seu novo gabinete dentario que tendo anexo um modernissimo laboratorio de proteses propõe-se a adotar os mais modernos processos da tecnica norte-americana concernente á confecção de chapas, bridges, etc., foi feita uma ligeira visita ás suas instalações.

COM O DR. GENARO BARBOSA

No salão de espera notava-se grande movimento de dentistas e doutorandos que ali estão se aperfeiçoando, pois o dr. Genaro Barbosa, sem interesse financeiro, está procurando propagar os seus ensinamentos a todos os interessados. Terminadas as aulas, que ali são ministradas em cursos diferentes, o dr. Genaro Barbosa, em companhia de seu assistente, dr. Fernando Andrade, atendeu prontamente aos presentes, e depois de um ligeiro "bate-papo", foram levados até ao gabinete. Confortavel e luxuoso está equipado com os modernos aparelhos de Rrios X, diatermia, raios infra-vermelhos e ultra-violetas, alem de um aparelho de analgesia gazosa, para extrações e pulpetomias, sem a intervenção da infiltração anestesica.

Anexo ao gabinete está instalado o modernissimo laboratorio de protese, destacando-se, alem dos trabalhos que ali são executados, como sejam: chpas anatomicas, bridges fixos sem coroas e tuberculados, a secção de peças moveis com os processos mais recentes da tecnica norte-americana.

UM MODERNO LABORATORIO

O laboratorio não só atende a sua distinta clientela particular, como tambem os dentistas interessados nos modernos processos ali reunidos.

Trabalham como auxiliares, o sr. Joaquim Barbosa, encarregado da secção de dentaduras e peças fixas; sr. José Braga, encarregado da secção de peças moveis, e o sr. Pedro Calado, encarregado da secção de polimentos. Como assistente do laboratorio e gabinete o dr. Fernando Andrade.

Depois de satisfeita a curiosidade e de batidos algumas chapas, deixamos o consultorio do dr. Genaro Barbosa, convictos de que Recife possue de fato um gabinete dentario e um laboratorio de protese á altura do nosso progresso.

Ao ensejo de uma visita que fizemos, a convite do dr. Genaro Barbosa, ao seu gabinete de trabalho, á rua Duque de Caxias, 205, 2º andar, fez-nos o ilustre cirurgião o protetico a seguinte declaração:

"Empenhado como vivo em colaborar com os meus colegas no sentido de apresentar gabinetes eficientemente aparelhados para a pratica, em altos moldes, da clinica, cirurgia e protese, aqui procuro trazer elementos que possam atestar um grande esforço. O meu gabinete está equipado de modernos aparelhos de rrios X, diatermia, raios infra-vermelhos e ultra-violetas, assim como de analgesia gazosa, para extrações e pulpetomias.

Alem disto, mantenho uma aparelhagem completa para protese, dotado de maquinaria atualizada e de escolhido corpo de funcionarios, graças ao qual confeccionamos os bridges moveis, de acordo com os processos mais modernos da tecnica norte-americana, com a liga Royalov, ha anos praticada entre nós."

Está longe de ser o sonho de permanente juventude

RIO, 27 (Meridional) — O **Diario da Noite** publica as declarações dos medicos Mario Povoa e Walter Guerreiro, do Hospital da Ordem 3.ª do São Francisco, que vêm empregando o **soro da juventude** desde 1936. Afirmam os facultativos que o soro francês, embora adquirisse notoriedade sensacional, não passa da continuação do emprego do metodo do professor Bogomolatz sobre o soro citotoxico antireticular, tambem feito no Brasil com sucesso razoavel, embora esteja muito longe de constituir a concretização do sonho da juventude permanente.

NO HIPODROMO DA MADALENA

"Bela Vista" reaparecerá no clássico "Manuel Martins", atração do "meeting"

Defenderá sua invencibilidade contra "Amigo da Onça", "Sedutor" e "Dinamico", num forte duelo de 1.600 metros – Atraente o programa da domingueira – Seis equilibrados pareos – Montarias e cotações dos animais

O Joquei Clube de Pernambuco promoverá á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente "meeting" da temporada oficial de turfe de 1949, seguindo o calendario aprovado. Teremos um programa de seis equilibrados pareos, movimentando cerca de 26 parelheiros, alguns dos mais destacados da pista do Lucas. E' mais um espetaculo de atração para os aficionados do elegante esporte das rédeas, os que apostam e os que fazem do Joquei Clube um ponto preferido de reuniões ás tardes domingueiras. De fato, teremos um publico numeroso e seleccionado, prestigiando ainda mais as atividades do nosso turfe.

Como atração maxima da tarde teremos a disputa do tradicional Classico "Manuel Martins", na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros. Correrão nesta prova os parelheiros Bela Vista, Sedutor, Dinamico e Amigo da Onça, formando uma equipe de forças iguais. Os aficionados aguardam com particular interesse o reaparecimento da invicta Bela Vista e o duelo que manterá com o excelente parelheiro Amigo da Onça, que se constituiu uma atração da ultima domingueira, reaparecendo vitoriosamente, após algumas semanas de inatividade.

As seis provas do programa estão bem organizadas e apresentam sugestivos duelos que de certo atrairão as atenções dos aficionados.

PROGRAMA DA REUNIÃO

1.º pareo — Premio "Havana" — 800 metros — Dotação de Cr$ 2 000,00

	ks.	Montarias
1—Bucrato	54	— Ary Medina
2—Tejipió	48	— Venceslau Pereira
3—Encruzilhada	54	— Manuel Silva
4—Ix	54	— Malaquias Luiz

CONDIÇÕES: — Repetindo a excelente carreira que realizou domingo ultimo, quando finalizou em apertado final no 2.º posto, para Havana, Bucrato deverá ganhar a prova. Encruzilhada, que nada quis domingo, pod esurpreender, roubando a posição do nosso favorito. Os demais estão fora do pareo.

2.º pareo — 1.000 metros — Premio "Salmon" — Dotação de Cr$ 2 000,00

	ks.	Montarias
1—Campo Grande	50	— Desconhecida
2—Melba	52	— Antonio Silva
3—Nova Cruz	54	— Venceslau Pereira
4—Olinda	48	— Ary Medina

CONDIÇÕES: — Apesar de afastada ha cerca de dois meses da pista do Lucas, Melba tem classe e qualidades para levar de "barbada" esta carreira. Largando, Olinda fará a dupla. Nova Cruz é uma estréia e Campo Grande um manhoso, portanto, são as duvidas do pareo.

3.º pareo — 900 metros — Premio "Macujina" — Dotação de Cr$ 2 000,00

	ks.	Montarias
1—Piririguá	54	— Ary Medina
2—Congo	54	— José da Columbia
3—Rolinha	54	— Venceslau Pereira
4—Vitoria	50	— Agnaldo Santos
5—Saigon	56	— Capiassa Junior

CONDIÇÕES: — Confirmando sua excepcional atuação anterior, Rolinha não encontrará dificuldades para levar de vencida os companheiros, apesar de encontrar em Piririguá um forte adversario. Qualquer dos demais poderá surpreender o que torna o pareo um tanto equilibrado.

4.º pareo — 1.200 metros — Premio "Salomão" — Dotação de Cr$ 2 000,00

	ks.	Montarias
1—Salomão	50	— José da Columbia
2—Danubio	54	— Venceslau Pereira
3—A Suma	54	— Antonio Silva
4—Perfilaço	56	— Capiassa Junior

CONDIÇÕES: — Depois de sua vitoria com sobras manifestas, domingo ultimo, o valente Salomão poderá repetir o feito esta tarde, num pareo em que pontifica como um dos mais serios candidatos ao triunfo. Entre Perfilaço e Danubio está o candidato á dupla.

5.º pareo — 1.200 metros — Premio "Gury" — Dotação de Cr$ 2 000,00

	ks.	Montarias
1—Bom Tom	48	— Não correrá
2—Jussy	46	— Desconhecida
3—Nunca Mais	48	— Capiassa Junior
4—Salomé	48	— Venceslau Pereira
5—Gury	50	— José da Columbia

CONDIÇÕES: — Apesar de ter reaparecido ainda sem estado de apuro, Salomé melhorou bastante no transcurso desta semana, sendo este motivo pelo qual apontamos a formosa possuida do jovem Nilson Ramos Leal, como a provavel vencedora da carreira. A cotação de Gury decresceu pela troca de montaria, devendo assim mesmo formar a dupla.

6.º pareo — 1.600 metros — Classico "Manuel Martins" — Dotação de Cr$ 3.000,00

	ks.	Montarias
1—Bela Vista	48	— Agnaldo Santos
2—Sedutor	54	— Ary Medina
3—Dinamico	46	— Malaquias Luiz
4—Amigo da Onça	50	— José da Columbia

CONDIÇÕES: — Somente Dinamico não tem possibilidades de vitoria. O 1.º posto será ferozmente disputado entre Amigo da Onça, a invicta Bela Vista e Sedutor. Temos a impressão de que desta vez cairá a invencibilidade de Bela Vista. Amigo da Onça é o mais serio candidato ao triunfo, devendo mesmo bater um "record" para a distancia, o que teria feito domingo, não fosse o estado da raia.

CAMPEONATO SUBURBANO

Quatro atrações na grande rodada de hoje

Estudantes x Operação, Guanabara x Atlantico, São Paulo x Iris e Agua Fria x Guararapes no cartaz – Providencias da F. P. D.

Prosseguirá, á tarde de hoje, nos campos suburbanos, o campeonato da segunda categoria, apresentando mais uma movimentada rodada de quatro jogos. Na zona norte e na zona sul os torcedores terão uma serie de sensacionais pelejas entre os clubes menores, todos empenhados em conseguir melhores colocações nas duas tabelas. Dai porque as partidas deste inicio de returno despertam grande interesse entre os "fans" dos clubes proletarios.

Estudantes x *Operação* e *Guanabara* x *Atlantico* são as duas partidas programadas para a zona sul, tornando-se dificil apontar qual a melhor. Assim mesmo, diante de suas atuações anteriores, *Estudantes* x *Operação* convergem para si as maiores atenções, esperando-se uma peleja equilibrada e empolgante. No duelo entre *Atlantico* e *Guanabara* observa-se uma ligeira supremacia do tri-campeão que deverá vencer no final da luta.

A zona norte tambem programa as suas atrações. *São Paulo* x *Iris*, no *Salgadinho*, promoverão uma luta aequilibrada e sensacional. Entretanto, o encontro entre *Agua Fria* e *Guararapes*, na Estrada Velha, reune maiores possibilidades de exito, levando-se em conta a melhor colocação dos contendores.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os quatro jogos suburbanos foram tomadas as seguintes providencias:

ESTUDANTES x OPERAÇAO. Campo do *Yolanda*. Juiz — José Pereira dos Santos. Juizes de linha — Alberto Augusto dos Santos e João Martins da Paz.

Juiz para os 2os. quadros — Albino Silva.

Horario — 13.40 para os 1os. quadros e 8 horas para os 2os. quadros, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado para os 2os. quadros — o representante do *Yolanda*.

GUANABARA x ATLANTICO. Campo do *Yolanda*. Juiz — José Barbosa de Albuquerque. Juizes de linha — Florivaldo Leal dos Santos e Amadeu Boumann.

Juiz para os 2os. quadros — Manuel Simão da Silva.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 9.40 para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado para os 1os. quadros — o representante do *Oriental*.

S. PAULO x IRIS. Campo do *Tacaruna*. Juiz — Joaquim A. de Lira. Juizes de linha — Joventino Antonio de Oliveira e Arcelino dos Santos.

Juiz para os 2os. quadros — Amaro José da Rocha.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 13.40 para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Ateniense*.

AGUA FRIA x GUARARAPES. Campo do *Agua Fria*. Juiz — José Gomes da Silva. Juizes de linha — Severino Pereira e José Evangelista.

Juiz para os 2os. quadros — Manuel Bruno.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 13.40 para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Farroupilha*.

NOSSOS PALPITES

Estudantes, 1 x Operação, 1.
Atlantico, 4 x Guanabara, 1.
São Paulo, 3 x Iris, 2.
Agua Fria, 2 x Guararapes, 1.

Na linha de GRANDES VACINAS

como a já afamada

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
– a máxima garantia contra a peste suina –
outros produtos Rhodia para a Pecuária:

SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomatico ou peste da manqueira

CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo hemático.

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suinos

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros

VIO-DIFTERINA
Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária

DA3-649

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou á
Rhodia
também o serviço ao pecuarista

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Cx. Postal 1329 - São Paulo

HILARIO PEREIRA DE LIRA

avisa ao publico em geral de Pernambuco e Paraiba que acaba de renovar sua frota com novos Automoveis, Marinetes e Onibus, achando-se pronta a atender aos mais exigentes freguezes que transitam entre Recife e a florescente cidade de Campina Grande na Paraiba. Informações em Recife na Rua das Ninfas, 112 — Fone 2335 — Bôa Vista. Em Campina Grande na Escadaria do Banco do Comercio — Telefonemas 235 e 177.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

BINGO DANSANTE EXTRA

— HOJE —

O Clube Nautico Capibaribe, por intermedio do seu Departamental, convida os seus socios e Exmas. Familias, para o seu BINGO DANSANTE EXTRA dedicado ao DIARIO DE PERNAMBUCO. Comunicando que para esta festa foram tomadas as seguintes providencias:

a) — Inicio ás 19 hs.

b) — Organizar sensacional Bingo com a distribuição de valiosos brindes, já publicados na imprensa

c) — Soirée dansante, ao som da famosa banda de "ZACARIAS E SUA ORQUESTRA" especialmente contratada e o SEXTETO BOITE

d) — Os socios terão ingresso mediante a apresentação do cartão n.º 8

e) — O Bingo Extra é exclusivo dos associados do C.N.C. não sendo expedidos convites

f) — Traje de passeio. (6233)

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7315

A MELHOR COMPANHIA EMITE O MELHOR TITULO
Plano Aliança — Tipo Extra

SORTEIOS EM CONEXÃO COM A LOTERIA FEDERAL, 20 PREMIOS GRANDES MENSAIS NUM SÓ TITULO COMBINADOS DO PRIMEIRO AO QUINTO DA LOTERIA

UM TITULO JAMAIS IGUALADO

PREMIO MAIOR CR$ 60.000,00

Milhar de 1. prêmio e final do 2.	Cr$ 60.000,00	Inversão da 1.ª combinação	Cr$ 5.000,00
Milhar do 2. prêmio e final do 3.	" 50.000,00	Inversão da 2.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 3. prêmio e final do 4.	" 40.000,00	Inversão da 3.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 1. prêmio e final do 3.	" 30.000,00	Inversão da 4.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 2. prêmio e final do 4.	" 25.000,00	Inversão da 5.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 3. prêmio e final do 5.	" 20.000,00	Inversão da 6.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 1. prêmio e final do 4.	" 15.000,00	Inversão da 7.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 2. prêmio e final do 5.	" 10.000,00	Inversão da 8.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 1. prêmio e final do 5.	" 10.000,00	Inversão da 9.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 3. prêmio e final do 1.	" 10.000,00	Inversão da 10.ª combinação	" 5.000,00

Tudo isto com Cr$ 15,00 por mês
Com tão pouco, nunca se teve direito a tanto.

ALIANCA DO LAR LTDA.

RESERVE O SEU TITULO PELO TELEFONE 7614

SEDE: RIO DE JANEIRO
Expediente da SUPERINTENDENCIA DO NORDESTE: PATIO DO PARAISO, 284 — 1.º and. (ent. pela rua Siqueira Campos) — RECIFE
ARNOBIO EDUARDO DE ARAUJO — SUPERINTENDENTE

SENSAÇÃO NO CLASSICO SANTA CRUZ x NAUTICO

Na Ilha do Retiro o encontro empolgante

Os alvi-rubros lançarão o "pivot" Adão – Firmes os tricolores para a luta – Como formarão os quadros – Providencias da Federação P. de Desportos

Santa Cruz e Nautico é a grande atração de hoje, no campeonato pernambucano de futebol. Para o estadio da Ilha do Retiro estão voltadas as atenções gerais ,esperando-se mesmo por uma arrecadação "record" da temporada, tudo dependendo de uma tarde amena que tivermos. Durante toda uma semana de preparativos os mais intensos, tricolores e alvi-rubros arregimentaram as suas équipes, devendo oferecer aos seus milhares de fans um espetaculo dos mais empolgantes. Porque ninguem desconhece o que seja a rivalidade entre "cobrinhas" e "timbu's", rivalidade que data de longos anos, constituindo-se mesmo uma das paginas mais brilhantes da historia do futebol regional.

Rememorar o que têm sido as lutas entre *Santa Cruz* e *Nautico*, através dos tempos, seria recapitular acontecimentos sensacionais, possivelmente os mais palpitantes do passado esportivo de Pernambuco. Porque são dois grandes clubes que se impõem e que se respeitam mutuamente, duas forças autenticas do "soccer" pernambucano. Dai o interesse que desperta o embate sensacional de hoje, cuja importancia assume caracteristicas empolgantes. 3x3 foi o desfecho do primeiro turno, quando os lavi-rubros chegaram a vencer por 3x0. Esta revanche-desempate é o assunto preferido nas rodas esportivas da cidade.

ADAO NO "PIVOT" DO NAUTICO

Sinceramente, apresenta-se a estréia do centro-medio alvi-rubro classico. Contratado diretamente ao *Botafogo*, afim de substituir Zézão, o centro-medio carioca realizou excelentes treinos, agradando perfeitamente ao tecnico Cabelli. Entre Dico e Jaminho espera-se que Adão corresponda integralmente a expectativa geral dos alvi-rubros.

O quadro do *Nautico* apresenta-se em grande forma, desejando reafirmar a atuação de estréia do returno, quando venceu ao America por 8x2. Na linha media reside o ponto alto da équipe que conta com um excelente trio, onde Teobaldo, Sidinho e Lula são elementos de destaque. E o quinteto atacante apresenta-se numa forma soberba sendo justo salientar o aprumo de Amorim como comandante do ataque.

NOTAVEL REAÇAO DO SANTA CRUZ

Depois de seus ultimos insucessos, inclusive o empate com o *G. Western*, no primeiro jogo do returno, articulou-se o *Santa Cruz* num trabalho notavel de recuperação tecnica, trabalhando conjuntamente tecnico, jogadores e dirigentes. Somente o diretor de propaganda do clube (nomeado numa hora infeliz para o "clube das multidões") não compreendeu a necessidade de maior estimulo para os corais, persistindo numa campanha ingrata quanto maldosa.

Carregando o peso de tremenda responsabilidade, Palmeira não se deixou vencer pelo desanimo. Ao contrario, encontrou forças para resistir aos ataques e trabalhou pela recuperação tecnica do seu quadro. Contra o *Nautico*, pretende lançar uma équipe de moral elevado, integrada pelos seus valores maximos, disposta a batalhar por uma grande vitoria. Poderá perder porque defrontará um adversario de grande envergadura. Entretanto, lutará com o entusiasmo e fibra que sempre caracterizou as apresentações do mais popular clube do nordeste.

EQUIPES PROVAVEIS

Os tricolores e alvi-rubros deverão alinhar as seguintes équipes:

SANTA CRUZ: Tecnico, Palmeira. Jogadores: Zebinga — Biu — Palito — Guaberinha — SLucas — João de Maria — Eloi — Amaury — Hermes — Tará — Valfredo.

NAUTICO: Tecnico, Cabelli. Jogadores: Teobaldo — Sidinho — Lula — Dico — Adão — Jaminho — Zezinho — Ivanildo — Amorim — Fernandinho —Jorginho.

Para a direção deste importante jogo foi escolhido o sr. Tong Viana, o chamado juiz "trunfo" da Federação Pernambucana de Desportos. Tong Viana tem sabido corresponder galhardamente a confiança que lhe depositaram os clubes e a entidade, realizando soberbas atuações que somente o classificam como um dos mais perfeitos juizes do norte.

A preliminar será disputada pelas équipes de *amadores*, sob a direção do sr. Armenio de Brito.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os dois jogos oficiais de amadores e profissionais foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do *Esporte*.

Juiz — Batista da Conceição.

Juizes de linha — Leucio de Souza Leão e Tong Viana.

Horario — 15.15. com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *America*.

AMADORES

Juiz — Armenio de Brito.

Juizes de linha — Arlindo Luchards e Antonio Pereira.

Horario — 13.30 com 10 minutos de tolerancia.

Cofres, arquivos, ficharios, prensas e moveis de aço em geral:

NASCIMENTO

Distribuidores:

Moreira, Irmãos Comercio S. A.

Rua da Concórdia, 278

Fones: 6336 e 6883

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6ª. pagina)

Jaime Carneiro Lins e de sua esposa, sra. Carmelita Carneiro Lins: João, filho do sr. Eutiquio Barbosa e de sua esposa, sra. Alice Costa Barbosa: Eduardo, filho do sr. Eduardo Lima Guimarães e de sua esposa.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. João da Silva Oliveira e a srta. Geralda Pinho Alves, filha do dr. Carlos Alves, clinico nesta cidade e de sua esposa.

— Estão noivos, nesta cidade, a srta. Maria das Dores Costa Amorim, filha do sr. José Dias de Amorim e de sua esposa, sra. Ana Costa de Amorim, e o academico de medicina Milton Felipe de Albuquerque Lima.

— Estão noivos, nesta cidade, a srta. Elza da Rocha Carvalho, filha do sr. Lucio Rocha Carvalho e de sua esposa, sra. Izaela Paes Barreto de Carvalho, e o sr. Arnaldo da Costa Rego Barreto.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, o casamento da srta. Ivanise Ferreira de Andrade, filha do dr. Fernando Cesar de Andrade, chefe do Serviço do Patrimonio da União, neste Estado, com o sr. Alberto Raposo Moreira.

O ato religioso será celebrado, ás 8.30, na capelinha dos Aflitos, servindo de paraninfa, por parte da noiva, o dr. Severino Vieira e esposa, sra. Helena Barros Vieira, e o sr. José Gentil Xavier de Albuquerque e esposa, sra. Severina Oliveira e Albuquerque e, pelo noivo, o sr. Tranquilino Vieira e esposa, sra. Celina Esteves Guimarães e o sr. Artur Fernandes Lima e esposa, sra. Iracema Linhares Lima.

O ato civil será realizado ás 12 horas, no Palacio da Justiça, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Audemar Torres e esposa, sra. Otacilia Figueiredo Torres e o sr. Severino Landino Farias e esposa, sra. Maria de Lourdes Torres Farias e, por parte do noivo, o sr. Benedito Pinto Pessoa e esposa, sra. Maria do Monte Andrada Pinto Pessoa e o sr. Israel Pinto e esposa, sra. Maria José M. Pinto.

O casal fixará residencia na Tamarineira.

DIVERSAS

Esteve, ontem, em visita de cumprimentos ao governador Barbosa Lima Sobrinho, o coronel Carlos Guidão da Cruz, comandante interino da Segunda Zona Aérea, que se demorou em palestra com o chefe do governo.

— Por motivo do seu aniversario hoje, será muito cumprimentada a srta. Adelide Pinheiro da Silva, filha do sr. Aluisio Ferreira da Silva, subinspetor de Estatistica da Great Western, e de sua esposa, sra. Adalgisa Pinheiro da Silva. A aniversariante oferecerá recepção as pessoas de suas relações, em sua residencia.

— Receberá cumprimentos, hoje, no transcurso de sua data natalicia, nosso confrade Dias da Silva, diretor do nucleo do SESI, de Agua Fria.

— Voltou ao exercicio da advocacia, no fôro desta capital, o prof. Mario Pessoa, catedratico de Direito Internacional Publico da Universidade do Recife, com escritorio instalado no 3.º andar, sala 80, do Edificio Jornal do Comercio, dedicando-se, especialmente, á advocacia criminal.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, foi cumprimentada, ontem, a sra. Amara Gomes de Albuquerque, esposa do sr. Aristides de Albuquerque.

A aniversariante, em sua residencia, á praça do Mercado, n. 66, ofereceu recepção ás pessoas de suas relações.

— Foi felicitada, ante-ontem, na passagem do seu aniversario natalicio, a menina Auricéa, filha do sr. Amaro Barreto e de sua esposa, sra. Georgina Barreto.

Plano comunista de agitação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U.P.) — As recentes perturbações trabalhistas e estudantis, em Santiago e outras partes do Chile, resultam de um plano comunista elaborado em Paris. Essa afirmativa foi feita pelo ministro do Interior, em documento entregue ao presidente Videla. O titular não dá porem pormenores, nem revela como teria obtido tal informação.

Entrega de espadins aos cadetes da E. M.

RIO, 27 (Meridional) — Realizou-se na Escola Militar de Rezende a cerimonia da entrega de espadas aos cadetes do primeiro ano daquele estabelecimento. O ato teve a presença de autoridades militares, inclusive o ministro da Guerra.

Meu nome é Domingos da Guia

"Ganhei, com o foot-ball, um milhão e duzentos mil cruzeiros!"

Primeiro "bicho" de cem mil réis – Os jogadores babavam como cachorro de desenho animado – Nunca morrer de fome

(Copyright dos "D. A.")

1 — Eu sou um sujeito exquisito: não gosto da miseria. Acho a miseria um estado extremamente antipatico. A miseria, a fome, a necessidade! Tudo, menos isso. Não sei se todo mundo é assim; eu sou e basta. Mas existem uns camaradas que não podem levar dinheiro no bolso. Enquanto têm dez centavos, não sossegam. E quando, afinal, se vêem na ultima lona — respiram, de puro e santo alivio. Têm o gósto, a vocação o destino da miseria. Sentem-se bem, nela, pagam para não ter nada. Era assim um sujeito que conheci na época cassimirista dos oito anos. Apanhava papel, socava o papel no saco ja cheio e tocava prá frente. Barbado e sebento, tinha a grandeza dos verdadeiros miseraveis. Sua calça unica devia andar pelos trinta anos de uso. Pagava dóces para mim, êle que não tinha um tostão para si. Até que um dia:

— Morreu de fome!

• • •

2 — Ora, eu não acreditava que alguem morresse de fome. Na minha opinião, ninguem morria de fome. Achava muito mais viavel a hipótese inversa, isto é, a hipótese de que alguém morresse por indigestão. Um vizinho nosso, a quem chamavam Bico Doce, morrera, justamente, de excesso de comida. Mergulhou numa feijoada e, na penultima garfada, deu de cara em cima do prato.

— Indigestão — disse o médico, chamado ás pressas.

Foi preciso que o apanhador de papel empacotasse para que descobrisse que tambem se morre de fome. Fiquei em panico e passo *a* explicar por que. Meu temperamento é o seguinte: quando vejo acontecer uma coisa a um meu semelhante, é pôr minhas barbas de molho. Parto de um principio muito racional.

— Isso que aconteceu com êle, póde acontecer comigo!

E tomo as minhas providencias.

• • •

3 — Ora, vendo o apanhador de papel empacotar fiquei pensativo. Eis a reflexão que fiz:

— Morrer, sim. Mas não de fome.

E não tenho feito outra coisa na vida senão trabalhar para não morrer de fome.

Quero ter sempre minha fatia de pão e respectiva manteiga. Bem assim, uma xicara de café. Isso, pela manhã. Ao meio-dia, minha carne sêca, meu feijão, minha laranja seléta. Tendo isso, tenho tudo. Outro dia, um sujeito olhou para os lados, baixou a voz e cravou-me no peito esta pergunta:

— Domingos, tu tens dinheiro?

Todo cidadão ao sofrer uma interpelação desse natureza deve fingir que não ouviu. Foi o que eu fiz. Perguntei:

— Como?

Ele repetiu a pergunta:

— Você guardou dinheiro ou gastou tudo?

Fui evasivo:

— Assim, assim.

• • •

4 — Amigos, eu acho que nunca se deve dizer quanto temos. E' um estimulo aos peritos em facadinhas, aos vigaristas, aos ladrões profissionais. E vou mais longe: acho que se o sujeito que está em simples e suportaveis dificuldades, deve chorar as magoas como um Jeremias, deve urrar como um Job. Nunca me esqueço de um milionario. Dizia aos intimos:

— Dinheiro foi feito para se guardar! Ninguém deve gastar seu dinheiro! Quem gasta dinheiro é burro!

Os amigos objetavam:

— Isso é pãodurismo!

O homem não se dava por achado:

— Seja pãodurismo — ótimo! — Comigo é assim!

Seu golpe genial era o seguinte: não deixava ninguem pedir dinheiro emprestado. Pedia antes, pedia logo que o sujeito ameaçasse abrir a bôca. Entrava num café, via um conhecido e derramava-se no ombro do fulano:

— Tens aí cinco mangos?

• • •

5 — Esse milionario ensinou-me a arte de guardar dinheiro Eu não mordo ninguem, é certo. Mas tambem não gosto que me mordam. E se alguém chegasse junto de mim e me perguntasse:

— Qual é sua fortuna, Domingos?

E se eu fôsse obrigado a responder, diria.

— Ganhei no foot-ball, até hoje...

Faria uns calculos com os dedos e concluiria:

— Um milho e duzentos mil cruzeiros!

Foi isso que rendeu, para mim, até hoje, a minha atividade de jogador de foot-ball. Isso, não Mais. Na verdade, a importancia de um milhão e duzentos mil cruzeiros não incluem os bichos que tenho recebido.

• •

6 — Por falar em bicho, devo referir, aqui, a um episódio daqueles aureos tempos do foot-ball carioca e brasileiro. Era a época de ouro, em que não se ganhava nada, em que seria feio ganhar. O máximo que se podia querer era o "bicho" que aliás, nem todos recebiam. Sempre houve a classe dos amadores renitentes. Superiores a uma miseravel contingencia material, como é a falta de dinheiro, renunciavam ao "bicho".

— Póde dar a Fulano!

Fulano era o homem da rouparia; ou, então, um outro jogador mais necessitado. A maioria, porém, esperava o "bicho" com uma voracidade bestial. E se atirava a êle como um bando de abutres. Os "bichos" eram oriscos, nababescos: cinco mil réis, dez, quinze, vinte e vinte e cinco. A's vezes, havia um mal agraciado, que rosnava:

— 5ó?

Mas o tesoureiro fulminava:

— Fique sabendo que o clube não tem a minima obrigação! A minima!

O espirito de porco engulia as próprias reivindicações. O tesoureiro saia, fremente da própria ira, esbravejando:

— Essa é bôa, é muito bôa!

• • •

7 — Até que chegou o dia de um rabuloso jogo internacional, que produziu uma comoção tremenda no publico. Parecia uma guerra. Torcedores exaltados planejavam o seguinte: levar no bolso a bandeira nacional e, em caso de vitoria, desfraldá-la. Eu, folgo em admiti-lo, participei dessa partida memoravel. Concentrámo-nos. E, na vespera da batalha, correu uma noticia fabulosa: o "bicho" seria, em caso de vitoria, de cinquenta mil réis. Vi, entre jogadores, caras incredulas:

— Puxa! Cinquenta mil réis?

Havia os partidarios de São Tomé:

— Só vendo!

Mas estava instalado no espirito de cada um a esperança dos cinquenta mangos.

Sujeitos, de olho esgazeado, andaram 48 horas com a idéia fixa:

— Cinquenta mil réis...

• • •

8 — Enfim, realizou-se o jogo. O estádio do Fluminense apinhado. Nunca vi tanto entusiasmo. O torcedor, nas arquibancadas, só faltava uivar. E os jogadores? Estes tinham dois estimulos fundamentais: primeiramente, a natureza mesmo do jogo, que era internacional; segundo, o "bicho" majorado. No bate-bola êles se consultavam:

— Vêm mesmo o cinquentão, se a gente vencer?

O outro suspirava:

—Tomara.

Um cético dizia:

— Duvido.



DOMINGOS na arquibancada dos reservas do Bangú

O jogo foi, realmente, formidavel. Vencemos, de uma maneira nitida, espetacular. Nunca jogamos tão bem, com tanto apetite. 2 x 0, foi, se não me engano, o resultado. Ficámos nuam alegria louca, pela vitoria em si, e pela perspectiva do "bicho". Entrámos no vestiario cansados e, ao mesmo tempo, felicissimos. Os mais vorazes lançaram o berro:

—E o "bicho"?

Clamavam em torno, como se quisessem vêr o "bicho", como se o "bicho" fôsse realmente um animal visivel, tangivel, de quatro pés. Na sêde e fome de cinquentão, os jogadores babavam que nem cachorro de desenho animado diante do osso. Veio o tesoureiro da C. B. D.. O pessoal estava de olho arregalado e acêso. O homem trazia uma pasta; abriu-a e tirou a grana. Um, que estava hipnotizado com tanto dinheiro, teve uma audacia delirante:

— Que tal dobrar para cem?

Foi um escandalo no vestiario. Mas já a cobiça lavrara, em nossas almas como um incendio. Varias vozes repetiram:

— Cem! Cem!

Apavorado, o tesoureiro foi consultar o presidente da C. B. D.. Este transpirou antes de, num gesto de feroz magnanimidade, topar:

— Dê os cem! Póde dar os cem!

(Continúa)

Dificil vitoria do Esporte no jogo com o Great-Western

Superados os ferroviarios apenas por 3x2 – Os rubro-negros perdiam na 1.ª fase por 2x1 – Goals de Zildo (2), Arquimedes, Carmelo e João – Magnifica atuação do juiz Tong Viana – Detalhes

Uma assistencia numerosa e selecionada compareceu á tarde de ontem, ao estadio da Ilha do Retiro, afim de assistir ao duelo entre o *Esporte* e o *Great Western*, adiado do domingo anterior. Havia mesmo desusado interesse pelo encontro, esperando-se uma disputa das mais sensacionais. E nada perdeu quem se deixou atrair pelo cartaz rubro-negros x ferroviarios, pois a verdade é que tivemos uma luta empolgante, movimentadissima e sensacional. Não fôra a violencia que jogadores de parte a parte tentaram empregar e outra teria sido a fisionomia do embate.

O *Esporte* venceu com dificuldade e justiça por 3x2, valendo-se de uma melhor classe e maior preparo fisico, fatores que superaram nitidamente o rojão e o entusiasmo como se bateram os tricolores da estrada de ferro. Com este revés, porém, não caiu o cartaz do *G. Western*, pelo contrario confirmou as suas grandes atuações, evidenciando-se mesmo um candidato real ao titulo maximo ou um serio obstaculo aos grandes clubes.

ASPECTO GERAL DA PARTIDA

Bastante movimentada em todo o seu desenrolar, a peleja ofereceu um desfecho dos mais justos. De inicio, os rubro-negros avantajaram-se no marcador, graças a um belo *goal* de Arquimedes. Mas não desanimaram os pupilos de Edesio Leitão e alcançaram o empate logo depois, resultante de uma falta cobrada com extraordinaria mestria pelo dianteiro Carmelo, vencendo inapelavelmente a classica barreira. Empatada a partida, o centro-medio Floriano comete uma falta desleal, que não passou despercebida ao arbitro e a expulsão foi o caminho indicado. Com 10 elementos, portanto, lutava bravamente o *Great Western*. Momentos antes de terminar o primeiro tempo, registra-se uma falta dentro da meia lua e o extrema Jcão é o encarregado de cobrá-la. Manuelzinho dispensa a barreira para ser vencido por um petardo certeiro e violento. Venciam os ferroviarios por 2x1.

Veio a segunda fase e o erro tecnico que determinou a derrota do quadro da estrada de ferro. Absolutamente recuado para garantir uma vantagem insignificante, talvez porque jogasse com apenas 10 elementos, o *Great Western* determinou o avanço total da esquadra rubro-negra, proporcionando uma autentica "negra". Foi então que o *Esporte* passou a jogar bonito e não tardou que Zildo, com intervalo de 8 minutos, assinalasse o *goal* do empate e o da vitoria. Estava o campeão com a vitoria por 3x2. Dai por diante, o *Great Western* ainda reagiu, mas nada conseguiu porque Manuelzinho agigantou-se com os companheiros da équipe.

COMO ATUARAM OS QUADROS

As duas équipes atuaram assim constituidas:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Luiz — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Fumaça.

G. WESTERN: Pacifico — Arlindo — Jonas — China — Mariano — Milton — Ivo — Carmelo — Alberto — Pernambuco — João.

Na direção do prelio esteve o sr. Tong Viana, que mais uma vez evidenciou as suas qualidades de grande mediador. Competente na marcação, criterioso e energico, manteve a disciplina no gramado e puniu os indisciplinados. Tong Viana fez mais uma grande arbitragem numa partida de dificil direção. Mas o seu trabalho foi correto. Ao deixar o gramado, alguns torcedores tentaram agredi-lo, mas foram convenientemente reprimidos pela policia. Tong Viana deixou a Ilha do Retiro no carro do nosso companheiro Itamar Pereira, guardado por varios policiais.

A preliminar foi disputada entre as équipes de amadores e terminou com a justa vitoria do *Esporte* por 5x2. Dirigiu o prelio com muito acerto o nosso colaborador Arlindo Luchards, designado juiz da FPD.

As bilheterias da Ilha do Retiro arrecadaram a importancia de 10.575 cruzeiros. Renda bem compensadora, tratando-se de uma sabatina.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Serão chamados, amanhã, ás 8 horas, no Hospital Pedro II, á primeira prova parcial de Patologia Geral, os alunos Niobel Procopio Silva, Geraldo Pinho Alves, Araken Castro e Silva, Salviano da Silva Lacerda, Adolfo Pereira de Arruda e Gerson Sales Amorim.

DIVISAO DE EXTENSAO CULTURAL E ARTISTICA

A chefe da Divisão de Extensão Cultural e Artistica está convidando a comissão julgadora dos trabalhos escolares da "Semana de Nabuco", a comparecer á Biblioteca dos Professores Primarios Estaduais, amanhã, ás 15 horas, afim de iniciar o julgamento dos referidos trabalhos.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FISICA

A Diretoria de Educação Fisica está convidando os diretores ou representantes dos seguintes estabelecimentos de ensino, para uma reunião, em sua séde, á avenida Portugal n. 84, no dia 30, ás 15 horas, afim de serem tratados assuntos ligados aos jogos colegiais: Colegio Estadual de Pernambuco, Escola Tecnica do Recife, Escola Industrial de Pernambuco, Instituto de Educação de Pernambuco, Colegio Vera-Cruz e Colegio da Madalena.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Serão realizadas, amanhã, na Escola Tecnica de Comercio do Recife, as seguintes provas parciais, em 2.ª chamada:

Curso de contabilidade — 1.º ano, ás 19 horas, Elementos de economia; ás 20 horas, Inglés, requerente, Erandy Ferreira Pires; 2.º ano, ás 19 horas, Biologia; ás 20 horas, Inglés.

— Devem comparecer, com urgencia, á secretaria: José Rodrigues da Silva e Jessé de Sousa Assis.

E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Serão realizadas, amanhã, as seguintes provas parciais, de 2.ª chamada:

Curso basico de comercio — 2.º ano, ás 19 horas, Francés; ás 20 horas, Historia geral.

Curso de contabilidade — 1.º ano, ás 19 horas, Mecanografia; 2.º ano, ás 19 horas.

— Não se fará nova chamada para qualquer prova.

ACADEMIA DE COMERCIO

Será realizada, amanhã, na Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco, o exame parcial de suficencia:

Curso de contabilidade — 1.º ano, ás 18.30, Mecanografia.

Não se fará nova chamada

Depõe para, etc.

(Conclusão da última pagina)

tragedia, ao delegado encarregado do inquerito policial.

— Com grande coragem e dignidade, no seu depoimento á policia, por ocasião da tragedia da Piedade, d. Ana da Cunha declarou, textualmente o seguinte:

"...que no dia 1º. de janeiro, ela informante, recebeu da Casa Fonseca da rua Uruguaiana, Bazar America, correspondente da informante, um telegrama comunicando que seu marido se achava a bordo de um vapor chegado ao porto desta capital, de volta do Acre";

"...que ela, informante, nessa data, escreveu uma carta a seu marido, dizendo que, como se julgasse indigna dele, não sabendo-se pelo bem estar que tinha livre dos maus tratos e pela falta de carinho com que ele a tratava, achava que ele devia prolongar a separação, já que ele era um homem de grande talento e estudos cientificos, conhecia a incompatibilidade de genios entre ela, informante, e ele, seu marido, ou por meio de uma nova comissão ou por meio do divorcio."

Essa carta corajosa e digna, que apenas exalça uma mulher, foi entregue ao dr. Euclides da Cunha na noite da sua chegada. Dizia-lhe ainda d. Ana que se achava divorciada dele pela alma. Que seu espirito estava profanado, não o estimando mais senão como a um irmão e, portanto, além de outros motivos, contrva que a atendesse.

Depois de ler essa carta Euclides da Cunha dirigiu-se á esposa e disse-lhe não querer aceitar sua proposta, protestando não ser mais, depois da viagem pelos ermos lugares da Amazonia, o materialista absoluto que sempre se mostrara. Prometeu-lhe que daí por diante seriam mais felizes e teriam outra existencia mais venturosa.

Mas, depois de ligeira reflexão, encarando-a, perguntou-lhe repentinamente:

— Mas está profanada tambem de corpo?

Esquivando-se, embaraçada e surpresa, limitou-se ela a responder com um fruxo "não".

Satisfeito, Euclides da Cunha respondeu-lhe:

— Ah! Se não está profanada de corpo, não faz mal! O espirito é coisa secundaria; conquista-se depois...

Por essa carta e por esse dialogo pode o senhor fazer ideia da tragedia vivida por d. Ana, tragedia que atingiu o seu auge de desespero e de angustia com o nascimento, a 11 de julho de 1906, do menino Mauro, meu filho, morto aos sete dias de vida.

Não estou neste momento revelando nenhum segredo porque na época da tragedia, com crueldade sem nome, a policia e os jornais expuzeram ao publico os mais intimos recantos de minha vida privada. Nada pouparam. Nada agora devo tambem omitir, quando tenho por objetivo trazer, afinal, meu ultimo e completo depoimento sobre a tragedia para que amanhã se faça um juizo imparcial sobre os acontecimentos e seus participantes, e não venham meus filhos e meus netos envergonhar-se do meu nome.

Perdôe-me se falo com tanta paixão e se desço a certos detalhes... Tenho ainda no meu corpo cravadas quatro balas — duas do pai e duas do filho, e suportado, nesses longos quarenta anos, sofrimentos e injustiças sem conta. Não é possivel, como constantemente se faz, muita vez sem nenhum proposito, a exploração caluniosa contra o meu nome, e minha dignidade e a minha honra, da tragedia em que tombou um grande escritor, por obra exclusiva da fatalidade.

Por isso, pelas revoltas acumuladas e pela necessidade de me ver, finalmente, olhado, a mim e quantos participaram da tragedia com justiça pelos meus condidãos, é que não vacilei em descerrar a pagina da morte de Mauro, que Euclides da Cunha registra como seu filho, mas enterrara quase ás ocultas.

UMA PAGINA HORRIPILANTE DE D'ANNUNZIO

— Apezar das evidencias, o dr. Euclides da Cunha registrou a criança como filho seu (V. Livro 43 do registro de nascimentos, a fls. 9 v. na 7ª. Pretoria).

E' um caso escabroso este, que, lamentavelmente, não ficou em segredo. Ele evoca como eu já tive necessidade de dizer, uma pagina horripilante de D'Annunzio (1) E' que "Euclides sempre fôra espirito hesitante. Suas iniciativas ficavam expostas a longas conjeturas, ás vezes, inuteis. Todos os atos da vida inquieta que viveu demonstram o feitio timido de suas decisões." Por isto não decidiu a situação em 1906, depois do nascimento de Mauro, nem antes em janeiro, ao regressar do Acre, quando sua mulher, franca e dienamente, lhe deu a conhecer a "profanação de sua alma" e lhe propoz a separação. Achou que "não estando profanada de corpo, a alma se conquistaria depois".

(Continua)

(1) A alma compassiva e boa de Jackson de Figueiredo reprovou-me por haver desvendado um incidente doloroso e tetrico. Esse homem de sentimentos elevados e puros ignorava que o fato já não era desconhecido! E censurou-me, como se ve a seguir:

"Todavia, quero dizer-lhe, em particular, o que não disse de publico, porque o sr. deve ser poupado nas menores coisas por quem tenha um pouco de coração dada a maneira miseravel com que se o tem tratado no Rio. Ao meu ver o sr. deveria ter excluido da sua defesa qualquer acusação, e o episodio do Intruso não deveria ter aparecido naquelas paginas. Para que? Euclides da Cunha foi somente menos infeliz do que o sr., mas a sua desgraça, tambem merece compaixão.

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Conselho Deliberativo

De ordem do presidente convoco os membros do Conselho Deliberativo do *Esporte Clube do Recife* para uma reunião extraordinaria que se realizará no proximo dia 2 de setembro (sexta-feira), ás 20 horas, na sede social, quando serão tratados os seguintes assuntos:

a) tomar conhecimento do pedido de renuncia do diretor do Departamento de Secretaria e eleger o seu substituto;

b) tomar conhecimento e deliberar sobre a exposição a ser feita pelo presidente do clube acerca do plano para construção da sede social e ampliação do estadio;

c) deliberar sobre qualquer outro assunto do interesse social que fôr apresentado por qualquer dos srs. conselheiros presentes á reunião.

Crédito para a bonificação do açucar

RIO, 27 (Meridional) — Foi publicada no "Diário Oficial" de hoje, entrando assim em vigor, a resolução do IAA abrindo um crédito suplementar de Cr$ 3.213.000 cruzeiros para pagamento da bonificação de 2 cruzeiros por saco de açucar devida á Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco.

PELOS MUNICIPIOS

(Correspondências epistolares e assuntos pertinentes à vida do interior)

ASSUNTANDO...

Zeno COVA

Ha poucos dias os jornais referiram que, numa eleição suplementar realizada num distrito paulista, dos seiscentos eleitores inscritos compareceram setenta e sete. Está ai uma potencia alarmante. Então os cidadãos se desinteressam pela sorte da sua terra? Não querem saber quem vai ocupar o posto de direção? Pouco se lhes dá que tome conta da Prefeitura, do cargo de vereador, um homem de bem ou um velhaco? Assim vai mal, sem a menor duvida. Vêm ai as eleições. Teremos de escolher o presidente da Republica, os governadores, os deputados estaduais. Deve ser, desde já, iniciada uma campanha contra o alheiamento do Povo aos comicios eleitorais.

Ouve-se a cada instante a declaração: "Não voto mais. Não quero perder meu tempo". Dá-se como justificativa a historia do feijão. Quando se coloca o feijão dentro dagua, o bom fica em baixo e o bichado, consequentemente, o que não presta, fica boiando.

Dizem que eleição no Brasil é assim. Somente fica de cima quem não presta. Não tem procedencia a afirmativa.. Infelizmente, sobe muito camarada podre. Mas isso não é motivo para que os homens decentes se tomem de enjôo e desertem do posto de eleitor. Isso, sim, constituiria um verdadeiro crime para com o Brasil.

Porque, então, os patifes se apossariam definitivamente da nossa Patria e estaria consumada a desgraça. O homem de bem não tem o direito de, por comodismo, por uma zanga de momento, por uma decepção, desertar do seu posto para que os canalhas triunfem sem o minimo trabalho. Um voto dado conscientemente a um candidato digno, é um tijolo que se leva para a construção de um Brasil melhor.

Não é patriota quem se negue a um trabalho tão suave.

* * *

Vale a pena gritar contra a imoralidade do jogo? Dará algum resultado chamar a atenção das autoridades para o tremendo mal que faz a batota? Por enquanto, parece que não.

Dizia-me um cidadão revoltado com a situação: "Varios caminhões cheios de gente seguiram para São Paulo. Não sei de um jogador ao menos que tenha ido embora".

O jogador, o batoteiro encontra vida relativamente folgada em nossa terra. O homem do trabalho, o homem util, o individuo de que a sociedade precisa, vê-se forçado a emigrar, a procurar suas melhoras lá pelas plagas do Sul. Parece isso uma coisa terrivel. Mais terrivel, porém, é que os nossos dirigentes não compreendam isso. Não comprendam, digo, porque não acredito que eles, se compreendessem, deixassem a coisa continuar como vai. Tambem não acho que alguem possa concordar com a providencia, as vezes sugerida, de impedir pura e simplesmente a saida do matuto para São Paulo. Nenhum governo tem o direito de obrigar o nosso patricio a morrer de fome no terreiro de sua casa. O que se deve fazer é provar, com fatos, não com palavras, que botar um rocado dá mais resultado do que passar a noite numa roleta. Mas o dono da roleta, que arranja dinheiro facilmente, e o distribue com generosidade, permitirá que se faça isso? Voluntariamente, não.

* * *

Garanhuns foi a cidade escolhida para a realização da Assembléia Distrital de Rotary, nos dias 6, 7 e 8 de setembro proximo. A' mesma comparecerão os rotarianos dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas.

E' um motivo de satisfação para todos nós, que Garanhuns tivesse a preferencia. Mas é uma honra que implica em responsabilidade da nossa parte. Precisamos de fazer com que os visitantes tenham boa impressão da cidade. Nisso, aliás, a maior parte compete ao Poder Publico. Não seria o caso de mandar passar a maquina pelas ruas esburacadas, limpar o mato de varias ruas, que parecem roçado de trabalhador preguiçoso ou de quem não dispuzesse absolutamente de tempo para limpa-lo ou de dinheiro para pagar a um trabalhador? E com a mão na massa, poderia a Prefeitura mandar retirar o lixo mesmo daqueles locais que não terão a honra da visita dos rotarianos...

Garanhuns, 24 de agosto de 1949.

Historia ou Romance?...

Henrique de FIGUEIREDO

Caruarú é um municipio sem história. Como os demais municipios do sertão e do agreste de Pernambuco, aqueles que se encontram dentro do cinguio da "civilização do couro", de que nos falava o velho Capistrano de Abreu.

Enquanto os municipios da mata pernambucana, á beira do Atlantico, como Igarassú, Olinda, Goiana, Serinhaem, Rio Formoso, ou Itambé, Nazaré da Mata, Vitória de Santo Antão possuem uma história, efemérides gloriosa, vultos eminentes e uma tradição oral rica e opulenta rememorando os acontecimentos passados na colonisação lusitana, a fundação dos primeiros engenhos de açucar, as lutas heróicas contra o invasor bátavo, uns fundando areópagos e academias, outros sendo cenario majestoso da propaganda abolicionista, os municipios incrustado no hinterland nordestino destacam-se aos olhos do historiador e do sociologo como envolvidos numa penumbra, sem clarão de alvorada.

Nenhum monumento histórico, nenhuma igrejinha secular atestando a grandeza politica ou moral de uma época falando dos antepassados longinquos. Nenhuma aristocracia territorial, cas grandes ornadas de telas preciosas, mobilia de jacarandá e baixelas de prata.

Caruarú foi uma antiga Fazenda de gado que se tornou, com o seu evoluir constante, uma grande cidade moderna, rico emporio de comércio e de industrias várias e com um nivel cultural apreciavel. Pelo seu desenvolvimento e pela densidade de sua população é cognominada "A Princesa dos Sertões" e começa a ser encarada como a capital do agreste pernambucano, a sub-capital do Estado.

Mas, apesar da situação que ora desfruta no cenario politico do Estado, não pode ocultar as suas origens. Começou como um "pouso", em seguida se fez curral, depois aldeia, povoado enfim, comarca e municipio. A antiga "pousada", o deserto agreste onde as baraunas frondosas e os facheiros gigantes infincavam-se ao solo plantados pela mão de Deus, era a delicia dos tangerinos das "manadas de gado grosso" que desciam do Pajehú ou vinham dos sertões baianos mitigar a séde na água de suas lagôas ou nos remansos do rio Ipojuca. E nessa antiga fazenda se edificou então, a Capela de Nossa Senhora da Conceição, principal fator de aglutinação social, aumentando dia a dia, fixando uma industria criadora que se difundiu vertiginosamente, tornando famosas as suas feiras de gado.

E pelas monções do povoado estendeu-se então um comércio florescente, mais tarde o vicariato, a Camara municipal, o Juiz de Direito, e a cidade surgiu portentosa, fascinadora, rica e poderosa.

Mas cresceu sem história.

E foi sempre êsse o destino, a fisionomia, a fisiologia dos municipios do hinterland do nordeste brasileiro através quatro seculos de evolução do povo brasileiro, no dizer de Oliveira Vianna.

No entanto, o meu amigo dr. João Lacerda, engenheiro e homem de letras, exercendo atualmente aqui, o cargo de exator das Rendas do Estado quer escrever a "Historia de Caruarú". Promete-nos esquematizar o desenvolvimento deste municipio em seus vários aspectos economicos e social. E, em pesquizas estafantes, está fazendo uma recólta preciosa nos cartórios e nos arquivos da comarca, pretendendo organizar um trabalho de fôlego sôbre a realidade psicológica, moral, humana e politica do municipio caruarense. Estudar os seus vultos antigos: Juvencio Mariz, professor Vicente Monteiro, coronel Neco Porto, coronel João Guilherme, Antonio Menino e muitos outros, que, anonimos e apagados, muito contribuiram para a grandeza de Caruarú, tornando-a no que ela é hoje, no panorama politico do Estado.

Como se vê o problema é complexo e o tema focalizado exige talento, curiosidade e um plano de vista vertical. Mas, na ausência do substratum histórico, na falta de lastro sociologico, como diria A. D. Xenopol, receio que a sua obra tome o aspecto de uma narrativa romanceada. Todavia, como o dr. João Lacerda possue um grande talento e um espirito infatigavel e, segundo afirma, dispõe já de um crescido numero de fatos, opiniões, lendas e narrativas colhidas no espaço fisico e na geografia humana de Caruarú, vamos esperar pela sua obra, que deverá possuir um valor sociologico e histórico definitivo.

Caruarú, 25 — 8 de 949.



PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Concordia; Boa Vista — Boa Vista; São José — São Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — Brasil; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja na tabela de plantões.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Uma viagem ao sertão que se torna ensejo de interessantes observações quanto às possibilidades da zona

A CIDADE DE TRIUNFO, COM SEU CLIMA PRIVILEGIADO, E DUAS OBRAS DE NOTAVEL PROJEÇÃO NA VIDA SERTANEJA

Samuel SOARES

Estamos numa fase em que a atividade dos politicos, dos homens de partido, se exerce, ao entender do publico, em função de interesses imediatos pertinentes ao pleito eleitoral que se avizinha.

Aqui esteve, recentemente, o monsenhor Arruda Camara, representante de Pernambuco na Camara Federal e dirigente máximo do **"Partido Democrata Cristão"** na secção estadual e espirito afeito ás lutas partidárias que se tem travado, entre nós, a partir do movimetno revolucionário de 1930.

Ao ensejo desta viagem que acaba de realizar ao Recife, empreendeu, o referido parlamentar, duas excursões ao interior do Estado, visitando municipios diversos e pondo-se em contacto com correligionários e amigos da zona sertaneja de onde é natural e onde conta, exatamente, maior prestigio e influencia eleitoral posto que, em todos os demais, seja consideravel o circulo de suas relações politicas e pessoais.

O monsenhor Arruda Camara já regressou á Metropole, para o fim de reiniciar suas atividades parlamentares, no exercicio dos quais não é possivel escurecer o seu esforço no sentido de acautelar os interesses de Pernambuco e de se bater, ardorosamente, pela obtenção de beneficios e de serviços ao nosso Estado.

Há pouco tempo, submeteu á apreciação dos seus pares, na Camara Federal, um projeto para a abertura de um crédito de Cr$ 50.000.000,00, destinado ao amparo e financiamento aos produtores do agave, no Nordeste, defendendo, com calor, a necessidade de se estimular o desenvolvimento desta cultura, entre nós, como meio de se assegurarem seguras possibilidades ao equilibrio economico da região. E toda a gente conhece, por ter sido aqui divulgado, o teor da justificação em que apoiou o seu projeto que vai tendo animadora acolhida no seio do parlamento nacional, contando com pareceres favoráveis que indicam, desde já, o exito de sua oportuna iniciativa.

A ultima excursão do deputado monsenhor Arruda Camara, foi feita através dos municipios de Sertania, Afogados da Ingazeira, Custódia, São José do Egito, Flores e Triunfo, com a companhia do sr. Cicero Correia de Sousa e dos deputados Dioclecio Duarte e José Mixto.

Bem que a nossa curiosidade não se fizesse sentir em relação á parte politica da excursão, se é que constituiu isto o motivo de realizá-la, tivemos o empenho de abordar os excursionistas, principalmente, o ilustre parlamentar visitante, a respeito de como reviram o sertão, e de como a cultura do agave está sendo encarada pelos agricultores sertanejos.

De uma só feita, logramos palestrar, simultaneamente, com o deputado Arruda Camara e com o sr. Cicero Corrêa, ouvindo de ambos declarações apreciáveis em torno dos assuntos a que nos referimos.

— A iniciativa de pleitear do Legislativo federal, disse-nos o primeiro, a votação de um crédito de Cr$ 50.000.000,00 para amparar a cultura do agave, no Nordeste, resultou da observação que fiz sobre a necessidade de novas fontes de riqueza e de produção para esta região brasileira tão farta de sacrificio e de desolação. O agave, segundo a experiencia e os fatos estão demonstrando, é uma cultura muito promissora, não somente porque se adapta, excelentemente, ás terras do agreste e do sertão, como porque representa um produto de aceitação em todos os mercados do mundo, podendo propiciar incontáveis vantagens á industria nacional, através de uteis aplicações.

O que se há conseguido já, no vizinho Estado do Norte, onde o agave se vem tornando apreciável fonte de riqueza, é motivo de justa animação para os agricultores de Pernambuco e do Nordeste cujas terras, como se sabe, são apropriadas á cultura da preciosa amarilidácea. Daí, o meu projeto que está merecendo a solicitude de todos os parlamentares brasileiros interessados em estimular a produção nacional.

Por onde andámos, sentimos que esse genero de cultura está interessando vivamente, havendo ensaios de plantações que denotam esse interesse geral.

Aludindo aos municipios que foram visitados, declarou o deputado Arruda Camara que observou em todos um certo desalento resultante das condições de abandono em que ainda vivem os sertanejos, a despeito do seu animo forte e da sua capacidade de resistencia.

Interveio, nessa altura, o sr. Cicero Corrêa, conhecedor profundo dos homens e das coisas do serião, para dizer-nos:

— Apesar da perspectiva desalentadora que reina, na zona sertaneja, em face da safra reduzida que se obteve este ano, no que respeita a cereais, devido á escassez do inverno, é possivel se obter, ali, uma regular colheita de algodão cujos preços elevados podem atenuar a ausencia de outros lucros.

No tocante á cultura do agave em que vive o sr. Cicero Corrêa fortemente empenhado, tanto como produtor como na qualidade de um dos componentes da **"Cooperativa Central dos Plantadores do Agave em Pernambuco"**, sua apreciação foi a seguinte:

— A confiança nos bons resultados da produção agavista, tanto no agreste como no sertão, é profunda e generalizada. Se não faltar, como esperamos, o auxilio do poder publico para a realização da campanha que visa revigorar a desalentada economia nordestina, através desta cultura, os dias do futuro nos reservarão melhores compensações, bem-estar e tranquilidade.

Os excursionistas fizeram mais longa estada em Triunfo, a encantadora cidade serrana que é, por assim dizer, uma espécie de oasis no meio da aridez dos sertões. Voltaram encantados com a hospitalidade de sua gente, com a uberdade daquelas terras que constituem o antigo municipio da Baixa Verde, aludindo, até, á excelencia dos frutos locais. Na residencia do sr. Marcal Maia, naquela cidade, e onde foram cercados de gentileza e atenções por parte da conceituada familia, saborearam pinhas magnificas uma das quais, levada curiosamente á balança, pesava 1.100 gramas.

E logo depois, o sr. Cicero Corrêa, com o apoio do monsenhor Arruda, relatou:

Em Triunfo, visitamos duas obras importantissimas que nos causaram um grande entusiasmo: — a **Escola Normal Rural Stela Maris**, e o **Convento dos Franciscanos**. A primeira é dirigida por freiras de nacionalidade alemã que, perseguidas pelo nazismo, vieram ter áquela cidade sertaneja, para realizarem, com abnegação e heroismo sem par, um trabalho gigantesco cujos beneficios se refletem não só sobre Triunfo, como sobre as outras cidades adjacentes.

O edificio que construiram é alguma coisa de portentoso, podendo-se dizer que as próprias freiras são as mestras da obra que realizam. E o entusiasmo delas pela terra, pelo apostolado que exercem é assás notável. São encantadas pelo clima de Triunfo cuja excelencia procuram atestar com a declaração que nos fizeram de que a enfermaria do **Stela Maris**, inaugurada há mais de dez anos, ainda não foi utilizada. As meninas — disseram — são acometidas, no máximo, de ligeiros resfriados que cedem facilmente ao efeito de chás caseiros, obtidos com a infusão de plantas regionais.

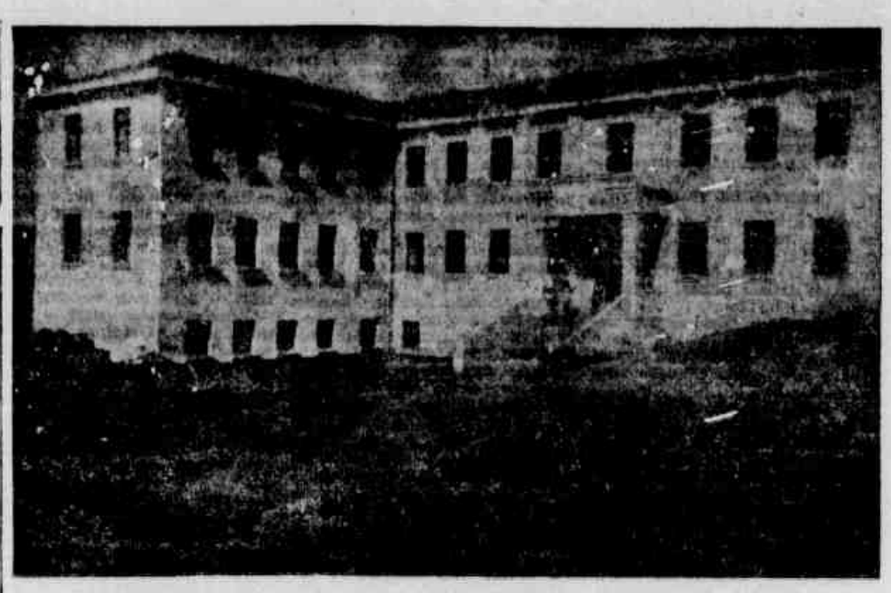
O Convento dos franciscanos — prosseguiu o nosso interlocutor — é outra obra que impressiona, vivamente, o visitante. O sistema educacional que eles adotam é, na verdade, edificante e admirável. Por ocasião da visita que lhes fizemos, os religiosos nos receberam com demonstrações de afeto, apresentando-nos, aliás, alguns numeros de cantos executados pelo orfeão de meninos sertanejos que ali se educam.

U'a maravilha! proclamaram os dois entrevistados quase a um só tempo. Um milagre, ajuntou o sr. Cicero, dizendo que aquele côro apresentava numeros difíceis de canto, a cinco vozes, bem ajustadas e harmonicas entre si, numa demonstração do quanto pode a capacidade realizadora dos sacerdotes franciscanos que, em Triunfo, exercem um apostolado vivo de desprendimento e de dedicação á formação da juventude sertaneja.

— Triunfo, sob qualquer aspecto que encaremos a cidade, é um encanto e uma sugestão. Há ali uma relativa compreensão entre os homens que já vão compreendendo que a politica do interior deve ser feita com elevação e respeito mutuo.

Uma unica coisa, — concluiu-nos preocupou seriamente, como deve preocupar, sobretudo, aos homens de governo: o exodo dos sertanejos de Triunfo para São Paulo. Isto reclama providencias imediatas que se devem exercer, principalmente, através de amparo e assistencia ao homem do campo, a fim de que ele se sinta capaz de produzir em conformidade com as condições da terra e se sinta garantido por uma compensação razoável para os seus esforços.

Este o assunto que revela a necessidade de uma campanha humana, social e inteligente, da parte dos governantes, porque só através dela se pode dar aspecto aos problemas ruralistas em nosso Estado, resolvendo-o em bases sólidas, construtivas e eficientes.



O moderno edificio da Escola Normal Rural STELA MARIS, em Triunfo



O primitivo prédio da Escola Normal STELA MARIS, de Triunfo, que funciona, hoje, em moderno edificio cujo clichê se encontra nesta mesma página

IPOJUCA

Necessidades da sede municipal — Festa da Assunção de Nossa Senhora — Na Policia — Sociais

Américo SOARES

(Para o "D. P.")

NECESSIDADES DA SEDE MUNICIPAL — A pequena cidade de Ipojuca, onde se venera a tri-secular imagem do Santo Cristo e muito visitada por romeiros de todos os cantos de Pernambuco e Estados vizinhos, está a solicitar dos poderes municipais um carinhoso olhar para a sua estetica urbana.

Situada a 44 quilometros da capital do Estado, é cortada por uma importante rodovia que demanda o Estado das Alagoas; ponto de parada de onibus, caminhões e carros de passeio, não apresenta aos visitantes um aspecto urbano simpatico e atraente, como seria de desejar. Suas ruas sem qualquer especie de calçamento e absoluta falt ade arborização, as calçadas grosseiramente irregulares são argumentos para desprimorosos comentarios sobre a absoluta falta de espirito publico das administrações municipais da terra.

Municipio de belas tradições, a Ipojuca cabe a primazia na INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA que culminou com a expulsão dos holandeses do solo patrio. Conta com filhos ilustres que figuram na historia do Estado, como Pedro Correia Barreto e Fernão Bezerra Monteiro, martires da revolução republicana de 1710; José Jeronimo Pindoba, martir da efemera Republica de 6 de março de 1817; padre Inacio Rebello, dr. Antonio Vitruvio, dr. Paulino Camara, dr. Henrique Milet, provecto professor da Faculdade de Direito do Recife, e muitos outros.

Não se justifica, portanto, o lastimavel estado em que se encontra a sede municipal, da primeira cidade que se encontra ao partir do Recife para a zona sul do Estado, dando a perspectiva de um aglomerado de casinholas tumultuariamente subindo a encosta do belo morro que é encimado pela estatua de Nossa Senhora das Graças.

FESTA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA — No dia 15 do andante, a Pia União das Filhas de Maria e a Sociedade de São Vicente de Paulo, festejaram solenemente o dia da Assunção de Nossa Senhora.

O programa que constou de missa ás 5 horas, com comunhão geral e ás 8 horas, missa com canticos, foi encerrado ás 16 horas com uma sessão solene no salão principal do edificio da Prefeitura Municipal, sob a presidencia de frei Isidoro, mui digno vigario da paroquia.

Falaram as professoras Amara Quintino de Souza e Auda Vanderlei Lins, pela Pia União das Filhas de Maria e, pelos Vicentinos, o correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Houve, ainda, uma parte de canticos e recitativos.

NA POLICIA — Residia na Ilha de Tatuoca o trabalhador rural Severino Barbosa de Andrade que, em companhia de dos filhos, ganhava o necessaria para o sustento da familia. Na referida localidade é Antonio Pereira Morais, agente social, portador da carteira n.º 549, proprietario de um "barracão" que fornece mercadorias ao strabalhadores da zona, em o qual Severino Barbosa fazia suas compras.

Escasseando-se os serviços de sua profissão, mudou-se o trabalhador rural com a familia para a Praia da Cambos, onde se lhe oferecia serviços suficientes para a manutenção dos seus. Ficara devendo determinada importancia no aludido "barracão", cuja quantia não pudera, ao sair, liquidar.

O dono do "barracão" não satisfeito, rumou áquela praia onde chegou ás 23 ohras do dia 12 do corrente mês, em companhia de um individuo que se dizia vigia e, de armas em punho, derrubou a porta do casebre onde dormia o pobre trabalhador com a familia e apoderou-se de uma cabra, um cabrito e outros objetos, dizendo ser para pagamento do seu debito.

Apresentada a queixa, o sargento Pedro Ribeiro, delegado de Policia, determinou a captura do desabusado barraqueiro e abriu o competente inquerito que já se acha concluido e vai ser remetido ao juiz de Direito da comarca.

SOCIAIS — Completou o seu primeiro ano de existencia a interessante garota Vania, filha do sr. José Correia de Lacerda Filho, comerciante e vereador á Camara Municipal e de sua esposa, sra. Rute da Fonseca Lacerda.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Almeida, Auxiliar.
C — Cooperativa Central dos Plantadores de Assucar, C. V.
E — Escritorio e Praciata
F — Firma Americana.
G — G. C.
H — Hipolito Costa.
M — Moça Pobre, Maria Dulce Cavalcanti de Oliveira, Mario.
O — Oscar.
R — Rolamentos.
S — Severino, Souto Maior.
U — Utilidade.
W — Waldo.
Z — Zenith M. Azevedo, Z. Z. Z — Telegrama para a sra. D. P. P. Costa.

Ligeiras considerações sôbre a cafeicultura angelinense

Julio Calado BORBA

Engenheiro-Agronomo
(Para o "D. P.")

Por intermedio desta despretensiosa contribuição, vimos fazer um resumo das condições agricolas do municipio de Angelim, examinando, com maior detalhe, o que ocorre com a lavoura cafeeira, que sem duvida representa uma de suas maiores fontes de riqueza. Em verdade, a parte meridional deste municipio está situada numa zona de transição entre a mata e o agreste, zona esta a que o povo denomina mui acertadamente, encosto ou aceiro de mata.

Se bem que cerca de uma quarta parte de sua superficie seja favorecida por um clima semihumido, de vez que quase todo o primeiro distrito se acha compreendido nesta zona de transição a que nos referimos, grande parte de seu territorio sofre os efeitos das estiagens que comumente assolam o interior nordestino.

Se fossemos levados a estabelecer os limites naturais destas duas zonas fisiograficas distintas, isto é, da zona de transição com o agreste legitimo, diriamos que a pequena cordilheira que atravessa o territorio da comuna em direção oeste-leste, formada pelas serras dos Bois, Humaitá, Sambaiba, Paraguai, Verde, Genipapo e suas ramificações que se estendem para o municipio de Canhotinho, entre outras o Alto do Caboclo e a serra do Cotovelo, representa de uma maneira patente a linha divisoria entre a zona semiumid e a semi-arida. Assim é que a zona intermediaria é favorecida por um clima mais umido, sendo a constituição de seu solo de natureza silico-argilosa, que facilita, em grande parte, a infiltração da agua pluvial, retendo-a porém, em horizontes inferiores; esta é a razão de se conservar mais ou menos umido na estação do estio.

Por sua vez, as chuvas são ai mais abundantes, graças á proximidade da zona da mata que é, como se sabe, favorecida por uma elevada precipitação pluviometrica.

Levando-se, pois, todos estes fatores em conta, tais como quantidade de chuva, natureza do solo, maior adensamento vegetal, é que ousamos dizer que a zona de transição se torna para a agricultura muito mais promissora do que a do agreste.

No entanto, se atentarmos para a topografia dos terrenos, veremos que ali se mostram muito mais ondulados, apresentando mesmo em alguns lugares uma declividade bem elevada, motivo por que a erosão provocada pelas aguas da chuva agem com maior intensidade, desgastando, aos poucos, a camada superficial do solo.

As aguas provenientes das chuvas, uma vez nas ladeiras, não encontrando anteparos que abrandem sua ação destruidora, cavam no solo filetes de erosão, levando assim consigo para as baixadas e dai para os corregos e riachos particulas terrosas misturadas com materia organica existente na superficie do solo.

Esta materia organica, por assim dizer, verdadeira gordura da terra, encerra toda a vitalidade do solo.

E como temos em vista a cultura do cafeeiro, cultura perene e que exige solo humoso, não é de estranhar se afirmarmos que, devido á acidentada topografia, grande parte de seu territorio se torna imprestavel á referida cultura.

* * *

Abstemo-nos, no momento, de tecer considerações sobre outras culturas, porque desta forma este comentario se tornaria por demais extenso. Releva ponderar, de inicio, que sendo o cafeeiro arbusto amigo da sombra e da umidade não suporta viver em meio ensolarado e excessivamente seco. Dai a razão pela qual a cultura do cafeeiro só ser possivel, isto mesmo com alguma dificuldade, nesta zona sub-umida que acabamos de descrever.

Algumas tentativas de cultivo desta rubiacea em zonas mais secas têm sido frustradas, e isto decorre do fato de ser o cafeeiro um vegetal muito exigente no que tange ás qualidades do solo, á quantidade das chuvas e á umidade relativa do ar, e pouco aceitó ás adaptações ao meio que lhe é hostil desde seus primeiros dias de vida.

Aqui neste municipio, pelas ponderações feitas mais acima, a cafeicultura se restringe ao primeiro distrito, estendendo-se, contudo, a alguns pontos da zona verdadeiramente agrestina, de preferencia aos lugares mais elevados, onde as condições de solo e de clima lhe ofereçam ambiente propicio.

*

Não podemos precisar, devido á falta de dados positivos, qual a época em que foi introduzido neste distrito o cultivo do café. O certo é que há cerca de quarenta anos que se cultiva em nosso meio este precioso vegetal, e daí a esta parte nada se tem feito que represente um serio tratamento dispensado ao arbusto, nem ao solo de onde retira os elementos indispensaveis á sua subsistencia. Ao nosso ver, a situação dos cafezais deste municipio é deveras desanimadora.

Encontrando-se os cafezais, geralmente, em solos inclinados e pobres, com um teor de materia orgnica que atinge indices baixos, há fundamentos para este prognostico, ao que parece, um tanto pessimista. A redução das safras e a propria conformação exterior do arbusto demonstram as razões desta nossa afirmativa. Pois bem, vivendo a planta em um solo pobre em humus, contendo, ao mesmo tempo, um baixo teor de fosforo, potassio e calcio, a cultura do cafeeiro se torna deficitaria.

Ora, o arbusto se encontrando em encostas onde a pequena camada de materia organica é carregada pelas aguas das chuvas para o fundo dos vales, juntamente com sais minerais, por certo, mais cêdo ou mais tarde, após safras reduzidas, sucumbirá ante a falta quase absoluta de elementos asseguradores de sua existencia.

Tratando-se de uma cultura que representa uma das pilastras mestras da economia municipal, facil será compreender o perigo a que estão expostas as finanças deste laborioso povo que aqui se entrega á faina agricola.

Em nosso modo de encarar os fatos, as perspectivas da economia do municipio, para o futuro, são as mais sombrias, de vez que o solo, a base fisica de qualquer cultura, vem de há muito sendo explorado empiricamente, sem que os agricultores tenham tomado providencias energicas, afim de evitar que se esgote de tal forma que muito dificil será, mais tarde, restabelecer suas forças.

Atualmente, o dinamico engenheiro agronomo Rodrigo Tenorio, figura que sem nenhum favor constitue o orgulho da nova geração de tecnicos de nosso Estado, vem desenvolvendo uma grande campanha, no sentido de salvar da destruição os ultimos cafeeiros de Pernambuco.

Acreditamos mesmo que a ação decidida do jovem tecnico, por intermedio de seus substanciosos artigos e constantes visitas á zona cafeicultora de Pernambuco, muito contribuirá em prol da restauração de nossos cafezais. O que não podemos conceber, porém, é que o pobre cafeicultor angelinense, em particular, como o pernambucano, em geral, seja capaz de executar os planos traçados pelos tecnicos, sem que antes receba dos poderes publicos o indispensavel auxilio financeiro, porquanto sua situação monetaria é angustiante.

Como poderá o agricultor dar Inicio ao serviço de proteção do solo contra a erosão, de adubação de suas terras, de sombreamento, quando, pelo menos, não dispõe do numerario suficiente para limpar o mato que invade o cafezal, espalhando no verão e emboleirando no inverno!

O que se faz preciso é que os poderes publicos abram os olhos, e venham ao encontro dos agricultores, sem delongas ,auxiliando-o a solucionar seus multiplos e intrincados problemas, pois, desta forma é que se livrará do completo exterminio uma riqueza que outrora enchia de orgulho a todos aqueles que aqui se dedicam ao cultivo da gleba.

ARCOVERDE

Enorme interesse em torno da eleição do Esporte Clube de Arcoverde

Antonio Napoleão ARCOVERDE

(Para o "D. P.")

A cidade viveu alguns dias de enorme interesse em torno da eleição da nova diretoria que vai dirigir os destinos do Esporte Clube de Arcoverde durante o exercicio 1949-1950. Duas chapas, ambas muito prestigiadas, disputaram o pleito e isto motivou o grande interesse dos associados do clube citado. Uns queriam renovar a presidencia, outros conservar.

Precisa-se notar que a presidencia atual, entregue ao sr. Wilson Porto, foi a mais proficua já verificada na longa vida do Esporte Clube de Arcoverde. Segundo o relatorio lido na sessão o clube que nada dispunha na ocasião da eleição do ano anterior, conseguiu elevar o seu patrimonio a cerca de 83.283 cruzeiros e a 189 o numero dos seus associados, dispondo hoje de uma sede propria recentemente adquirida.

A sede do Esporte estava repleta não somente dos seus associados como de elementos de outras sociedades, de pessoas de distinção social, tendo-se realizado a eleição na mais perfeita ordem. Votaram 123 associados, vencendo uma das chapas, que obteve 103 sufragios, parecendo que á ultima hora alguns partidarios da chapa vencida abandonaram o campo na certeza da derrota.

A chapa vencedora é a seguinte:

Presidente — Wilson Porto; vice-presidente — Dirceu Florencio da Silva; secretario — René Almeida; tesoureiro — Clovis Tenorio Cavalcanti; diretor de desportos — Sebastião Araujo Sobrinho.

Comissão de fiscalização — Diogenes Barbosa de Siqueira, Reginaldo Almeida e José Ferreira dos Santos.

Comissão de finanças — Nelson Morais, Sebastião Araujo e Aluizio Pimentel.

Comissão de trabalhos — Nilson Oliveira, Helvecio Nino, Altamiro Lima, José da Cunha Barros, Joaquim Candido da Costa e Leonardo Pacheco Filho.

A posse da nova diretoria realizar-se-á on dia 7 de setembro proximo, data do aniversario de fundação do clube.

Após a eleição, a ala feminina do clube ofereceu um baile que improvisou em homenagem á nova diretoria

Perturbar a opinião universal

RIO — A União Soviética voltou á ofensiva contra o Pacto do Atlantico Norte, ao formular um protesto junto aos governos de Londres, Washington e Roma contra a presença da Italia entre os seus signatarios.

Alega o governo da URSS que, tendo aquele Pacto carater hostil á Russia e aos paises das democracias populares, a inclusão da Italia nele representa uma quebra das obrigações do tratado de paz entre essa republica e os antigos aliados. E' claro que as chancelarias repeliram imediatamente a esdruxula interpretação.

A insistencia da União Soviética em emprestar carater ofensivo ao Pacto do Atlantico é mais do que suspeita, não só em vista dos termos explicitos do documento que, de resto não contem nenhuma cláusula secreta, como ainda em face das constantes declarações feitas pelos seus promotores de que se trata de um documento puramente destinado á defesa dos povos que o aceitaram.

O proprio mecanismo estabelecido para o funcionamento do tratado demonstra-o. E' preciso que se verifique a condição preliminar e insubstituivel da agressão, para que os signatários unam as suas forças para a defesa. Se não houver nunca um ataque contra qualquer dos povos ribeirinhos do Atlantico que assinam o Pacto, esse não terá jamais ocasião de ser aplicado.

Isso é o que tem sido dito e repetido por todos os responsaveis pela elaboração desse instrumento diplomático e todos se recordam que, no discurso pronunciado por ocasião da sua assinatura, a 4 de abril passado, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, afirmou que só poderia manter uma atitude de suspicacia em relação ao Pacto quem estivese mal intencionado e sentisse na sua existencia uma ameaça á realização de seus planos.

Foi uma direta alusão ás objeções da União Soviética e dos partidos comunistas do mundo inteiro que não cessaram de atribuir-lhe o propósito de uma especie de santa aliança ou de cruzada contra a Russia.

O leader comunista italiano, sr. Palmiro Togliatti ,no curso dos debates do Pacto no Parlamento de Roma, afirmou que o objetivo essencial da agremiação defensiva dos paises atlanticos não era, como estava dito, defender-se contra a possibilidade de uma agressão, mas organizar uma frente comum reacionaria contra a revolução socialista.

Ora, Lenin e Stalin, em varias oportunidades asseguraram aos seus prosélitos que a revolução do proletariado terá de ser consequencia de uma guerra de destruição do capitalismo. Esse pensamento ainda constitui a grande diretriz do comunismo no mundo inteiro.

O que a Russia vê no Pacto do Atlantico, portanto, não é uma aliança para atacá-la e sim uma conjugação de forças que a impedirá de fazer a guerra, a fim de implantar no universo o seu dominio politico, através da ideologia comunista.

Respondendo ao protesto soviético, os governos de Londres e Paris lembraram que uma prova flagrante de que o Pacto não tem fins agressivos contra a Russia, está em que tanto a França como a Inglaterra teem tratados de aliança com a União Soviética e seria uma absurdo supor que se aliassem a outros paises para combater um aliado.

A nota de protesto de Moscou, enviada quando se discute a aprovação do Pacto no Senado dos Estados Unidos e no Parlamento de outros paises, teve como escopo impressionar a opinião pública e perturbar o seu juizo sobre a sua natureza e finalidade.

DE OLINDA

(Conclusão da 5ª. pagina,

tiça desta comarca, e de sua esposa, sra. Elita Rodrigues de Luna.

— Faz anos amanhã o menino Almir, filho do sr. Aldeci Barreto.

Sociedade Duarte Coelho

Fundada por moradores de Amaro Branco e Bultrins, instalar-se-á, hoje, a *Sociedade Beneficente Duarte Coelho*, de amparo e defesa dos seus associados.

O ato terá lugar ás 14 horas, na sede do *Clube Oriente*, de Amaro Branco, cedido para esse fim por sua diretoria.

Camara Municipal

Sob a presidencia do dr. Darcl Gondim, reuniu-se, no dia 24, a Camara de Vereadores deste municipio. Lido o expediente, após a aprovação da ata, falaram os vereadores Rinaldo Alves, Marques Dourado e Olavo Viana, que apresentaram pareceres, como relatores de diversas materias; Nivaldo Machado, apelando para que seja votado o Regimento Interno durante os trabalhos da presente sessão, e Irineu Ferreira, para protestar contra arbitrariedades policiais.

O vereador Darci Gondim se referiu ao Dia do Soldado, pedindo a inserção na ata de um voto de congratulações pela passagem daquela data, apresentando, depois, um projeto mandando pagar salario-familia ás professoras. Nessa ocasião, o vereador Nivaldo Machado pediu a atenção do orador para o fato de que, de acordo com a lei que instituiu o salario-familia, as professoras já têm direito ao mesmo, bastando, apenas, requerer, sendo dispensavel o projeto em questão.

Na ordem do dia, foram aprovadas diversas materias, entre as quais o projeto do vereador Rinaldo Alves, autorizando o prefeito a contratar uma banda de musica para realização das retretas, e outro, do vereador Nivaldo Machado, mandando aumentar a subvenção do Abrigo N. S. de Lourdes. Foram lidos, ainda, diversos pareceres favoraveis a cancelamento de debitos.

— Na reunião do dia 22, falaram os vereadores Olavo Viana, que solicitou ao presidente a designação de uma comissão para representar a Camara nas solenidades que a Sociedade de Artes ia levar a efeito no dia 24; Rinaldo Alves, pedindo ao prefeito informações sobre a construção em andamento no Jardim da Abolição; Irineu Ferreira, para ler diversos pareceres; e Nivaldo Machado, que leu alguns pareceres e apresentou um projeto isentando os pequenos clubes do pagamento do imposto sobre diversões publicas.

Na ordem do dia dia, nada se discutiu, em virtude do adiantado da hora.

Moedas do Brasil

Escreve o sr. José Jeronymo do Nascimento: "Com a elevação de dom João IV ao trono português, foram executados, por alvará regio de 26 de fevereiro de 1643, os primeiros trabalhos monetarios, em moedas portuguesas e espanholas, as quais constavam de uma contra-marca, tendo uma corôa e o valor monetario.

A pataca espanhola de oito reales ou 320 réis, foi elevada a 480, sendo majorados em 50 °|° de seu valor intrinseco a meia pataca, o quarto e oitavo da pataca.

Com a ascenção de Afonso VI ao trono luso, uma segunda ordem, datada de 22 de março de 1663, determinava o aumento de mais 25 °|° e ao mesmo tempo passaram as moedas a possuir dois carimbos.

De acordo com o alvará e o regimento do conde de Obidos, de 6 e 7 de julho de 1663, adotou-se novo carimbo, o qual apresentava "600 réis" nas patacas espanholas, "300 réis" "nas meias patacas", "150 réis" no quarto de pataca, e "75 réis" no oitavo de pataca.

Vieram depois o decreto de 26 de maio de 1686 e a ordem real de 13 de maio de 1688, mandando sobrepor esferas coroadas em todas essas moedas.

Considera-se provavel que todos esses trabalhos tenham sido executados em Olinda, pois, em seguida á restauração holandesa, os portugueses instalaram, a titulo precario, uma pequena Casa da Moeda, no predio situado no alto da Misericordia, que havia escapado ao incendio da cidade em 1631 (local assinalado por uma placa comemorativa ali mandada colocar pelo Instituto Geografico). Essa presunção é apoiada pela circunstancias de que somente em 1693 se instalou na Bahia, em carater oficial, a primeira Casa da Moeda, o mesmo ocorrendo no Rio de Janeiro, 3 anos depois, até que, pelo alvará regio de 20 de janeiro de 1700, veio a ser criada a de Pernambuco, que funcionou á rua Maria Rodrigues, 21, (depois denominada rua da Moeda), no bairro do Recife. Pouco tempo depois, uma carta regia de 5 de abril de 1702 mandava fechá-la.

Para o troco miudo circularam as moedas de cobre portuguesas de meio, 1, 3, 5 e 10 réis, emitidas a 2 e 2 e meio réis a oitava.

Em 1693 surgiu em Olinda um novo tipo de moedas de cobre de V, X e XX réis, fabricadas na cidade de Porto e destinadas a Angola e Etiopia. Traziam no anverso a legenda "Moderato splendeat usu", isto é, "Brilhará pelo uso moderado" (essa legenda é atribuida a dom Pedro II, rei de Portugal) e no centro uma gravura da corôa portuguesa. No verso lia-se "Petrus II Rex Portugal. Angola et Etiopia", apresentado o centro uma orla dividida por quatro arcos com o valor monetario, tendo em cada arco um P maiusculo e no alto a data, que variava desde 1693 a 1699.

As primeiras moedas de cobre para o Brasil foram cunhadas no reinado de dom João".

Ação Catolica

No consistorio da matriz de S. Pedro ,terá inicio, amanhã, ás 19.30, um curso intensivo da Ação Catolica.

Serão ministradas as aulas pelos padres do Seminario de Olinda.

O curso funcionará ás segundas e quintas-feiras, naquele horario, e para acompanhá-lo, o vigario, fr. Mauricio, está encarecendo o comparecimento dos sosios da Ação Catolica e das associações religiosas da cidade, bem como todas as pessoas interessadas no assunto.

Religião

CONFERENCIA VICENTINA — Na matriz de S. Pedro, reune-se, hoje, após a missa das 8 horas, essa Conferencia. O presidente está solicitando o comparecimento de todos os confrades.

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, na matriz de São Pedro, hoje, ás 9 e 16 horas.

Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, ás 19 horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

Cartaz

OLINDA — Na matinée — "A diligencia de Sonora", com Bob Steele, e a 2.ª serie de "A aranha negra", com Warren Hull, e um desenho.

Na soutras sessões e amanhã — "Rancor", com Robert Young e Robert Mitchum.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Neste mundo e no outro", com David Niven e Raymond Massey.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia S. José*, á rua do Sol.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos telegramas para as seguintes pessoas: Aline Figueira Farias — rua S. Bento, 258; Severino — rua do Lapa, 83; Orieber.

Vida religiosa

(Conclusão da 6ª. pagina)

no da Silva Santos, Antonio Afonso Ferreira, Antonio Nunes da Fonseca, Balbino de Araujo Santos, Alfredo de Araujo Santos Neto, João Batista do Nascimento, José Bernardo Pereira, João da Mata Uchôa e padre Manuel Gonçalves.

— Hoje, ás 8 horas, reunir-se-ão os membros da comissão de contas, para dar parecer sobre a receita e despesa do ano compromissal de 1948|1949, sendo, em seguida, as mesmas submetidas á consideração do arcebispo e do Tribunal de Contas da Curia Metropolitana.

MATRIZ DA TORRE

A Liga Catolica Jesus, Maria e José, da matriz da Torre, por intermedio do seu diretor, padre Amauri de Oliveira Paula, está solicitando o comparecimento de todos os seus associados para a reunião de hoje, ás 16 horas, no salão paroquial.

— A Juventude Masculina da Ação Catolica está convidando todos os seus socios para o Circulo de Estudos que se realizará, hoje, após a missa das 8 horas.

TEATRO

(Conclusão da 6ª. pagina)

ção e Cultura cumprindo o seu plano de desenvolvimento cultural entre os escolares de Pernambuco.

RECITAL DE VIOLÃO

No proximo dia 1.º de setembro, no Santa Isabel, o prof. Armando Cunha dará um recital de violão, em beneficio das obras das Escolas Dom Bosco de Artes e Oficios, que serão construidas no Bongi.

Trata-se de um "virtuose" pernambucano, já conhecido em todo o Brasil, em cujas principais cidades tem se exibido, alcançando o mais completo exito.

O recital em pauta está sendo aguardado com interesse por parte dos apreciadores da boa musica, sobretudo executadas nesse instrumento que Tarrega e outros, dignificaram com seu talento.

CONCURSOS DE PEÇAS TEATRAIS

A Divisão de Extensão Cultural e Artistica da Secretaria de Educação e Cultura, através do seu departamento teatral, necessitando formar o repertorio do Teatro Escolar, ao qual estejam presentes todos os elementos poéticos do maravilhoso das lendas e do cancioneiro nordestino, apresenta aos interessados, conforme edital publicado no Diario Oficial, o seu Concurso de Peças, sob as seguintes bases:

a) as peças, obrigatoriamente, deverão explorar, em termos dramáticos as lendas, as histórias e o cancioneiro do Nordeste;

b) serão representadas por crianças e adolescentes do Teatro Escolar, ao lado de interpretes adultos. Esta é uma razão para que possuam, tanto na forma quanto no conteudo, um tratamento puro em relação ao dramático e ao literário;

c) deverão ser remetidas para o Teatro Escolar da Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura, Recife — Pernambuco, até o dia 28 de fevereiro de 1950, em 1 original e 3 copias datilografadas em papel oficio e a dois espaços;

d) cada peça deve ser acompanhada de um envelope fechado contendo o nome do autor e o titulo da peça.

Serão instituidos três premios: 1.º lugar — Premio Martins Pena, no valor de Cr$ 10.000,00; 2.º lugar — Premio Artur Azevedo, no valor de Cr$ 5.000,00; e 3.º lugar — Premio João Caetano, no valor de Cr$ .... 2.500,00.

A comissão julgadora será dada a conhecer juntamente com o resultado do Concurso. Informações com Celeste Dutra, Secretaria de Educação e Cultura.

CENTENARIO DO SANTA ISABEL

A Diretoria de Documentação e Cultura, a proposito de uma sugestão aparecida, ontem, na imprensa diaria, anuncia que estuda a possibilidade de publicar um volume comemorativo á passagem do primeiro centenario da inauguração do Teatro Santa Isabel, já tendo, para isto, entrado em entendimento com a Secretaria de Viação e Obras Publicas e com o Arquivo Publico, repartições que autorizaram a D. D. C. a divulgar todo e qualquer elemento — mapas, oficios, estudos, etc., existentes nos seus arquivos acerca do velho teatro.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO FÔRO

(Conclusão da 5ª. pagina)

verter em diligencias o julgamento do processo referente ao encalhe do navio belga Flandres no porto do Recife, em 2 de setembro de 1948, com pedido de arquivamento do 1.º Adjunto de Procurador.

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

RIO, 27 (Meridional) — A bordo do vapor Pará, do Loide Brasileiro, que saiu deste porto no dia 26 com destino a Natal, sob o comando do capitão Ademar de Campos Ribeiro, seguiram para Recife as seguintes pessoas:

Anesia Maria de Jesus, Alfredo Cirilo, Constantino Cezario, Lauro Guaranis Guimarães, Gercina Costa de Souza, Maria Socorro Torres, Maria do Carmo Lucena, Nicy Oliveira da Silveira, Ajilmar Oliveira da Silveira, Eduardo de Castro Silveira, Giuseppe Madalena, Nicola Giuseppe Spinelli, Iga Silva, Elisa Loureiro da Silva, Agricio Bezerra da Silva, Maria Ana da Silva, Adolpho Bodir Walter, Indiana Vieira de Notalaio, Maria de Lourdes Silva, Joana Severina da Silva, Antonio José dos Santos, Elizabeth Ventura de Souza, Winston Ventura de Souza, William Ventura de Souza, Ruth Ventura de Souza, Edgard Fernandes de Souza, Izabel Firmino da Silva, Beatriz José de França, Aliza Luiz de França, Euclides Luiz de França, José Fontes, Maria do Carmo Batista, Cacilda Louzada dos Santos, Margarida Soares Fragoso, Aderbal do Nascimento, Ana Batista de Lima, Maria Rosaidonia da Paz, Oscar Barbosa Gomes, Manoel Francisco Gomes, José Alexandre da Silva, Amaro Lopes de Andrade, Juvenal Corrêa da Silva, Francisco Inicio de Lima, José de Melo Sobrinho, Severino Rodrigues da Silva, João Augusto Silva, José Clemente Costa, José Ribeiro de Oliveira, Antonio Santana de Melo, Miguel Torres da Silva, Genesio Gomes de Oliveira, Albertina de Lima Marques, Aurora de Lima Marques, Jardelina Gomes da Silva, João Miguel Machado, Ernesto Siqueira Cavalcanti, Onofre Cavalcanti de Farias, Francisco de Abreu e Silva, Mauricio da Silva, Antonio Gomes Sobrinho, Antonio Sebastião de Santana, José Joaquim dos Santos, José Jeremias da Silva, Antonio José dos Santos, José Simphronio da Silva, Berto Gomes da Silva, Josefa Xavier da Silva, José Carmo de Souza, Esmira Cordeiro Lima, Arlinda Galdina Maria da Conceição, Julio Moreira Bevilaqua, Cosma Maria da Conceição, Maria da Conceição, Severino da Conceição, Joana Xavier do Rosario, Edith do Rosario, Olivia do Rosario, Maria Jorge do Rosario, João Pinheiro da Silva, Amaro Ferreira da Silva, Antonio Pereira da Silva, Emidio José Virginio, Vicente José Rodrigues, Corina Pinto, Laurenio Moreira da Silva, Maria Ferreira de Morais Valdemar Joaquim Peyueno Adauto Gomes da Silva, Lourdes Almeida Bahia, Ubirajara Bahia, Eliete Bahia, João Felinto de Souza Filho, Josefa Francisca da Silva, Alfredo da Silva, Adenilde da Silva, Clodomir Garcia de Castro, José Severino dos Santos, Manoel Henrique Alves, Osvaldo Felix de Lima, Arlindo Francisco de Oliveira, Etelvina de Oliveira, Cremilda de Oliveira, Inalda dos Santos, Osvaldo de Oliveira, Maria José de Oliveira, José Henrique de Oliveira, Manoel Marques de Andrade Filho, Severina Marinho da Silva, João Joaquim Saraiva, Manoel Alves Ribeiro, Maria do Carmo dos Santos, Manoel Francisco de Farias, Analia Batista da Cunha, Amaro Batista Negrão, Cremilda Guimarães de Paula e Sebastião Alves dos Santos.

RIO, 27 (Meridional) — A bordo do vapor Cantuária, do Loide Brasileiro, que saiu deste porto no dia 26, com destino a Napoles, sob o comando do capitão Paulo Henrique Lousada, seguiram para o Recife, as seguintes pessoas:

Edesio Alves, Aurea Polucci Alves de Souza, Edesio Alves de Souza, Jr., Sheila Alves de Souza, Hilda Lima Brandão, Clelia da Silveira Martins Ribeiro, Ernesto Barreto, Regina Barreto, Raul Neves Batista, Julieta Barreto Neves Batista, Irene Barreto de Freitas Lins, Antonia Cavalcanti de Queiros, Gilberto Amaro Cavalcanti de Queiros, Fernando Mauricio Cavalcanti de Queiroz, Heitor Wanderley de Queiroz, Pompeu Veloso Barbosa, José Borba Nunes Machado, Geraldo de Araujo Sá, Wilma Pimentel de Araujo Sá, Luiz Paulo Pimentel de Araujo Sá, Henricus Josephus Baerkamp, Ana Bezerra de Farias, Helio Luiz Barreto Caldas, Maria Luiza Caldas Dantas, Berta Singer, Augusto D'Arruda Silva Rodrigues, Ana D'Assunção Gonçalves Arruda, Beatriz Gonçalves de Arruda, Manoel Regio de Moura Junior, Nicolina Romano de Moura, Fernando Dias da Silva, Sizinia Ramos de Araujo e Leonardo Marques.

PASSAGEIROS PARA CABEDELO

RIO, 27 (Meridional) — A bordo do vapor Pará, do Loide Brasileiro, que saiu deste porto no dia 26, com destino a Natal, sob o comando do capitão Ademar de Campos Ribeiro, seguiram para Cabedelo as seguintes pessoas:

Severino Ricardo da Silva, Dalva Teles, Elisa Cardoso Teles, Vicente Moreira de Andrade, Antonio Moreira de Andrade, Carlos Moreira de Lima, Joana Alves da Silva, José Ambrosio Supino, Moacir Pereira do Nascimento, Severino Pereira da Silva, José Rodrigues da Silva, José Jeronimo de Souza, Joaquim Francisco Viegas, Antonio Vicente Ferreira, Severino Mousinho, Francisco José de Oliveira, Manoel Soares da Silva, Manoel Tomaz de Aquino Ana de Aquino, Maria Salete, Maria Wanda, José Cardoso, Severino Fernandes da Silva, Graziela Flora de Carvalho, João Batista de Araujo, Cicero Dionilo dos Santos, Orlando Freitas Nunes, Elvira Pereira da Silva, Dorgival Mauricio de Melo, Pedro Alves Cabral, Maria Alves Cabral, Erondina Alves Cabral, Severino Freire da Silva, José Pinto, Mancelito Lopes do Nascimento, Oscar Felipe de Souza, Odete de Jesus, Alcides Cardoso da Silva, Noemia Serafim, Pedro Soares de Freitas, José Angelo, Euripedes Casada da Silva, Severino Emiliano da Silva, Vicente Moreira de Andrade, Otavio Alves, Pedro Faustino Duarte, Severino Salvador de Araujo, Maria de Oliveira Luna, Deocleciano Dantas e Geralda Galazzo Dantas.

NAVIOS PARA O NORTE

RIO, 27 (Meridional) — Partirão deste porto com destino ao norte do país, os seguintes vapores:

Da Cia. Nacional de Navegação Costeira: Aratanha, cargueiro, dia 31 de agosto, para Tutoia (Parnaiba), escalando em Bahia, Fortaleza, Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim; Itaberá, dia 30, para Recife, com escalas em Vitoria, Bahia e Maceió; Itapé, dia 29, para Belém, com escalas em Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz; e Camocim, cargueiro, dia 29, para Areia Branca, com escalas em Bahia, Recife, Cabedelo e Natal.

Do Loide Brasileiro: Carioca, cargueiro, dia 29, para Cabedelo, escalando em Vitoria, Salvador, Maceió, Natal; Pará, dia 26, para Natal, com escalas em Salvador, Recife e Cabedelo; Cte. Ripper, dia 2 de setembro, para Natal, escalando em Salvador, Recife e Cabedelo; Campos Sales, de carga e passageiros, dia 28, para Manaus, com escalas em Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, e Itacoatiara.

Da Cia. Comércio e Navegação: Poti, dia 30, para Macau, com escalas na Bahia, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal; e Cabí, dia 3, para Areia Branca, com escalas na Bahia, Maceió, Recife, Natal e Fortaleza.

RADIO

(Conclusão da 6ª. pagina

Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Programa Juventude pelo Moinho Esporte Club; 8.30 — em marcha; 9.45 — Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Ritmos variados; 12.30 — 1.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Ritmos variados; 13.00 — Edição vespertina do Jornal PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Nautico, diretamente da Ilha do Retiro; 17.30 — Prog. Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Prog. A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Ritmos dansantes; 20.30 — Transmissão diretamente do Clube Nautico, apresentação de Zacarias e sua orquestra; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cocktail dansante A-8; 22.00 — 2.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. Cocktail dansante A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHA: 7.55 — Bom dia; 8.00 — 1.ª edição de Mensageiro do ar Boa Noite; 8.05 — Edição vespertina do Jornal PRA-8; 8.30 — Musica de camera; 9.00 — Cont. de Prog. Cortina Coral e Rosa. Script de Clovis Neves; 9.30 — Brasil cantando; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Miscelaneas musicais a Charlie Kunz; 10.45 — Solos instrumentais; 11.00 — Ritmos variados; 11.55 — Palestra sobre o 1.º Congresso Academico de Economia; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Revista do almoço; 12.10 — Bingo musical; 12.15 — Guarde seu centavo; 12.30 — 2.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Prog. da Casa Flor de Lys; 13.00 — Edição vespertina do Jornal PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Melodias selecionadas; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 15.00 — Escolha sua musica. Locutor Alcides Teixeira; 16.30 — Prog. Voz Feminina; 17.00 — Cont. Escolha sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Joia musical para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Recital de violino do menino Gussy de Almeida. Ao piano, Josefina de Aguiar; 20.15 — No ritmo dos azes. Azes do Ritmo; 20.30 — Serenata, com Cleyde Belmacia, Airton Farias, Emanuel Silva, Conjunto Serenata e grande orquestra; 21.00 — Zacarias e sua orquestra; 21.30 — Prog. com Alaide Parisio; 22.00 — Mensageiro do ar 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Edição noturna do Jornal PRA-8; 23.00 — Despedi- Boa Noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Canções de amor; 9.20 — Lembranças de Viena; 10.00 — Os melhores da quinzena (auditorio); 10.30 — Avant-première de Barbosa Junior (auditorio); 11.00 — Dick Farney (auditorio); 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo alegre; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Serralharia Moderna; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.20 — Vale tudo (auditorio); 13.45 — Fortissimo (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 15.00 — Sala de espera, com Valter Levita (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Nautico; 17.30 — Brazil Calling. Divulgação do Brasil em lingua inglesa; 18.00 — Angelus; 18.05 — Luzes da Broadway; 18.30 — Quinta Avenida; 19.00 — Festa musical (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.00 — Maria da Luz (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Despedida de Dick Farney (auditorio); 21.30 — Noite de amores marca Olho; 22.30 — Gravações variadas; 23.00 — Encerramento.

AMANHA: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 9.00 — Relogio musical; 9.45 — No mundo da opereta; 10.00 — Noticiario relampago; 10.05 — Alô Brasil; 10.30 — Musica variada; 11.00 — Noticiario relampago; 11.05 — Melodias romanticas; 11.30 — Nas azas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Serralharia Moderna; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Carlos Galhardo; 13.30 — Broadway; 14.00 — Noticiario relampago; 14.05 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Cinelandia; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneona; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — Noticiario relampago; 17.05 — A morte tambem voa — Aguia de Prata; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Noticiario relampago; 18.10 — Jantar com musica; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Arco-Iris musical (auditorio); 20.30 — São Bernardo (novela); 21.00 — Barbosa Junior (auditorio); 21.30 — Maria da Luz (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Musicas em gravações; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 27|8|949:

14925	— Rio	2.000.000,00
11023	— Pelotas	400.000,00
01152	— Porto Alegre	200.000,00
06513	— São Paulo	100.000,00
22739	— Belo Horizonte	80.000,00
10322	— São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 22060 — 03184 — 13286 — 03173 e 00445 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 5, estão premiados com Cr$ 400,00.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Cecil Carneiro Melo — Antonio Madeira — Valdeci Barros — Maria, Céu Beberibe 3600 — Maria Emilia, Cacimbão 267 — Amelia Ribeiro — João Batista Andrade — Noel Francisco Alves — Esmeralda Silveira — Vanda, Belem 1056 — Maria Montenegro — Jocio Fernandino Cunha — Albertina Viana. Endereços não renovados: Lamonte — Maravilhas — Attar — Caliope — Antoinetto — Baverte — Gironde — Corrediano — Oceano — Coneta — Matos — Lugaca.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Com a liturgia do rito evangelico, haverá culto matutino, no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco, seguindo-se a meditação biblica, baseada no assunto — A liberdade — em conexão com o v. 17 do capitulo III da 2.ª Epistola aos Corintios.

A União de Moços Presbiterianos reunir-se-á, ás 18.15, no pavilhão anexo ao templo.

Com atos devocionais de praxe haverá, ás 19.30, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O pavilhão de cultos dessa igreja, á rua do Principe n. 328, estará aberto, pela manhã, para a realização do estudo biblico acerca da Liberdade e como exercê-la na comunhão social.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos dos seus interesses, as seguintes pessoas: José Ferreira da Silva, Marcionila Gomes Barbosa, Amaro de Lima Pimentel, Nelson Paulo de Jesus, Rossine de Vasconcelos, José Albino Gomes, Alberto Otaviano de Carvalho, Marcio Pereira de Souza, Joaquim de Melo Fontes, Edson Saturnino dos Santos, Manuel Messias dos Reis, Antonio Cancio de Melo, José Joaquim Araujo, Severino Amaro de Araujo, Aurelio da Silva Maia, Paulo Andrade Bezerra, Manuel Valentino Lopes, José Marques da Silva, Didier de Alcantara, Naum Sghver, Stelio Gonçalves dos Santos, Pedro Arruda de Alencar, Acyr Alves da Silva, Severino Martiniano do Nascimento, Oséas Alves do Nascimento, Ecclastico Cupertino dos Anjos, Amaro Lopes Cavalcanti, Euclides da Silva, Herminio Ribeiro da Silva, Antonio Tiburcio da Silva, João Antonio dos Santos, Antonio Ananias Santos, Antonio Umbelino Soares, João Batista de Oliveira, João Vitalino de Albuquerque, Joaquim Eloi Guedes, João de Sá Leitão e José Gonçalves de Freitas.

— Estão abertas, na Secretaria da Capitania dos Portos, até o dia 10 de setembro proximo, as inscrições para exames de Praticante de Pratico do Porto do Recife.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Precisamos enfrentar — e rechassar — o desafio, etc

(Conclusão da 4ª. pagina)

comunista a obrigações para o Estado nada menos é que "uma inspiração para os fiéis"!

Há pouco tempo, li um discurso do sr. Antal Apro, secretário-geral do Conselho dos Sindicatos Operários da Hungria, no qual êle disse: "Não dvemos proteger certas camadas de trabalhadores, mas sim a classe operária inteira. Devemos resistir a qualquer tentativa de se conseguirem vantagens injustas para certos grupos em detrimento da maioria. Sempre levamos em mente que os trabalhadores podem aumentar seus salários só na proporção em que nossa econômia nacional fôr desenvolvida. E' imperativo melhorar a produção e observar administração uniforme na politica dos sindicatos referente a salários e previdencia social".

Os dirigentes comunistas percebem a necessidade de fazer exortações dêsse gênero nos paises dominados pelos soviéticos. E no entanto denunciam dirigentes sindicais de responsabilidade neste pais, que, cônscios da posição econômica da Grã-Bretanha e da necessidade da mais ampla colaboração com o govêrno, apelam para um esfôrço irrestrito por parte dos trabalhadores. Os comunistas increpam-nos de "reacionários, imperialistas, agentes do imperialismo americano, etc.

Realmente é tempo de o grosso dos membros dos sindicatos britanicos despertar á realidade da ameaça que paira entre nós. Ela procura desorganizar e capturar, para seus próprios fins, o Movimento Sindical e Trabalhista que custou tantos anos a edificar e produziu tantos resultados positivos e duradoiros.

Convençamo-nos do papel que nos cabe na reconstrução da econômia de nosso próprio pais.

Aceitemos um certo grâu de disciplina e acabemos com as greves extemporaneas.

O Movimento Sindical tem uma responsabilidade bem definida. Seus membros devem aceitar a sua. Não podemos ser desleixados nem indiferentes.

O tempo corre, contra nós. São grandes os perigos que se nos defrontam.

Não se diga jamais que os sindicatos faltaram a seu pais, na sua hora de necessidade.

"PUXA! EU NÃO AGUENTO MAIS!
DESDE QUE ÊLES COMEÇARAM A LUBRIFICAR SEUS CARROS
COM OS OLEOS MARITIME
E' UM TAL DE PASSEIO
A TÔDA HORA!"

EIS UMA GRANDE VERDADE — CARRO LUBRIFICADO COM OLEO MARITIME É SINÔNIMO DE CONFORTO E DA' VONTADE DE PASSEAR!
OLEOS
MARCO - TEXAS SPECIAL - REDEAGLE
DE
MARITIME OIL CO.
HOUSTON, TEXAS
U.S.A.
REPRESENTANTES:
EDSON VASCONCELLOS & CIA. LTDA
RUA DA MOEDA, 149 — 1.º — TEL. 9422
RECIFE

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. pagina)

Publicas está chamando a atenção dos interessados para o edital de concorrencia n.º 43, do Departamento de Saneamento do Estado, relativo á construção dos serviços de abastecimento dágua de Bezerros.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Humberto Swenson, Francisco Belarmino Alves, José Joaquim Gonçalves, Amara Carneiro da Silva, Armandina Rita das Dores, Lourival José de Moura, Carlos Teodoro Borba, Jeremias Gomes, José Paes de Oliveira, Sebastião Vieira da Silva, Severino Alvino da Silva, Romulo Fonseca Padilha, José Pereira de Oliveira, Maria José Carvalho Costa, Maria de Lourdes Wanderley Ferreira, Rui Correia de Araujo, Benjamin Olimpio Cavalcanti, Lupercino de astro Lima, João Morais de Brito, Maria Nelly Gomes de Sá, Renato Dias Ferqandes, Raimundo José da Silva, Maria da Penha Barbosa, José Paulino de Andrade, Manoel Francisco Bezerra, José Braz Barbosa, Osvaldo Pedro da Silva, Maria Izaurina Ramos, José Miguel da Silva, Camilo Padilha Leitão, Luiz Lima de Albuquerque, Aurea Bastos Ribeiro Campos, Aurea de Sá Ferraz, Carmen da Cruz Ribeiro, dr. Luiz de França Morais Borges, Maria do Socorro Magalhães, Manoel Roque Pituba, José Morais dos Santos, Rute Alves Vilela, Maria José da Costa, Gabriel de Morais Costa, Antonio José Campelo, Aunacária Pereira de Mélo, Arlindo da Silva Teles Filho, Elisa da Anunciação Carvalho, Ester Monteiro de Barros, Vicente Joaquim da Silva, Diva Lima, Lucia Madalena de Barros Barreto Guimarães.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionarios tabelados no 1.º dia, a saber:

Assembléia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar, Conselho Penitenciário, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscalização de Rendas, Departamento de Educação, Imprensa Oficial, Instituto Médico Legal, Juizes e Membros do Magistério Publico, Palácio do Governo, Palácio da Justiça, Procuradoria Fiscal do Estado, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria do Tribunal de Justiça, Secretaria de Viação e Obras Publicas, Serviço de Tomada de Contas e Secretaria de Saude e Assistencia Social.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, os seguintes candidatos que requereram inspecção para fins de licença:

Gerson Cesário da Silva, Nelson Francisco dos Santos, Percy da Costa Santos, Djalma Praxedes Daniel, Henrique José de Oliveira, João Cordeiro dos Santos, José Inácio dos Santos, Severino Amaro Domingos, João Gomes da Silva, Nilo Olimpio de Moura, Josué Ferreira Viegas e Vicente Zirpole, Suplentes: Manoel Queiroz da Silva, Sebastião de Morais Guerra e Adelino Albino de Paulo.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando ás firmas comerciais, despachantes e embarcadores em geral que, por conveniencia do serviço e a fim de facilitar o trabalho dos exportadores, a faixa do Cais do Porto, no Cais de Santa Rita — onde ficam localizados os armazens das Docas — ficará a partir desta data sob controle do 1.º posto fiscal da mesma repartição.

— A Diretoria de Rendas da Capital continua a publicar no Diário Oficial os editais de chamada a pagamento da taxa de bombeiros relativa ao corrente exercicio.

PREFEITURA

Impostos em chama

Predial — Zonas de Madalena e Tigipió, (1.º semestre) até o dia 15 de setembro.

Comercial — Zonas de São José, Boa-Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena e Tigipió, (1.º semestre) até o dia 31 deste mês.

— A Diretoria Geral da Fazenda, está avisando aos seus contribuintes em atrazo com este imposto, que devem liquidar os seus débitos até 1948, podendo fazê-lo em parcelas mensais.

— Acha-se aberta, até o dia 31 deste mês, na Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, a inscrição dos portadores de apolices do cupão n.º 32 do decreto n.º 218.

— Os proprietarios que tiverem direito a redução de 20% sobre imposto predial, para gozarem dêste favor de acordo com a lei 173, deve apresentar os atestados de residencia 20 dias antes da chamada do imposto onde ficar localizada a sua residencia.

— A Diretoria Geral da Fazenda, está chamando a atenção dos seus contribuintes para as chamadas dos editais da 1.ª Secção, ns. 56, 57 do corrente mês e edital n.º 58 de 23 de agosto de 1949, da 1.ª Secção.

— Estão sendo chamados a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura Municipal do Recife, afim de tratarem de assuntos de seus interesses: Daniel Pereira Dutra, petição 20014|49; um representante da Soc. Benef. Mixta Operária, pet. 12216|49.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assuntos concernentos ás suas petições, os seguintes ars:

Corrêa Tigre & Cia. Ltda., José Mauricio Pereira, João Silvestre, Atlantic Refining Company of Brasil, Francisco Bezerra de Souza, Antonio Francisco dos Santos, Francisco Justino dos Santos, Antonio Gomes Daniel, Gastão Soares da Camara, Noel Gouveia dos Santos, Severino Godofredo Gomes Correia, Severino José de Souza, Florentino Pessoa, Paulo de Brito Macêdo, Luiz de França Silva, Manoel Basilio de Albuquerque, José Severino dos Santos, José Ferreira dos Santos, Antonio José dos Santos, Agripino Gregório da Silva, Alcides Pimentel Soares de Albuquerque, José Luiz Marcelino, Fernando da Cunha Araujo e Luiz Pedrosa de Queiros; pet. n.º 5255 — Rubem Alves Gama; guia n.º 400 — Maria José Gomes; Auto de Infração de Odete Gonçalves de Mélo; Intimação n.º 1849 — Romeu Magliani; Pet. s|n. — Antonio Russell; Oficio n.º 23|49 — Defensora dos Proprietários do Largo dos Pescadores da Estrada dos Remedios da Cidade do Recife e oficio s|n. da "Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda".

DIRETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL

A Inspetoria Regional de Estatistica está convidando a comparecer á sua séde, no 3.º andar do Palácio da Justiça, afim de tratarem de assunto de interesse particular, as seguintes pessoas: Amaro Matias Silva, Antonio Medeiros de Andrade, Joaquim Modesto Cavalcanti e Silson Escorel de Meira.

O inspetor regional de Estatistica em Pernambuco deferiu, favoravelmente, a petição do sr. José Cianeiros de Lima, cirurgião-dentista, nesta capital.

PRIMOROSO LEILÃO
REALIZARA
FILGUEIRAS —— Leiloeiro Oficial
5.ª FEIRA, 1.º DE SETEMBRO DE 1949 — ÁS 15 HORAS — NA AGENCIA Á RUA DIREITA, 18
Moderna sala de jantar em imbuia entalhada, com 11 ps. — Novo e moderno dormitorio conjugal com 5 ps. — Otimo camizeiro de imbuia — Nova sala de jantar com 9 ps. — Bom dormitorio com 5 ps. — Roupeiros de imbuia — Guarda-roupas — Camas Patente para solteiro — NOVO E CONFORTAVEL COLCHÃO DE MOLAS — Vitrine — Bicicletas para criança — Bureau — Estante — Grupo para "hall" — Petisqueiro — Comoda — Mesas — Cadeiras e muitos outros objetos que estarão presentes a esse PRIMOROSO LEILÃO — 5.ª feira — 1.º de Setembro — NÃO PERCAM!
TUDO AO CORRER DO MARTELO!

CHAPAS CUBANAS PARA TURBINAS DE AÇUCAR
Tubos de aço para caldeira de 3 1/2" á 4"
Tubos de cobre e latão, de 1 3/4" á 4" importação direta dos Estados Unidos.
PRONTA ENTREGA - DISMAT FILIAL - RUA DA PALMA, 450
(43131)

TODO MUNDO ESTÁ DIZENDO

cigarros **BEVERLY** por favor!



Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor!"

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

80.018-B



Uma Graça Alcançada

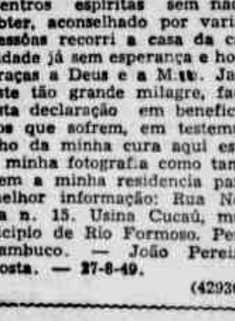
Eu João Pereira Costa declaro que sofria de ataque esterico ha dez anos, esgotei a medicina, remedios grande quantidade, Centros espiritas fui a muitos, tudo sem resultado, caia como morto era uma coisa horrivel, não tinha hora, só Deus é quem sabe o meu sofrimento, depois de gastar tanto dinheiro com medicos e remedios e Centros espiritas sem nada obter, aconselhado por varias pessôas recorri a casa da caridade já sem esperança e hoje graças a Deus e a M.tt. Jael este tão grande milagre, faço esta declaração em beneficio aos que sofrem, em testemunho da minha cura aqui está a minha fotografia como tambem a minha residencia para melhor informação: Rua Nova n. 15. Usina Cucaú, municipio de Rio Formoso. Pernambuco. — João Pereira Costa. — 27-8-49.

(42936)

Uma Graça Alcançada

Eu Ceodosia dos Santos Pereira sofria ha oito anos de ovarios fui a uma infinidade de medicos, Centros espiritas a muitos não obtive nenhum resultado, aconselhada por muitas pessôas curadas na casa de Mme. Jael eu recorri a mesma e graças a Deus nada mais sinto, só Deus é quem pode dar a recompensa desta grande graça. Minha residencia: Rua Diogo Alves n. 237. Torre. Recife. — 26-8-49.

(42936)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Leticia Ferreira dos Santos sofria de uma hernia e intericia ha um ano e um mês, recorri a muitos remedios sem obter resultado, frequentei os melhores Centros espiritas do Recife e nada obtive, aconselhada por varias pessôas curadas na casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, na Boa Vista recorri a mesma e hoje graças o Deus a hernia desapareceu e a intericia tambem, para melhor testemunhar esta verdade publico o minha graça junto com a minha fotografia. Minha residencia: Rua Diogo Alves n. 203. Torre. Recife. — Leticia Ferreira dos Santos. 26-8-49.

(42936)

"NAO FOI VERDADE O CASO DA "SOCIEDADE DE MOAGENS" NA RUA IMPERIAL

No dia 22 do corrente, foi publicada uma nota pelo vespertino "Jornal Pequeno" que dizia: "JOGATINA E PEIXEBRADAS" nos Edificios da Sociedade de Moagens na Rua Imperial, informa o chefe do R. P. 8 que é o sr. Manuel Virgolino de Sousa, e tambem o investigador n.º 146, Anjonio Mendes, que foi quem chamou o citado carro para tratar desse caso: Em uma barraca sita á Avenida Sul, (que aliás fica muito distante dos Edificios da Soc. de Moagens) e outra que o responsavel por esses Edificios é o sr. Manuel Bezerra de Amorim, é um policial cumpridor dos seus deveres, que vive de serviço nos citados edificios, informação da Secretaria da Segurança Publica.

Recife, 27 de Agosto de 1949.

Manuel Bezerra de Amorim

(Firma reconhecida)

(43121)

Bôa vontade a aproveitar

(Conclusão da 4ª. pagina)

piritos e de vontades. Não é possivel pôr de lado a cooperação das forças que provocarm a queda da ditadura no Brasil, quando se trata de escolher o homem que terá de ser o continuador da obra de 29 de outubro. Estamos agora outra vez, como em março de 37, a mostrar a nossa incapacidade para ver as realidades brasileiras, no quadro da sucessão. Toda vez que os republicanos brigam, por causa do poder entre a perder substancia e prestigio. Rompem-se as linhas da legalidade, para terminar-se pelo menos no estado de sitio. Os populistas querem a luta por que nada ou pouco têm a perder. Os democratas conservadores e liberais, que aspiram á ordem, precisam compreender que a defesa dessa impõe uma diminuição sensivel no volume do balão dos seus interesses privatistas.

AGRADECIMENTO

Agronomando Breno Cirne Soares, seus pais e seus irmãos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que lhe trouxeram o confôrto de sua solidariedade e valiosos préstimos por ocasião do acidente de que foi vitima o primeiro, quando regressava da visita que fez à Estação Experimental Fitotécnica da Fronteira, em Bagé, vêm pela presente concretisar aquele sentimento e muito especialmente aos ilustres cirurgiões gaúchos drs. Paulo Passos e Mário Araújo, os quais pela competência e excepcional habilidade de que são possuidores, tornaram possivel o seu restabelecimento.

Tambem ao Diretor e Agronomos daquela Estação, à Sanbra S.A., por seu Gerente de Pelotas, ao Dr. Breno Sanvicente, digno Juiz do Trabalho, Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Pôrto Alegre, que seguiram para o longinquo local do acidente, prestando-lhe assistência desde os primeiros momentos, às familias de Bagé e ainda as Estações de rádio-amador desta Capital P.Y.7.A.D., P.Y.7.A.X. e P.Y.7.E.Z. dos Srs. Humberto Oliveira, Francisco Vita Sobrinho e Wilson Alves de Oliveira que incansavelmente estiveram no ar possibilitando noticias seguras e permanentes da ocorrência.

Outrossim, renova sua gratidão aos Exmos. Srs. Coronel Carvalho Dias e Comandante Paes Leme, respectivamente Chefes do Estado Maior da 7.ª Região Militar e do 3.º Distrito Naval, bem como ao jornalista Anibal Fernandes, Diretor do Diário de Pernambuco pelo interesse tomado na busca de informações.

Finalmente, ao Professor Eudes Pinto, que esquecendo os próprios ferimentos sempre esteve atento para que nada lhe faltasse e aos seus colegas e companheiros de excursão. A todos um grande e sincero muito obrigado. (43136)

CASAS A VENDA A LONGOS PRASOS

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA, vai construir 100 casas de varios tipos, no BONGI, bairro novo, clima otimo, onde está terminando 140 casas (já vendidas) para pagamento a longos prasos, negocio direto, sem interferencia de Institutos, e sem qualquer despesas ou exigencias de documentação para os candidatos a aquisição.

Os interessados poderão procurar o escritorio da Imobiliaria, á Rua Frei Caneca n. 6 - 1.º andar. Edf. Mafra, onde verificarão das grandes vantagens para obter a casa propria.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Tendo o sr. JOÃO FELIX DA SILVA, trabalhador da classe "B", registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários sob o V.18474, sofrido um acidente do trabalho, sendo indenizado na forma da lei, e havendo os médicos do Instituto de Medicina Legal considerado o mesmo apto para exercer uma profissão que não exija perfeita integridade funcional do membro superior esquerdo, fica, pelo presente, o referido sr. João Felix da Silva intimado a comparecer, no prazo de oito dias a contar da data da publicação dêste edital, ao seu local de trabalho e assumir uma outra profissão compativel com a sua capacidade física, sob pena de ser demitido por abandôno de emprego.

Recife, 27 de agôsto de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO.

Associações

BATUTAS DE S. JOSE'

O Batutas de São José oferecerá, hoje, a partir das 14 horas, mais uma animada **matinée** aos seus associados e familias. A's 19 horas, terá inicio a habitual soirée, prolongando-se até ás 23 horas.

Até o dia 4 de setembro, quando se encerrará a festa da Penha, o Batutas oferecerá, diariamente, uma animada soirée dansante, de 20 ás 24 horas, em sua séde social, á rua Direita, 1.º andar.

ASSOCIAÇAO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

A Associação dos Ex-alunos da Escola Rui Barbosa, está comunicando a todos os seus associados, a determinação do diretoria, tomada em sessão passada, de realisar, mensalmente, duas reuniões, a primeira nos segundos domingos, e a segunda no ultimo, afim de facilitar os seus serviços de tesouraria.

ASSOCIACAO CRISTÃ FEMININA

A Associação Cristã Feminina leciona os seguintes cursos: inglês para crianças, inglês para senhoras, inglês (mixto) á noite, espanhol, taquigrafia portuguesa, corte e costura, á tarde, arte decorativa, ginastica infantil, 5-10 anos, ginastica para senhoras.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

A 23 do corrente, a Retalhista esteve reunida, em sessão ordinaria, na sua séde social, á rua Duque de Caxias, sob a presidencia do sr. Gerson José de Carvalho, secretariado pelos srs. Orlando Amorim Silva e José Marques Costa. Compareceu á reunião grande numero de associados.

Por proposta dos diretores Gerson José de Carvalho e Severino Paes Barreto, foram inscritos, como associados da casa, os seguintes comerciantes varejistas, todos estabelecidos nesta capital: José Leopoldo de Almeida, José Inocencio da Silva, Renato Francisco de Sales, Inacio Inocencio Tavares, Sebastião Mimoso, José Gomes da Silva, Sebastião Lopes do Nascimento, Geraldo Cletiliano dos Santos, Josué Venceslau da Silva, J. Santos e Lourival Ribeiro Leite.

Do expediente em mesa constavam um telegrama de agradecimento do embaixador Mauricio Nabuco e uma carta-oficio do sr. Mario Guimarães, comunicando haver aceito a sua indicação para medico-chefe desta corporação.

Na ordem do dia, foram ventilados e discutidos varios assuntos de ordem mercantil e fiscal. Dentre eles, o da estabilização do preço do pão, com a cota de lucro para os merceeiros, conforme ficou acentuado por iniciativa, sobretudo, desta Associação. A atuação fiscal da policia civil tambem foi debatida, dentro de um clima de confiança e de respeito á lei, por parte das autoridades respectivas.

O secretario e representante da Retalhista, perante a Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, sr. Orlando Amorim Silva, lançou um apelo aos seus colegas e companheiros de Associação, no sentido de serem rigorosamente respeitados os preços de mercadorias oficialmente tabelados, afim de se evitar a serie de multas fiscais ultimamente verificadas.

A secretaria está lembrando aos agremiados que a 15 de setembro proximo findará o prazo para o recolhimento do imposto predial, 1.º semestre, de Madalena, e a 31 deste o comercial de São José, Boa Vista, Santo Antonio, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena e Tegipió, tambem 1.º semestre deste ano.

LIGA DE HIGIENE MENTAL DE PERNAMBUCO

Reune-se, no dia 21 do corrente, ás 20 horas, no Sanatorio Recife, em assembléia geral, a Liga de Higiene Mental de Pernambuco.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os associados.

SINDICATO DO COMERCIO DE VENDEDORES AMBULANTES DO RECIFE

Na séde do respectivo orgão de classe, o Sindicato do Comercio de Vendedores Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão, á rua Vidal de Negreiros n. 3, 1.º andar, pateo do Terço, sob a presidencia do sr. Benicio Clementino da Rocha, reunir-se-ão, hoje, ás 15 horas, os revendedores ambulantes de pães, sindicalizados ou não, afim de tomarem novas iniciativas de interesse da classe.

O presidente está aviasando a todos que somente por intermedio do respectivo orgão oficial da classe, que é este Sindicato, poderão ser tomadas as providencias necessarias.

CIRCULO OPERARIO DO RECIFE

O Circulo Operario do Recife reune, hoje, na séde do Nucleo do Prado, á rua Carlos Gomes, os seus associados, amigos e colaboradores, em uma festa de civismo e confraternização na qual será comemorado o centenario do nascimento de Joaquim Nabuco, e prestada homenagem aos trabalhadores recifenses, representados pelos delegados dos Sindicatos de classe.

As festividades terão inicio, pela manhã, com a colaboração da santa missa, na capela de N. Sra. Medianeira, no Prado. Logo após, será realizado o programa festivo dedicado ás crianças circulistas. A's 19 horas, no salão Conego Lira, realisar-se-á a sessão solene, presidida pelo delegado do Trabalho, na qual, entre outros oradores, falará em homenagem a Joaquim Nabuco, o sr. José Mario Andrade.

Após a sessão, o Grupo Cenico Circulista oferecerá aos presentes a encenação da peça teatral: **Priminho do coração.**

MEMORIAS ETC.

(Conclusão da última pagina)

— Mas, Barreto, eu te peço...
Eu responderei, mais uma vez!
— Votarei no Getulio...
A minha opinião é a opinião de todos os marmiteiros.

BARRETO PINTO

POST SCRIPTUM — Mando o meu bilhete de hoje a Carlos Nogueira, tipo Clark Gable, deputado eleito pela legenda do P. S. D. no Pará: que depois se transferiu para o partido do Vitorino Freire, por conveniencia, e agora com as malas prontas para o P. S. P., do ilustre governador de São Paulo: — "Carlinhos". Não tenho ressentimentos de V. Tenho-lhe amizade. Gosto mesmo do seu modo de agir, tomando parte nas grandes rodas de Pif-Paf. Gosto de ver V. rodopiar noites inteiras pelas "boites" para aproveitar o que é bom e dar tudo quanto pode. Mando-lhe este bilhete para lhe pedir um favor: transmitir um comunicado reservado a certas pessoas para que tenham mais cuidado quando emitir cheques... "que custam a ser pagos". V. há de convir que é indecoroso, comer, beber e dansar... e depois não pagar. Ninguem mais autorizado do que V., com as suas qualidades de digno representante da Nação, para ser o autor do comunicado reservado. — B. P.

MEMORIAS

JÁ estava no estaleiro dos juristas o projeto da Lei Constitucional, — que veio a ser batizada, na pia legislativa, sob numero 9, de 28 de fevereiro de 1945 — quando seis dias, antes, apareceu a famosa entrevista de José Américo, o eterno candidato ao Catete, onde jámais chegará...

O politico paraibano — que trocou a senatoria pelo cargo de ministro do Tribunal de Contas, em 1935 — fez declarações cheias de objurgatórias, contra a pessoa do presidente Vargas, como se fosse um anjinho, e usou de cataplasmas, de falar ás claras. Depois de afirmar que era inequivoca a incompatibilidade de Vargas para se candidatar, disse textualmente:

"As forças politicas nacionais já têm um candidato. E' um homem cheio de serviços á Pátria, representa uma garantia de retidão e de respeito á dignidade do pais. As preferencias já foram fixadas. Os campos estão definidos. Já quase não há neutros. As posições já estão ocupadas para a batalha politica".

Nessa entrevista o atual senador José Américo não divulgou o nome do candidato "nacional". Mas, como estava com vontade de falar, ele que é mais indiscreto do que este memorista (!), provocou uma segunda entrevista, concedida a um vespertino, para assinalar que o candidato seria o major-brigadeiro Eduardo Gomes; que aceitaria a indicação de seu nome, se fosse criado um ambiente de liberdade e de garantia para o funcionamento do regime representativo do Brasil. Esclareceu, porem, que o lançamento da candidatura do Brigadeiro ficaria dependendo do lançamento da do presidente Vargas. Nessa entrevista, que se tornou sensacional — José Américo, ajuntou mais que o preferivel seria o "tertius", como fórmula de pacificação.

Quando cheguei a Petrópolis, no mesmo dia 22 de fevereiro de 1945, fui ao Palácio Rio Negro. O presidente havia ido assistir a uma sessão cinematográfica na residencia do interventor Amaral Peixoto, isto é, no Palácio Itaboraí.

O assunto era, no entanto, urgente e preferi esperar.

O presidente Vargas ao regressar, falou comigo poucos minutos. Entreguei-lhe um exemplar do vespertino, que havia publicado a entrevista do autor da Bagaceira: Pediu-me que eu lesse os trechos principais, e ao finalizar, disse apenas:

— Como está se espalhando o José Américo... e coitado do Eduardo, como vai ser embrulhado...

* * *

Seis dias depois da entrevista, como já havia sido feito o ultimo retoque, foi então expedida a Lei Constitucional n.º 9, alterando vários dispositivos da Carta Fundamental de 10 de novembro de 1937.

Nas vésperas de ser assinado tão importante diploma legal, cogitou-se da inclusão de um dispositivo declarando que o primeiro presidente da Republica seria eleito pelo Parlamento Nacional, a exemplo de 1891 e 1934. Desde logo, Vargas manifestou-se contrariamente, redigindo, ele próprio, os seguintes considerando que precede o texto da Lei n.º 9, com ligeiras modificações:

"O processo indireto para a eleição do presidente da Republica retardaria a desejada complementação das instituições, e é preciso a manifestação da vontade popular, de acordo com a tradição politica brasileira".

E, no art. 4.º ficou determinado que a eleição da Assembléia Nacional Constituinte seria realizada no dia 2 de dezembro de 1945, ou sejam 180 dias depois de publicada a Lei Constitucional n.º 9.

Na noite em que Marcondes Filho — Boa Noite, trabalhadores do Brasil! — levou os autografos para serem firmados pelo presidente, estava no Rio Negro. O dr. Getulio estava de um humor admirável, e Marcondes Filho, estava meio "off-side" porque os seus dias na pasta da Justiça estavam contados. Já se falava abertamente que seria chamado Agamenon Magalhães, então na função de Interventor de Pernambuco e que — apesar de ser meu amigo e apesar de reconhecer que lhe devo muitas gentilezas — foi, entretanto, um dos coveiros do sr. Getulio Vargas, por não haver concordado em aceitar a sugestão do Brigadeiro, assunto que tratarei depois.

Entregando os autografos, já assinados, ao ministro Marcondes Filho, declarou o presidente:

— Convide a imprensa para uma entrevista coletiva, no dia 2.

* * *

No dia aprazado, o Rio Negro encheu-se de jornalistas. presidente Vargas entregou aos jornalistas umas notas mimeografadas, nas quais fez um retrospecto do Estado Nacional.

Cavaqueando com os jornalistas, fazendo blagues, o presidente acentuou que aquela reunião não tinha protocolo, nem solenidade. Era uma conversa amistosa.

E a conversa generalisouse. Houve, porem, um momento culminante quando perguntaram ao dr. Getulio se ele seria candidato, ao que respondeu, de chofre, que, no seu espirito não havia qualquer preocupação de ordem pessoal; que não estava cogitando de candidaturas, e sim tomando as providencias preliminares de preparação eleitoral.

* * *

Quando todos saiam, do seu gabinete, junto ao salão de honra do Palácio Rio Negro, perguntei ao presidente:

— Se o senhor não é candidato, então, o Brigadeiro vai desistir...

— Barreto, V. parece que não conhece bem os homens. O Brigadeiro será uma bandeira para cobrir os demagogos...

— Não sei se o senhor sabe que a tése do Brigadeiro é que o senhor deveria passar o governo ao presidente do Supremo e concorrer ao pleito presidencial. Sei mais que o Brigadeiro acaba de sugerir uma fórmula ao interventor Agamenon, a nomeação do ministro da Aeronáutica, Salgado Filho, para uma das vagas do Supremo e para presidir as eleições de 2 de dezembro

* * *

Os nomes que venho de indicar, estão ainda representando no palco da vida, e poderão refutar o que acima declarei. Escrevendo este capitulo não quero exaltar a figura do Brigadeiro Eduardo Gomes. E' um homem honrado, que fez da Pátria a sua fé, como tambem acho que seria um péssimo presidente da Republica.

Cumpro, porem, um dever de Justiça narrando a verdade dos fatos até agora desconhecidos. Eduardo Gomes propôs ao interventor Agamenon e, depois ao ministro Agamenon, que fosse afastada a candidatura de Dutra; declarou que Getulio poderia e deveria ser candidato, entregando antes o governo a Salgado Filho, homem de inteireza moral que presidiria as eleições. Agamenon entretanto, só comunicou a sugestão do Brigadeiro ao presidente Vargas quando já estava nomeado Linhares e que foi por ele indicado

(CONTINUA)

ARTE! DUAS ARTISTICAS TELAS DO RENOMADO PINTOR J. CLAYTON, GUARNECIDAS COM RARISSIMAS MOLDURAS, — ADQUIRIDAS EM LONDRES, NO COMEÇO DO SECULO.

AUTOMOVEL! 1 ESPLENDIDO CARRO "RENAULT", — COUPE' — CONVERSIVEL.

BILHAR! 1 OTIMO BILHAR "SPINOLA", SEMI-NOVO, COM UM TERNO DE BOLAS DE MARFIM.

REFRIGERADOR! 1 POSSANTE REFRIGERADOR COMERCIAL, DE 16 PÉS, 4 PORTAS, FUNCIONAMENTO PERFEITO.

COFRE! 1 EXCELENTE COFRE "STANDARD", INTEIRIÇO, COM SEGREDO, EM ESTADO DE NOVO.

MOVEIS! Luxuosos dormitorios conjugais; Idem, para solteiro; Idem, para criança; sala de jantar "Renascença" (pés de bicho); Grupos estofados; Mobiliarios avulsos; Baleões; Mesas para bar; Mesões; Fiteiro para cigarros; Radios; Fogão á gaz; Fogão "Geral"; Moinho comercial, para café; Discos e muitos outros artigos finos, que serão vendidos SEM LIMITE DE PREÇOS, na proxima Terça-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, á Rua da Aurora N.º 65, no

Terça-feira, 30 — ENORME LEILÃO — PELO OSVALDO — Ás 3 horas

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro. Rua 6 n. 1322. Caixa Postal 152. Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Métodos de Corte "Vogue". Oúça ás 3as. e 6as, das 9,30 ás 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Métodos de Corte "Vogue".

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Mais um virtuose afamado vai a "Cultura" oferecer aos seus socios, dentro de breves dias: o notavel violinista Goldberg, contratado para dois unicos recitais.

Os maiores nomes da critica musical do mundo contemporaneo tem reconhecido, em Goldberg, excepcional valor e, por ocasião de uma de suas visitas aos Estados Unidos, o New York Times, assim se expressou: "Goldberg possue uma mão de mestre. A sonoridade é rica, impetuosa e capaz das mais variadas nuances."

No Recife, Goldberg apresentar-se-á, exclusivamente, para os socios da "Cultura", estando fixados os dias 4 e 5 para a sua exibição entre nós.

A direção da "Cultura" está avisando que o cobrador estará na Otica Universal durante os dias 29, 30, 31 e 1.º, afim de receber as mensalidades correspondentes ao mês de setembro, iniciando-se no dia 30 a distribuição dos ingressos gratuitos para os dois recitais, podendo, ainda, os socios obter as "sobras" nos dias 2 e 4, para o 1.º concerto, e no dia 5, para o 2.º

Os diretorios academicos estão sendo convidados a procurar seus ingressos diretamente do cobrador da "Cultura", na Otica Universal, apresentando, para isso, as necessarias credenciais.

CURSO NOTURNO DE CANTO, TEORIA E SOLFEJO

Continuam abertas no Conservatorio Pernambucano de Musica, as matriculas para o Curso Noturno de Canto, Teoria e Solfejo.

Os interessados poderão se informar na secretaria daquele estabelecimento, durante o expediente diurno.

ANEL DO ANO SANTO



De prata e ouro Cr$ 100,00

fabrica de Joias Azteca
Rua Regente Feijó n. 16
RIO

TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO LIMITED

Aviso aos Srs. assinantes

A TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO LIMITED, avisa a todos os seus assinantes que, na conformidade do Termo Aditivo contratual firmado com o Governo do Estado em data de 25 do corrente, ficaram as tarifas para assinaturas de telefones comerciais fixadas nos seguintes importes mensais: Cr$ 60,50 para o tipo comum parede; Cr$ 62,80 para o tipo comum mesa; Cr$ 66,00 para o tipo luxo parede e Cr$ 71.50 para o tipo luxo mesa, preços esses que entrarão em vigor a partir de 28 do corrente quando começará a vigorar o serviço medido, com a contagem de chamadas para os telefones não residenciais.

Esclarece outrossim a Companhia que no regime do serviço medido, a mensalidade correspondente aos telefones comerciais, ou seja não residenciais, dará direito a 200 chamadas mensais, sendo as demais cobradas a razão de Cr$ 0,20 até o limite de 700 chamadas excedentes por mês.

Esclarece a Companhia que de acordo com o Termo Aditivo de 3-11-945, "são considerados telefones não residenciais os instalados em locais que não sejam exclusivamente residencias, compreendendo-se assim na classificação de telefone não residencial o instalado mesmo em local residencial onde todavia se exerça qualquer profissão, ou atividade de comercio ou industria".

Continúa sem alteração o preço da assinatura dos telefones residenciais, os quais não terão limite de chamadas.

A ADMINISTRAÇÃO.



Breve nos lares e projete com o Filmosound, da afamada Bell & Howell os interessantes filmes da Filmoteca MESBLA, fazendo "cinema de verdade" em sua casa!

Para completar a sua sessão cinematográfica, apresente filmes de seu próprio lazer, filmados com as câmeras de alta luminosidade

Bell & Howell

PEÇAM CATALOGOS

VENDAS EM PRESTAÇÕES

SECÇÃO CINE-FOTO

RIO S. PAULO PELOTAS PORTO ALEGRE

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

«A marcha comunista na China»

Sensacional série de reportagens no novo numero d' "O CRUZEIRO" – Historia impressionante da ocupação de Pequim – Zezi Martinelli e seus 700 milhões de cruzeiros – "A Cigarra" e o "Guri"

O novo numero d'O CRUZEIRO", que está circulando no Recife, inicia a publicação de uma serie de 5 reportagens sobre A marcha comunista na China, escrita por René J. Alexsy, correspondente francês que assistiu á invasão vermelha daquele paiz e á queda dos baluartes nacionalistas em poder dos agentes russos. A primeira narrativa, ilustrada com numerosas fotografias, tem por titulo: **A queda de Pequim** e é de uma grandeza tragica. Mostra o que foi a tomada da celebre cidade chineza pelos comunistas que tiveram na fome o seu melhor aliado. A ocupação daquele velho centro é uma pagina emocionante, e ao mesmo tempo uma advertencia e um depoimento de inequivoca importancia para os leitores do Brasil.

David Nasser escreve sobre o menino José Martinelli Junior, **O maior herdeiro do Brasil**. Aos 12 anos, Zezi, apezar de seus 500 ou 700 milhões de cruzeiros, é uma criança solitaria e passa o tempo no seu suntuoso palacete, a estudar musica, inglês e francês, preparando-se convenientemente para assumir o comando das numerosas empresas que o pai lhe deixou. Essa reportagem vem ilustrada com formidaveis fotografias de Jean Manzon.

O misterio da morte de Duclerc é a continuação dos estudos de Gustavo Barroso sobre os **Segredos e revelações da historia do Brasil**. Evoca-se aí a primeira invasão do Rio de Janeiro pelos franceses, a derrota e morte misteriosa de seu famoso chefe.

Sensacionais e de grande atualidade e interesse são todas as outras reportagens desse numero d'"O CRUZEIRO", das quais citamos: **O pirarucú no Nordeste**, Luciano Carneiro; **Um pé na terra e outro no céu**, José Leri e José Medeiros; **Astros da batina**, Alvares da Silva e Eugenio Silva; **Edipo no drama conjugal**, Karl Weissmann e Eugenio Silva; **A vida trepidante de Carmen Miranda**, David Nasser, e **Rendeiras de Florianopolis**, José Guimarães e Ed Keffel.

Eis as colaborações literarias: **Mulheres e selvicolas**, Lygia Fagundes Teles; **Mao Tse Tung, replica de Genghis Khan**, J. Rego Costa; **Ofelia e Margarida**, Austregesilo de Athayde; **Luzes da cidade**, Genolino Amado; **Ridiculo, o homem honesto**, Gilberto Freyre; **A China entre Washington e Moscou**, Drew Pearson; e **Um começo de vida**, Rachel de Queiroz.

A excelente revista associada ainda publica notavel parte humoristica em que o **Amigo da Onça**, de Pericles, é a nota de maior atração, sem esquecer o **Pif-Paf**, com suas gozadissimas anedotas; **Careta** e duas otimas páginas de Vão Gôgo sobre os **Problemas de alimentação**.

21 interessantissimas secções ainda traz o novo numero d'"O CRUZEIRO", que está á venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade.

Tiragem — 240.000 exemplares.

"A CIGARRA"

Tambem está se vendendo nesta capital um novo numero d'**A Cigarra**, mensario mais completo e de maior circulação do Brasil. Entre as varias reportagens que publica, citamos as seguintes: **Purgatorio sobre 4 rodas**, Heliofilo Terrá; **De Venus de Milo a Gustavo Capanema**, Artur Silva; **Um monstro entre duas cidades**, Jaci B. Lima, e **Burgos — templo de arte**, Flavius de Holanda.

A Cigarra tem 160 paginas, com materias interessantissimas que deleitam os leitores por um mez inteiro. Traz 6 contos, 2 capitulos de romance, cronicas de teatro e cinema, 14 secções de assuntos femininos e 21 outras sobre humorismo, **testa**, literatura, teatro, radio e assuntos os mais variados.

"GURI"

Mais uma vez Hopalong Cassidy aparece nas paginas do **Guri** a lutar pela justiça, numa aventura sensacional. Trata-se do **Ouro do morto**, notavel historia do pistoleiro Tony Caolho, cuja vida de crimes é interrompida graças á ação do xerife de Rio Seco.

Kayo Kirby tambem surge provando que não é covarde ao enfrentar no ring o temivel Belo Harry.

O novo numero do **Guri**, que está á venda, traz ainda aventuras do Capitão America, Pedrinho, Mary Marvel, Valdemar, o azarento; Simba, Nyoka, Joca Marvel, Beny, o cantor; Zé Minhoca e Alberto, o explorador.

VENDE-SE

grande quantidade de material de construção, usado. Tratar: Secção Técnica do Moinho Recife, Rua de São Jorge n.º 240. Horário — 7,30 ás 11 horas e das 13 ás 17 Horas.

(6226)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SÉDE: RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

AVISO DE SORTEIO

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 16,00 horas, o sorteio de amortização correspondente ao mês em curso. Outrossim, os titulos em atrazo, poderão ser rehabilitados até às 15,00 horas do mesmo dia, impreterivelmente, em nossa Inspetoria Geral, à Av. Guararapes, 131 — Edf. dos Bancários, 4.º andar.

DJALMA
Quarta-feira, 14 de Setembro de 1949
Ás 15 horas

Leilão Judicial

ESPOLIO DO DOUTOR ANTONIO BATISTA ALVES DE SOUZA

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Da metade do Predio de três pavimentos, sito á RUA NOVA, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, sob o numero Duzento e quatorse (214) assente em terreno proprio, tendo no primeiro pavimento terreo, uma porta larga, piso de mosaico, um salão, quarto sanitario, uma area descoberta, e comunicação com um salão do predio n. 120, da Rua Pedro Ivo; Segundo pavimento: três vãos de janelas em arco, dois salões, pequena area descoberta, um quarto, e um quarto sanitario, tendo comunicação interna com o primeiro andar do predio sob o numero 120, o qual tem um salão, dois quartos, corredor, quarto sanitario em comum com o predio 214 da Rua Nova, escada no predio n. 120 da Rua Pedro Ivo; Terceiro pavimento: três janelas de frente, duas salas, três quartos, cozinha e quarto sanitario, mede cinco metros e setenta centimetros de frente por vinte e cinco metros de fundo AVALIADO em sua totalidade em SETECENTOS MIL CRUZEIROS (CR$ 700.000,00), sendo a metade a quantia de TRESENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 350.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores, desta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em publico Leilão Judicial, a metade do aludido predio no dia, hora e local acima mencionado.

CAUÇÃO 20 %



E' FACIL
Ganhar Dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS

Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO
Caixa Postal 1616 — S. Paulo

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das: CISTITES, PIELITES E URICEMIA



Uma Graça Alcançada

Agradecemos a Deus e a Arlête em nome do meu filhinho Zenildo José que se acha curado do figado, antes já havia recebido a cura de apendice, vivia doente ha 2 anos, remedios tomou bastante, era uma criança sem animo, vivia em um regime horrivel, o pouco que se alimentava ofendia, hoje se alimenta bem e nada sente, ha um ano que não toca em remedios e se acha completamente restabelecido. Endereço: Rua Bernardo Vieira n. 243, Carpina. Profissão do pai, comerciante na mesma. (42935)

PEÇA ESTE LIVRO!...



80 páginas — Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil



HARMONICAS — ACORDEONS — SANFONAS

A preços mais baratos no Brasil. Enviamos grátis metodo para aprender rápido e facilmente. Importamos direto: "Scandalli", "Soprani", "Hohner", "Stradella", etc. Ex. Teclados Piano: Dêsde Cr$ 1.500,00 ou 80 baixos — Cr$ 5.050,00. Peçam lista dos modêlos e preços. Enviem Cr$ 3,00 para a resposta ao Maior Deposito do Brasil. — CASA ACORDEON — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — Pça. Tiradentes — Rio de Janeiro.

CHAVES & CIA.

(Empresa de Mineração)

Rua D. Pedro II, ns. 35 à 125 Parangaba
Caixa Postal n. 206
End. Teleg.: GESSO
Telefones: 29-83; 58-56 e 58-63
Fabrica:

FORTALEZA — CEARÁ — BRASIL

Os unicos fabricantes de Gessos Cerâmicos e Modêlos identicos aos importados dos U.S.A. — Inglaterra — França e Italia:

GESSO PARA CERAMICA E PARA MODELO, TIPOS:

MOLD
ALBION
AMERICAN
ITALIAN

GESSO ESTUQUE

Agradecem aos seus distintos freguezes a preferência que vem sendo dispensada aos seus produtos e aproveitam à oportunidade para informar que o unico representante autorizado para efetuar a venda dos gessos calcinados de sua fabricação, no Estado de Pernambuco, é a firma:

ELYSEU RIO COMERCIO S/A

RUA VIGARIO TENORIO N. 95 — 1.º ANDAR
TELEFONE 9076 — CAIXA POSTAL n. 211
RECIFE — PERNAMBUCO

(6203)

FERRO DE ENGOMAR "SANS" F. M.
A CARVÃO



5 E 7 FUROS

Recomenda-se pelas incontestaveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rapido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

Representante em Recife:
PLACIDO PORTELA
Rua da Palma, 460 - 1.º andar

A venda nas boas casas do ramo.

Fabricantes — José S. Sans S/A — Sta. Barbara d'Oeste — Est. S. Paulo.

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorisando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

DATILOGRAFA - CORRESPONDENTE

Precisa, importante Companhia, que tenha conhecimento da lingua inglesa. Cartas em inglês para "QUIMICOS" na posta restante deste jornal

(42979)

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de accesos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas de refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em pouco minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, como reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anes sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acalmava com os accesos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

SENHORES INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Enviem as cotações dos seus produtos à DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE PRODUTOS LIMITADA — Caixa Postal 4.762, Rio de Janeiro — procurará colocá-los nesta praça á base de comissão ou conta própria.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folainhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal 5 399

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE apartamentos de luxo ainda não habitados. Com sala, 4 quartos, 2 saneamentos e garage. Aluguel Cr$ 1.800,00. RUA JOSE' BONIFACIO — esquina Clovis Bevilaqua. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 7.º andar — sala 712 com o sr. Felipe. Fone 7450. (42622)

ALUGAM-SE com refeições quartos confortaveis a colegiais, moças do comercio, professoras e casais com ou sem filhos. Fornece-se marmita a domicilio. Telefone 3637. AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870. (42644)

ALUGA-SE — Otimo armazem recem-construido à RUA DA HARMONIA, 14, ponto para qualquer ramo de negocio. Tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519, fones 2511 e 2646. (43646)

ALUGA-SE um otimo quarto, a casal sem filhos ou senhora respeitavel. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 463 — BOA-VISTA. (42603)

ALUGA-SE — Cr$ 750,00, casa recem-construida, na TAMARINEIRA, com terraço, 2 quartos internos, sala unica, cozinha, sanitarios e quarto de empregada, a quem ficar com os moveis (dormitorio e sala de jantar). Dista da Avenida Rosa e Silva, 75 metros. Tratar nos endereços: 1.ª transversal da rua Conego Barata n.º 75 — TAMARINEIRA ou Assembléia nº 1 — 1.º andar — diariamente. (6136)

ALUGA-SE a bem situada casa nº 4824 da AVENIDA BEIRA-MAR, em BOA-VIAGEM, tratar no proprio local. (42969)

ALUGAM-SE otimos quartos, a rapazes, moças e a casais sem filhos. Bastante agua. A tratar à RUA DIREITA n.º 18 — 2.º andar, com CARMEN MENEZES. (42917)

ALUGA-SE uma casa na RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 248 (IPUTINGA), com os seguintes comodos: 2 terraços, 3 quartos, sala e saleta, banheiro, quintal murado, com entrada para automovel. Onibus à porta. Tratar BOM JESUS nº 188, 1.º andar, com MARIO, ou na mesma. (43011)

ALUGA-SE um sotão a pequena familia e um quarto de varanda. RUA DA MATRIZ n.º 84 — 2.º andar. (43031)

ALUGA-SE — Um apartamento situado em rua central, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com gás, sanitario completo, quarto para empregado e pequeno quintal. A tratar com CARLOS, aqui no DIARIO. (6091)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa à RUA MORAIS E SILVA nº 831 — ESTANCIA, terminal do onibus, com 3 quartos internos, 1 externo, um dormitorio superior, 3 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, garage oitões livres, recuada, grande quintal todo murado. Preço Cr$ 1.30000. A tratar com MENDES na CAIXA ECONOMICA (Matriz). (43025)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro interno, cozinha, quintal murado, jardim na frente. Aluguel Cr$ 600,00, à RUA PEREIRA DA COSTA n.º 258 — PINA. (43000)

ATENÇÃO — Vende-se um lote na praia da Piedade, frente para o mar, medindo 12x48. Venda urgente por motivo de viagem. A tratar no EDIF. SULACAP — sala 108 — 1.º andar, com GILBERTO, ou pelo telefone 6845. (6224)

ALUGA-SE — A' RUA DA AURORA, com 3 quartos internos e 2 externos, sala unica, copa, cozinha e saneamento, toda forrada, bom quintal, com lavandaria, recentemente reedificada. Informações à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 98 "SAPATARIA", ou pelo fone 4002. (43063)

ALUGA-SE metade de uma casa, a pequena familia, à RUA MORAIS E SILVA n.º 88. Terminal de ESTANCIA — AREIAS. (43023)

ALUGA-SE — Em BOA-VIAGEM, à RUA DOS NAVEGANTES nº 1054 (trecho da casa-navio): recentemente construido, o predio de dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos, dois terraços, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha com armarios embutidos, dispensa e garage no corpo da casa. Tratar com FERNANDO MOREIRA, à RUA DA ASSEMBLÉIA n.º 67 — sala 32 (bairro do Recife) ou à RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO n.º 233 (Paissandu'-Derbi). (43074)

ALUGA-SE uma casa, situada à RUA AUGUSTO RAMOS n.º 348 — MILAGRES, OLINDA, mediante contrato para o verão. A tratar na Secretaria de Agricultura — 1.º andar com RICARDO, no horario da tarde. (43071)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos, rapazes ou moças do comercio, ambiente familiar, no centro da cidade, à RUA DA GLORIA n.º 412 — BOA-VISTA. (43072)

ALUGA-SE uma sala de frente, espaçosa e independente, mais um quarto. AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 343. (43030)

ALUGAM-SE otimos e confortaveis apartamentos, em OLINDA — VARADOURO, Praça João Lapa n.º 75 — 1.º andar, RUA 1.º DE MARÇO n.º 93 — 1.º andar. Josefa Barros. (43070)

ALUGA-SE um espaçoso galpão, todo cimentado e coberto com telhas de amianto, sito na AVENIDA NORTE nº 3903 (TAMARINEIRA). Aluguel Cr$ 400,00. Tratar na RUA DA PENHA n.º 37.

ARMAZEM — Aluga-se à RUA IMPERIAL n.º 343, com 2802m, em frente da Praça Sergio Loreto. Tratar no Banco Comercio e Industria Aberto às 10 horas. (43117)

ALUGA-SE uma otima sala confortavel com duas varandas e quartos, todos de janelas. RUA DO HOSPICIO n.º 149. (42934)

A QUEM INTERESSAR — Aluga-se uma grande sala de frente com janelas, entrada independente e mais um quarto grande forrado, aconselhado a casais sem filhos ou moças idoneas e do comercio, à RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. (43106)

ALUGAM-SE otimos quartos em casa bem no centro da cidade, com boa cozinha, agua abundante e rigorosamente asseiada. Fornecem marmita a domicilio. RUA BARAO DE S. BORJA n.º 36. (43107)

ALUGA-SE uma casa, nova, ainda não habitada, com 3 quartos internos, 1 externo, confortavel sala de jantar, 3 terraços, garage, 2 saneamentos, dispensa, cozinha, copa, sita em OLINDA, à RUA PROF. JOSE' CANDIDO PESSOA n.º 172 — BAIRRO NOVO. Tratar IMPERATRIZ n.º 274 — 1.º andar. (42930)

ALUGA-SE um otimo quarto a casal idoneo. Tem outro quarto externo, tambem muito arejado. Ambiente inteiramente familiar. Refeições sadias. RUA DO RIACHUELO n.º 449. (43092)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, lavandaria, etc. Sita à RUA SEBASTIÃO GALVÃO n.º 229. (CAMPO GRANDE) perto do onibus. A tratar com Chiquinho, à RUA 24 DE FEVEREIRO n.º 82 — TORRE. (43091)

ALUGA-SE uma boa casa, com sitio para quem gostar de plantar, com 3 quartos, bom clima, sita à AVENIDA BEBERIBE n.º 3787 (largo do PORTO DA MADEIRA), condução na porta, a casa está aberta das 8 às 3,30 aos domingos na mesma avenida n.º 3620. A tratar no ARMAZEM OLIVEIRA, à RUA ESMERALDINO BANDEIRA nº 63 — AFLITOS. Preço Cr$ 600,00. (43094)

ALUGA-SE no PARNAMIRIM, à RUA DOS MARQUES n.º 96, uma otima casa com espaçosos comodos. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 58 — terreo. (43095)

ATENÇÃO — Em casa de um casal, aluga-se um quarto a casal sem filho ou uma senhora de responsabilidade que trabalhe fora. Ambiente familiar, no centro da cidade. TRAVESSA DO GAZOMETRO n.º 96. (43102)

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos de frente a rapazes ou casal sem filhos, a tratar na RUA DE SANTA RITA n.º 216, casa terrea. (43105)

APARTAMENTO PARA CASAL — Em residencia de um casal sem hospede, aceita-se um casal distinto, sem filhos, com farta refeição e ambiente de mutua compreensão. Predio de 2 pavimentos, situado na mais linda praça da cidade, com muito transporte a 5 minutos do centro. Tratar com Adroaldo, à RUA DO IMPERADOR n.º 393 — 1.º andar, Fones 6143 e 7054. Preço Cr$ 2.600,00. (43131)

ALUGA-SE A CASAL SEM FILHOS — De preferencia do sul, um excelente quarto mobiliado com boas refeições, compreensão mutua, em predio de 2 pavimentos, ajardinado, distando 5 minutos do centro com muito transporte. Residencia de um casal sem outros hospedes. Tratar com Adroaldo à RUA DO IMPERADOR n.º 393 — 1º andar. Fones 7054 e 6143. (43131)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, agua, luz, etc., por Cr$ 500,00, à RUA SOUZA BANDEIRA n.º 71 — CORDEIRO — junto ao Cinema. Tratar com Onésimo, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 106 — 2.º andar. (43127)

ALUGAM-SE bons quartos para casais, em andar terreo e para solteiros em 1.º andar; com ou sem mobilia, sem refeições. Há lugar separado para cozinhar. Preços modicos. Casa ampla, grande alpendre e jardim; muita ordem e limpeza. PAISSANDU' n.º 261 — BOA-VISTA. (43126)

ALUGAM-SE — Quartos arejados com bastante agua. Ambiente familiar. RUA DE HORTAS n.º 6 — 2.º andar. (43124)

ALUGA-SE OTIMO PONTO — Um 1.º andar por cima do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155, com uma área total de cerca de 750 mts. quadrados e servido de amplo e novo elevador. A tratar com o referido Banco. (6237)

ALUGAM-SE otimos quartos, com janelas, a casais, moças e rapazes, com ou sem refeições, em ambiente selecionadamente familiar, à RUA DA AURORA n.º 363, 2.º andar (esquina da rua Riachuelo) — telefone 3140. (42944)

APARTAMENTO — Aluga-se recem-construido, à RUA DO HOSPICIO n.º 639; com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregados. Informações com Rodrigues. EDIF. SULACAP — sala 701 — telefone 6053. (43154)

ALUGAM-SE — Em casa de familia dois quartos sendo um externo a casal sem filho, ambiente puramente familiar. Dá-se direito a cozinha. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (42943)

ALUGAM-SE — EM CASA DE FAMILIA — Dois amplos quartos, com saida independente, a casais ou rapazes. Ambiente sadio e arejado. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para à travessa da Alegria n.º 8. (42949)

ALUGA-SE um quarto e uma sala a pessoa de responsabilidade rapaz, moça ou casal sem filho, na RUA DA SOLEDADE n.º 340 — BOA-VISTA (42939)

AOS CAPITALISTAS — Terreno quasi de graça, terrenos de 15 a 20 mil cruzeiros. Apenas por 5 mil cruzeiros, compra de 50 lotes acima. Aproveite que é urgentissimo. Tratar à RUA JOÃO RAMOS n.º 192 — das 7 às 8 e 11 às 12. (43146)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa de alvenaria, recem-construida, à RUA JOÃO TEIXEIRA n.º 94 — ESTANCIA. A tratar na mesma rua n.º 108 ou pelo fone 2116. (43041)

ALUGA-SE à rua da Concepção nº 193, uma sala de frente com telefone, otimo para escritorio. A tratar na mesma diariamente. (42946)

ALUGA-SE — Uma casa à RUA CAPITÃO REBELINHO n.º 386, com 3 quartos internos, 2 salas, saleta, dispensa, saneamento completo, cozinha, garage, quartos externos, sanitario externo para empregados, oitões livres, terraço etc. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar com OLIVEIRA, alto da Joalheria Salatiel. (42938)

AVENIDA BEIRA-MAR — Aluga-se para época balnearia até 31 de dezembro deste ano, uma casa nessa avenida, recuada, com garage, quartos externos, agua, luz e saneamento. A tratar na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 175 — 1.º andar. Sala da frente. (43157)

CASAS NO ENTRONCAMENTO — Vendem-se quatro casas à RUA CORRÊA DE ARAUJO de ns. 69, 94, 106 e 127, sendo todas de dois pavimentos e em terreno proprio. Tratar com Humberto à TRAVESSA DO AMORIM n.º 75. (43058)

CASAS E MERCEARIA — Vendem-se diversas casas nos bairros de Pina — Tigipió — Areias e rua Imperial, para diversos preços, assim como uma boa mercearia, bem localizada, com grandes comodos. O motivo da venda se explica ao interessado. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 1532. (43087)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se, por contrato de um ano, uma moderna e confortavel casa, à RUA DAS FRONTEIRAS n.º 116 — transversal de Paissandu', com sala de visita, sala de jantar, 2 quartos internos, copa, cozinha, 3 terraços, quarto de empregados, lavandaria, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, fogão a gás, entrada para automovel e quintal. A tratar pelo telefone 2382 ou junto no n.º 130. (43100)

CASA — Compro, terrea, independente, garage, etc., em Casa Amarela, João de Barros, Espinheiro, rua Dr. José Maria, Aflitos e Capunga. Cartas para d. Lourdes Moreira à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164. Ausencia de intermediarios. (6210)

CASA, SITIO ou PEQUENA PROPRIEDADE, até 10 hectares, compra-se em Carpina, Paudalho, Vitoria ou qualquer outro Municipio proximo à Capital. Cartas com todas as informações, inclusive preço, para M. NUNES, na Caixa Postal n.º 640 — RECIFE. (6276)

CASA NA MADALENA — Vende-se a situada à RUA LOPES CARVALHO n.º 327, construção moderna, recuada, jardim, 2 salas, 4 quartos internos, sendo um no pavimento superior, 2 amplos terraços, copa, cozinha, garage, lavandaria, 2 instalações sanitarias, sendo uma completa e quarto de empregada. Negocio direto. A casa não está alugada. Tratar na mesma. (6064)

CASA — Aluga-se na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 2369, com 5 quartos, sendo um externo, garage e oitão livre. Tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870, com d. Maria Augusta. (42844)

CASA NO PINA — Transfere-se uma com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, sanitario, copa, cozinha, terraço, etc. e entrada para automovel. Na avenida a 50 metros da praia. Aluguel Cr$ 800,00, tendo algumas benfeitorias a indenizar. Tratar na RUA PADRE LUIZ GRÃ n.º 43 — CAMPO GRANDE (oitão do n.º 1785 da Estrada de Belém). (43137)

CASA — Aluga-se na MADALENA com 5 quartos, sendo um externo, garage e oitão livre. Tratar à AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870 — PONTE UCHOA. (43120)

CASA — Vende-se uma moderna, com cinco quartos, sala, dispensa, ampla, copa, cozinha, dois gabinetes sanitarios, garage, instalação dágua quente, etc., em rua calçada e onibus à porta. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar à RUA DR. JOSE' MARIA n.º 741 (Posto de Leite) ROSARINHO. (43158)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa com bastantes comodos e pelo periodo de 5 meses. Propria para veraneio e em local aprazivel. Tratar com Mario Pereira, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 73 — 4.º andar. (42948)

CASA MODERNA NO HIPODROMO — Vende-se uma de construção recente, com 3 quartos, 3 terraços, sala, cozinha, sanitario, quintal, oitões livres, etc. Ver a qualquer hora à RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 39 e tratar com ADERSON, à rua Bernardo Vieira Melo n.º 389 ou pelo fone 9046. Preço Cr$ 60.000,00, à vista. (43089)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à RUA AFONSO PENA n.º 533, com 2 salas, 2 quartos, demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.000,00. Fiador idoneo. Aberta das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67. (43082)

CASA LUXUOSAMENTE MOBILIADA — Vendem-se todos os moveis e aluga-se a mesma, com todo o conforto moderno, otima para noivos, proxima ao mercado da Madalena. Informações à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 106. (6085)

CASA NO ESPINHEIRO — Com todo conforto, ainda não habitada, lado nascente, 2 pavimentos, à RUA 1.º DE ABRIL — junto ao n. 149, entrar na Avenida João de Barros n.º 1255, com 2 salas, 6 quartos, 3 terraços, 3 saneamentos, copa, cozinha, garage, lavandaria, informações BORBA, à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563, ou à RUA A. DE AZEVEDO n.º 192. Preço Cr$ 530.000,00. (43097)

CASAS E TERRENOS — Vendem-se 3 casas acabadas de construir com 3 quartos a taco, 2 terraços, oitões livres, modernas, em terreno de 12x34, sitas à transversal da rua Bom Pastor e Bebedouro — IPUTINGA. Terrenos vendem-se diversos lotes de 12x34 no mesmo local. Tratar à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 163 ou pelo telefone 26.631. (43115)

COMPRA-SE ATE' CR$ 200.000,00 — Uma casa com regular acabamento e proximo ao centro da cidade (Madalena, Torre, Espinheiro, Boa-Vista, etc.), dando-se preferencia que tenha parte pela Caixa e terreno ou sitio com regular casa de moradia que seja proximo aos transportes de Casa Forte, Casa Amarela, Torre, Areias, etc. Informar à rua, numero e preço para Casa ou Sitio, posta restante deste jornal. (43015)

CASA — Aluga-se uma confortavel, na RUA DAS CREOULAS n.º 251 — CAPUNGA, com 7 quartos internos, 2 externos, banheiro, sanitario, toda forrada, mosaicada, quintal regular e jardim. Toda caiada e pintada recentemente. Chaves na RUA DA MATRIZ n.º 78 — Loja. (42915)

CASA — Vende-se, nova e solida construção, terreno parcialmente murado, com portão de ferro, agua, terraço de frente. Preço Cr$ 90.000,00. Localizada a 120 metros do calçamento. Esquina da rua Lauro Sodré n.º 18 — MANGUEIRA (defronte da antiga Olaria Soares do Raposo). Tratar na mesma. (43081)

CASA — Vende-se otima residencia à RUA ABREU E LIMA n.º 122 — ROSARINHO, moderna, com salas de visita, de jantar, copa, cozinha, WC, completo interno, com agua quente e fria, 4 quartos internos e 1 externo, WC de empregada, garage, terraços muito amplos, oitões livres, horta e jardim. A tratar na mesma diariamente, das 8 às 11 e das 18 às 20 horas. Sendo parte à vista e parte pelo I. A. P. C. (43013)

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se, na RUA JOAQUIM NABUCO nº 189, uma otima casa, com quatro quartos internos, duas grandes salas, um bom terraço, cozinha, copa, dispensa e sanitario: possue, ainda, três quartos externos, com banheiro e, tambem, três quartos livres, jardim, grande quintal e instalação de gás. Servida pelos onibus de Casa Forte e à diminuta distancia de Os Quatro-Cantos e do Parque do Amorim. Tratar na mesma. (43063)

CASAS NOVAS NOS COELHOS — Quem pediu preferencia apresente-se, sinão desistiu. (42868)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se confortavel residencia com moveis e telefone, sita à RUA SILVA LOBATO n.º 128 — 1.º Jardim de Boa Viagem; a tratar na mesma. (43061)

CASAS NO CORDEIRO — Alugam-se, 6 casas, recem-construidas, ainda não habitadas, a 50 metros do ponto de onibus, logo depois da Igreja do Cordeiro, à RUA SOLDADO HERMINIO DA SILVA, pelo aluguel de Cr$ 900,00. A tratar na RUA VELHA n.º 21 — 1.º andar, J. CAMARINHA. (43009)

CASAS PARA VENDER — Espinheiro, uma nova, recuada, um oitão livre, 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, dois saneamentos, sendo um completo, garage, lavandaria, entrega desocupada, preço Cr$ 250.000,00. Outra na RUA PRUDENTE DE MORAIS, com oitões livres, recuada, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, bom quintal, preço Cr$ 150.000,00. Duas na BOA-VISTA, porta e janela, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, saneada e otimo quintal, preço Cr$ 130.000,00. Cinco em S. JOSE' à RUA DO RAMOS — transversal à rua da Concordia, preço Cr$ ..... 200.00,00. Duas na RUA SANTA CECILIA, 2 salas, 2 quartos, modernizadas, cozinha, saneadas, quintal murado, preço cada uma Cr$ .. 60.000,00, a tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 38 — CASA CHAVES, negocio direto. (43078)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quarto sanitario e quintal grande murado, com fruteiras. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBI. (42873)

ESTABULO — Aluga-se um, com 34 argolas, com ou sem baixa de capim. Ver e tratar na Casa Grande do Engenho Camaragibe. Parada do onibus à entrada. (43004)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Aluga-se excelente casa com moveis ou sem moveis, perto do mar, voltada para o nascente, onibus à porta. Tem três terraços, duas salas, copa, quatro quartos, dois saneamentos, sendo um completo, garage, lavandaria, jardim, etc. Fartura dágua, com tanque e bomba. A tratar com o dr. Caldas — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 (7.º andar) das 10 às 11 e das 16 às 17 horas. (43035)

O JARDIM COPACABANA, oferece a todas as pessoas interessadas em adquirir terrenos, planos os mais modernos e razoaveis de pagamento. Faça uma visita aos escritorios do JARDIM COPACABANA, que sem compromisso algum para o comprador, será o mesmo levado aos terrenos. Ruas quasi todas abertas. Casas construidas, uma realização dentro da terceira cidade do Brasil. Carro à disposição dos interessados de segunda a sabado à tarde. Horario: 9 horas e 3 horas. Tratar com IVAN — EDIF. SEGURADORA — salas 316 e 317 — 3.º andar. (6231)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vende-se uma excelente casa na AVENIDA RIO DOCE, com oitões livres, com 2 terraços, lado do nascente, muito perto do mar, junto à parada de onibus, terreno 12x30, fartura de agua. Tem dois terraços, quatro quartos, sala unica, dois saneamentos, garage, lavandaria. Negocio otimo e de ocasião. A tratar com o dr. Caldas no EDIF. OURO BRANCO — sala 712 (7.º andar), das 10 às 11 e das 16 às 17 horas. (43035)

OTIMA OPORTUNIDADE DE V. S. ADQUIRIR UMA BOA MORADIA POR UM PREÇO CONVIDATIVO — Vende-se uma casa construida recentemente e ainda não habitada, cujos comodos são os seguintes: 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, sendo , completo. 1 terraço lateral, cozinha moderna, garage, galinheiro, lavandaria, depositos para lixo e carvão. Toda estucada com gradis de ferro nos quartos e na sala de frente. A 2.ª sala é cercada de vasculhantes, contando ainda com jardim e quintal arborizado e dispõe das necessarias instalações para ser imediatamente habitada. Fica situada à RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n.º 354, antes do circular de CAMPO GRANDE. Chaves na mesma e querendo-se entender com o proprietario é na RUA DR. JOSE' MARIA n.º 896 — ROSARINHO — TAMARINEIRA, no horario das 7 às 8,30 horas, ou das 12 às 15,30 horas. (43059)

OTIMA VIVENDA — Aluga-se uma edificada em grande terreno. Estilo colonial, com três salas, três terraços, quatro quartos, dois gabinetes sanitarios sendo um completo, garage e demais dependencias de serviço. Grades de ferro e basculantes em todos os comodos. Proxima ao Largo da Encruzilhada, com grande numero de transportes. Ver e tratar na mesma, à RUA QUARENTA E OITO n.º 978 — ESPINHEIRO. Diariamente. (42927)

PENSÃO — Vende-se uma pensão familiar, otimamente instalada em predio de dois pavimentos, com amplo terraço lateral, dispondo de vinte quartos e grande garage, localizada em otimo ponto e em pleno funcionamento. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 1.º andar — sala posterior, das 9 às 11 e das 2 às 4 da tarde. Fone: 2250. (43043)

PENSÃO SION — Alugam-se dois amplos e magnificos quartos distintamente mobiliados e bastante arejados, a casal decente ou moças idoneas, ambiente selecionado e rigorosamente familiar, no centro da cidade, preço razoavel. RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 60 — BOA-VISTA. (43044)

PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — RUA MAMEDE SIMÕES n.º 144 — fone 3466. Esquina com à rua da União. Inteiramente familiar. Refeições: avulsas, à mesa e a domicilio. (2846)

PENSÃO SUIÇA — Dispõe de dois bons quartos para casal com agua corrente, preços modicos. Ambiente alegre e plenamente familiar. Aluga-se um 1.º andar na RUA DO PRINCIPE. Fone 2609. (42947)

PREDIOS RESIDENCIAIS — Vendem-se dois magnificos, otimas acomodações, muito bem localizados, sendo um na praça do Derbi e outra na Avenida 17 de Agosto, em PARNAMIRIM. Tratar com Sampaio à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar. (43130)

QUARTOS COM REFEIÇÃO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar, em ambiente quieto e puramente familiar, alugam-se a rapazes, otimos quartos com refeição abundante e sadia, bem como dão-se refeições avulsas a preços modicos. (43008)

RUA DA CONCORDIA — Vende-se a casa n.º 984, a tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 (oitão da Penha) até 9 horas da manhã ou das 12 às 16. Negocio direto. Compra-se uma casa à vista de Cr$ 150 a 200 mil cruzeiros, nas zonas de Capunga, Espinheiro, Casa Amarela, que tenha 3 quartos e garage. Tratar no local acima. (42948)

SENHORA cujo marido viaja procura um quarto em casa de familia com ou sem refeição perto do centro, serve pensão com poucos pensionistas. Cartas a MARIO nesta redação. (43114)

TRANSFERE-SE a associados do I. A. P. C., uma casa no SITIO DO CAJUEIRO, a tratar com Dannevant no Posto Internacional à RUA DO IMPERADOR n.º 666. (43125)

TERRENO — Vende-se um otimo terreno em SANTANA, proprio, do lado do nascente, já murado de um lado, em rua proxima de linha de onibus, servida de agua e luz e com projeto de meio-fio, medindo 12x30. Preço Cr$ 42.000,00. Negocio sem intermediario. A tratar à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 68 — MADALENA. (43138)

TERRENOS NA BOA-VISTA — Dispomos ainda de alguns lotes de 12 a 15x30, em otimo local, que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Mensalidades a partir de Cr$ 750,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6234)

TERRENOS — Um otimo lote medindo 20x48, lado nascente, rua calçada, agua, saneamento e gás, sito no JARDIM SULACAP. Um lote de 18x40, no Segundo Jardim em BOA-VIAGEM. A tratar na RUA DO APOLO n.º 213 — fone 9557 ou à AV. FLOR DE SANTANA n.º 150 — PARNAMIRIM. Fone 3604. (43140)

TERRENOS — Com agua e luz, otimo local já muito construido, à RUA GASPAR PERES, paralela à Avenida Lins, proximo à Igreja da Iputinga, lotes de 20 e 25 cruzeiros, facilitando-se parte do pagamento. Tratar, dias uteis, à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (43106)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — Vendem-se otimos terrenos em rua paralela à AVENIDA BEIRA-MAR. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — 1.º andar — das 11 às 12 ou das 16 às 17 horas. (43018)

TERRENOS NA MADALENA, EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 700,00, SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS. RARA OPORTUNIDADE QUE TALVEZ NÃO LHE APAREÇA OUTRA VEZ NA SUA VIDA — Lotes em terreno plano com 20m., de frente dando cada lote para construção de duas casas, podendo o comprador construir imediatamente, tendo agua, luz, calçamento, gás e onibus à porta, pense no seu futuro e no de seus filhos, adquirindo imediatamente um desses magnificos lotes, gozando a valorização do terreno sem emprego de capital. Aproveitem que restam poucos lotes. Automoveis à disposição dos interessados à qualquer hora. Tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (43083)

TERRENOS — Vendem-se, juntos ou separadamente, dois lotes de 12x52 cada, na IPUTINGA, tratar com Victor na RUA DO BOM PASTOR n.º 197 — entrada em frente da Igreja da Iputinga ou com Oliveira à RUA DO LIVRAMENTO nº 65 — 1.º andar. (42872)

TERRENOS com prestações razoaveis, situadas no JARDIM COPACABANA. A mais interessante organização do norte do país. Conheça os nossos planos de venda. Tratar com IVAN — EDIF. SEGURADORA — 3.º andar — sala 216. (42454)

TERRENO na Praça Coração de Jesus, fundos do Cine-Boa-Vista — Vende-se um proprio pronto para construir imediatamente com 12x59. Tratar com o sr. Newton Petit à RUA D. BOSCO n.º 677 — das 8 às 11 e das 13 às 16 horas. 43058)

TERRENOS LOTEADOS — Previnam-se contra aborrecimentos futuros demarcando ou cercando suas propriedades com marcos, 10 cruzeiros e estacas 16 cruzeiros, tudo em cimento armado na SANTA-DORA, DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 19. (42820)

VENDE-SE — Uma casa de comodos mobiliada, prestando-se para pensão na BOA-VISTA. Tratar na RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar — Alfaiataria. (42933)

VENDE-SE NA BOA-VISTA — Casa vazia: confortavel, moderna, com garage. Procurar Caldas à AVENIDA RIO BRANCO n.º 144 — terreo — das 10 às 11. (42925)

VENDE-SE POR CR$ 90.000,00 — A casa sita à praça Mauá n.º 15 — ROSARINHO, com 2 quartos, sala, cozinha, gabinete sanitario, lavadouro, terraço, oitões livres, terreno todo arborizado, medindo 12x37 de esquina, com possibilidade para outra construção. O melhor clima do Recife. Negocio urgente por motivo de viagem. Tratar com OSWALDO BARROS — 4.º andar — EDIF. DA FAZENDA ou na CASA DO ATLETA, Rua da Imperatriz n.º 208 — RECIFE. (43077)

VENDE-SE uma casa na BOA-VISTA, à RUA DA SOLEDADE n.º 73, com duas salas, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, saneada e otimo quintal. Tratar diariamente à RUA DA SOLEDADE n.º 65 — das 12 às 13 horas e depois das 18 horas. (42366)

VENDE-SE uma casa moderna, à RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 340.

VENDE-SE à RUA S. MIGUEL — perto do Largo da Paz, uma confortavel casa com 6 quartos, 2 salas grandes, quarto sanitario, bom quintal arborizado, um bom terraço, oitão livre, serve-se bem para qualquer ramo de negocio, ou residencia. A tratar à RUA ONDINA n.º 141 — PINA. Facilita-se parte do pagamento. (43143)

VENDE-SE um lote de terreno no prolongamento da RUA JOSE' BONIFACIO, duas casas na RUA DAS MOÇAS ns. 1217 e 1221. A tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 100, 1.º andar, com o sr. Manoel Pereira. (42942)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE PARA ALFAIATARIA — Aluga-se um espaçoso 1.º andar, em predio moderno da RUA NOVA servido por elevador, com instalações de luxo para alfaiataria, com 2 mesas-balcão para cortador, 3 mesas para oficiais, 2 lances de armação envidraçada, gabinete de prova, espaço separado para oficina, tanque para molhar brins e área para enxugar. Tratar com Bastos n' "A PRIMAVERA", à RUA NOVA n.º 378. (6163)

ALUGA-SE — Por Cr$ 1.500,00 por mês, uma otima casa comercial reconstruida, com três portas de frente, na RUA DA MATRIZ, bairro da BOA-VISTA. Chaves na mesma rua no n.º 77. Tratar com dr. Miguel na Federação das Industrias — das 8 às 12 horas, diariamente. (42937)

ATENÇÃO — Vende-se um otimo ponto de estivas, ferragens e miudezas, conhecido como um dos melhores ponto deste bairro, o motivo é o proprietario querer mudar de ramo. A tratar na mesma à AV. MUSTARDINHA n.º 364 — AFOGADOS. (42975)

ARRENDA-SE um Bar e Caldo de Cana, a tratar à RUA DE SÃO PEDRO n.º 187 — MANGUEIRA — AFOGADOS. (43020)

ADQUIRA — Por Cr$ 6.000,00 menor preço, um otimo fiteiro. Motivo doença. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 23 — terreo, das 12 às 16 com VELOSO, Fone 9041. (43119)

BARBEARIA — Vende-se em João Pessoa e conhecido e afreguezado SALAO VIOLETA, à RUA 5 DE AGOSTO n.º 134. Vende-se tambem os moveis para retirar. Motivo da venda é o proprietario não poder estar à frente e precisar mudar de negocio. Os interessados dirijam-se ao endereço acima ou a Caixa Postal n.º 194. (42972)

BOM NEGOCIO — Vende-se um negocio de radios e artigos eletricos em geral numa das principais ruas centrais desta Capital. A casa presta-se ainda para qualquer outro ramo de negocio e será transferida sem qualquer divida passiva. O estoque, em cerca de Cr $100.000,00 será entregue pelos preços de fatura. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6234)

CONSULTORIO para oftalmologista, fazendo parte, caixa para refração com 192 lentes, cadeira, mesa auxiliar, quadros para visão (iluminados), oftalmoscópio, vaporizador, esterilizador, etc. Vende-se, a tratar à RUA DAS NINFAS n.º 262. (43139)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se uma casa com dois amplos salões, saneada, com agua e luz, duas portas de frente, em otimo local, no bairro de S. JOSE', prestando-se para qualquer ramo de negocio. A tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 198 (Patio do Terço) S. JOSE'. (43147)

DEPOSITO E OFICINA — Alugam-se locais para depositos e oficinas. Tratar à RUA DOS COELHOS n.º 317. (42606)

INDUSTRIA ANTIGA — Vende-se uma conceituada industria, fundada em 1874, premiada com medalhas de ouro, bronze, etc., marcas registradas, oferecendo grande margem de lucros. Tratar nos dias 29 e 30 das 14 às 17 horas no Escritorio Técnico RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar — RECIFE. (43131)

NEGOCIO NO MERCADO DA BOA-VISTA — Transfere-se o negocio de um compartimento de estivas, fazendo bom apurado por motivos que se explicará aos interessados. Tratar na RUA DE SANTA CRUZ n.º 101 (Padaria). (43090)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se por bom preço, uma loja de tecidos e miudezas no proximo e futuroso bairro de AGUA FRIA, a casa com comodos para familia. O motivo da venda se explica ao interessado. Tratar no LARGO DE AGUA FRIA, 1823. (43021)

OFICINA SANTO AMARO — RUA IMPERIAL, 1706 — Fone: 6656. Especialista em serviço de automoveis em geral, carga de baterias, pintura duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade, desamassamento, perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA. (42711)

PONTO — Para qualquer negocio ou deposito, espaçoso, terreo, com 2 portas de frente, nas proximidades do Hotel Central, aluguel Cr$ 200,00 mensais, informações com PORTELA, à RUA DA PALMA n.º 267 — 2.º andar — sala 1 (porta ao lado), diariamente, das 14 às 17 horas. (42477)

POR MOTIVO DE DOENÇA — Vende-se a Farmacia Santa Elisa, sita à AVENIDA BEBERIBE n.º 1701, com pequeno estoque de mercadorias. Está localizada entre os bairros de Arruda e Agua-Fria. Negocio urgente, facilitando-se o pagamento. Tratar na mesma. (6135)

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se o contrato, 4 anos, de uma loja situada no quarto trecho da RUA DA CONCORDIA. Aluguel Cr$ 800,00. A tratar no n.º 541 da mesma rua. (43033)

PARA FIRMAS COMERCIAIS — Aluga-se 1.º andar de um predio recem-construido, constituido de 7 grandes salões, exclusivo para escritorios à RUA VELHA n.º 37, tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 607. (43076)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma de frente, em um 1.º andar, sita à CAMBOA DO CARMO n.º 88. A tratar no terreo. (43030)

SALÕES COMERCIAIS NAS GRAÇAS — Alugam-se à AVENIDA RUI BARBOSA — junto ao n.º 848, esquina Esmeraldino Bandeira, salões servindo para qualquer ramo de negocio, prestando-se o da esquina para otima farmacia (no bairro não tem farmacia). A tratar à RUA DO RANGEL n.º 184, 1.º andar ou pelo fone 7557, com o sr. Henrique. (43048)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se duas salas para escritorio, com elevador, luz eletrica e janelas para à RUA DO BOM JESUS, aluguel mensal de Cr$ 400,00 cada, a tratar na AV. ALFREDO LISBOA n.º 539, 4.º andar, sala 8 — EDIF. AYRES. (42537)

URGENTE — Vende-se uma boa mercearia situada à RUA GREGORIO JUNIOR (Beco do Correio) n.º 270 no CORDEIRO. A tratar na mesma. (43070)

URGENTE — Vende-se com ou sem as mercadorias, uma loja de tecidos e miudezas. AVENIDA BEBERIBE n.º 2099, em AGUA FRIA, de frente à Beliscada. A tratar na mesma. Negocio barato. (43123)

VENDE-SE o Bar e Sorveteria Sanoia, localizado em OLINDA, na praça João Lapa n.º 15. A tratar na mesma. (43140)

VENDEM-SE as mercadorias, moveis e utensilios, existentes no compartimento n.º 14, no Mercado de CASA AMARELA, a tratar no mesmo. (43066)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um correntista com otima letra, Cr$ 800; uma auxiliar para consultorio, que tenha boa aparencia, Cr$ 450; 1 datilografa com boa aparencia, Cr$ 600; um auxiliar com conhecimento completo de contabilidade, até 30 anos, Cr$ 1.500; uma datilografista, com boa letra, Cr$ 800-900; uma escriturária com boa letra e conhecimento de contabilidade, Cr$ 1.200; 1 datilografa com boa letra e pratica de escritorio, Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (6234)

BORDADEIRAS — Precisam-se para bordarem em suas casas, CASA DAS BLUSAS, AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — telefone 4099. (42017)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, à RUA TEIXEIRA PINTO n.º 48. Paga-se bem. (6082)

COZINHEIRA — Precisa-se à RUA DO FUTURO n.º 383 — esquina — Teixeira Pinto — AFLITOS. (6225)

COZINHEIRA — Para um casal e poucos serviços, à RUA VISCONDE GOIANA n.º 434. (43067)

COZINHEIRA — Precisa-se para casal e dois filhos. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 203. (43084)

CONTABILISTA, casado, com longo tirocinio de sua profissão e bastante pratica de importação e exportação, oferece seus serviços ao comercio do Recife. Pode fornecer referencias no ato da negociação mesmo sem compromisso. Cartas para ARAUJO, à posta restante deste jornal. (42928)

EMPREGADO DE CASA — Com pratica de todos serviços caseiros, rapaz de boa aparencia, de 18 anos e querendo trabalhar, oferece seus serviços. Faz ver tambem que, aceita serviços, como continuo, para balcão, etc. Aos interessados encaminhar-se à VILA DE S. MIGUEL — 5.ª rua n.º 217. (6732)

MARCENEIROS, CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisa-se de oficiais competentes, pagando-se bons salarios, no LICEU DE ARTES E OFICIOS, Rua do Sol — RECIFE. Tratar urgente com José Alves. (43131)

PRECISA-SE de um serrador para serra de fita, que saiba tirar nota para carpintaria, e conheça perfeitamente o serviço de serrador, favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na SERRARIA DUARTE COELHO — OLINDA. (6217)

PRACISTAS — Precisa-se de diversos pracistas, para vender artigos de aceitação. RUA DO FOGO n.º 136 — 1.º andar. A tratar com o sr. Paulo Sebastião. (42739)

URGENTE — Precisa-se de torneiro à RUA CATULO PAIXÃO CEARENSE (antiga Gameia), ordenado por produção. (42828)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo GALVÃO, à rua Imperial n.º 1032, que se encarrega em vender ou trocar com maxima garantia e presteza, tendo oficina e garage adaptadas para este fim. fone 6788. (42970)

AUTOMOVEL FORD 40 DE LUXO — 4 portas — Cr$ 25.000,00. RUA GERVASIO PIRES n.º 289 — JOSE' LIMA. (43073)

AUTOMOVEIS — Uma autentica chave YALE para todos os tipos, maçanetas novas, molas, fechaduras para residencias, todas em bronze, consertos em geral com a maxima garantia só na YALE unico distribuidor oficial no norte do país. A CHAVE DO PARAISO, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — CASA LUSO-BRASILEIRA. (43148)

BARATA FORD 1946 DE LUXO, compeltamente equipada, pneus novos, tipo balão, forro de materia plastica, uma maravilha de automovel. Tambem tenho um FORD 1936. Vendo ou troco. Ver e tratar à RUA AMAZONAS n.º 270 — PINA. (42929)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Acham-se a venda as mais famosas Bicicletas Inglesas: PHILLIPS — HERCULES — para rapazes e proprietarios de garagens. Não compre antes de ver nossas Bicicletas em cores. "AGENCIA DAS BICICLETAS". RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — RECIFE. (42040)

CAMINHONETE — Vende-se uma FORD 29. Tratar na esquina da rua Estreita do Rosario, com Trincheiras. Facilita-se o pagamento. (43133)

CARROÇA DE MÃO — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, à AVENIDA RUI BARBOSA n.º 9 — ENTRONCAMENTO. (43004)

MOTOCICLETA — Vende-se uma semi-nova, tipo medio, marca ROYAL ENFILD. Ver e tratar com Virgilio na FARMACIA FERNANDES à RUA NOVA n.º 356. (43006)

ONIBUS DA LINHA SUCUPIRA — Vende-se um CHEVROLET 46, em perfeito estado, com a linha. Ver e tratar na RUA IMPERIAL nº 1280. (42996)

ONIBUS — LINHA DE MACACHEIRA — Vende-se um onibus CHEVROLET 46, com a linha em otima condição. Informação na BOMBA de Gasolina, no SITIO GRANDE (MACACHEIRA). (42967)

PREFECT 1948 — Vende-se o melhor PREFECT da cidade, pintura preta, em estado de novo, rodagem nova, forro de luxo por Cr$ 35.000,00 sem ofertas. Tratar com o sr. Pinto Pessoa na Delegacia Fiscal nos dias uteis e na Vila dos Comerciarios, Grupo 49 — Casa 26, Sobrado, nos sabados à tarde, domingos e feriados. (6230)

(Continua na 14.ª pagina)

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

TEMOS A VENDA:
PRÉDIO de construção antiga, frente para duas ruas, no coração da cidade Cr$ 1.500.000,00.
PENSÃO com 25 quartos e demais dependências, mobiliada, em ponto central da cidade Cr$ 230.000,00.
TERRENOS no Rio, em São Paulo e no Recife.

SOTÉRPI LTDA.
Rua da Concórdia, 135 — Fone 6667 — Teleg. "Sotérpi" — RECIFE —

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª pagina)

URGENTE — Vende-se ou troca-se por barata conversivel uma caminhonete FORD 37, usando oleo 40. Ver e tratar á RUA DOS PALMARES n.º 239 — PARQUE 13 DE MAIO. (42932)

VENDO OU TROCO um FORD 1938, com forro novo, pneus faixa branca, farois de neblina, etc. Tambem tenho um RENAULT 38, e 2 FORD 35, todos em boas condições. Ver e tratar na BOMBA ESSO por traz de FRANCO FERREIRA. (42929)

VENDE-SE um automovel OPEL KADETE, em otimo estado de conservação. Tratar na RUA DA AURORA n.º 1313, Fone 2575. (6220)

VENDE-SE uma carroça de mão, com grades apropriadas para transporte de mercearia, tem apenas dois meses de uso, preço unico Cr$ 1.600,00. Tratar no ARMAZEM S. PAULO, Á RUA DA MATRIZ n.º 86 — BOA-VISTA. (42909)

VENDE-SE um carro STUDEBAKER grenat, 1947, completamente novo, tipo cruzador, com faixa branca. A tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 238. (42999)

VENDE-SE ou troca-se por uma motocicleta um carro FORD, modelo 1934, 85 H. P., em otimo estado de conservação. A tratar em GONZAGA & GONZAGA, com o sr. Queiroz, no EDIF. DOS COMERCIARIOS, andar terreo. (42908)

VENDE-SE ou troca-se por uma motocicleta um carro FORD, modelo 1934, maquina 85 HP., e tratar com o sr. Queiroz em GONZAGA e GONZAGA — EDIF. DOS COMERCIARIOS. (42580)

ESCOLAS E CURSOS

A senhora ou senhorita pode agora matricular-se nos novos cursos de Bordados, Corte, Costura e Decoração do Lar, cujas aulas começarão a partir do dia 1º de AGOSTO. Peça informações no CENTRO SINGER — 1.º andar, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 161. (5816)

A ESCOLA DE MECANICA PROFISSIONAL — Anexa a "D. BOSCO", aceita aprendizes, Idade de 14 á 17 anos, IMPERIAL n.º 897. (42865)

A ESCOLA D. BOSCO á RUA IMPERIAL n.º 897 mantem uma bem organizada ESCOLA MATERNAL (internato), para criancinhas de 6 á 9 anos. Aceita-se tambem por espaço limitado quando seus pais precisarem viajar. (43122)

A ESCOLA DE MECANICA, profissional, anexa a D. BOSCO, aceita aprendizes, Idade de 14 á 17. (43122)

CURSO ESPECIALIZADO EM PREPARAÇÃO PARA CONCURSO — Do DASP — do Banco do Brasil — da Escola Técnica de Aviação — de Especialista da Aeronautica — das Repartições Estaduais e Municipais — Vestibulares de Direito — Engenharia — Medicina e Filosofia. Art. 91 — MATERIAS AVULSAS: Latim — Português — Francês — Inglês — Matematica — Contabilidade — Correspondencia Comercial — Datilografia e Taquigrafia. INSTITUTO PROGRESSO, RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1234. (42241)

CONCURSO — Escrevente datilografo da Prefeitura do Recife. Aulas pela manhã e á noite. A tratar no PATIO SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º BOA-VISTA. (42150)

CURSOS de Contabilidade, Mercantil, Publica, Bancaria e Industrial. Ensino rapido e eficiente. A tratar no PATIO DE SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º andar — BOA-VISTA. (43150)

ESCRITURAÇÃO RUP — Pessoa que seja pratica com este sistema de escrituração e que possa apresentar referencias de habilitação, se dirija á WILSON, na posta restante deste jornal, informando qual o ordenado que pretende. (42887)

ENGLISH — Moça educada nos Estados Unidos, leciona inglês por metodo pratico. Tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 91. (43113)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4993)

PIANOS

PIANO — Vende-se um piano alemão, da afamada marca CARL SCHEEL IN CLASSEL, caixa original, de jacarandá, teclado de marfim, otima sonoridade, negocio urgente, sem intermediario e sem revendedor. Podendo ser examinado a qualquer hora, á RUA DOS PIRES n.º 141 — BOA-VISTA. (43116)

PIANO — —Sendo o piano movel util existente em sua residencia, não deve ser entregue a qualquer artista que lhe bata á porta. Para isto foi organizada á OFICINA HELENA: que reforma e conserta maquina, cêpo, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madeiramento adaptado. Compram-se e consertam-se pianos, maquina de costura, datilografia e registradora. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena á RUA DO HOSPICIO n.º 10. (5993)

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANO — Vende-se um piano para principiante em perfeito estado de conservação e garantido, contra qualquer defeito na madeira no periodo de 10 anos. Preço barato. AVENIDA CAXANGA' n.º 112 — Praça João Alfredo. (43132)

VENDE-SE um piano alemão, da conhecida marca NEUFELD, cêpo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ ... 8.000,00. RUA DE SAO JOSE' n.º 321.

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTIASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e da bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OPTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonicos dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLU-GLINDELIA, medicamento eficaz, inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

AOS Srs. Construtores e Publico em geral — Telhas de vidro tipo francesa. Artigo EXTRA. Preço Cr$ 20,00. VIDRARIA S. LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109 — Fone 7063. (6212)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. MARIA CARMEN. (42633)

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 155

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. adverte o comercio importador de que, afim de facultar ás repartições alfandegárias meios de exercerem o efetivo contrôle da utilização das licenças de importação, não mais aceitará para registro "pedidos" em que hajam sido indicados dois portos para descarga da mercadoria.

Consequentemente, a partir desta data, as firmas que pretenderem obter o licenciamento de encomendas a serem despachadas para mais de um destino deverão preencher tantos formulários CEXIM — 95 quantos forem os portos escolhidos.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1949.

a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor

a) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

GARANTIMOS OS REPAROS

SERVIÇOS ESPECIALISADOS EM DESAMASSAMENTOS, PINTURA, FREIOS E MECÂNICA EM GERAL

IMPORTADORES DE PEÇAS LEGÍTIMAS DE SOTO · MOPAR · FORD · CHEVROLET · FORROS FEITOS

POSTO DE SOTO

OR. QUERETTE



RUA PASSO DA PATRIA 345 · FONE 6552 · RECIFE

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até o fim do mês: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 150,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ ..... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ...... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 320,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25. RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e Á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50, no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (39097)

ATENÇÃO — Radios INGLES, para corrente, bateria e pilhas — REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas a oleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 166 — fone 7355 — secção de vendas da firma CORY BROTHERS & CO. LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (5719)

AOS CATOLICOS EM GERAL — Crucifixos de 15cm., luminosos no escuro Cr$ 10,00. Imagens, registros, crucifixos, estampas, terços, desde Cr$ 1,50, medalhas, livros, rendões, sacro diplomas para a primeira comunhão, filha de Maria, Casamentos e Batizados e tudo que desejar encontrará na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323, por preços especiais para o varejo e revendedores. GRATIS: um lindo crucifixo, mostrando êste na ocasião do pagamento de qualquer compra. (6208)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma linda sala de jantar, chapeada a imbuia, com 9 peças: Cr$ 1.950,00 um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; cama para casal — Cr$ .. 600,00, chapeada a imbuia, lastro com 16 molas: petisqueira em madeira de lei — Cr$ 240,00: uma cama para solteiro — Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado — Cr$ .... 290,00; estantes com prateleiras variaveis — Cr$ 310,000; otima cadeira de fabricação "FALENA" — Cr$ .. 60,00; guarda-roupas com espelho interno — Cr$ 415,00: cristaleira chapeada a imbuia — Cr$ 330,00. Vendemos cofres, maquinas registradoras, armação inglesa, etc. Aceitamos encomendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243, de OSCAR CARNEIRO — endereço telegrafico: OSCARNEIRO. (39336)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. MARIA CARMEN. Recife, 15 de 8 de 1949. (42633)

A GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), vende barato como ninguem pode vender. Sabonete Dorly Cr$ 2,00, Gessy, Cr$ 2,50, pasta Gessy, Cr$ 4,00, Kolinos, Cr$ 4,50, rede para cabelo Cr$ 2,00, cruxifixos de 15cm., no escuro luminoso Cr$ 10,00, colares de perola de Cr$ 50,00 por 35,00 e de Cr$ 35,00 por Cr$ 20,00, Sabonete Lifebuoy Cr$ 1,50, uma linda colcha, imitação perfeita de labirinto, acompanhada de 6 peças de Cr$ 300,00 por Cr$ 200,00 e milhares de artigos em jolas, brincos, aneis, medalhas de ouro á preços de bijouterias. Tudo somente na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. GRATIS: uma boa escova para dente, com cabo de celulose, nas compras superiores a Cr$ 50,00. Mostre êste na ocasião de qualquer pagamento e nas compras inferiores a Cr$ ... 50,00 receberá um vidrinho da melhor agua de colonia da época FLOR DE MAÇA, de EVGRIN. (6208)

A SINGER dispõe dum Serviço Mecanico especializado e economico para manter sua maquina SINGER, embora velha, em otimas condições de funcionamento, não convindo V. S., trocá-la por outra qualquer. Disque para 3091 e peça o nosso mecanico.

BRAMANTE, branco, de quatro larguras, marca FUZARCA, servindo para mil e uma utilidades domesticas. Custa Cr$ 12,50, o metro nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha) (5440)

BLUSAS — Bordadas em todos os pontos e todos os tecidos desde Cr$ 60,00 a 180,00, maquina Cr$ 40,00, camisolas em opala e seda desde Cr$ 65,00. CASA DAS BLUSAS, AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — telefone 4096. (43047)

BOA OPORTUNIDADE — Vendem-se três formulas de produtos farmaceuticos devidamente licenciados. Entendimento na RUA DIREITA n.º 302 — 1.º andar. (43068)

BRITADOR — Compra-se novo ou usado, de pequena capacidade, com ou sem motor. Tratar na FABRICA DE VIDROS SUL AMERICANA — RUA DA AURORA n.º 1443, com o sr. Nilsino Nogueira. (43156)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 30, 32, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366.

COCO Anão Nyor Gardeng de nozes gigantes javanesas, produção até 400 frutos anuais valorizamos nossas propriedades cultivando-as com enxertos de sapotas, abacates, kaki, jaboticaba sabará, jambos amarelos e outros, coco bacabu', fruta-pão e de Conde, carambolas, mangueiras Itamaracá e outras variedades na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA. (43144)

CONSERTOS E CONFECÇÕES — Consertos e confecções com rapidez e acabamento garantido. Maquinas de escrever — somar — calcular — registrar — radios — amplificadores — radiolas — transmissores — refrigeradores — utensilios cirurgicos — automoveis — dinamos — acumuladores — alambiques — tinta a duco — instalações eletricas em geral — motores eletricos — solda autogenica — prateagem — douragem — cromagem — niquelagem — moveis — balcões e prateleiras. CONFECÇÕES: desenhos e criações para clichês — letreiros e cartazes em qualquer tinta — clichês — ilustrações — decorações — trabalhos tipograficos — gravações em vidro e metal — chaves vasadas em cobre para marcar volume — placas em alto-luxo e alto relevo — fundo liso com letras diversas. Reportagens fotograficas. Aluguel de amplificadores. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar, alto da Joalharia Louvre. Informações pelo fone 6687. (43128)

TUBOS PARA CALDEIRA — "3 1/4"

CHEGADOS RECENTEMENTE DA INGLATERRA

Vende-se á Av. Marquês de Olinda 175 - 1.º

Fones: - 9401 - 9509 (6223)

FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BÔCA E DA GARGANTA.

ELIXIR SANATIVO

MARCA REG.



É O REMÉDIO DA FAMILIA.

BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRISANTE

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6946. (5273)

DINHEIRO — O intermediario Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 238 — 1.º andar. (4678)

ESTAMPADOS "Derby", em interessantes padronagens para o verão que se aproxima, a partir de Cr$ 16,00, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS, nas Casas José Araujo, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

FRONHAS — Agora... ainda mais barato! Cr$ 8,00 cada, nas CASAS JOSE' ARAUJO, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS. Todos devem aproveitar. Somente durante alguns dias mais!!! (5440)

GERADOR ELETRICO — Vende-se um dinamo GE, de 7 Kw, em perfeito estado e preparado para fornecer 1 Kw. de corrente alternada e 6 Kw. de corrente continua, ambos de 120 volts. A tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 452, nesta praça ou com A. SOARES & CIA., no Cinema Moderno em PERQUEIRA. (43101)

LENÇOL popular, para solteiro, em bramante, estão vendendo por Cr$ 35,00 as CASAS JOSE' ARAUJO, somente durante este mês, na SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS. (5440)

MOVEIS — QUE O PREÇO CONVIDA — Prefira comprar seus moveis diretamente ao fabricante — Preços — Linhas — Acabamento — São os objetivos de seu bom gosto — Permanente "stock" para entrega imediata — Aceitam-se encomendas de mobilias e conjuntos em qualquer estilo — dormitorio todo de imbuia com 6 peças por Cr$ 2.200,00 — Sala de jantar toda de imbuia com 9 peças por Cr$ .. 2.350,00 — e uma infinidade de peças avulsas por preços convidativos, comprando na fabrica seu dinheiro rende mais. "FABRICA DE MOVEIS CACIQUE". Exposição e vendas: PATIO DO PARAISO n.º 306 — 1.º andar. (Entrada pela rua da Roda, ultimo salão). (42918)

MANCAIS e ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469. Fone 6360.

MAQUINA SINGER — Vende-se uma maquina SINGER de pé, semi-nova, a tratar á qualquer hora na RUA S. CAETANO n.º 141 — CAMPO GRANDE. (43112)

MOVEIS — Casas completas mobiliadas, moveis avulsos, louças, cristais e tudo que represente valor para ser vendido em leilão. Aceita-se tambem e liquida-se ao melhor preço na Agencia de Leilões do leiloeiro MAIA, á RUA DA CONCEIÇÃO, 78 ou pelo fone 4096. Adianta-se dinheiro por conta dos mesmos. (6184)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Completos mobiliarios do sul e do Estado — "Stock" permanente para entrega imediata em qualquer quantidade, aceita-se encomendas, sob medidas em qualquer estilo, de mobiliarios, conjuntos e instalações de escritorios, etc., preços, acabamento perfeito e durabilidade, compre seus moveis diretamente ao fabricante, Fabrica de Moveis RECIFE. Exposição e vendas, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. Fabrica e "stock", PATIO DO PARAISO n.º 306 — 1.º andar (entrada pela rua da Roda, ultima sala). (42741)

MOVEIS — Compro a particular dois bureaux iguais, uma estante e uma cadeira giratoria. Tratar amanhã na FARMACIA FERNANDES, RUA NOVA. (43145)

RESTAURAÇÃO de Santos e Bonecos, pelos mais modernos, processos. Vidros — Espelhos — Molduras e Consertos em geral. VIDRARIA S. LUIZ — CAMBOA DO CARMO n.º 109. Fone 7063. (6212)

REPRODUTOR holandês com 19 meses de idade, bonito e vigoroso. Vende-se. Pode ser visto a qualquer hora. GINASIO SAO LUIZ — AVENIDA RUI BARBOSA n.º 1104. Telefone 25.850. (43040)

REFRIGERAÇÃO — Montagens — Consertos — reformas — pinturas — instalação de AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇÃO para entre-posto de leite e peixe, camarão, frigorificas fixas e desmontaveis. Fabrica de gelo em qualquer tamanho, balcões frigorificos, sorveterias, refrigeradores domesticos e comerciais aceitamos qualquer serviço em refrigeração, serviços perfeitos e garantidos, consultem a secção de refrigeração de Cory Brothers & Co. Ltd. "CASA INGLESA" CONCORDIA n.º 166 — telefone 7355. (5732)

RADIO PHILCO — Vende-se 1 radio PHILCO de 11 valvulas, ultimo modelo, com poucos meses de uso. Ver e tratar com MAURICIO, AVENIDA RIO BRANCO n.º 155 — fone 9746. (42926)

REFRIGERADOR "ELECTROLUX" — Vende-se um refrigerador a querosene, em perfeito estado, 7 pés ou troca-se por objeto que represente valor. Tratar na RUA DAS FLORENTINAS n.º 199 — PADARIA AUTOMATICA — fone 6328. (6142)

REFRIGERADOR (eletrico), de 7 pés cubicos, vende-se por motivo de viagem, Otima condição. AV. BEIRA MAR n.º 3196 — BOA-VIAGEM. (43083)

REVOLVERES SMITH & WESSON, modernos, cano médio á venda na CASA J. LOPES S/A, á RUA DA CONCORDIA ns. 225-235. Fone: 6658. Telegramas: NORJESUINO. (6118)

REMOÇÃO DE TERRA EM ANIMAIS — Contrata-se a remoção de cerca de 3.000 metros cubicos de terra, no BONGI, para ser feita de preferencia em animais. A tratar na Imobiliária do Nordeste Ltda, á RUA FREI CANECA n.º 5 — 1.º andar. (6086)

RETALHOS de voiles e tricolines, de todos os tamanhos e para todos os preços, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS, nas Casas José Araujo, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

SINGER — Vende-se uma de pé, bem conservada e com perfeito funcionamento, em casa de familia, RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 ás 15 horas. (43152)

TOALHAS, felpudas, branca, para banho, por apenas Cr$ 20,00, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS, nas Casas José Araujo, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Argentina Francisca da Silva, sofria de um cansaço e uns caroços; recorri a muitos medicos e não obtive resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta tão grande graça. A' Mme. Jael, minha gratidão. Minha residencia: Avenida Manoel Chico n. 136 — Bongi — Recife. (42936)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou curada, pois sofria de erisipela na perna. Recorri a muitos médicos e tomei grande quantidade de remedios, sem obter nenhum resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei esta grande graça: estou completamente curada. Minha residencia: Rua Tupinambás n. 802 — S. Amaro — Recife. — Reginete Gomes da Silva. 23—8—49. (42936)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Augusta de Araujo, sofria de quéda de cabelos há três meses. Usei muitos remedios, sem obter resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael obtive esta tão grande graça: os cabelos não cairam mais. Minha residencia: Rua José Higino n. 23 — Madalena. Recife. (42936)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou radicalmente curada dos intestinos e figado, pois sofria dos mesmos há sete anos; esgotei a medicina e tomei remedios em grande quantidade sem nenhum resultado. Consultei os melhores centros espiritas do Recife e nada obtive. Aconselhada por varias pessoas curadas na casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, hoje nada mais sinto; as dôres desapareceram, me alimento de tudo e nada me faz mal. Graças a Deus que alcancei esta tão grande graça. Minha residencia: Vila N. S. da Conceição n. 35 — Agua Fria — Noemia Lopes Rodrigues. (42396)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, João Agripino Figueiredo, sofria do estomago há vinte anos. Recorri aos melhores medicos especialistas; tomei uma infinidade de remedios; fui a muitos centros espiritas e não obtive nenhuma melhora. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça, que considero um milagre. A' Mme. Jael, a minha gratidão. Estou radicalmente curado, sem remedios. Minha residencia: Estrada do Arraial n. 4472 — Casa Amarela, Recife. (4.936)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Lindinalva Lopes, com onze anos de idade, sofria de uma forte dôr nas pernas. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, recebi esta grande graça. Nossa residencia: Rua do Coque n. 320 — Afogados — Recife. (42936) Seus pais agradecem.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Duarte Filho, com oito anos de idade, sofria dos intestinos há um ano. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, meu filhinho está completamente curado. A Deus e a Ariete, devo esta grande graça. Nossa residencia: Largo dos Milagres n. 112 — Olinda — Pernambuco. Seus pais agradecem a caridade. (42936)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Marlene Silva de Oliveira, com nove anos de idade, sofria de ferida na bôca. Recorri a medicos especialistas; tomou e usou bastante remedios, sem obter resultado. Recorri á filha de Mme. Jael, Ariete e, graças a Deus, meu filhinho está completamente bom. As feridas desapareceram, graças a Deus. Nossa residencia: Av. Beberibe, Porto da Madeira n. 3390—Fundão — Recife. (42936) Seus pais agradecem.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma bronquite há mais de 20 anos. Quando me resfriava encostava-se logo a tosse, que só faltava me arrebentar os pulmões. Graças a Deus e a Mme. Jael, fiquei bom e nunca mais resfriei-me. Muito agradeço esta benção. — Maria Guilhermina de Jesus, Rua da Conceição n. 12 — Torre. — (42936)

VENDE-SE u'a maquina de lavar roupa, pequena, eletrica, quasi nova. Informações: PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 59. (42845)

VENDE-SE um FOTO, localizado na RUA NOVA, servindo o local paar qualquer negocio e uma casa de estiva com ou sem o predio em local muito popular. Informações com João Passos á RUA SÃO MIGUEL n.º 633 — AFOGADOS. (42931)

VENDEM-SE 2 maquinas SINGER sendo 1 de bobina com 3 gavetas e 1 de lançadeira de mão em perfeito estado; ver e tratar á AV. ESTANCIA n.º 244. (43111)

VERÃO — Barcos á remo, vela e motor, de todos os tipos e tamanhos, escrever para C. B. A., Caixa Postal n. 1027 — RECIFE — PERNAMBUCO. (42995)

VENDE-SE por motivo de viagem uma maquina de cinema CRUPP alemã, otima, perfeita, com direito a 40 rodas de filme, podendo passar qualquer filme, só é alugar um relogio Silvo, caixa de imbuia, 2 cadeiras de balanço de junco, perfeitas, uma mesa, com 8 cadeiras. A tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 305, com o sr. Carvalho — BOA-VISTA. (43142)

9% AO ANO

PAGAMOS NOS "DEPÓSITOS POPULARES" A PRASO FIXO

BANCO DE CRÉDITO POPULAR DE PERNAMBUCO (Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Rua da Palma, 294 - Recife
Largo da Paz, 332 - Afogados
R. Conselheiro Portela, 711 - Encruzilhada
Avenida Beberibe, 2034 - Agua-Fria
Avenida Dr. Joaquim Nabuco, 115 - Olinda
Rua Barão de Lucena, 488 - Jaboatão

COMARCA DO RECIFE
Edital com o prazo de 30 dias

O Doutor Pedro F. Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem e a quem mais possa interessar, que foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO — "Exmo. Snr. Dr. Juiz do Civel da Capital. D. MARIA JOSE' MIRANDA que em viuva se assinava, D. MARIA JOSE' DE OLIVEIRA MERGULHAO, brasileira, casada, proprietaria e criadora, residente nesta cidade, assistida por seu marido REPUBLICO COSTA DE MIRANDA, vem pelo seu advogado abaixo assinado e perante V. Excia. ajuizar a presente ação de ajuste de prorrogação de pagamento nos termos da lei federal n. 209, de 2 de janeiro de 1948 que dispõe sobre a forma de pagamento dos debitos civis e comerciais de criadores e recriadores de gado bovino, com as modificações constantes da lei federal n. 457, de 29 de outubro do ano em curso, pelo que expõe e requer o seguinte: 1.º) A requerente é devedora ao Banco do Brasil S/A. da importancia de Cr$ 430.000,00, oriundo de um empréstimo pecuario contraido em data de 19 de dezembro do ano de 1945, quantia aquela que adicionada aos juros calculados á taxa de 8% e durante o tempo que vai da data do emprestimo até 31 de dezembro do ano de 1949, na forma da lei citada, ou sejam Cr$ .... 114.666,66 menos Cr$ 23.000,00 que foi pago ao Banco do Brasil S/A. em 29 de janeiro de 1947, perfaz o total de Cr$ 521.666,66 sujeito a verificação. 2.º) O penhor foi constituido sobre um rebanho bovino de 359 animais, no valor global de Cr$ 726.500,00, destinando-se o credito obtido á aquisição do gado no valor de 430.000,00, o que foi totalmente utilizado na compra de 103 animais com a possibilidade de um rendimento bruto de Cr$ 240.000,00, rendimento que não foi possivel atingir provocado pelo credor Banco do Brasil S/A., desvalorização essa que fez cair os preços de mais de 70% daqueles adotados nos financiamentos de Carteira de Credito Agricola e Industrial do referido Banco, áquele tempo. E' de salientar que o credito obtido foi inteira e convenientemente empregado. 3.º) A requerente possui, além do gado já mencionado a propriedade territorial denominada "FAZENDA CACHOEIRA", situada no Municipio de Madre de Deus deste Estado, com cerca de dois mil hectares de terra, sendo grande parte coberta de matas, e com as seguintes denominações: "JATOBA'", "PIRANA'", "JOSE' MARIA", "URUBU", "BOQUEIRAO", "GAIRAO", "CABEÇA DE VACA", "LAGOA DA MATA", "GIRAU", "BOA-VISTA", "TANQUE DO SANGUE", "CANHOTO", "CAVACO", "FAZENDA VELHA", "LATÃO", "CAJUEIRO", "BOM-GOSTO", "SERRA", "BISACO", "GAROTA RASA", "GROTA FUNDA" ou "GROTA DAS GUILAS", "BELA AURORA", "CAMPOS", "ESCONDIDAS", "MANUEL MARQUES", "SITIO DO MEIO", "LAGOA DE DENTRO" e "BALAME". 4.º) A requerente não possui bens de terceiros a qualquer titulo por dominio de bens em poder de terceiros. 5.º) A requerente, digo, 5.º) As despesas anuais da requerente são as seguintes: a) Com as propriedades e com o gado: Cr$ ...... 60.000,00; Com a subsistencia pessoal e da familia Cr$ 40.000,00. TOTAL Cr$ 100.000,00. 6.º) Em garantia real e bastante do seu debito oferece a requerente na sua propriedade a "FAZENDA CACHOEIRA", com exclusão dos sitios "LAGOA DA MATA" e "JOSE' MARIA", todos os demais cujo valor excede de mais de 30% total da divida. 7.º) Nestes termos, a requerente, pede a V. Excia. nos termos do § unico, art. 24 da lei n. 209, já referida, sejam feitas as notificações e publicações exigidos e mais o que dispõem os artigos 1.º e 26.º com o seu § 1.º e 27.º com os seus §§. e disposições outras da mesma lei com as modificações de que trata a lei 457, de 29 de outubro de 1948, julgadas provadas as suas alegações, processando-se o ajuste da prorrogação de pagamento nas condições seguintes: 1 — Dar a requerente em garantia real e bastante, o imovel rural denominado "FAZENDA CACHOEIRA", situado em Madre de Deus, Municipio deste Estado, todos os sitios já mencionados no item 3.º desta petição com as benfeitorias pelo seu valor, excluidos os sitios chamados "LAGOA DA MATA" e "JOSE' MARIA". 2 — Serem exonerados os demais bens da requerente e, bem assim, liberado o gado. 3 — Pagar a requerente o seu debito em 12 anos, na forma prescrita pelo § unico, n. I do art. 1.º da Lei n. 237, de 29-10-1948, o qual substituiu o § unico do art. 1.º da Lei n. 209, já citada. 4 — Ser facultada á requerente, caso possa e queira pagar seu debito antes do prazo estipulado, retirando o gravame dos bens dados em garantia. 5 — Ser cancelada de acordo com o § unico do art. 2.º da Lei n. 457, a renuncia aos favores da Lei n. 209, constante do ajuste amigavel existente entre a requerente e o Banco do Brasil S/A. a fim de serem aplicados as disposições já invocadas. 6 — Poder o devedor habilitar-se a outros beneficios que provado o que alega a requerente, tendo credor dado motivo ao procedimento, negando á requerente os seus direitos, e sendo, afinal, vencido seja ele onerado nos precisos termos do art. 6.º do Codigo do Processo Civil e Comercial Unitario. D. e A. esta com os documentos inclusos, dando á causa o valor de Cr$ 521.666,66 para os efeitos juridicos e fiscais. Nestes termos, P. deferimento. Recife, 28 de dezembro de 1948. Francisco Julião Arruda de Paula. Anexos: Uma procuração, uma via do contrato de penhor pecuario, orçamento relativo á aplicação do credito, um recibo passado pelo Banco do Brasil S/A. Um formal de partilha." DESPACHO — Cumpra-se o disposto no artigo 24 § unico da Lei n. 209, de 2 de Janeiro de 1948, com edital de 30 dias e marcado o prazo de 90 dias para os credores apresentarem as declarações de seus creditos. Recife, 29 de dezembro de 1948. J. CABRAL. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente EDITAL, que será afixado no lugar do costume e publicado no Diario Oficial e num jornal de maior circulação no Estado. Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, José Francisco de Arruda, Escrevente Substituto, fiz dactilografar, subscrevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão.

Recife, 4 de Janeiro de 1949.
(a) José Francisco de Arruda
(a) Pedro F. Cabral de Vasconcelos
(43141)

G. W. B. R.

SERVIÇO DE FUNDIÇÃO

A Estrada de Ferro Great Western está necessitando de fundidor, com larga experiência e conhecedor do serviço, capaz de tomar a responsabilidade de mestre da fundição das oficinas de Jaboatão.

Os interessados que se julgarem aptos para o serviço queiram se dirigir ao senhor Chefe da Locomoção, em Jaboatão. (6235)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 123 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 29, para: Natal e Cabedelo.

"CAMPOS SALES" PAQUETE

Esperado dia 3, para: Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"PARÁ" (PAQUETE)

Esperado dia 31, para: Cabedelo e Natal.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)

Esperado dia 7, para: Cabedelo e Natal.

SUL

"BOCAINA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 28, para: Penedo.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4, para: Salvador, Rio e Santos.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado dia 29, para: Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 3 de setembro, sairá para: FORTALEZA, TENERIFE, LIVERPOOL, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"CANTUARIA" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 7, sairá amanhã a tarde, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE PARAGUAY" (CARGUEIRO)

Esperado dia 4 de setembro, para: RIO, SANTOS e B. AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 29, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 3 de setembro, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 6 de setembro, sairá para: Cabedelo, Natal e Areia Branca.

VAPORES PARA O SUL

ITAPUHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 29, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. AINDA DISPÕE DE CAMAROTES DE PRIMEIRA CLASSE.

ITAHITÉ (Passageiro) — Chegará dos portos do norte no dia 31, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITABERÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 5 de setembro, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUDA PIRA — Edificio Costeira — 9607

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 7,30 - 9,30

A United apresenta a mais delirante comédiafa do século! Carmen MIRANDA — e — Groucho MARX — em — COPACABANA



Hoje: 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

TRAVESSURAS de JULIA

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30 — 2.30 - 7 - 9 horas



Dois jovens de grande futuro no cinema, aparecem pela primeira vez lado a lado, num grande filme!

John PAYNE e Joan CAUFIELD

na pelicula da Universal

AVES DE RAPINA

— Imp. até 14 anos —

Hoje: 1.30, 3.30, 5.30, 7.30, 9.30 — MODERNO — As 3, 5, 7, 9 hs. no B. VISTA

Joan FONTAINE em AMEI UM ASSASSINO Imp. 18 anos

ART-PALACIO



AMANHÃ: 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

UMA IMPAGAVEL COMEDIA POLICIAL, PARA RIR A VALER! BOB HOPE — SIGNE HASSO — em — "QUE REI SOU EU?"

Filme da PARAMOUNT PICTURES

HOJE: 14.30 - 16.40 - 18.50 - 21 Horas

"UM ANJO CAIU DO CÉU"

CARY GRANT — LORETTA YOUNG (RKO)

TRIANON



AMANHÃ: 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

UMA HISTORIA VIBRANTE DE HUMANIDADE E POESIA! ANNA MAGNANI em "O GRITO DA CARNE" com ANTONIO CENTA — EDUARDO DE FILIPPO

Imp. até 18 anos — Prod. ART-FILMS

HOJE: 15 - 17 - 19 - 21 Hs. — "A PEROLA"

HOJE — 10 Horas — CANTINFLAS em "ROMEU E JULIETA" — Filme da RKO

COMERCIO -- ECONOMIA -- FINANÇAS -- PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

A situação geral dos negocios não apresenta até este momento nenhum indicio de melhora. O quadro é cada vez mais confuso e sombrio o que não deixa de ser, em ultima analise, um reflexo das dificuldades de conteudo universal, agravadas, dia a dia, pela ausencia de soluções adequadas e tranquilizadoras.

Do ponto de vista deste ou daquele paiz, não se poderá dizer que um leva sobre o outro a menor vantagem. Existe, hoje, uma interdependencia tão pronunciada no campo internacional dos negocios que nem o colosso americano se considera no momento fora de qualquer perigo. Ao contrario. Admitindo-se que, sendo maior a não, maior será a tormenta, justifica-se a preocupação e o pavor crescente que o povo americano vem demonstrando ultimamente, em face das perspectivas de uma depressão cujos contornos já estão mais do que visiveis no campo de sua propria economia.

• • •

Passando uma revista nas apreciações que os orgaos especializados da imprensa americana fazem em torno do assunto, é que nos apercebemos da gravidade da situação. Vejamos, por exemplo, em synthese, o que um deles nos informa:

"Os negocios continuam em sensivel declinio. De mez para mez esse declinio cada vez mais se acentua. Enquanto isso, a industria automobilistica registra nivel mais elevado de produção, conhecido no decurso de 20 anos. A siderurgia, porem, que constitue fator importante no indice, está reduzindo suas atividades com rapidez inesperada; generalizam-se os cortes dos horarios de trabalho em outros ramos, e as ferias nas fabricas contribuirão para o retrocesso costumeiro dos meados de verão. Quanto ao ferro e ao aço, é evidente, agora, que foi subestimada a rapidez do retraimento dos compradores, o qual se vem registrando desde o inicio da baixa geral, em todos os ramos da produção. Revela um inquerito que o retraimento geral nas compras pode ser estimado em mais de 60 por cento." E assim por diante,

• • •

Seria fastigioso para os leitores continuar na citação. O quadro é, precisamente, esse, na America, onde a produção cresce e os preços baixam. Na verdade, segundo se afirmou na Conferencia de Araxá, o nosso paiz sofre, alem de outros, de um grave mal. E' o de andar sempre mal informado a respeito da situação dos negocios nos grandes mercados. Temos um exemplo disso com as mercadorias de procedencia americana, automoveis inclusive, em que estamos pagando pelas mesmas, preços de cambio negro, quando os seus indices continuam, cada vez caindo mais naquele centro de produção.

Em São Paulo a situação só é diferente num ponto. Ali os preços continuam altos, enquanto fogem ou escasseiam os bons negocios. O mesmo sucede quanto ao Rio. Casas que jamais tiveram auxiliares suficientes para atender sua crescente freguezia, podem dispor, hoje, de dois e até de tres elementos ativos para cada cliente que entra afim de comprar uma simples cueca ou um tubo de pasta.

As vendas baixam, os freguezes se retraem, o dono do magazine coça a cabeça pensando nos encargos fixos e variaveis. O resultado são as lamentações e as queixas do governo sobre quem recaem, em ultima analise, todas as culpas. Certa ou errada, essa é uma visão que aqui consignamos simplesmente como informação para os leitores desta coluna.

• • •

Nos quadros governamentais a situação não é menos alarmante em face da sensivel queda de rendas que se tem observado ultimamente na arrecadação publica. Já o mez passado teve o governo de fazer nova emissão e tudo indica que o caminho continua aberto, em face da redução de entradas no Tesouro, para novo lançamento de papel moeda no mercado.

O mesmo fenomeno vem se observando nos Estados, notadamente no de Minas e em São Paulo. Pernambuco que evidentemente não poderia ficar na excepção, já começou a sentir os efeitos desse cancro. Houve, assim, por bem o governo, para manter o equilibrio das finanças, aconselhar rigorosa economia nos gastos publicos com o estacionamento dos serviços em obras adiaveis.

Medida de alta prudencia ela só foi tomada depois de acurado estudo em que tudo se procurou observar com o louvavel intuito de evitar prejuizos para o Estado. Por outro lado, espera-se que, tendo sido dirimidas as duvidas suscitadas e já havendo o ministro da Fazenda dado sua aprovação ao parecer sobre a emissão da apolice pelo Estado, para garantia do emprestimo de 100 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, dentro de poucos dias possam ter inicio outros serviços projetados para execução por conta do referido emprestimo, acelerando-se o ritmo dos que já se acham em andamento.

• • •

Na praça, a situação continua calma. O Banco do Brasil facilitou coberturas em dolares para uma parcela maior de mercadorias recebidas, correndo tais operações tanto pelos canais diretos como pela hipotese da chamada "conta grafica". Não houve, entretanto, qualquer alteração quanto ás taxas afixadas.

Na Bolsa de valores, a situação é a mesma de 6 a 10 mezes atraz, isto é, de pouco ou de nenhum interesse em torno dos titulos, quer publicos quer particulares.

O algodão apresenta-se firme com uma posição especial para os compradores que, todavia, não encontram vendedores. Existe milho em abundancia, feijão e verdura em toda parte vendendo-se o tomate a 2 cruzeiros o quilo, preço tambem pelo qual se adquire o repolho.

As nossas frutas tambem estão aparecendo com maior frequencia e até chegaram a impressionar os visitantes ilustres que tivemos por ocasião das festas comemorativas do centenario de Nabuco, o que é um bom sinal.

• • •

Quanto aos imoveis, a situação é tambem estacionaria. De certa forma os preços estão mantidos. Ha, entretanto, novo perigo de alta. E' que muitos ouvidos afinados continuam atentos aos novos acordes da velha "guitarra" de impressão... — **OTAVIO MORAIS.**

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horarias

Esperado nesse porto no dia 28 do corrente, ás 15 horas, sairá depois de indispensavel demora para: SALVADOR, RIO e SANTOS

Recebe passageiros e cargas.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, cóm os Agentes

MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.

FONE: 6883

RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife (8729)

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libra de Cr$ 75 44|16 e dolar a Cr$ 18.72 e comprava a Cr$ 74 07|14 e a Cr$ 18.38, respectivamente.

O mercado fechou ás 15.50 horas, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

A' vista	Vend.	Compr.
Libra	75,44|16	74,07|14
Dolar	18.72	18.38
Peso boliviano	0,44|57	—
Peso francês	0,06|88	0,06|75
Franco belga	0,42|71	0,41|93
Escudo	0,75|79	0,74|41
Corôa sueca	3,21|45	3,11|38
Franco suiço	4,37|23	4,31|96
Peso argentino	3,91|84	3,82|82
Corôa dinamarquesa	3,09|08	3,83
Corôa tcheca	8,43|24	8,11|48
Florim	7,05|74	6,92|43

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 20,81|76

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de valores ainda ontem pouco movimentado e sem que se efetuassem na Bolsa, negocios de maior vulto. Os titulos em evidencia regularam em situação instalavel, com tendencias desfavoraveis.

Ficaram estaveis as apolices da União, as Obrigações de Guerra e as de Minas Gerais, de sorteio.

Prosseguiram em melhoria as de São Paulo de sorteio, que fecharam firmes.

Os outros valores em atividade ficaram inalterados.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

	Cr$
1 Uniform. Cr$ 200	130,00
7 Idem Cr$ 1000	695,00
20 D. emis. nom.	710,00
9 Idem port.	668,00
250 Reajustamento	725,00

OBRGS.

4 Teso. 1940	886,00
77 Guerra Cr$ 1000	742,00
1 Guerra Cr$ 5000	3.720,00

ESTADUAIS

Apls.:

10 Minas 1ª. serie	166,00
60 Idem	167,00
100 Idem 2ª. serie	152,00
15 Idem	154,00
150 Idem 3ª. serie	155,00
41 Idem	156,00
20 Rod. E. Rio	540,00
1 São Paulo	202,00
150 Idem	203,00
103 Idem Uniform.	842,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

111 Emp. 1904 pt.	335,00
85 Dec. 1535	176,00
111 Dec. 1550	373,00
166 Dec. 1999	185,00
41 Dec. 2097	180,00

BANCOS

Ações:

40 Brasil Cr$ 200	800,00
30 Cred. Real de M. Gerais, Cr$ 200	380,00
150 Mercantil da Metropole Cr$ 200,00	210,00
500 Moreira Sales, Cr$ Cr$ 200, C|50 o|o	100,00

COMPANHIAS

Ações:

200 Mesbla Pref. Cr$ 200	210,00
50 Motorista U. C. Importadora de Cr$ 200	200,00
4 Vale do Rio Doce Cr$ 1000	390,00

ALVARA'S

D. Publica:

43 Apls. Divs. Emis. — nom.	710,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou em posição sustentada e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi mantido na tabua ao preço anterior de Cr$ 71.00 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	73,40	Tipo 5	72,20
Tipo 4	72,80	Tipo 6	71,60
		Tipo 7	71,00
		Tipo 8	70,00

AÇUCAR

Com pequeno movimento de entregas, em posição sustentada e com as cotações inalteradas, trabalhou o mercado de assucar.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	7.083
Total	7.083
Saidas	7.083
Existencia	10.700

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187,50
Cristal amarelo	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama reguleu calmo, sem alteração na tabela de preços e com negocios mais animados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
De cabotagem	—
Total	—
Saidas	631
Existencia	6.703

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00

FIBRA MISTA

Sertões:

Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00

Ceará:

Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00

FIBRA CURTA

Matas:

Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00

Paulistas:

Tipo 5	146,00 a 148,00

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 2-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Boa Nova, 302
1.º and. — Fone 6857

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL



FUNEBRES

EDIO COSTA DE BARROS CARVALHO

30.º DIAS

Edvaldo de Barros Carvalho e familia, José de Carvalho Albuquerque e familia, Antonio de Barros Carvalho, Carlos, Dilermando, Leonardo, Gastão, Padre Nelson, Lucia e Nelson (ausentes), Eládio de Barros Carvalho e familia, Maria Maranhão Costa e Silva, Severino de Oliveira Cavalcanti e familia, Estevão Cavalcanti de Albuquerque e familia, Antonio Marroquim e familia, Milton Maranhão e familia, Hildemar Monteiro e familia, Estevão Maranhão da Costa e Silva, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam oficiar na Matriz de São Bom Jesus do Arraial, ás 7,30 horas do dia 29 do corrente, por alma do seu querido e inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo EDIO COSTA DE BARROS CARVALHO.

Agradecem a todos que manifestaram o seu pezar neste transe doloroso, comparecendo ao enterramento, missas, enviando cartas, cartões, telegramas e flores. A todos imorredoura gratidão. (43129)

BRITES MACHADO DE MOURA

7.º DIA

Octaviano Machado de Moura, esposa, filhos, nora e netos, Osvaldo Machado de Moura, filhos e netos, Maria Irmina de Azevedo e Silva, filhos, noras (ausentes), netos e bisnetos, Lydia Machado Gouveia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Conceição dos Militares, no dia 29 do corrente, segunda-feira, em sufragio da alma de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, irmã, avó, tia e bisavó BRITES MACHADO DE MOURA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (43110)

ADELAIDE AMELIA CAVALCANTI LAPA

7.º DIA

Antonio Pinto Lapa, Dr. João Pinto Lapa, esposa e filhos (ausentes), Dr. Edecio Cunha, esposa e filhos, Dr. Romulo Lapa, esposa e filho (ausentes), Dr. José Lopes de Siqueira Santos e esposa (ausentes), Colombo Campos, esposa e filhos, Dr. João Marinho e esposa (ausentes), José Lapa de Oliveira, esposa e filhos, Antonio Mergulhão Lapa, esposa e filhos, Ivanildo de Araujo Lima, esposa e filhos (ausentes), Cremilda Mergulhão Lapa e Djalma Mergulhão Lapa (ausente) compungidos com o falecimento de sua querida irmã e tia ADELAIDE AMELIA CAVALCANTI LAPA convidam seus parentes e amigos a assistir ás missas que em sufragio de sua alma mandam celebrar as 8 horas de segunda-feira, 29 do corrente, na Basilica do Carmo, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (43153)

DR. LUIZ CAVALCANTI DE SOUZA

7.º DIA

Altair Magalhães Cavalcanti, Severino José de Souza e esposa, viúva Maria Amélia Souza Cavalcanti, filhos, genros e netos, José de Albuquerque Queiroz, esposa, filhos, genros e netos, José Odon de Mélo, esposa e filhos, José Amaro Timoteo, esposa e filhos, Severino Barbosa de Queiroz, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar ás 8 horas na igreja da Conceição dos Militares na próxima segunda-feira, 29 do corrente e no dia 30, na Matriz de Limoeiro, em sufragio da alma do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado e tio LUIZ.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êstes atos de caridade cristã. (42935)

DR. LUIZ CAVALCANTI DE SOUZA

7.º DIA

Altair Magalhães Cavalcanti, Alvaro Magalhães, Carlos M. Cairoli e esposa (ausentes), Bento Magalhães e esposa, Viúva Hermann Ledebour e filhas, Eduardo Magalhães e familia, Arnaldo Magalhães (ausente) e esposa, Hermann Ledebour Filho e familia, Henrique Magalhães de Oliveira e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, genro, cunhado, sobrinho e primo LUIZ, no dia 29 do corrente, segunda-feira, na igreja da Conceição dos Militares ás 8 horas e na Matriz de Limoeiro no dia 30.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êstes atos de caridade cristã. (42936)

DR. LUIZ CAVALCANTI DE SOUZA

7.º DIA

Viúva Maria Amélia Souza Cavalcanti, Dr. Nelson Vieira de Azevêdo, Zenas Arruda Azevêdo e filhos, Zenon Cavalcanti de Arruda e Léda Pachêco Cavalcanti e filho, Dr. Genaro Barbosa e Maria da Apresentação Cavalcanti de Arruda, Severino Paulo Cavalcanti de Arruda, Jaime Cavalcanti de Mélo e Celme Téjo de Figueiredo, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu querido irmão e tio LUIZ, no dia 29 do corrente, segunda-feira, na igreja da Conceição dos Militares ás 8 horas e na Matriz de Limoeiro no dia 30.

Pelo comparecimento a êstes atos de fé cristã, expressam a sua gratidão. (42937)

DR. LUIZ CAVALCANTI

7.º DIA

A Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco convida os colegas e amigos do DR. LUIZ CAVALCANTI, para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã na Igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã. (43151)

D. GUIOMAR MATEUS SABINO PEREIRA DE LIRA

7.º DIA

Maria Licia Pinho Seve convida aos parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na Basilica do Carmo, no dia 30 do corrente, ás 8 horas, pelo eterno repouso da alma de sua inesquecivel tia GUIOMAR. (48158)

JOSE' MARIA FARIAS

(Radiotecnico)

A Delegacia da LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO "LABRE" está convidando aos radio-amadores aqui sediados, parentes e amigos do prantead colega JOSE' MARIA FARIAS (PV7VF) para assistirem ás missas de 7.º dia que serão celebradas na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, sendo celebrante de uma o nosso colega Pe. Francisco Bragança — PY7FA.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã os agradecimentos da Delegacia da "Labre". (43039)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Divergencias pessoais e ambições dificultam a escolha do candidato único

Cogitações em tôrno de um candidato militar

Comentarios do cronista politico dos "Diarios Associados" – Confissão de súprema derrota dos partidos

RIO, 27 (Meridional) — Comentando o momento politico e, após acentuar que divergencias pessoais e ambições dificultam a escolha de um candidato unico pelos tres partidos unidos e sobre a possibilidade de um nome militar, diz Murilo Marroquim:

"O partido que procura socorro num candidato das classes militares dá uma confissão de suprema derrota; uma demonstração total de fracasso nas suas organisações politicas. Daria a impressão mesmo de que o regimen temia por si mesmo, vacilava e entrava em panico como se estivesse tolhido por tremendas e indisfarçaveis forças de desagregação.

Em resumo, uma candidatura militar significaria que o movimento de 45 não fôra brstante e necessitaria de prosseguir por mais e mesmo dois ou tres quatrienios."

DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO SALGADO

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — O sr. Plinio Salgado, chefe integralista, chegou hoje aqui e vem assistir á convenção estadual do PRP.

Disse que o partido aguarda o momento para manifestar-se sobre a sucessão, quando indicará o candidato que constitua a garantia real e eficiente da defesa contra os comunistas e socialistas.

Disse que os socialistas possuem doutrina politica, economica e social anti-cristã, condenada pelas enciclicas.

DECLARAÇÕES DO SENADOR DORNELES

RIO, 27 (Meridional) — O senador Dorneles, comentando a semana politica, disse que nada de importante havia, embora fosse interessante balancear as interpretações que estão sendo dadas ao discurso do presidente Dutra sobre o Duque de Caxias.

Em certas passagens, disse o senador:

"Reportou-se o general Dutra ao drama da lealdade e disciplina tão grave na conjuntura de nossa vida politica."

Acrescentou o senador Dorneles:

"Logicamente, podemos concluir, que hoje ou amanhã a mesma cousa poderá proclamar qualquer militar participante do golpe de 10 de novembro, menos o ministro da Guerra de 1937, que, então, orientou o Exercito. De igual modo ninguem poderia honestamente admitir que se estivesse hoje na presidencia um Caxias pairasse qualquer ameaça de violação á Constituição, por pretender o alto magistrado da Nação impor aos partidos o candidato de suas preferencias á sua propria sucessão.

Não. Caxias como presidente, nenhum auxiliar ou delegado ousaria insinuar que estivesse por traz dos bastidores agindo em contradição aos mais peremptorios e solenes depoimentos. E' verdade ainda que Caxias, ao tratar de forças subversivas, conclamando-as a entendimento de paz, tinha realmente a mercê de um passado de autoridade para dizer que é preferivel praticar a injustiça a tolerar desordens. Mas isso em absoluto não poderia servir de argumento para o proprio governo ameaçar violar a ordem constitucional, criando premeditadamente um clima de desordem com a finalidade de praticar injustiça ou vinganças.

Os comentaristas do discurso do general Dutra estão dando essas insidiosas interpretações que injuriam sobretudo a memoria do imortal brasileiro."

Finalizando suas declarações, o senador Dorneles disse.

"Estão criando a crise da sucessão, toda artificial, sem necessidade. E' o medo da eleição, medo do povo por parte dos setores politicos desajustados ao regimen democratico."

APOIARIAM O SR. NEREU

S. PAULO, 27 (Meridional) — O PSD está quebrando lanças no Rio em prol da candidatura do sr. Nereu Ramos. Uma fonte bem informada adiantou que o grupo dos nove teria afirmado que apoiaria a candidatura do vice-presidente da Republica como testemunho de fidelidade partidaria.

Somente no caso do PSD não apresentar um candidato proprio é que o grupo apoiaria a candidatura do sr. Ademar de Barros.

PACIFICAÇAO DO ESTADO DO RIO

RIO, 27 (Meridional) — O Diario da Noite diz que estão sendo feitos esforços no sentido da pacificação politica deste Estado, sendo entretanto as circunstancias desfavoraveis, em virtude da orientação claramente queremista do partido majoritario.

Ainda agora, a Assembleia fluminense durante 3 sessões consecutivas não conseguiu aprovar a moção de regosijo ao acordo mineiro de solidariedade ao presidente Dutra.

ANIVERSARIO DO GOVERNADOR MANGABEIRA

RIO, 27 (Meridional) — Por ocasião da passagem do aniversario natalicio do governador Otavio Mangabeira, seus amigos e correligionarios mandaram celebrar uma missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Desfalque de 320 milhões e 891 mil cruzeiros no D.N.C.

SAO PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Plinio Castro Prado, representante da Sociedade Rural Brasileira junto á fiscalização dos trabalhos de liquidação do estoque do DNC, reafirmou a denuncia do desvio verificado naquela autarquia, calculando os prejuizos em cerca de 641 mil sacas, em consequencia, principalmente, da diferença de peso existente entre os volumes encontrados. O desfalque atinge o valor de 320 milhões e 891 mil cruzeiros.

VEM Á PARAÍBA O SR. PEREIRA DE LIRA

Percorrerá várias zonas do Estado

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Pereira de Lira confirmou á reportagem que pretende seguir, em breve, para a Paraiba, afim de visitar amigos, devendo percorrer diversas zonas do Estado.

POSIÇAO DO SR. RENATO RIBEIRO

RIO, 27 (Meridional) — Os matutinos divulgam um despacho procedente da Paraiba, informando que o deputado Renato Ribeiro vai filiar-se á corrente que obedece á orientação do sr. Pereira de Lira.

POLITICA MARANHENSE

S. LUIZ DO MARANHAO, 27 (Meridional) — Dezoito deputados do PST deram entrada no Tribunal de Justiça a um pedido de mandado de segurança, afim de impedir que o presidente da Assembleia Legisistiva tenha voto quantitativo nas deliberações do plenario.

Resbre-se, assim, a discussão em torno do voto do presidente Viana Pereira, que já provocou debates na Camara Estadual.

Caso da imigração dos deslocados de guerra

RIO, 27 (Meridional) — O Itamarati publicou uma longa nota abordando a questão da imigração dos deslocados de guerra.

Diz na nota que ora são condenados os imigrantes como indesejaveis, ora se critica o governo por providenciar maior entrada daqueles elementos, motivo por que era necessario um esclarecimento.

Explica que os refugiados existentes na Alemanha e na Austria depois da guerra oneravam grandemente os Estados Unidos, daí a iniciativa de criar uma agencia internacional de deslocados. O Brasil negou-se a participar da mesma porque a quota de financiamento proposta era muito elevada, acima de nossas possibilidades. Os Estados Unidos, porem, propuzeram um ajuste, inclusive a promessa de um emprestimo, assinando então o Brasil a constituição da Organisação Internacional dos Refugiados.

O presidente da Republica submeteu o ato á ratificação do Congresso, mas o Itamarati interveiu no sentido do retardamento do andamento do projeto até o desfecho das negociações para o emprestimo prometido, o que afinal foi malogrado.

Entretanto, dada a ausencia do ministro Raul Fernandes que se encontrava na França, o Congresso Nacional ratificou a Constituição dos Refugiados. Mesmo assim, foram suspensas as outras formalidades de ratificação, não sendo o Brasil membro legal da OIR.

Os imigrantes vêm entrando por conta do Conselho de Imigração, tendo a OIR achado de interesse custear as viagens dos mesmos e oferecer-lhes meios financeiros e outras vantagens para a colocação deles no Brasil.

PROTEÇAO AO TRABALHADOR INTELECTUAL

RIO, 27 (Meridional) — Foi entregue ao ministro do Trabalho o ante-projeto de lei de proteção e assistencia ao trabalhador intelectual. O ante-projeto conta 27 artigos, sendo considerados intelectuais os escritores de qualquer genero, artistas plasticos, compositores de musica, etc.

Recebida a comissão cultural brasileira

MONTEVIDEU, 27 (U.P.) — O presidente Barros recebeu em audiencia uma missão cultural brasileira, integrada pelo professor Hilgard Oresily Steimberg e dr. Mario Almeida Magalhães.

Memorias de BARRETO PINTO

POLITICA E AMORES

O brigadeiro sugere o afastamento de Dutra

1) **FATO DO DIA**
Getulio, só Getulio.

2) **MEMORIAS**
Eduardo Gomes propõe que seja entregue a Salgado Filho a presidencia das eleições.

3) **POST SCRIPTUM**
Bilhete ao deputado Carlos Nogueira.

65.º CAPITULO

(Proibida a reprodução fora dos "Diarios Associados")

O FATO DO DIA

Poucas palavras. Nada de conversa fiada. Getulio Vargas não tem compromisso com quem quer que seja. Os fariseus não conseguiram, nem conseguirão nada do grande chefe. O próprio portador que levou a carta a São Borja, trouxe a resposta:

— Entendam-se com o senador Salgado Filho, que é a pessoa autorizada a falar, por mim, enquanto eu não chegar ao Rio.

Getulio sabe perfeitamente que se fôr candidato — e vai ser, vocês vão ver... — será eleito! Sabe ainda mais que, se indicar alguem, não dará o resultado conveniente. Uma coisa, é VOTAR EM GETULIO, e outra, completamente diferente: VOTAR NO CANDIDATO DE GETULIO!

Querem um exemplo? Vou lhes dar. Se Getulio mandar o P. T. B. votar em Nereu — (nunca mandará!) — responderei:

— Dr. Getulio, quero-lhe muito, somos amigos de longa data, mas votarei no senhor, ainda mesmo que o meu voto seja declarado, em branco.

E se ELE insistir:

(Conclúe na 11ª. pagina)

DEPÕE PARA A HISTORIA O CORONEL DILERMANDO DE ASSIS

EUCLIDES NÃO QUIS ACEITAR O DIVORCIO

Começos de 1907 e regresso do grande escritor ao Rio – A curta existencia de Mauro e a evocação de uma página horripilante de D'Annunzio – Profanação do espirito

Capitulo V — Carlos CAVALCANTI

A situação se havia tornado de tal forma que ao viajar para o Rio Grande do Sul, com a transferencia da Escola, despedi-me da familia do dr. Euclides da Cunha por meio de um cartão. Soube depois — d. Ana não vacilou em revelar esse episodio nas suas declarações á policia — que, achando-se ela abatida no dia de minha partida, seu marido, perante os criados e uma senhora, hospede de sua casa, de nome Zulmira, cunhada do capitão Maximiano Martins, exclamou, apontando-a:

— Olhe para a cara daquela mulher, que está como quem se desprende do ente que mais ama!

MINHA VOLTA AO RIO

— Nos começos de 1907, no gozo de ferias, voltei ao Rio.

Estava no conhecimento de fatos anormais e extraordinarios ocorridos na residencia do dr. Euclides da Cunha, inclusive com o nascimento, a termo, e a morte quase imediata, de uma criança vinda ao mundo seis meses após o regresso do escritor de sua permanencia no Acre. Era Mauro, meu filho.

Mas nunca poderia supor que tivesse ido muito alem do que haviam chegado ao meu conhecimento.

São aspectos tão delicados que, ao invés de mim, prefiro que sobre eles fale a propria esposa do dr. Euclides da Cunha. Aqui se encontram trechos do depoimento prestado por d. Ana, após a

(Conclúe na 8ª. pagina)

Sobre a crise no P. S. D. paulista

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Costa Neto, deputado pessedista por São Paulo, disse, a proposito das noticias de crise e expulsço no seio do PSD paulista: "Não existe no vocabulario do meu partido a palavra expulsão, nem qualquer outra que represente humilhação, ainda mesmo para os seus piores inimigos. Na vida partidaria não se deve cogitar do que fizeram os correligionarios no passado e sim do que podem fazer no futuro em beneficio da causa comum. Ninguem ouviu de qualquer dos membros da Comissão Executiva aquela expressão ou qualquer outra semelhante".

Especulações em tôrno da dupla Getulio-Ademar

RIO, 27 (Meridional) — A posição da dupla Getulio-Ademar está sendo motivo de conjeturas e especulações nos circulos politicos. Ha mesmo a respeito certa apreensão que decorre muito menos do fato de o sr. Ademar de Barros lançar sua candidatura, de que da circunstancia de fazer pender seu apoio a favor duma allança em oposição ao acordo inter-partidario.

ENTENDIMENTOS DO PSD COM O PSP

S. PAULO, 26 (Meridional) — Nos meios politicos se insiste que efetivamente ha entendimentos nos bastidores para o PSD apoiar em São Paulo o candidato do governador saido das fileiras pessedistas. Vitoriosa a demarche nesse sentido, seria sacrificada a candidatura Caio Diaz Batista, reclamada pela maioria dos diretorios, praticamente lançada pelo leader do PSP na Assembleia Estadual.

Os dirigentes mais categorizados do PSP são, porem, contrarios a esse acordo, defendendo o principio de que a agremiação ademarista deve ter candidato proprio.

INSTALAÇAO DO PSP GAUCHO

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Afirma-se que os srs. Ulisses Rodrigues, ex-secretario da Fazenda, e Arlindo Salzano, emissario do governador Ademar, transmitiram ao sr. Valter Jobim o desapontamento do chefe do governo bandeirante com a condução das conversações interpartidarias.

O sr. Ernesto Sepe, coordenador do PSP do Rio Grande do Sul, declarou que a finalidade expressa da visita dos emissarios é reafirmar o ponto de vista do sr. Ademar de fidelidade á verdadeira formula Jobim.

Os mesmos permanecerão até o fim da semana aqui, para tomarem contacto com os membros do PSP gaucho.

O sr. Ademar de Barros pensa em vir a esta cidade, em outubro proximo, com o objetivo de assistir á solenidade de posse do diretorio do PSP.

INGRESSARA' NO PTB

S. PAULO, 27 (Meridional) — Antes de embarcar para Porto Alegre, o deputado Castro Neves, abordado pela nossa reportagem, disse que seu ingresso no PTB dependerá da resposta de varias cartas que dirigiu aos srs. Getulio Vargas e a Salgado Filho. Espera resolver o assunto breve

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

Hóspede do govêrno brasileiro o lord da chancelaria inglêsa

A recepção no Aeroporto ao visconde Jowitt – Há muito desejava conhecer o Brasil – Jurista e apreciador das belas artes – Programa social



O PRIMEIRO CAFE' NO BRASIL — Lord e Lady Jowitt saboream um legitimo e muito elogiado café brasileiro, o primeiro que tomam no Brasil. (Foto Meridional)

RIO, 27 (Meridional) — Atendendo a um convite do Governo brasileiro, chegou a esta capital, juntamente com sua esposa, procedente de Londres, Lord Jowitt, figura de grande projeção no Reino Unido, e uma das maiores autoridades mundiais em Direito. O nobre britanico foi recebido no aeroporto pelo representante do presidente Dutra, altas autoridades diplomaticas, membros da Embaixada Britanica nesta capital, amigos e admiradores. Durante sua permanencia no Brasil o ilustre homem publico britanico inaugurará o Instituto Brasileiro de Direito e de Estudos Legislativos, novo centro de cultura e estudos, presidido pelo ministro Filadelfo de Azevedo, membro do Supremo Tribunal Federal e da Côrte Internacional de Haia. Esta solenidade terá lugar no proximo dia 31, ás 17 horas, no edificio dos *Diarios Associados*.

Logo após desembarcarem, Lord Jowitt e sua esposa tomaram o tradicional cafezinho brasileiro, mantendo, em seguida, demorada palestra com a nossa reportagem, durante a qual mostraram sua satisfação por visitar o Brasil. Em face dos cruciais problemas por que atravessa a Inglaterra, informou Lord Jowitt não lhe ter sido possivel conhecer antes o Brasil, sonho que alimentava ha muitos anos.

Referindo-se á iniciativa dos *Diarios Associados*, de fundar um Instituto de Direito e de Estudos Legislativos, teve palavras de elogio, acrescentando:

— Vou ter oportunidade de inaugurar esse importante empreendimento em vosso pais e congratulo-me com o dr. Assis Chateaubriand.

A ilustre personalidade que ora nos visita foi eleito, em 1922, membro do "King's Council", após brilhante carreira na magistratura, iniciando suas atividades no mundo politico. Varias vezes membro do Parlamento britanico, foi tambem procurador e solicitador da Corôa e o primeiro ministro a ocupar a pasta de Seguros Nacionais, de 1944 a 1945, quando passou a exercer as funções de Lord Chanceler, que conserva até hoje.

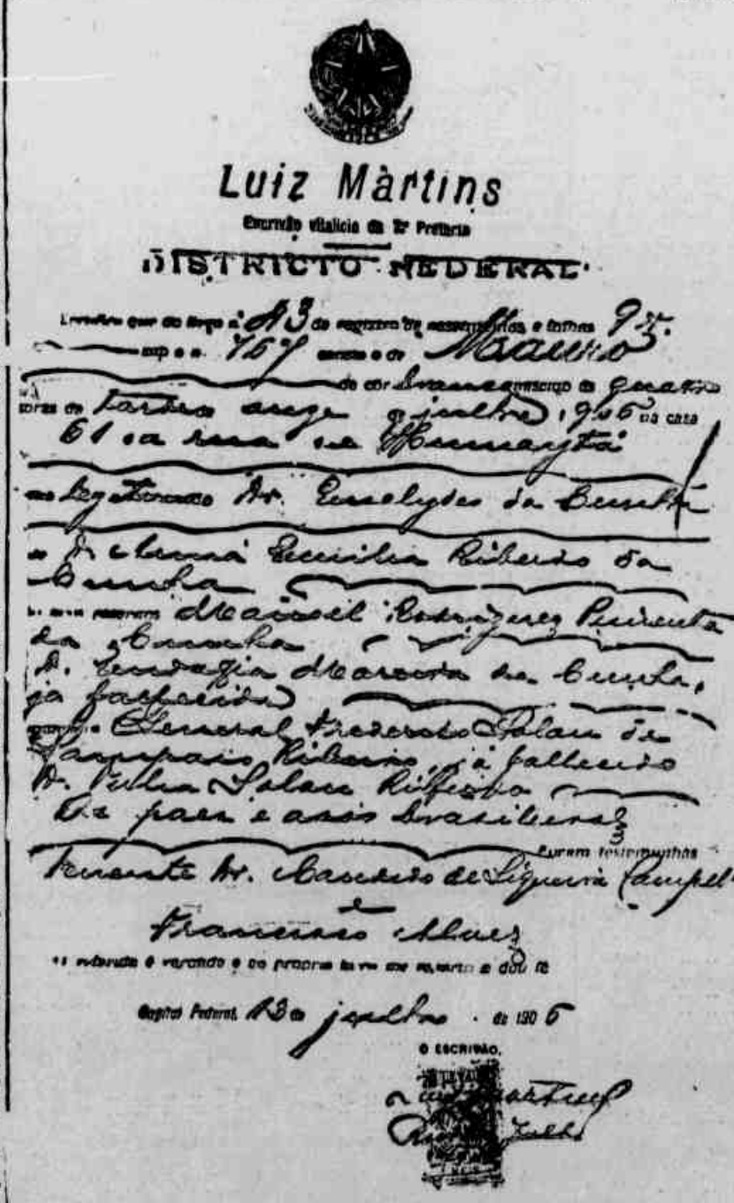
Não obstante sua grande ligação ao mundo politico, onde sempre desempenhou elevados cargos, Lord Jowitt é, tambem, um amante da pintura e das artes, principalmente da pintura impressionista francesa.

Sobre o assunto e referindo-se á recente aquisição feita pelos *Diarios Associados* da tela de Winston Churchill — "Salão Azul de Trent Park", para o Museu de Arte de São Paulo, disse-nos Lord Jowitt:

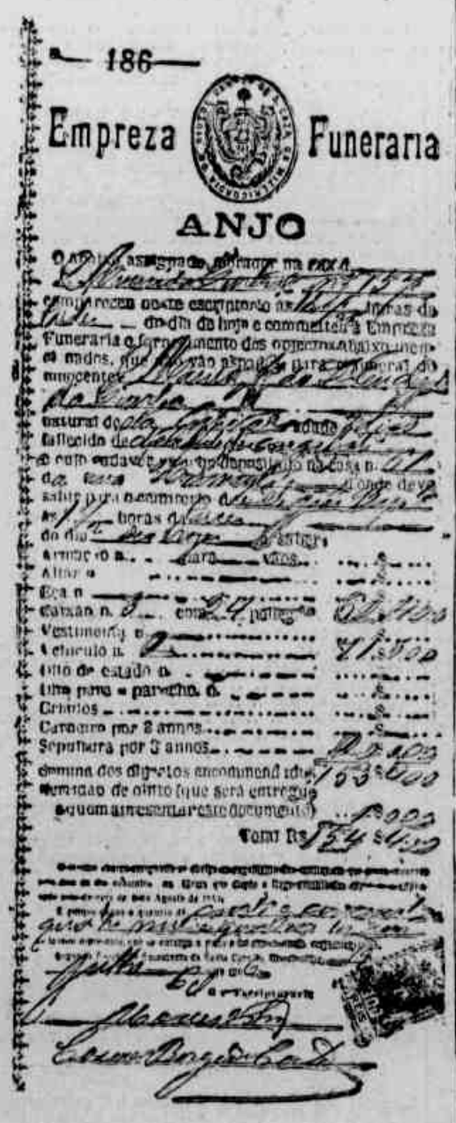
— Winston Churchill é um grande pintor e seus quadros são realmente famosos. Pintor amador, é claro. Mas os criticos reconhecem no estadista incontestavel talento artistico.

Expressivas homenagens serão prestadas ao casal de nobres bri-

(Conclúe na 2ª. pagina)



Certidão do registro de nascimento, a 11 de julho de 1905, do menino Mauro, registrado por Euclides da Cunha como seu filho (no dia 13 de julho de 1906), conforme declara no seu depoimento o coronel Dilermando e se lê no documento. Ao lado, datada de 19 de julho de 1906, conforme tambem se lê, a encomenda do caixão e veiculo para o sepultamento de "Anjo" Mauro, "filho do dr. Euclides da Cunha, natural desta capital, idade 7 dias, falecido de debilidade congenita, e cujo cadaver se acha depositado na casa n. 61 da rua Humaitá, donde deve sair para o cemiterio de São João Batista, á 1 1/2 horas da tarde de hoje".



TRATORES OLIVER – CLETRAC – DIESEL

Vendem-se tratores novos fabricante Oliver-Cletrac, para pronta entrega a óleo Diesel modêlos ADH e BDH, esteira, equipados com BULLDOZER.

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA
Rua Mariz e Barros n. 328 - 4.º and. - fone 9335
(6236)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1940

NABUCO -- CIDADÃO DO RECIFE

(Conferencia lida no dia 24 do corrente, no Instituto Histórico e Geografico Brasileiro)

Anibal FERNANDES

Nabuco é um cidadão do Recife. Sempre se considerou do Recife e não de nenhuma outra cidade por mais ilustre que fosse. Nasceu num 2.º andar da casa n.º 39, no aterro da Boa Vista, naquele longinquo 19 de agosto de 1849, ás 8½ da manhã, no ano em que a Provincia mais padecera dos horrores da guerra civil.

Vauthier iniciara esses aterros na cidade alagada, cheia de cambons de marés, de mangues e braços de rio, se infiltrando por toda parte. O Recife sentia o renascimento do programa da administração do Barão da Boa-Vista. O aspecto geral da cidade se modificava com as construções novas; a vida social se tornara mais animada. Tendo vivido em Paris, Rego Barros, acreditava que fazendo do Recife uma bela cidade, os ricos senhores de engenho se afeiçoariam á ideia de ficar em sua terra.

O ar do Recife ainda estava bem carregado, com a lembrança da Revolução de que fôra sangrento teatro. Ruas e pedras do Recife ainda sangravam, quando Nabuco veio ao mundo. O fato de ter nascido em sobrado mostra que tinha a ascendencia de um dos homens bons do burgo. Sua familia materna vinha da casa-grande patriarcal. O sobrado era a casa tipica dos recifenses mais abonados, dos comissários de açucar, dos fidalgos do comércio. Mas não ficou em sobrado. Aos 3 meses e pouco, era batisado na capela de São Mateus, em Massangana. Assim tambem ele deve ter sentido o encanto de ter sido menino de engenho, e o foi, mais do que de cidade.

O pai fôra para a Côrte, eleito deputado geral. Havia obtido o quarto lugar da lista e antes dele, vinham apenas Rego Barros, que era o chefe do partido, e o galante Maciel Monteiro, o dandy que renunciara á senatoria, para não o suspeitarem ter a idade legal. O homem, de quem se dizia ter os dedos calejados de apalpar saias de sêda, punha tambem coqueterie na sua idade, que a atrazava apenas de seis janeiros, como si essa tentativa de diminuir o numero de anos pudesse ocultar-lhe um dia aquilo que o divino Racine chamava o "irreparável ultraje".

* * *

Foi em dezembro de 1849 que o velho Nabuco partiu do Recife, para a Côrte afim de tomar assento na Camara. Na ante-véspera de nascer-lhe o filho havia presidido o juri, que julgara os chefes da malograda Rebelião praieira, não obstante ser adversario politico dos presos, que á sua presença compareciam, vencidos, para ajustar contas com a justiça.

Mas não compareciam de pés e mãos algemados. Entraram no Tribunal, de cabeça erguida quase como num desafio

Ao abrir-se a sessão, um dos réus pede a palavra e argue o juri de suspeito. "Esse processo — diz o acusado dr. Felipe Lopes Neto, — instaurado em segredo pelo sr. Figueira de Melo contra os membros do Partido Praieiro só podia ser sentenciado pelo sr. José Thomaz Nabuco de Araújo". Recusam responder ao interrogatório. Recusam tomar advogado de defesa.

A muitos ocorre ainda hoje perguntar: por que Nabuco não se deu por suspeito?

Se era adversário dos réus, porque não se escusara de julgá-los?

O filho defende o pai dessa increpação, dizendo que ele se conhecia bem como magistrado, para arreceiar-se de qualquer quebra de seu dever e imparcialidade. Tanto mais que não ia ser jurado. Si tivesse de ser jurado, sim. Como presidente do juri, apenas lavraria o veredictum do tribunal popular. Diante dos "praieiros" vencidos, não estamos mais no tempo daquelas sinistras alçadas de sangue que levaram á morte os cabeças das revoluções de 17 e 24. O Juiz não é um proconsul militar, que apenas vai castigar com a pena de morte os que se rebelaram contra o poder real, todo poderoso. Não é nenhum Luiz do Rego Barreto ou um Conde dos Arcos, que ligam o seu nome ás terriveis condenações á morte. E um magistrado sereno, sabendo, de ante-mão, que a anistia viria logo mais cair sobre os chefes do motim. Mais tarde, quando na Camara, foi o caso debatido, o conselheiro Nabuco explicou com sobranceria porque não se deu por suspeito.

"— Não me dei de suspeito — disse ele — porque entendo que trairia o meu dever. A diferença da opinião publica não me inabilitava para ser juiz, a menos que se estabeleça o principio

(Conclúe na 3ª. pagina)

Receita-se Uma Cama

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, agosto

"... Mas ha um remedio com esse nome?"

Não, minha senhora, não ha uma droga com esse nome. Mas o remedio para o caso do seu filho é esse mesmo: uma cama, o classico movel onde o homem se deita para dormir inclusive. Acomodar o seu filho no seu leito conjugal é erro de graves consequencias futuras e nesse erro incorrem pessoas de todos os niveis. Diz a senhora que o menino é "muito pegado" consigo, que "não faz mal porque ele ainda é muito pequeno" e etc. Muito bem! Até quando essa situação poderá ser tolerada?

"Quando ele for grandinho, naturalmente que dormirá noutro quarto..."

Bem, quando ele for grandinho, então, o mal que se poderia fazer terá chegado a seu termo. A senhora o trará, novamente, para que eu o examine. A esse tempo não receitarei mais uma cama, talvez nem mesmo droga nenhuma. Ele precisará, talvez, dum dispendioso tratamenot analitico demorado e paciente. E trará no seu passivo social, possivelmente, um largo prontuario de exitos negativos. Ah, a senhora conhece muitas pessoas que quando meninos dormiam com os pais e que não sofrem dos "nervos"? Olhe aqui: acontece que dormir na cama dos pais não causa doença nervosa, propriamente, o que provoca ou pode provocar é uma serie de disturbios na formação da personalidade do individuo, disturbios que poderão vir á tona sob a forma de desvios, perversões, fixação e complexos diversos que marcarão a vida do adulto depois.

Se sob o ponto de vista da higiene fisica já o fato de dormirem duas pessoas na mesma cama não chega a ser coisa recomendavel, sob o ponto de vista da higiene mental dormirem os pais com o filho no mesmo leito constitui um habito dos mais perniciosos. E veja bem: dormir mesmo em outra cama, mas no mesmo quarto, ainda é uma pratica nociva, pois a vida intima dum casal não deve constituir um espetaculo para os olhos duma criança. Diz a senhora que o "inocentinho" não percebe nada... Pois sim. E' que os adultos facilmente esquecem que a perceptividade da criança é muito mais aguçada do que se imagina e que as imagens gravadas até os quatro anos de idade formam um lastro que, do seu inconsciente, pode determinar as mais variantes normas de conduta a atitude, refletindo-se, depois, á distancia, como um nodulo ignorado mas atuante sobre o seu Ego na sua vida futura.

Seu filho deve ser habituado a dormir em cama propria e noutro quarto ou noutra peça da casa, sem a participação de adultos. Deve ser habituado a deitar-se em hora certa e a adormecer naturalmente. Sem embalos, sem cantorias, sem cafunés, sem historias, sem caricias nos dedos dos pés ou em qualquer outra parte do seu corpo, sem ameaças, sem rituais e sem medo. O medo que algumas crianças têm do escuro ou do isolamento lhes é incutido pelos adultos que exaltam a sua imaginação com historias improprias ou com o terror condicionado: "se não dormir logo vem o bicho papão e lhe pega" ou "olhe o homem do saco" ou qualquer variante dessas estupidas coações. Se algum familiar já se encarregou de lhe semear o terror, faça cessar a sua influencia malevola e reeduque, pelo exemplo o garoto, fazendo-lhe ver que tais coisas não existem e incutindo-lhe a noção de segurança que ele deve sentir no seu lar.

Por mais humilde que seja a sua casa ha de se encontrar um lugar onde a criança possa ter o seu recanto. Cerque-o de brinquedos simples: bolas, bonecos, animais de brinquedo. Não diga que não os pode comprar. Você mesmo pode fazer pequenos brinquedos para o seu filho e um boneco de pano de fabricação caseira lhe causará tanto prazer quanto um outro qualquer. Um jogo de armar, feito com quadradinhos de madeira, serrados em casa e coloridos, lhe fará tão feliz quanto um outro de custo elevado mas que, na essencia, é a mesma coisa.

Prepare assim a sua pequena estante de brinquedos ao lado da cama do menino. Aquele será o seu "territorio", onde ele se poderá desenvolver guiado por sadias normas e onde se lhe poderá incutir habitos corretos.

Seu menino deve dormir em cama propria e fora do quarto dos pais. Esta é mais do que uma receita. E' uma orientação para que ele possa melhor vencer as diversas fases de evolução natural dos seus sentimentos em relação aos pais, condicionadas a um fenomeno psicologico conhecido pelo nome de complexo de Edipo. Mas isto já é assunto para outra conversa.

PRO MAGISTRO

Glaucio VEIGA

RECIFE — Agosto — Escrevia Marx, em carta a um amigo, após sedimentar sua concepção sociologica, haver aprendido mais com Balzac do que com todos filosofos e historiadores do seu tempo.

A' primeira vista, para quem desconhece o significado social da obra de Balzac, a afirmação de Marx creditar-se-ia na conta de um entusiasmo, de assiduo leitor, do "Père Goriot" ou, de "Les Paysans".

A verdade, todavia, inteirinha da silva, estava ao lado do citadissimo e mal compreendido, "Das Kapital". O drama do torpedeamento e, consequente, naufrágio econômico da aristocracia, a substituição da cuidadosa terraplenagem executada pelo rôlo esmagador da Revolução Francêsa, consubstanciada nos "Direitos do Homem"; a cisão de burguezia em "mobiliaria" e "imobiliaria", tudo isto está em Balzac açucarado com o seu estilo e apresentado muito bem condimentado, ao nosso paladar literário, nesse variado e suculento cardápio que, por si, vale todas as bôdas de Canã: a "Comédia Humana".

Realmente, não se póde divorciar o **sociologo** do **literario** e de modo principal, nos dias de hoje.

O próprio Proust, para muitos desavisados que não galgaram além da tradução de Swan, tachado de introspectivo, é um seguro analista da sociedade francêsa, do começo dêste seculo.

Numa entrevista, concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO, Suplemento Literário, o prof. Pinto Ferreira chamou a atenção para uma tentativa de alijar o **sociologico** do **literário**. Pelo menos, assim, o entendemos.

O conhecido catedrático da Faculdade de Direito do Recife, denunciou uma manobra direitista de supressão do **sociologico**, apontando o jovem mestre, como exemplo impressionante, o programa do ensino secundario na ultima reforma. Novidade não é dizermos que a cadeira de Sociologia foi amputada. Talvés, seja novidade denunciar o "Por que" dessa atitude jesuitisante, engrossada pela mentalidade fascista das falsas élites, o "Por que" dessa podagem na esgalhada arvore do conhecimento humano. Receio de por este galho, enxertado por Augusto Comte, conseguir-se escalar as alturas e catucar com o fura-bôlos a fragilidade do Absoluto e do Dogma? Ou, será aquele medo pavoroso, descoberto por Scheller, entre os dominantes, desconfiados do conteúdo sempre subversivo das ciências novas?

A Sociologia acha-se "mutatis-mutandis", na situação da geografia, no estrebuchar do medievalismo, quando Galileu e discipulos, dinamitavam com suas teorias, incongruentes doutrinas religiosas como aquela história de Trancoso, onde o sol estacava para um rei imperialista ganhar uma batalha.

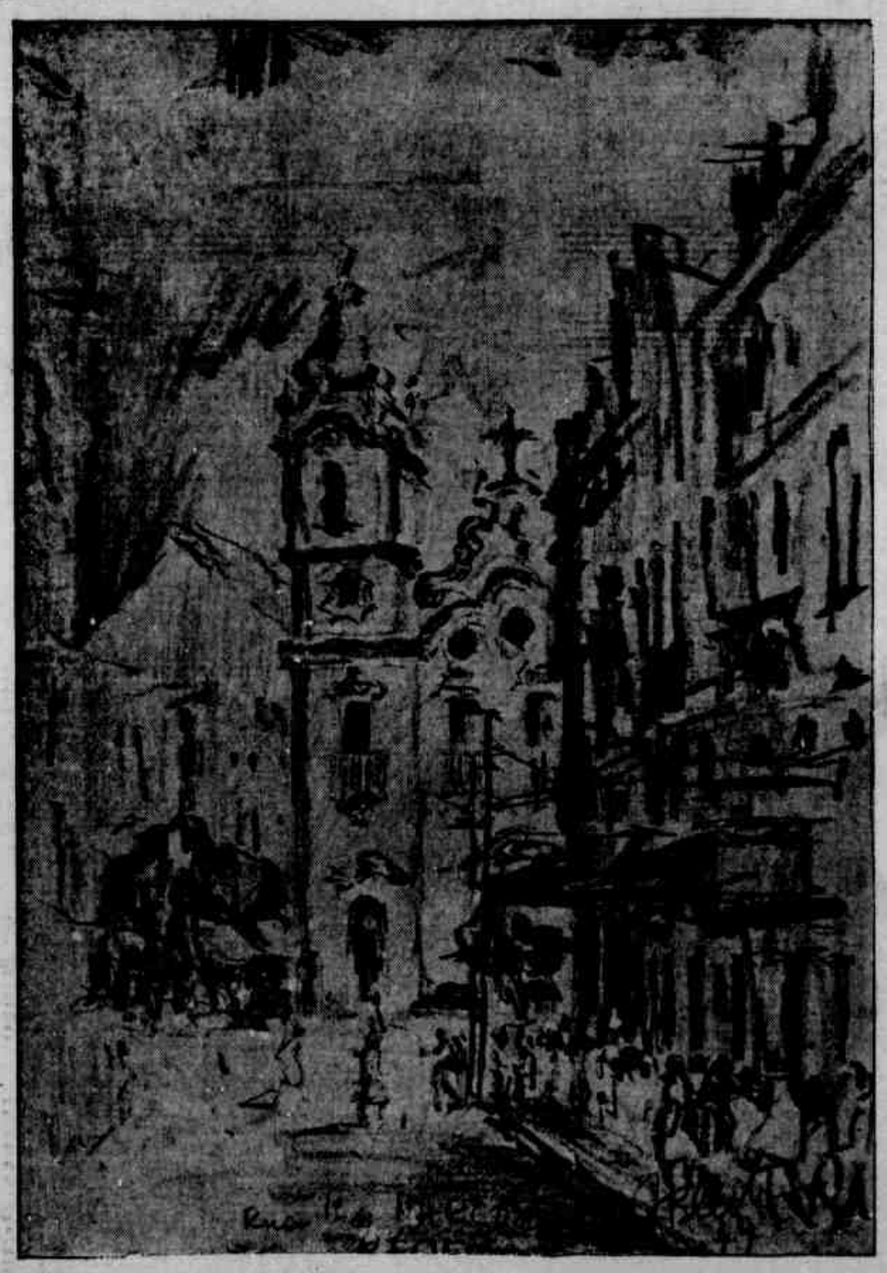
Esta manobra de direita, para o prof. Pinto Ferreira, objetivase de dois modos: pela supressão do curriculum escolar das ciências sociais, como falámos e pela obliteração dos têmas sociais, na literatura e, consequentemente estimulo de uma falsa literatura, desenraizada da crise do nosso tempo.

No que tange aos estudos sociais escreveu o prof. Pinto Ferreira: "A ditadura de 1937, que foi sociologicamente a estrutura do Estado Nacional fascista, protegido e amparado pela plutocracia e pelo clero temerosos de uma revolução social proletaria, teve um cuidado especial de eliminar do curriculo escolar os estudos de sociologia... cortando assim as possibilidades do ensino da sociologia, que é sempre uma critica da sociedade e dos suas tendencias dominantes."

Quanto ao desvio dos têmas sociais, da literatura, disse o ilustre professor:

"A burguezia nacional, com a sua orientação plutocratica controlou os instrumentos de produção, modelou a sua ordem juridica, conservadora e monopolizou os meios de propaganda. Como uma medida de auto-defesa ou, para melhor dizer, uma manifestação inconsciente dos seus interesses de classe, a imprensa burgueza incentivou a literatura de ficção, o romance, a novela,

(Conclúe na 4ª. pagina)



RUA PRIMEIRO DE MARÇO DO RECIFE, vendo-se ao fundo a matriz de Santo Antonio. Desenho do pintor cearense Barbosa Leite, grande medalha de ouro no Salão de Fortaleza de 1948, e que atualmente realiza uma exposição entre nós, no Gabinete Português de Leitura, á rua do Imperador

A Volta de Vladimir

Domingos Carvalho da SILVA

DA MESMA SEMENTE RENASCESTE,
FLOR MARITIMA.
DA MESMA ARGILA CRESCERAM TEUS CABELOS
DE ROSA TROPICAL.
VEJO EM TEUS OLHOS UM LONGINQUO AZUL
DE LAGOS QUE SURPREENDEMOS
EM REMOTAS VIAGENS.
ANJO ARRANCADO DE SÚBITO ÀS CISTERNAS
DA DESESPERANÇA,
PLANTA IRROMPIDA DE ÁSPERO GRANITO,
RENASCIDO SANGUE,
SOB TEUS PÉS ESTERTOROU A MORTE.

MILAGRE.
DE RAIZ EXTINTA CRESCEU A FÔLHA VERDE
DE OLIVEIRA E PALMA.
DE ROCHA ESTÉRIL DESABROCHARAM FONTES.
EM MÃOS VAZIAS ALÇARAM VÔO OS PÁSSAROS
DO INFINITO

MEU FILHO.
TEUS BRAÇOS SÃO COMO GAIVOTAS VIRGENS
EM OCEANOS VIRGENS
E AMPLOS PARA O SONHO E O REDESCOBRIMENTO
DO MUNDO.
TEUS BRAÇOS MINÚSCULOS COMO ASAS
DE PASSAROS, COMO DÉBEIS
ASAS DE PÁSSAROS, HÃO DE SEGUIR AS NÓVENS E AS ESTRÉLAS
SÓBRE O MUNDO.

VOLTASTE.
EM TI VEJO NA INFANCIA OS NOSSOS MORTOS
TUA VOZ REFLETE GERAÇÕES ANTIGAS.
MEU SANGUE CORRE EM TI COMO LIBERTOS
RIOS DA AURORA, CORCÉIS ALUCINADOS, FÚRIAS,
E O CORAÇÃO QUE TENS NASCEU DE MIM
COMO AS ÁRVORES, DA TERRA,
COMO AS FONTES, DA TERRA
COMO O LIMO DA TERRA

NASCESTE.
DE TUAS PÁLPEBRAS AMANHECEU A AURORA.
TEU GRITO, EM TEMPESTADE, ESTREMECEU A NOITE
E A MANHÃ CELESTE,
CELESTE SEMPRE,
SURGIU EM ROSÁS DE INFINITO AMOR.
MEU FILHO.

DEI-TE AS CHAVES DO MUNDO. ABRI-TE AS PORTAS AMPLAS
DOS OCEANOS DO MUNDO. TEUS SERÃO OS BOSQUES IGNORADOS
E OS CONTINENTES NOVOS
DO MUNDO.

EM MEUS OLHOS TEU NOME FOI INSCRITO.
EM MEUS OLHOS MORTOS ENCONTRARÁS TEU NOME.
EM MEU SANGUE MORTO ENCONTRARÁS TEU SANGUE
E DO MEU CORPO MORTO NASCERÁ UMA ROSA
DE AMOR E INCÊNDIO, UMA ROSA IMENSA
COMO A MANHÃ CELESTE
CELESTE SEMPRE,
DE ALUCINADO AMOR, MEU FILHO, VLADIMIR!

São Paulo — Inédito — 1949 —

A OUTRA

A JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES

(Conto de Pelópidas SOARES)

CATENDE—Agosto — Luzes acendiam e apagavam no mar como se fôssem vagalumes. Mariscavam pescadores nos arrecifes.

O farol da velha fortaleza projetava-se na escuridão em espaços curtos mas matematicamente certos. Parecia, então, um caminho que se formasse, de relance, na noite, se algum navio transviado procurasse um roteiro, o farol guiaria para um porto seguro, ensinaria a estrada do mar que o levasse ao destino. Em espaços em que o farol não era uma advertência contra os perigos escondidos nas profundezas das águas, por vezes também as luzes dos mariscadores não acendiam. Ficava então a noite só iluminada pelas luzes distantes de Gravatá e pelas luzes muito mais longinquas das estrelas. Havia mesmo vagos reflexos da Via-Láctea nas águas do mar.

E os minutos eram horas.

Assobiei canção inventada no momento para quebrar o ritmo ansioso da espera. Experimentei tirar os tamancos, entretanto, a areia úmida, atritando entre os dêdos, deu-me um calafrio que percorreu-me o corpo. Adivinhava-se que as ondas estavam inquietas.

O que estaria impedindo Avanete? Ficára de encontrar-se comigo de nove para nove e meia. Mêdo? O que a estaria impedindo? Riscando fósforo mais uma vez consultei o relógio. Dez e dez. Meu Deus, por que Avanete não aparecia? Tinha impaciências, quase desesperos. E vinha vontade de ir embora e no outro dia quando a visse, chamar-lhe nomes feios, descompôr. Imaginava empurrando-a e ela caindo, chorando, por cima das cadeiras. Vagabunda! — diria eu com escárneo. Mas esses pensamentos fugiam e eu considerava que se Avanete ainda não viera, não tardaria. Havia certamente algum empecilho imperioso que a prendia, mas que ela saberia vencer, afastar. Talvez Avanete não estivesse bem segura com o sono da mãe e esperava que êle fôsse mais profundo.

Os ventos sopravam brandos.

Então, uma duvida me assaltou. O irmão teria voltado da pescaria? Consultei o mar e presumi ouvir ondas revoltas, denunciadoras de tempestades. Só uma tempestade, um imprevisto assim, faria o irmão voltar. Saira aquela manhã para alto mar, para as pescarias grandes e perigosas. No minimo seriam oito dias de mar grande.

Apagavam e acendiam como pirilampos na noite, as luzes dos mariscadores. Não. Não haveria tempestade. Os mariscadores não teriam a coragem, a imprevidência de ficarem expostos á furia do mar nos arde estivesse se insinuando, êles poriam os samburás nas jangadas sem velas e remariam para terra firme. Então, o que prendia Avanete em casa? Aquelas horas a mãe deveria ser uma pedra em cima da esteira. Esquecer o encontro, Avanete não esqueceria. Tão certa tinha ficado. Tão segura de si mesma ela estava que só um motivo imperioso a faria falhar, não cumprir com a promessa.

O farol continuava guiando navios invisiveis. Circulando á noite, sua luz vinha por cima dos coqueiros e dos cajueiros. Isso a espaços certos, continuos, ininterruptos. Quando dei acordo de mim, o pescoço estava doido de acompanhar a trajetoria da luz do farol.

As luzes de Gravatá já não brilhavam, estavam apagadas. Os homens que passaram o dia e entraram pela noite enchendo barcas de açucar das usinas para Recife agora descansavam.

Acendi um cigarro e fiquei brincando de vê-lo apagar e acender.

A mancha escura da fortaleza dominava o Patronato. No centro erguia-se a torre do farol.

Subi a barreira e distingui entre troncos de coqueiros, folhagem, ainda algumas luzes de veranistas, acesas. Pedaços de vozes chegavam, por vezes, aos meus ouvidos. A minha casa dormia envolta nas trevas. Um pássaro noturno avoçou por cima de minha cabeça o que me fez sobressaltar.

O vento nos coqueiros imitava musica.

Voltei, sentei-me numa jangada, desabotoei o pijito de pijama e sentei no peito a friagem da noite. Acendi o cigarro longe e o vento safava levando-o a êsmo, tirando-lhe pequenas fagulhas.

A's vezes parecia ouvir passos surdos e ficava de ouvido aguçado, na espreita. O coração pulsava com mais fôrça e eu tinha a impressão que divisava vultos cautelosos que vinham em minha direção. Pensava em Avanete, mas pensava também em alguém escondido para me [illegible]

INVICTO

Otto Maria CARPEAUX

RIO, agosto — Saudamos hoje, no dia do octogésimo aniversário de seu nascimento, um grande vencido: o professor Frederico Guilherme Foerster, que passa em pais longinquo, alem dos mares, os ultimos anos de uma vida cheia de lutas, de decepções e derrotas, e de glória amarga. Não se pode afirmar que seu exilio seja voluntário: porque, embora tenham desaparecido da face da terra os poderes que o expulsaram, não seria reconhecido como cidadão nem hoje na Alemanha que foi a mãe ou antes a madrasta do seu corpo (e de nada mais); nem estaria ele em casa em Roma que é a cidade do re-nascimento de sua alma. Este artigo precisa bem ser dedicado "INVICTO", isto é: "Ao vencido". Mas não queria dizer que Friedrich Wilhelm Foerster fosse daqueles "genios incompreendidos" que costumam morrer na flor da mocidade; este velho professor alemão chegou á casa dos oitenta para esvaziar até o fundo o copo da amargura de quem foi bem compreendido e por isso mesmo combatido e detestado.

Os jornalistas, os cronistas internacionais sobretudo, lembram-se bem de seu nome de adversário irredutivel do imperador Guilherme II e do militarismo prussiano: retirara-se para a Suiça, em 1914, para lutar contra a megalomania homicida de sua pátria, sendo condenado á morte, á revelia, pelo crime de alta traição; nem a Republica de Weimar o aceitou, em 1918, porque o irreconciliável exigiu dos alemães a confissão da culpa coletiva, declarando justo, "muito justo" o Tratado de Versalhes. Por outro lado, os publicistas politicos teriam pelo menos na tradução castelhana publicada na Argentina em 1939, seu livro

"A Europa e a questão alemã", em que denunciou o centralismo politico reinante na Alemanha como causa permanente de guerra, condenando severamente a obra de Bismarck e exigindo a volta ao federalismo: sugestão que até aos germanófobos se afigurava, então, como utópica, como "idée fixe" de uma vitima de saudades medievalistas. Pensavam assim porque Foerster, que já fôra o lider incontestado dos livres-pensadores alemães, se tinham convertido ao catolicismo, defendendo os direitos da Igreja sobretudo no terreno da educação. Mas nem [illegible] os educadores do mundo inteiro, com distinção de ideologias, deixam de reconhecê-lo como um dos fundadores da pedagogia moderna. "Professor alemão — o epitheto sugere impressões de erudição pedantesca e teimosia antipática, mas o octagenário de hoje sempre foi professor em outro sentido: educador, quer dizer, homem que transmite idéias. E quais são suas idéias?

Num dos livros de teoria pedagógica de Foester encontra-se uma página que já basta justificar a presença deste artigo sobre ele numa secção literária. Trata-se de Dostoievski, de "Crime e Castigo". Raskolnikov matou a velha usurária porque se julgava genio, acima da lei normal que só vale para os homens comuns. Eis aí, diziam os comentadores, o motivo da sua derrota: enfrentando o comissário revelou sua fraqueza de homem nada genial, sujeito portanto ás obrigações que tambem valem para nós outros. Mas então, pergunta Foerster, se Raskolnikov fosse realmente genio, teria o direito de matar? Seu crime seria apenas consequencia

(Conclúe na 5ª. pagina)

ILEGÍVEL

Esperanto --Lingua Bem Viva

APROVADO O PROJETO CONSIDERANDO DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇÃO POTIGUAR DE ESPERANTO

C. SILVEIRA

Ninguem ignora a dedicação, a firmeza idealistica do valoroso "samideanaro" do Rio Grande do Norte. Arlindo Castor de Lima, Apeles Lemos, Jeronimo dos Santos, além de outros abnegados batalhadores, cujos nomes desconhecemos, dão tudo que lhes é possivel ao movimento esperantista no vizinho Estado, movimento que indiscutivelmente desfruta um lugar de relevo no Nordeste.

Entre as realizações que merecem registro especial, resultantes do ininterrupto labor dos esperantistas potiguares, deve-se destacar a I Exposição de Esperanto, por ocasião das comemorações da data do aniversario de Zamenhof (15 de dezembro), á qual já nos referimos. Foi uma excelente festa, cujo sucesso ainda hoje é comentado entusiasticamente em nossos circulos.

Em Natal, ha trabalho constante, atividades coordenadas, por uma larga disseminação do Esperanto. A essas atividades não tem faltado o apoio, o prestigio de ilustres personalidades, o que muito lhes tem servido para prosseguirem na luta que os credenciam como verdadeiros paladinos do esperantismo.

Lutam, sem desfalecimentos, os samideanos natalenses pelo maior aprendizado do idioma auxiliar, pelo maior conhecimento de sua idéia interna. Ha varios cursos, entre os quais o ministrado na A.P.E. e no G. Esperantista Feminino Lidja Zamenhof. Esforçam-se, os diretores da A.P.E., para extendê-los a estabelecimentos escolares, pois que o idioma é visto com simpatia por professores e alunos.

Estes e outros pormenores do trabalho que realizam os nossos samideanos vizinhos os tornam alvo dos encomios mais expressivos, da alta consideração que lhes votam os meios cultos de Natal, que vêem nas tarefas da A.P.E. um grande impulso aos comemimentos intelectuais a serviço do progresso.

Este registro vem a proposito de um fato que ha de encher de jubilo a alma esperantista norlestina. E' um acontecimento que, sem duvida, compensará os esforços da diretoria da Associação Potiguar de Esperanto. Trata-se do seu reconhecimento como organismo de utilidade publica.

O Esperanto consagra-se, assim, na compreensão do poder publico. Reconhecido por numerosas sumidades da inteligencia e por homens de governo como uma fonte de magnificas realizações para o intercambio cultural da Humanidade, o maravilhoso instrumento linguistico teve no deputado Cosme Lemos, da Assembléia do R. G. do Norte, o arauto de um sonho ha tempos acariciado pela A.P.E. O projeto, agora convertido em lei, do parlamentar potiguar está satisfatoriamente justificado pelo evidente alcance progressista que encerra.

No dia 22 do corrente, o poder legislativo daquela unidade federativa aprovou unanimemente o projeto em lide. Não temos duvida em afirmar que em breve será sancionado, porque no R. G. do Norte Esperanto tem raizes profundas no campo literario, em varias esferas sociais. Seu contagio ali é inevitavel. E o contagio que ilustra, que empolga, que conduz todo homem culto, todo espirito superior, todo individuo sem preconceitos rotineiros, ao glorioso destino da harmonia universal.

Estão, portanto, de parabens os dignos baluartes do nosso exercito pacifico, os homens que no Rio Grande do Norte se constituem num nucleo homogeneo do trabalho construtivo, irmanados na luta incessante pela afirmação cada vez maior do Esperanto.

Nossas palavras se dirigem especialmente ao sr. deputado Cosme Lemos e aos seus ilustres pares. Congratulamo-nos com s.s. excias. pela alta deliberação que tomaram, graças á iniciativa daquele representante do povo, iniciativa que os põe entre os homens que acreditam no poder congraçador da lingua internacional.

— Damos, a seguir, o projeto do deputado Cosme Lemos:

"Art. 1.º — E' considerada de utilidade publica a Associação Potiguar de Esperanto, com sede e fôro juridico nesta capital.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Justificação — Já não se discute o valor cultural do Esperanto, no mundo.

Esse valor se atesta, não somente pelos inumeros congressos universais de Esperanto, em diversas cidades da Europa e da America, como e principalmente pelo movimento crescente que se vem verificando por parte das Ligas Esperantistas do mundo, para que a Organização das Nações Unidas adote essa lingua internacional nos trabalhos daquela entidade.

Nesse movimento, que conta com mais de dois milhões de adesões, encontram-se assinaturas de eminentes homens de ciencia, de parlamentares, de ministros de Estado, ressaltando-se, entre outros, o nome do presidente Vicent Auriol, da Republica Francesa.

No Brasil, a Liga Esperantista Brasileira foi reconhecida de utilidade publica pelo decreto n. 4.356, de 26 de outubro de 1921, e em diversos Estados, as entidades esperantistas são beneficiadas pelos Governos.

A Associação Potiguar de Esperanto, fundada em 28 de setembro de 1940, com sede e fôro juridico nesta cidade de Natal, registrada sob o n. 107, do livro competente A-1, em 9 de setembro de 1948, no Primeiro Cartorio Judiciario desta capital, filiada diretamente á Liga Esperantista Brasileira e, indiretamente, á Associação Universal de Esperanto, de Londres, possue biblioteca especializada, mantém cursos de Esperanto e Português, em sua sede, além de ativa correspondencia com o exterior, em permanente propaganda do nosso país.

Nada mais justo do que o reconhecimento da sua utilidade publica.

S. S., em Natal, 8 de agosto de 1949".

O VOCABULÁRIO DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Pessoas que costumam combater obras alheias sem se darem ao trabalho de examinar, mesmo superficialmente, o objeto de suas criticas, habitualmente referem-se com menosprezo ao Esperanto, por ser, esta lingua, artificial. E, ao dizê-lo enfaticamente, acrescentam que só uma lingua natural tem possibilidades de funcionar (que falta lhes faz o testemunho de Max Muller, a respeito!), que só um idioma natural tem vida e alma, como cousa espontanea que é.

Terão razão tais criticos? Será o Esperanto um simples codigo, semelhante, embora mais perfeito, a esses que as firmas comerciais utilizam para intercambiar mensagens telegraficas? Ou será a simples convenção de que tal objeto deve chamar-se de tal ou qual forma, arbitrariamente escolhida e inventada pelo criador da lingua?

Não, senhores, o Esperanto não é isso. Não é uma simples tabua de palavras, arida e fria como uma tabua de logaritmos. E' uma lingua viva e sonora, formada de elementos tirados dos idiomas naturais mais importantes, constituindo um organismo belo e palpitante, capaz de crescer e desenvolver-se de modo sempre harmonioso e perfeito.

Seu vocabulario — parte mais importante na elaboração do idioma que o genio de Zamenhof criou — assenta sobre bases naturais, alicerçado que está nas grandes familias de linguas, romanicas e germanicas. Graças a esse fato, é que qualquer pessoa medianamente instruida pode ler uma pagina de Esperanto com apenas poucas horas de estudo, por isso que reconhece, á primeira vista, palavras existentes em sua propria lingua ou em linguas estrangeiras que lhe sejam familiares.

Convem adiantar que a Zamenhof, quando começou a cogitar da criação de uma lingua internacional, ocorreu a idéia de formar o lexico do futuro idioma com termos monossilabicos, criados ao sabor de sua fantasia. Logo, porem, compreendeu que tais termos, puramente inventados, seriam muito dificeis de reter na memoria, alem de apresentarem outras desvantagens. Chegou, por fim, á feliz conclusão de que o vocabulario da lingua em projeto teria de ser extraido das proprias linguas naturais mais importantes, e, partindo desse principio, orientou-se sempre com admiravel acerto, sempre com inexcedivel habilidade e equilibrio.

Na escolha das raizes que teriam de servir ao vocabulario da lingua auxiliar, teve Zamenhof de proceder a paciente e demorada pesquisa, afim de que o lexico do idioma neutro apresentasse o maximo de internacionalidade, perfeição e facilidade. Teve ele de procurar, nas grandes linguas de cultura, os elementos comuns á maioria delas, para obter os radicais necessarios á construção do seu idioma.

"Esse trabalho — muito dificil, na verdade — foi possivel, porque os elementos etimologicos se conservaram mais ou menos inalterados nas palavras compostas. Por exemplo o verbo latino ploro tornou-se em português chorar, em francês pleurer, em italiano piangere, em espanhol llorar, perdendo, assim toda a identidade; contudo, não sofreu a minima alteração o mesmo radical latino PLOR nos compostos de-PLOR-ar, in-PLOR-ar nas nossas linguas modernas; está, portanto, encontrado aí o verbo internacional plor para o dicionario do Esperanto.

Outro exemplo: PANIS tornou-se pão, pain, pane, nas linguas modernas, mas em PAN-ificação, conservou-se identico em nossos idiomas vivos fornecendo o elemento vivo PAN para a lingua internacional. Assim, PATR (de PATRis) conservou-se em PATR-iarca, PATR-ia, PATR-icida, etc., nas linguas modernas, indicando o vocabulo (patr' e) que se teria de adotar para significar "pai" em Esperanto; e elemento FRATR (de FRATRis, irmão), conservou-se em FRATRicida, FRATRimonio, dando-nos o nome (frat'o para irmão em Esperanto.

Nesse trabalho de seleção, surge logo uma dificuldade: muitos desses elementos internacionais são identicos quanto á forma, mas têm sentidos absolutamente diferentes. Exemplo: sol é internacional igualmente com os sentidos de só, unico, singular (como em solidão, solteiro, solitario) e como nome do astro do dia (em solsticio, solar, que são palavras igualmente usadas em muitas linguas. Aí o autor do Esperanto teve que tomar o elemento latino em um sentido (só, unico) e recorrer a outra familia de linguas para escolher elemento comum a outro grupo de idiomas vivos importantes — embora muito menos internacionais — e vai encontrar em inglês o elemento sun, conhecido em muitas linguas, para significar sol (o astro).

Outro exemplo: can é internacional com os sentidos de cana (vegetal) e cão (animal); por isso teve Zamenhof que tomar o dito elemento com o primeiro sentido (cana, bengala) e recorrer a outra fonte — as linguas germanicas — que forneceu hund para o sentido de cão." (1).

Foi longo o trabalho de Zamenhof na elaboração do vocabulario da lingua. Embora muitas formas lhe aparecessem teoricamente boas, na pratica revelaram-se inconvenientes, tendo de ser substituidas, corrigidas e modificadas até poderem satisfazer a todos os requisitos exigidos num idioma internacional, tais como riqueza, flexibilidade e harmonia. Esse trabalho gigantesco e monumental, realizou-o ele sozinho, antes de entregar a lingua ao publico. Tivesse o Esperanto sofrido tais modificações depois de publicado, e, sem duvida, teriam surgido os cismas, os partidarios das formas primitivas e os das formas substitutas, esfacelando o idioma, dialetizando-o irremediavelmente. Vê-se que, até nesse ponto, foi genial o trabalho do grande Zamenhof.

Edmond Privat, o biografo do Mestre, conta-nos algo sobre esse esforço de perfeição a que se dedicou o criador do Esperanto. "Durante esse trabalho de purificação — relata-nos o biografo — sairam tambem da lingua alguns radicais latinos, como, por exemplo, anno e diurno, substituidos por jaro e tago. De fato, ano já era sufixo com sentido diferente, e, por outro lado, Zamenhof não queria vocabulos com letras geminadas. Djurno soava desagradavelmente em palavras compostas, tais como chiudiurne ou diurnmeze, e, alem disso, só era de fato internacional para pequeno numero de pessoas cultas, conhecedoras do latim ou de palavras francesas como diurne, nunca empregadas pelo povo. No entanto, tago era, ao menos, imediatamente conhecida por varios grandes povos, graças ao uso cotidiano, e, por conseguinte, realmente muito mais internacional. Do mesmo modo, o evfonico kaj, da lingua grega, substituiu o e latino, insuficientemente claro ao ouvido, para dividir frases, sem confusão.

Quando, posteriormente, pessoas estranhas quiseram "aperfeiçoar" o lexico, geralmente faziam apenas retornar á primeira forma e marchar, em sentido regressivo, pelo caminho já palmilhado por alguem mais experiente e cuidadoso. Diziam teoricamente: "tal forma seria mais cientifica do que esta". Tambem Zamenhof já encontrara a mesma coisa, antes deles, mas, a pratica constante de muitos anos demonstrara-lhe a absoluta impraticabilidade da primeira forma e a necessidade de substitui-la por uma melhor." (2)

Um recurso que enriquece extraordinariamente o vocabulario do Esperanto e facilita-lhe o aprendizado, é o fato de que as palavras estrangeiras, isto é, aquelas que a maior parte das linguas tomaram a uma fonte comum, são empregadas, no idioma internacional, sem alteração, recebendo apenas a ortografia deste idioma. Com efeito, para que escolher outros radicais para vocabulos como teatro, fiziko (ciencia), lokomotivo, telegrafo, gramatiko, nervo, temperaturo, botaniko, vagono, komedio, advokato, doktoro, etc., etc.? Os derivados, porem, formam-se segundo as regras do Esperanto, v.g.: teatra (teatral), fizikisto (cientista que se ocupa da Fisica), gramatike, gramatikalmente), doktorino (doutora), etc.

Zamenhof, no prefacio do Primeiro Livro da Lingua Internacional, alude á construção do lexico do idioma internacional, esclarecendo: "Não compus o vocabulario arbitrariamente, mas, tanto quanto possivel, com palavras conhecidas de todo o mundo culto. As palavras, por exemplo, que são igualmente empregadas em todas as linguas civilizadas, (as chamadas "estrangeiras" e "tecnicas'), deixei-as sem alteração alguma: as que, em diferentes linguas, soam diversamente, tomei-as ou aquelas comuns a dois ou tres dos principais idiomas europeus, ou aquelas que pertencem apenas a um idioma, mas são conhecidas tambem por outros povos; nessas ocasiões, quando a palavra em questão soa de modo diverso em cada lingua, procurei o vocabulo que, embora tivesse apenas uma significação aproximada ou um emprego mais raro, fosse, contudo, conhecido das principais nações.

. . . .

Abandonei esses principios quando obrigado por circunstancias á arte, como, por exemplo, para evitar homonimos, para simplificar a ortografia, etc." (3)

Como vêem os leitores, o Esperanto — observado de qualquer angulo — é algo a que, dentro das humanas contingencias, pode-se aplicar o qualificativo de perfeito. Resiste ele a todas as criticas, vence todas as provas, sobrevive a todos os obstaculos. Só quem não conhece o idioma artificial, só quem nunca examinou-lhe a estrutura maravilhosa, só quem jamais quis tomar conhecimento do seu mecanismo logico e simples, pode desdenhá-lo por ser "artificial", sem saber, ao certo, o significado dessa palavra, quando aplicada ao idioma internacional.

Os zoilos, contudo, permanecerão sempre dizendo tolices, eternidade em fora...

(1) — Ismael Gomes Braga, in REFORMADOR, Rio de Janeiro, 16-7-1937.

(2) — Edmond Privat, VIVO DE ZAMENHOF, Londres, 1937.

(3) — L. L. Zamenhof, "Primeiro Livro da Lingua Internacional", apud FUNDAMENTA KRESTOMATIO DE LA LINGVO ESPERANTO, Paris, 1939.

CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Carlos DOMINGUES

(Presidente da Liga Esperantista Brasileira e membro da Comissão Linguistica da Associação Universal de Esperanto)

Na sua tão sabia quanto interessante obra "Les langues dans l'Europe Nouvelle" afirmou peremptoriamente Meillet, uma das mais fulgentes glorias da ciencia da linguagem: "Toda discussão teorica é vã: o Esperanto funcionou". Citando o famoso professor do Colegio de França, não pretendo invocar o argumento de autoridade, notoriamente o mais fraco de todos os argumentos, mas apenas assinalar a concordancia entre a opinião da ciencia e a conclusão a que desde muito tinham chegado os esperantistas.

O Esperanto é um meio de comunicação ao lado de tantos outros, como a telefonia e a aviação. Os que não se servem desta ou daquela, nem por isso têm o direito de negar que existam o avião e o telefone.

Os esperantistas trabalham pela divulgação universal do idioma neutro, mas não precisam esperar esse dia proximo ou remoto da generalização do Esperanto para aproveitarem o que ele oferece de util. No estado atual da difusão da lingua, graças ás organizações esperantistas que por toda parte se encontram, o Esperanto já é uma das grandes linguas segundas que se usam no mundo presente.

Nenhuma prova mais robusta de ser o Esperanto uma verdadeira lingua viva do que os Congressos Universais, essas grandiosas manifestações a que acorrem, de ordinario, pessoas de 40 paises de idiomas diferentes. Esperantista desde os meus primeiros anos de ginasio, foi, todavia, com a mais forte emoção que tive a fortuna de tomar parte em dois desses Congressos, o de Edimburgo e o de Budapeste, diversos pelo ambiente em que se realizaram, mas semelhantes pelo ideal e pelo entusiasmo. E dei razão ao erudito Mayor, mestre na Universidade de Cambridge, quando exclamou, maravilhado, assistindo na sua cidade ao Congresso Universal de Esperanto: "Milagre! Eu vi o milagre de Pentecostes!"

Nada ha aqui de comum com varios outros congressos, inclusive diplomaticos, onde tudo repousa na capacidade dos interpretes.

Na ida para os Congressos da Escocia e da Hungria e de volta deles, percorri uma duzia de paises: Inglaterra, França, Belgica, Holanda, Alemanha, Checoslovaquia, Austria, Suiça, Italia, Portugal, Espanha. E' claro que ninguem pensaria em achar o Esperanto falado nas ruas, visto que cada povo só emprega na vida diaria o seu proprio idioma. Mas os esperantistas estão em todas as cidades: o nosso precioso JARLIBRO ensina-nos a descobri-los e travamos com eles amizade solida e duradoura, como de velhos conhecidos.

De regresso dessas reuniões internacionais acompanhava-me sempre a idéia de que havemos de ter no Brasil o nosso Congresso Universal. A idéia vem-me de novo á mente trazida pelo exito brilhante da I Convenção Mineira de Esperanto.

Sem duvida, um Congresso dessa natureza criaria não só para os seus organizadores, mas para todos os esperantistas brasileiros enorme responsabilidade. Não seria somente o preparo das sessões, das excursões. Haveria necessidade de realizar alguma obra permanente, como uma serie de publicações literarias, informativas, turisticas. Tudo exigiria vastos recursos, muita competencia, imenso trabalho. Seriam numerosos os fatores imprescindiveis para a vitoria do ousado empreendimento. O principal deles, porém, é a vontade resoluta dos esperantistas do Brasil.

(Extraido da "Poliantéa Esperantista", comemorativa da I Convenção Mineira de Esperanto).

SIRIEMA

SEVE-LEITE

A Santos Pereira

AO VERÃO — TAL RETRATE O FACIES COR DE POEIRA
DO CINZENTO ESTENDAL NA ESTEPE NÚA E RASA —
RASGA DENTRE OS CIPÓS O FARFALHO DE UMA ASA
E HA TOQUES DE CLARINS PELA CAATINGA INTEIRA.

E QUANDO CHEGA O INVERNO E A TERRA HÚMIDA VASA
O HUMUS GERMINADOR DO GRÃO DA SEMENTEIRA,
GRAZINA O GRITO GUTURAL DA GRITADEIRA
E FOSFOREJA A LUZ DOS SEUS OLHOS DE BRASA

ESGUIA, ALTO O PERFIL, LONGOS CANIÇOS ALTOS
GARIMPEIRA DO SOM TODO INVERNO OU VERÃO
A ESPINOTAR AO LÉO DE ACLIVAS E PLANALTOS,

TU ÉS — POETISA AGRESTE, ALTILONGA SIRIEMA —
DENTRE OS POEMAS QUE DEUS COMPÔS PARA O SERTÃO,
O MAIS REAL, MAIS FELIZ E MAIS FORMOSO POEMA.

Correspondencia

O dr. Clovis Guimarães, medico em Goiana, em sua ultima carta que nos endereçou, revela o maior interesse pelo Esperanto. Fez-nos sugestões interessantes O ilustre clinico, que já participa com fervor do nosso movimento, opina que deveriamos manter toda esta secção no idioma internacional; ou publicando alguns trechos em Esperanto, para animar, incentivar o seu estudo.

Não concordamos com a primeira sugestão. Achamos, porém, aceitavel a segunda. Indubitavelmente a publicação de pequenos trechos em Esperanto é um excelente meio de torná-lo mais conhecido.

Quanto ao começo de sua carta, escrito em Esperanto, o novel samideano realizou um trabalho digno de estimulo. Ha alguns erros. Mas quem não erra neste mundo? ERARANTE, ONI LERNAS.

Diz o dr. Clovis Guimarães: "Serve esta carta de mutua apresentação. Sem nos conhecermos pessoalmente, tomei a liberdade de escrever-lhe, uma vez que estou tentanto entrar no rol dos samideanos. Comprei agora um dicionario Esperanto-Português. Acho-o insuficiente, falho e muito resumido. Faltam numerosas palavras. Preciso agora de um Português-Esperanto".

Ao principante no estudo do Esperanto, parece, algumas vezes incompleto o dicionario esperanto-português. Os dicionarios do idioma auxiliar são inteiramente diferentes dos das demais linguas.

Busca-se, apenas, a raiz da palavra. Se quisermos encontrar a palavra MALFACILA (Dificil) não procuremos a letra M, mas a letra F (Facil-a — facil), porque MAL é um prefixo que indica a idéia contraria e figura como elemento autonomo no dicionario.

A partir deste principio, encontraremos uma infinidade de palavras necessarias á tradução.

Pensamos, neste ligeiro comentanto, ter esclarecido alguns pontos da carta de um co-idealista entusiasta, a quem endereçamos as nossas saudações samideanas.

RIBEIRÃO

O curso de Esperanto, nesta cidade, prossegue com assinalaveis progressos.

Todos estão se movimentando para a fundação de um gremio, faltando apenas local apropriado para a sede. As aulas estão funcionando no Grupo Escolar e não como foi anunciado anteriormente.

Alguns alunos são verdadeiras revelações e já estão por sua vez transmitindo a idéia esperantista a outras pessoas. Estão se reunindo duas vezes por semana para estudos em comum.

O orientador do curso fez oferta de um trabalho em decupagem representando o globo com a estrela verde atravessada pela palavra ESPERANTO.

Alguns comerciantes estão dispostos a colaborar com a idéia na medida do possivel. Já ficou acertada a mensalidade modica de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) para inicio, tendo em vista as condições economicas de cada um.

Proximamente serão conhecidos os nomes de todos os participantes do curso, assim como a sua diretoria em formação.

Em virtude da animação reinante, o sr. Artur Veloso está dando aulas aos sabados, á noite; e, aos domingos, á tarde.

VARZEA

Nesse suburbio, ha grande entusiasmo entre os estudiosos do idioma internacional.

Artur Veloso continua a ministrar lições no Centro Espirita local, ás sextas-feiras, a começar das 20 horas.

Nabuco e «Os Lusiadas»

Pessoa de MORAIS

RECIFE — Agosto — Um dos traços mais salientes da personalidade de Joaquim Nabuco, era o seu nacionalismo. O seu apêgo ao Brasil e ás coisas que dizem respeito á nossa nacionalidade.

Este fato póde ser facilmente constatado através da leitura de suas conferências, ou mesmo de uma análise de sua vida, sempre dedicada ao serviço do país. Falando no exterior para auditórios estrangeiros, Nabuco trazia sempre em suas palavras um traço qualquer de identificação com a nossa terra e com a nossa gente. Em todos êsses seus discursos, podemos observar o seu esfôrço e o seu interesse em tornar melhor conhecidas certas circunstancias ou figuras ligadas ao Brasil. O caso de Camões é um exemplo tipico. Na exaltação do poeta lusitano, o sentimento de nacionalidade o absorve inteiramente. Engrandecendo Camões, êle estava elevando um autentico representante de nossa lingua quase inteiramente ignorado no estrangeiro. Em suas palavras no seu Livro "Camões e Assuntos Americanos" êle não póde esconder a ansia de um brasileiro em procurar enaltecer a nossa lingua, apregoando-lhe certas particularidades, num esfôrço para torná-la melhor compreendida aos olhos do mundo.

Suas conferências nas universidades americanas, reunidas no livro citado, são portanto uma magnifica exaltação de lingua portuguêsa e do seu grande representante, o genial vate lusitano. Nessas conferências, Nabuco fala com uma convicção impressionante. Ele possuia a mais ampla consciência do valor de nosso idioma e dos seus grandes vultos, e achava que era preciso mostrar aos outros povos êsse valor e proclamá-lo francamente. E movido pela segura convicção que anima nêsse particular o seu pensamento, chega a exprimir idéias como esta:

"— No campo da arte Portugal não póde opôr nome algum aos de Velasquez, Murilo ou Goya. Não tem catedrais que se comparem com as de Burgos ou Toledo, e nada que rivalize com o Alhambra. No entanto, se puzerdes tudo isso num lado da balança, acrescentando-lhe o "Dom Quixote", e no outro puzerdes os Lusiadas, não sei que lado pesará mais, assim como, se toda a arte antiga se opuzesse da mesma fórma á Iliada, creio que a posição de Homero permaneceria inalteravel". Nesta frase, êle pretendeu eliminar de uma só vez todas as duvidas, apresentando o seu herói num plano de tamanha altitude, que despertou por certo, imediatamente a curiosidade dos americanos.

Não hesito em acreditar na admiração sincera de Nabuco pelos "Lusiadas" e pêlo seu autor. Porém, ao lado dessa admiração, o que êle revela em cada comentário que faz desta obra, é o sentimento indisfarçavel de exaltação de nossa lingua. Em Camões êle glorifica a lingua portuguêsa, da qual êle é em sua opinião o representante mais autorizado. E tanto é assim, que ao decorrer das suas memoraveis palestras, não perde oportunidade para enaltecê-la. Deste modo é que quando procura mostrar o lado lirico do grande poema, chama de maneira especial a atenção dos americanos para algumas de suas particularidades. E então fala da beleza e expressão inexcedivel do nosso vocábulo saudade, "o mais lindo que existe em qualquer idioma, a perola da linguagem humana". Passa em seguida a exprimir todo o conteúdo dessa palavra do nosso vernáculo, dizendo entre outras coisas, que seriam precisos em inglês nada menos de quatro termos diferentes para traduzir-lhe o sentido. Continuando em seu comentário, afirma em certo trecho: — "Não deixa de ser singular que de todas as raças humanas uma apenas destilou da palavrão solidão seu efeito na alma, que uma apenas possui palavras para exprimir a dôr de uma perda ou da ausencia unida ao desejo de tornar a vê-, e que só uma raça tenha êsse sentimento constantemente á flôr dos labios'. Neste trecho, Nabuco não esconde a sua idéia de proclamar altaneiramente as virtudes do nosso idioma, e desta vez o faz de um modo diréto e explicito.

Em suas referências cheias do mais alto louvor á Camões e aos Lusiadas, há alguma coisa do seu apêgo pela nossa lingua. E êsse apêgo é um reflexo diréto e evidente do seu grande e profundo sentimento de nacionalidade. Eis aí as razões do seu excessivo entusiasmo pelo vate lusitano

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Monossilábico de Jap'assú, Briviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Souza, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

PSEU. ....

RES ....

Palavras CRUZADAS

2.º TORNEIO (Final)

PROBLEMA N.º 7



HORIZONTAIS

1 — Aqui está.
4 — Fundir em barras de metal.
6 — Instrumento de padejar.
7 — Vagar.
9 — Cadaver.
13 — Contração.
14 — Medida para toda sorte de tecidos usada antigamente em França e no norte da Europa.
15 — Embarcação cavada em um tronco de arvore.
17 — Leira.
19 — Cidade da Chaldéa.
20 — Genero de moluscos cefalopodes.
23 — Peixe abdominal, osseo.
25 — Terceiro filho de Jacó.
26 — Elogios.
27 — Juiz de Israel.
28 — Corte.
29 — Sufixo.

VERTICAIS

1 — Grande lago da America do Norte.
2 — Passar.
3 — Que contem sal.
4 — Varão.
5 — Que tem a forma de um rim.
6 — Rio da Italia Sept.
8 — Interjeição.
9 — Templo japonês.
10 — Reboque.
11 — Padre jesuita, orador.
12 — Praça de taba ou aldeia de indios.
15 — Cinto dos [illegible]
16 — Antigo imposto sobre a pesca.
18 — Bandeira menor que se levava na guerra.
21 — Condessa de Bolonha.
22 — Legume do Brasil.
23 — Cão grande de fila de caçar javalis.
24 — Zombaria.

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

PROBLEMA N.º 8



HORIZONTAIS
1 — O mesmo que pau-ferro.
4 — Cotrela, belga.
6 — Entusiasta.
8 — Guerreiro que comandava um troço de gente.
9 — Sufixo.

VERTICAIS
1 — Planta tropical.
2 — Diz-se do boi que completou quatro anos de idade.
3 — Gretas nos cascos das bestas.
4 — Interjeição.
5 — Planta indiana.
7 — Artigo.

(Dicionarios consultados: Silva Bastos e Hildebrando Lima e Gustavo Barroso).

CHARADAS

NOVISSIMAS

76—Três-duas — Um *lume imenso* alumiava os *campos de fava* onde progredia o *segundo escalão* do exercito.
FERRAMEDA—G. C. N. Recife

77—Duas-três — Ora seu *adulador*, o senhor *diminuiu* a *oferta* e fica nessa *impertinencia*?
MILON—Recife

78—Duas-uma — Na *ilustre casa de Castela*, nem mesmo em *hora de refeição* se pronunciou um ligeiro *gracejo*
LUFERRA—Palmares

79—Duas-três — Quem pesa a escora do navio no estaleiro é um soldado de policia.
JOQUIRA—Recife

80—Quatro-uma — Não causa *surpreza desagradavel* ver o *mal* que pratica, aquele que *ilude*.
DIMAS—Recife

81—Três-uma — O segundo *capitulo*, encerra *outra cousa real*.
HERACLITO—Timbauba

82—Uma-uma — Que azar! Já por duas *vezes* que sou *vitima aqui* desse maldito *jogo de cartas*.
JUCA—Recife

83—Uma-uma — Tenha *calma*, traga a "nota" e *venha cá* para que eu lhe ensino a forma de tornar bela a *maçã do rosto* do seu filho.
NITA—Recife

84—Uma-duas — *Venha cá*, use para sua dor de cabeça a *planta babosa alimentar*.
GOMES—Recife

85—Uma-uma — Para o cultivo do *arbusto da China e do Japão*, usa-se um *instrumento* fabricado com *folha metalica*.
ALPHO—Recife

86—Uma-duas — A *mulher acusada* num acesso de loucura atirou com o *alimento* em *cima da pedra de amolar*.
PEQUENA—Recife

87—Uma-uma — A *pedra do moinho* pelo seu mau estado de conservação serve *aqui* de *escarneo* para os operarios.
BREDERODES—Recife

88—Uma-uma — O *filho de Jupiter* fica *alegre* quando viaja no *pequeno barco da Asia*.
FAISCA—Recife

89—Uma-uma — *Ali* no rochedo não é com esse *pequeno instrumento* que você consegue *penetrar na caverna*.
TICO-TICO—Recife

90—Uma-uma — *Agora* determinei que *aqui* em casa só se come este *fruto*.
VEZUVIO—Recife

CASAIS

91—Quatro — Um manjar *insosso* nem sempre é comida *insipida*.
FERRAMEDA — G. C. N. Recife

92—Três — Foi *fingindo* um duelo com os lutadores se exibiram.
DIMAS—Recife

93—Duas — A bondade é a *luz viva* que *ostenta* tua alma
MILON—Recife

94—Quatro — E' *lamentavel* pagar *direitos de sepultura*.
HERACLITO—Timbauba

95—Duas — Por preço insignificante tive a *recompensa*.
CARAMURU—Recife

ENIGMAS

96—Pois me "vinguei" na "taloba"
Do *português* gororoba.
DIMAS—Recife

97—Vive "livre" com "a farinha"
Que lhe deu o marinheiro,
o nosso herói Manuquinha,
Juntando muito dinheiro.
E agora andando na linha
Vai ao *Rio de Janeiro*.
CELIO MONTE—Recife

98—Sua "dadiva" — "mão pendente"
No meio vi teu retrato;
Foi muito bem recebida
Esta *dadiva* eu muito acato.
JOLIVER—Natal

99—Quem "ri" "não" tem n'alma
o "simbolo"
Perverso da traição.
Que ri tem corpo sadio,
Figado, rim, coração

FERRAMEDA — G. C. N. Recife

ENIGMA FIGURADO

100



PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc. e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

CORRESPONDENCIA

JORACIO: O dicionario de Candido de Figueiredo não é adotado na secção.

HELENO

Nabuco--Cidadão do Recife

(Conclusão da 1ª. pagina)

...te que cada partido deva ter os seus juizes. Darei mais algumas razões para não me considerar suspeito. Alguns dos réus que compareciam á barra do tribunal, quando eu era juiz do civel, da comarca do Recife, tinham promovido as suas demandas perante mim, havendo aliás outro juiz do civel de sua parcialidade; e pois eles mesmos reconheciam que, por causa de diferença politica, não era eu suspeito".

O menino Joaquim ficara no engenho com a madrinha, de onde sairia tres anos mais tarde, quando os pais voltam ao Recife. Era "travesso e galante," como escrevia dona Ana Rosa. Trazia para o Recife o seu creoulinho Marcos, "que nós doamos ao menino, por ser de sua simpatia". Era comum aos "meninos de engenho" terem o seu moleque e o seu carneiro. Mas a sua permanencia não seria longa, no Recife. O velho Nabuco voltava logo mais á Côrte designado para a presidencia de São Paulo e para a legislatura de 53, quando teve ocasião de proferir um dos mais notáveis discursos de sua carreira parlamentar.

Parece que Joaquim Nabuco, tomando de futuro ao pai como modelo, é o parlamentar de 53 que tem diante de si. Ele descreve mais tarde o orador dizendo que as pausas e a voz cristalina davam á sua declamação, na tribuna, uma solenidade especial. Comentando essa oração, o orgão praieiro dizia que de "quantos discursos tinham sido proferidos pelos parlamentares de Pernambuco nenhum podia competir com o de Nabuco, em habilidade e engenho".

Devido talvez ás peregrinações em que andava o pai — do Recife para a Côrte, da Côrte para São Paulo — o menino Nabuco voltou ao engenho Massangana; e lá se ficou até 1857, ou seja até os oito anos.

Que impressões teria do engenho a alma infantil de Nabuco? Talvez as mesmas que José Lins do Rego descreve no seu famoso livro:

— "A minha mãe sempre me falava do engenho como de um recanto do céu. E uma negra que ela trouxera para criada contava tantas historias de lá, das moagens, dos banhos de rio, das frutas e dos brinquedos, que me acostumei a imaginar o engenho, como qualquer cousa de um conto de fadas, de um reino fabuloso". Nabuco evoca particularmente os oito anos passados no engenho, os quais, para usar as suas próprias palavras, foram os de sua formação, instintiva ou moral, definitiva. Para mostrar como as primeiras impressões da infancia foram tão intensas, basta ler a sua admiravel pagina de evocações, quando ele mesmo confessa que "nunca se lhe retira da vista esse pano de fundo que representa os ultimos longos anos de sua vida". Foi em Massanganá, nesse primeiro periodo de sua existencia, que se revelou aos seus olhos o quadro da escravidão, o qual decidiu o emprego ulterior de sua ação politica.

"Eu estava uma tarde sentado no patamar da escada exterior da casa, quando vejo precipitar-se para mim um jovem negro desconhecido, de cerca de 18 anos, o qual se abraça aos meus pés, suplicando-me pelo amor de Deus, que o fizesse comprar por minha madrinha para servir-me. Ele vinha das visinhanças, procurando mudar de senhor, porque o dele, dizia-me, o castigava e ele tinha fugido, com risco da vida... Foi este — diz — o traço inesperado que me descobriu a natureza da instituição, com a qual eu vivera até então familiarmente, sem suspeitar a dôr que ela ocultava".

E' que si durante o longo periodo da escravidão negra havia senhores benignos, como aqueles que Julio Belo descreve no seu delicioso livro "Memórias de um Senhor de engenho", havia outros, como os que menciona Oliveira Lima nas suas "Reminiscencias" e que se gabavam de, toda a vez que compravam um escravo, aplicar-lhe uma novena", isto é mandar surrá-lo diariamente durante nove dias, para que aprendesse a conhecer o senhor.

Não eram felizmente muitos esses algozes. Mas o fato de existirem alguns, é bastante para fixar todo o horror da instituição nefanda. Diz Nabuco que foi esse quadro inesquecido da infancia que lhe descobriu a natureza da escravidão. Oliveira Lima, que nas suas Memorias tanto molestou a Nabuco, diz que o seu sentimento era todo literario, como o dos poetas, que em versos exalam suas maguas mais intimas e mais profundas.

Não creio que fosse assim tão literario, quem combateu a escravidão com todas as forças e repeliu-a com toda a consciencia, como a deformação utilitaria da criatura. Não é menos certo que a escravidão foi para Nabuco algumas vezes tema literario, tanto assim que, depois de extinta, sentiu por ela o que ele mesmo chamava "uma singular nostalgia" ou seja a saudade do escravo. Havia para isso altos motivos sentimentais.

— "Quanto a mim, absorvia-a no leite preto que me amamentou; ela envolveu-me como uma caricia muda, toda a minha infancia; aspirei-a da dedicação de velhos servidores que me reputavam o herdeiro presuntivo do pequeno dominio de que faziam parte. Entre mim e eles, deve ter-se dado uma troca continua de simpatia, de que resultou a terna e reconhecida admiração, que vim mais tarde a sentir pelo seu papel".

Os escravocratas, querendo ofender a Nabuco, diziam que ele fizera a sua primeira viagem ao Velho Mundo com o dinheiro da venda dos escravos que herdara do padrinho Joaquim Aurélio, senhor do engenho Massangana. O engenho Massangana foi deixado pela madrinha a um sobrinho e visinho; e Nabuco herdou um outro, o engenho "Serraria", que estava de fogo morto, isto é, sem escravo para trabalhar. Foi esse o engenho que Nabuco vendeu para ir a Europa, avaliado naquela época em 22 contos de réis

Nas eleições de 84 Seabra, que era então lente da Faculdade, e partidario do conselheiro Portela deu curso ao boato malevolo.

E Nabuco veio a campo, no "Jornal do Recife" destruir a falsidade: "O sr. dr. Seabra e o sr. Joaquim Nabuco.

Eu devo ao sr. dr. Seabra o obséquio de ter dado conhecimento ao publico da especie de difamação de que sou vitima por parte de pessôas que não tenho a honra de conhecer e que seguramente não me conhecem. Interpelado na imprensa, por haver-me chamado publicamente de especulador e dito sem fundamento que eu possuia escravos de que me desfizera por venda para encetar a propaganda abolicionista, o sr. dr. Seabra explica dessa forma no "Jornal do Recife" de hoje o episodio do bonde de Santo Amaro: "Como o mesmo (um cavalheiro que ele não conhecia) afirmasse que o sr. dr. Portela é escravocrata, respondi-lhe que pelo menos sempre havia praticado atos demonstrativos do contrario, alforriando sem indenização alguma os escravos que tinha possuido, quando, entretanto, diziam e corria que o sr. dr. Nabuco havia vendido os que herdara com um engenho!"

No seu artigo, o sr. dr. Seabra griphou as palavras "diziam e corria", mas por certo não lhes deu a mesma emphase e relevo na conversa. Julgue, porem, o publico da natureza moral do parallelo feito pelo sr. dr. Seabra entre dois homens pelo que sabe de um e pelo que corre a cerca de outro.

O sr. dr. Seabra acrescenta: "Quem quizer verificar o que há de certo e exacto sobre taes boatos, que tome sobre seus hombros semelhante tarefa. A mim pouco interessa". Quer isto dizer: o sr. dr. Seabra diffama-me do modo mais cruel, alue pela base a minha reputação toda, lança uma nódoa ignominiosa de especulação sobre o meu caracter publico, e deixa aos outros que tomem sobre os hombros a tarefa de verificar o que há de certo e exacto na calumnia politica de que elle, na sua elevada posição de lente de uma Faculdade, não duvidou fazer-se echo em lugares publicos, contra um homem de cuja coherencia de vida e extenção de desinteresse elle não tem idéia, porque isso não lhe interessa!

Pois interessa-me muito a mim, o diffamado; não há nada, absolutamente nada, que me interesse mais. Se alguem conseguisse provar que eu, algum dia vendi um escravo, ter-me-hia inutilisado, de um só golpe, para a campanha abolicionista, desmoralizando tudo que eu tenho dito, escriptor e feito nestes ultimos quatorze annos, porque desde que saí da Academia, (antes mesmo, eu não fallei uma vez em publico, e tambem não escrevi, por assim dizer, uma só página, em que não denunciasse o crime da escravidão. Mas isso ninguem provará, porque em minha vida eu não exerci um minuto de poder juridico sobre escravo algum, e portanto nunca me achei collocado em posição de poder vender, nem alforriar, um escravo proprio. As unicas transacções que tenho feito com relação a escravos têm sido para alforriar os escravos alheios. Nessa questão da escravidão posso fallar com a mais absoluta isenção de espirito, porque não tenho na consciencia um segundo siquer de captiveiro humano. Acredite o sr. dr. Seabra que no meu abolicionismo pelo menos eu sou invulneravel.

Recife, 22 de outubro de 1884.

(a) Joaquim Nabuco"

Tambem é certo que d. Ana Rosa Falcão de Carvalho, a madrinha de Nabuco no seu testamento determinou que se passassem cartas, de alforria a sete de seus escravos, tendo deixado a Nabuco, alem do engenho "Serraria", um sobrado de um andar á rua Estreita do Rosário, do bairro de Sto. Antonio e outros objetos mencionados em escritura de doação que passou a seu favor.

Carolina Nabuco se refere a ida de Nabuco ao Recife, em 72, a-fim-de tomar posse dos bens. Quanto aos "dobrões de ouro", o peculio que d. Ana de Carvalho chamava o seu "invisivel" e que o padre Antonio da Cunha Figueiredo, que redigiu o testamento, avaliava em mil, destinados aos seus estudos e casamento, estes jamais apareceram. Vendeu pois o engenho e a casa e transformou o dinheiro em um ano de Europa.

Conta d. Carolina que ele levou esse cabedal em dinheiro e letras de cambio; e ocorreu-lhe cair no bolso a carteira com toda a sua fortuna, do hotel, em Roma, quando se debruçava de uma janela do Corso para assistir o Carnaval. Um menino apanhou-a da multidão e subiu para procurar o dono.

Pela segunda vez quase que o "invisivel" de Nabuco sumia; e então adeus os belos passeios da Itália, adeus o mês de Fontainebleau, com o castelo e a floresta e o repouso de seus jardins simetricos, a frescura de suas águas e de suas sombras, adeus os passeios no lago de Genebra, adeus a paisagem de Londres, a "Tournée" dos castelos históricos da Loire, Chenonceaux, Amboise, Blois e Chambord. O "ragazzo", romano, que apanhou a carteira de Nabuco caida no meio do povo, não foi acaso um mensageiro do destino, permitindo-lhe completar na Europa essa viagem que "imprimiu á sua evolução politica o seu caráter definitivo?"

* * *

Nabuco tem oito anos. D. Ana de Carvalho acaba de morrer. Vivera junto a ela tanto tempo "para suavizar o isolamento de sua viuvez".

— "Si não fossem os agrados do meu filho, escreve a mãe adotiva á verdadeira mãe — ainda pelor estava, que é tão meu camarada, que me não pode ver doente. Ele fica na escola por seu gosto — e tem se adeantado muito. O mestre é de Recife, eu dou-lhe 400 mil réis por anno, almoço jantar, e ceia".

Frequentava a escola e tinha os moleques como seus condiscipulos. Com certeza como acontecia ao herói do romance de José Lins com eles ia tambem á horta para tirar goiabas e jambos ou viver com eles por debaixo das laranjeiras e jaqueiras gerdenas. De manhã tambem tomaria o leite ao pé da vaca. Brincaria com os moleques, de tarde, depois que eles tivessem trazido para a Casa Grande as latas de leite ou acabassem de pastorear o gado no curral. O menino de engenho, que foi Nabuco, tambem com certeza tomava banho em rio. E o gado, o leite de espuma morna, o frio das cinco horas da manhã, tambem para ele foram a delicia de sua meninice.

Mas agora, a madrinha está morta. Quanto deveria sofrer o menino! Das recordações de infancia, como ele mesmo acentua, a que eclipsa todas as outras e a mais cara de todas é o amor que teve por aquela que o criou, até os oito anos, como seu filho. A sua imagem ou a sua sombra se desenharam de tal modo em sua memória, que na maturidade confessava que a poderia fixar, se tivesse o talento de pintor. Mas ainda assim a descreve e de tal modo, que é como si a estivessemos vendo: de grande corpulencia, invalida, caminhando com dificuldade, constantemente assentada — em um largo banco de couro, que transportavam de peça da casa ao lado da janela que deitava para a praça do engenho e onde ficavam a estribaria, o curral e a pequena casa edificada para o mestre e que lhe servira de escola. Andava sempre com as suas roupas de viuva. Nabuco reconstitue todo o ambiente da casa de Massangana, a mobilia da entrada, onde ela costumava passar o dia; nas paredes, algumas gravuras coloridas, representando o episódio de Inez de Castro entre as gaiolas dos curiós afamados, e pelos quais o marido Joaquim Aurélio de Carvalho costumava dar o preço que pedissem. Ao lado, em um armário envidraçado as pequenas edições portuguesas dos livros de devoção e das novelas do tempo. (Esses livros figuram no testamento como avaliados em 10 mil réis).

Sentada á cabeceira de uma grande mesa de trabalho, jogava as cartas, dava a tarefa para a costura e para as rendas, provava o ponto de doce, examinava as tisanas, distribuia peças de prata aos afilhados e protegidos, recebia os amigos que vinham todas as semanas, atraidos pelo regalo da mesa e da hospitalidade. Aparentava um ar severo e ás vezes se punha a ralhar com as mucamas que deixavam a miude os bilros ou moradores perdulários, que demasiado pesavam na sua bolsa.

Agora tudo isso vai acabar. A noite da morte da madrinha se lhe afigura a cortina preta, que separa do resto da vida a cena de sua infancia. As ladainhas são entrecortadas de soluços; nos corredores, escravos e libertos ajoelhados resavam, chorando, e se lastimando em gritos. O menino Nabuco mistura-se a todo o pranto angustiado da casa.

Os dias se vão passando. Quase no dia seguinte á morte de d. Ana, chegam os novos donos, com os carros de boi. Todo aquele mundo acabado vai desaparecer. Um velho amigo do pai, Julião Jorge Gonçalves, vem buscá-lo. O menino vai mais satisfeito, porque leva consigo a sua ama preta. Distribue entre a gente de casa tudo o que possuia, o seu cavalo, os carneiros que lhe tinham sido dados, os objetos do uso.

Cheio de toda aquela paisagem que o rodeara nos primeiros oito anos da vida, Nabuco vai agora para um mundo completamente diferente. Massangana ficou sendo a sêde do seu oráculo intimo.

Vindo para o Recife que seria mais tarde teatro de suas esplendidas vitórias politicas — sente pela primeira vez a impressão de uma grande cidade, "uma cidade inesquecivel, sobretudo para quem a viu ao luar, branca como um Campo Santo, com as suas pontes, com as suas torres, com os mastros de seus navios, apertados uns contra os outros e ancoraços dentro da cidade na água dos rios que a cruzam".

Essa visão anadiomenica do Recife, ele a exprimira mais tarde, numa página de antologia:

"O Recife é bem a cidade de um povo de rio que vive nágua como o pernambucano. O Recife é com efeito uma Veneza... não pelos palácios de mármore do grande canal, que mostram a meu ver a mais bela fase da Renascença; não por essa praça de São Marcos, que só tem um rival no mundo, na velha praça de Pizza, com os 4 incomparáveis e solitários edificios de sua glória; não pela tradição de máscaras e barcarolas, doges e pintores de amor e estilete, de canções e carnával; que flutua sobre as lagunas e envolve no fundo de suas gondolas a grande, a heróica, a deslumbrante Veneza, numa poeira de glória dourada, com as cupolas de São Marcos.

O Recife não tem nada disso, mas como Veneza é uma cidade que sai dagua e nela se reflete, é uma cidade, que sente a palpitação do oceano no mais profundo de seus recantos, como Veneza ela tem um céu azul, que parece lavado em suas águas, como se lavam os navios de grandes toldas brancas, como nuvens; como Veneza, basta uma canção nagua, uma bandeira solta ao vento, para dar-lhe um aspecto festivo e risonho; e por fim, como Veneza, ela tem um passado, que a corôa como uma aureola e que brilha ao luar com as suas pontes e as suas torres como a alma de uma nacionalidade morta. Melhor, porem, do que em Veneza, os canais do Recife são rios, a cidade sai da água doce e não da maresia das lagunas, o seu horizonte é amplo e descoberto, as suas pontes são compridas como terraços suspensos sobre a água e o oceano vem se quebrar diante dela em um lençol de espuma, por sobre o extenso Recife, que o guarda como uma trincheira, genuflexorio imenso, onde o eterno aluidor da terra se ajoelhará ainda por séculos, diante da graça fragil dos coqueiros".

* * *

Nabuco tem 19 anos e volta ao Recife para cursar o 4.º ano da Faculdade. A sua filha Carolina considera essa volta, decisiva para o seu destino, para a sua carreira politica, para a campanha da abolição. Si tivesse ficado em São Paulo, si tivesse encaminhado á carreira diplomática e ali permanecido, teria sido talvez um agente a mais do Brasil no exterior, um diplomata sul-americano a mais, que, como dizia Oliveira Lima nas suas Memórias eram sistematicamente excluidos dos banquetes do Buckingan Palace, sob o pretexto de que a sala não comportava todo o corpo diplomático. Foi a sua Provincia que o projetou no cenário nacional. E de tal modo compreendeu Nabuco que, sem Pernambuco não teria ido ao Parlamento, que de uma feita escreveu; "Si por uma desses terriveis fatalidades, que eu daria a ultima gota de meu sangue para evitar, esse magnifico território fosse quebrado ao meio ou em pedaços, eu pensaria tanto em não ser pernambucano, como hoje penso em não ser brasileiro".

Tem 19 anos e é um esbelto adolescente, apesar da altura descomum. O nariz forte e reto e o queixo firme são admiravelmente talhados. Traz os cabelos [illegible]rados para trás, os olhos grandes e castanhos. Oliveira Lima fala mais tarde de sua beleza viril, ainda que acentue que tinha certas faceirices femininas, e diz que foi sobretudo um "charmeur": seus olhos tinham a expressão mais atraente, seu sorriso era cativante e sua voz ia direito ao coração.

Neto dos morgados do Cabo — o antepassado materno, que se transplantou em 1530 para Pernambuco e fundou o morgado do Cabo, chamava-se João Paes Barreto — mais ou menos aparentado com todas as antigas familias entre si por uma infinidade de casamentos: os Cavalcanti, os Paes Barreto, os Sá e Albuquerque, os parentes acolhem-no com tão viva simpatia que em carta o pai se mostrava "muito lisonjeado com a noticia de ter recebido muitos obséquios".

Uma das primeiras preocupações de Nabuco foi visitar Massangana. Reviu a Casa Grande, a capelinha de São Marcos, onde sua madrinha jazia na parede, ao lado do altar, penetrou no cercado onde eram enterrados os escravos, havia muitas cruzes sobre montes de pedras escondidas pelas urtigas. E era tudo o que restava da opulenta fábrica. Em baixo na planicie, brilhavam como outrora as manchas verdes dos canaviais, mas a almanjarra desaparecera. Evocou todas as suas reminiscencias, e a muitos dos antigos escravos chamou pelos nomes. E foi ali que aos vinte anos formou a resolução de votar a sua vida ao serviço da raça generosa, entre todas, e que por sua doçura no sofrimento emprestava até mesmo á opressão de que era vitima um reflexo de bondade.

Oliveira Lima, que nem sempre é benevolo para Nabuco chega mesmo a dizer que o seu maior defeito era a vaidade, a do seu fisico e a do seu espirito — sempre notou nele o que chamava "uma certa dose de bondade na sua alma" e diz acreditar que essa mesma bondade não foi de todo alheia ao seu papel saliente na campanha da abolição da escravatura. A mim quer-me parecer ter sido mais a bondade que o influiu do que "um gesto politico de saber literário, inspirado pela filantropia inglesa".

Não somente a escravidão o preocupa imenso, ao estudante do Recife, e vai ao ponto de escrever um livro, com 230 páginas manuscritas, — livro não publicado mas na sua correspondencia com o pai chega a dizer: "Há uma glória unica que eu sonho para Vm. neste pais. Quero que o seu nome esteja abaixo do decreto, que acabar com a escravidão. Si Vm for chamado ao ministério, aceite-o por dois dias para ditatorialmente extingui-la.

Eu não sonho para Vm outra glória senão a de Abrahão Lincoln. Será o maior dia de minha vida, esse, em que o seu nome estiver abaixo de uma outra proclamação de 2 de janeiro".

Si quizermos portanto apurar a data de seus primeiros escritos abolicionistas, teremos de remontar ao tempo da Academia; e não creio que naquele tempo o fizesse por simples superfetação literária, inspirado pela filantropia de quem quer que seja. Desde o primeiro ano da Escola de São Paulo, revelou-se um liberal, fundou um jornal para atacar o ministério Zacarias, que o seu pai apoiava.

Se era liberal e anti-escravocrata — não seria por "sabor literário", mas porque, para empregar expressões suas "a mocidade pertence ao partido da liberdade".

As suas leituras por esse tempo eram todas francesas. O grande verbo libertário de Victor Hugo o empolgava como aos de sua geração. E' bem exato que foi no Recife que conheceu a obra de Bagehot, "A Constituição Inglesa" — em 1869 — da qual tirou a ferramenta toda com que trabalhou em politica, mas é ele mesmo quem diz que o "stock" de idéia com que enfrentou a obra da abolição, esse teve outra procedencia. Desde muito moço, que a sua preocupação constante era a escravidão, tudo via, em nosso pais através desse prisma. Escreve, traduz, corresponde-se com o pai, frequenta reuniões politicas e associações literárias, defende no Juri escravos assassinos — essa defesa ele a considera como uma luta corpo a corpo com a escravidão e com a pena de morte.

— "Nas três defesas de juri que fiz na Academia — diz ele — alcancei três galés perpétuas. Erem todas crimes de escravos ou antes imputados a escravos".

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Intra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7483.
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 3..

* * *

Diz Carolina Nabuco que o pai não encontrara em sua cidade natal uma vida academica tão brilhante, quanto a de São Paulo. Dos lentes da Faculdade dizia serem poços estagnados da idade média, e como poços têm eco, mas não têm voz. Tambem não encontrara uma atmosfera tão favorável ao assunto (isto é, a revolta contra a escravidão); entre os seus colegas não havia nenhum elemento como Castro Alves (Castro Alves chegou ao Recife em janeiro de 1862 para estudar Direito e ali ficou até maio de 1867) e escreve textualmente:

"Em Pernambuco, capital essencialmente conservadora, o ambiente é outro.

A aristocracia açucareira, a que ele pertencia tinha principios muito positivos sobre a necessidade da escravidão. Toda a riqueza da provincia e dos individuos baseava-se nela e na cana de açucar. Nabuco vivia num meio onde cada um a defendia com mais ardor, porque os interesses e as convições se uniam e juntos eram irredutiveis".

Si a aristocracia açucareira tinha principios muito positivos sobre a necessidade da escravidão; não os tinha em menor escala a aristocracia cafeeira. A provincia de S. Paulo deveria ter na ocasião cerca de 200 mil escravos. Diz Oliveira Lima que as escravarias do Norte eram menores e por isso mesmo talvez, e por uma certa tradição alhures qualificada de aristocrática, recebiam melhor tratamento do que as do sul. O engenho era reputado mais humano que o cafesal. E Julio Belo, contando a vida de um antigo senhor de engenho pernambucano, que dizia ser o mais generoso e paternal dos senhores, o coronel Manuel Inácio de Albuquerque Maranhão, o velho Quimbê, diz que quando ele se decidia a dar um exemplo aos escravos, num daqueles rompantes que sempre acabavam em nada, uma de suas mais constantes ameaças era vender os negros para o café.

— "Vendo-te para o café, negro safado (Vender para o café era vender o escravo para São Paulo ou Rio, terror da escravatura).

Na primeira legislatura em que Nabuco apareceu na Camara, defendendo a emancipação ("entre atacar o fazendeiro e dizer-lhe que o tempo chegou em que é preciso que eles tenham a coragem de separar a sua fortuna da escravatura e associá-los á cultura do solo por meio do trabalho livre, há uma grande distancia") quem é que se levanta, para contestar ao liberal do Recife?

Martim Francisco, representante de S. Paulo, para dizer que "na nossa provincia resistiremos até com as armas".

— "Reconheço — diz ele — a generosidade e a retidão de intenções do nobre deputado, representante de uma provincia agricola, mas sinto que o verdor dos anos o precipite em uma carreira em que um talento de primeira ordem, como incontestavelmente é o seu, pode concorrer para alterar e prejudicar a paz do país".

E' que, parodiando Silveira Martins, "São Paulo é o café e o café é o negro". Mais poderoso do que o Centro de açucar é o Centro do Café, que na Paulicéia organisou a resistencia, entricheirando na imprensa e em todas as posições da vida publica.

— "Fazia medo no sul falar em tom radical" — diz Tobias Monteiro.

Não me parece justa a observação de Carolina, repetida no livro de Celso Vieira. Nem era o Recife de modo nenhum uma capital essencialmente conservadora, nem a vida academica era no tempo de Nabuco inferior á de São Paulo. Odilon Nestor, na sua "História da Faculdade de Direito do Recife", diz que o periodo de 64 a 70 (Nabuco chegou ao Recife em 69) foi o "periodo brilhante de nossa Academia" e de mais "expressiva idealidade". A geração de academicos desse tempo era toda de idealistas. Não eram politicos, or que nele se sobressaiam, eram apenas literatos: poetas, criticos, romancistas. O Recife era nessa época uma cidade de intensa vibração intelectual e a Academia, o maior centro irradiador de espiritualidade em todo o país. Revistas e jornais, exclusivamente literários, ali circulam, publicam-se livros de poesias e de critica, levantam-se discussões sobre literatura — as livrarias expõem as obras dos melhores autores clássicos e romanticos, a vida social recebe com esse desabrochar de inteligencia um brilho novo".

O Recife estava impregnado do espirito de Castro Alves e Tobias Barreto. Paula Batista e Aprigio Guimarães foram dos maiores mestres de Direito que o Brasil já possuiu. Odilon Nestor considera a esses dois ultimos "figuras lendárias". O autor do "Compendio de Teoria e Prática do Processo" era um dos mais cultos espiritos da geração saida de Olinda, e Astro de Primeira Grandeza da Academia, o grande luzeiro da Faculdade, a sua expressão mais brilhante. Aprigio Guimarães era uma figura interessante de professor-misto de bohemia e cumprimento do dever. Foi um idolo para a mocidade.

E quem sabe si não foi ao contacto das idéias de Aprigio, que Nabuco foi arrastado para o radicalismo?

"Nesse tempo — diz ele — e durante alguns anos, o radicalismo me arrasta — eu sou por exemplo dos que tomam parte mais ativa na campanha maçonica de 73 contra os bispos e contra a Igreja. Entro até nas idéias de Feijó de uma Igreja Nacional, independente da disciplina romana".

Ora, que idéias são essas, senão as idéias de Aprigio Guimarães?

Aprigio era desses que seduzem pela eloquencia e pelos assomos tribunicios. Fora deputado geral pela Provincia do Ceará, deputado pela sua Provincia na Assembléia Provincial, fizera quatro concursos para entrar na Faculdade. E é celebre a sua oração ao tomar conta da catedra, onde a gente vislumbra algo da eloquencia de Vieira e de Monte Alverne:

"— Cheguei, senhores, cheguei, porem, feitas as dividas distinções, como Silvio Pelico de volta de suas prisões. Mas Deus quiz que eu chegasse e eu cheguei. Esta cadeira que era o meu sonho dourado, este dia de que eu pretendia fazer o marco miliário de minha vida literária, este momento que eu esperava como um dos mais jubilosos de minha vida, tudo agora me aterra e me confunde. Assim são as pobres aspirações terrestres: no cabo sempre a desilusão, a realidade só no seio de Deus".

Homem lido em Augusto Comte e Spencer, sempre combateu o que ele pensava ser "a invasão ultramontana"; e na tribuna popular, na imprensa, na catedra de mestre e até nas conversas diárias investe contra o "inimigo". Não tenhamos duvida, foi Aprigio de Guimarães, que levou Nabuco ao radicalismo.

E Paula Batista, que sabia tanto latim quanto Montaigne, que na banca de exames preparatórios pediu aos examinadores que o arguissem onde bem o entendessem, que mal saido dos bancos academicos volta por concurso a uma catedra de mestre; por mais de 8 vezes deputado á Assembléia Provincial, mais tarde deputado geral, e que tendo condenado a Rebelião Praieira foi o mais ardoroso defensor do comércio a retalho, como um direito nacional? O seu livro sobre a "Teoria e Prática do Processo Civil" é o primeiro que se publica no Império.

Em 1869, um ano antes de Nabuco, Silvio Romero chegara ao Recife. O diretor da Faculdade era o visconde de Camaragibe, doutor em direito pela Universidade de Goetlingue, na Alemanha. José Antonio de Figueiredo, lente de Direito Natural, Direito Romano e Direito Publico e Constitucional, era um liberal. Na Faculdade, sempre se bateu contra o "cortezanismo cientifico e literário" e foi a primeira voz a erguer-se contra a "centralização". Para mostrar quanto a "centralização" pesava sobre os destinos da Faculdade basta dizer que o governo dava palpites até sobre os livros adotados.

O dr. Jeronimo Vilela de Castro Tavares, filho de um patriota liberal que pela liberdade sofrera os horrores dos carceres da Bahia, foi um dos heróis da Rebelião Praieira. Preterido várias vezes na sua nomeação, por concurso, a professor da Faculdade de Direito, esteve preso em Fernando de Noronha, e sempre foi um liberal convicto.

Dele é a trova tão conhecida:

"Quem viver em Pernambuco
Deve estar desenganado
Ou há de ser Cavalcanti
Ou há de ser Cavalgado".

Liam-se no Recife Taine, Renan, Max Muller, Schoerer, Breal, Lenormant, Gobineau. Assim como foi no Recife que Nabuco leu Bagehot, foi lá que Silvio Romero leu os livros que o levaram ao "folk-lore" e á critica religiosa, á critica literária e ao mundo áspero e movediço da filosofia".

Silvio Rabelo, no seu livro "Itinerário de Silvio Romero", diz que no ano de 1868 se inicia o decenio que a critica considerou o ponto de partida de uma renovação da cultura brasileira, "periodo de fundas comoções de alma nacional, só avaliado por aqueles que as sentiam, diretamente".

Si havia professores, "poços estagnados da idade média", aos quais Tobias escavacava, "em mangas de camisa", ou como dizia Silvio Rabelo os "professores de casaca verde-garrafa, colete de xadrez e calças de ganga — os de direito divino e da autoridade romana, havia os de jaqueta e chapéu á francesa, os juristas da soberania popular, os liberais, os regalistas, os pedreiros livres. O próprio Autran, a quem Tobias chamava de "pobre nescio", foi censurado por Zacarias pelo fato de atribuir ao povo o direito de sublevação contra a Corôa. E o autor do "Itinerário de Silvio Romero" assim julga a Faculdade daquele tempo:

"Si aqueles mestres de direito eram apegados aos tratados de sua preferencia — uns austeros comentadores de texto — convem entretanto sallentar que eles foram em sua maioria publicistas bem informados sobre a ciencia do seu tempo".

— "De todos os centros intelectuais do Brasil — escreve Silvio Romero — a cidade do Recife, nos ultimos 40 anos do século 19, foi a que levou a palma aos outros na iniciativa das idéias". E para mostrar que não dizia isso por bairrismo, acentuava: "— Desde logo cumpre-me avisar ao meu leitor que eu não sou pernambucano, nem quero ter em mui exagerada conta o ultimo movimento espiritual ali provocado, nem tambem aprecio largamente a tão decantada aptidão da grande Provincia do Norte para as lides das idéias livres, com suas três e mal apreciadas revoluções do século 19".

E mais adiante: "A meia duzia de idéias mais estimáveis que em outros pontos do pais, como São Luiz, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, têm vindo nos ultimos tempos a agitar na esfera literária os espiritos desde 1862 que no Recife começaram a vir á luz e a prosperar no jornalismo".

"A vida academica no Recife nesse tempo foi muito aprazivel. Era a fase da guerra com o Paraguai. As festas patrióticas se repetiam com as noticias de nossas vitórias e um entusiasmo sincero se fazia sentir entre os moços. O teatro, sob a direção de bons artistas, e o salão, ao influxo das belas pernambucanas, recebia com o recitativo um brilho vivo. Os poetas tiveram principalmente por musa, o patriotismo, o entusiasmo estético e o amor" Ao lado desta triplice manifestação exibia-se a poesia filosofica e um lirismo brilhante e sadio. Nas folhas do Recife, de 62 a 70, existem numerosas produções que atestam o que aqui se afirma. E' uma questão de datas, é só verificá-las".

* * *

Como se pode chamar de conservadora a uma capital, que em menos de meio século fizera três revoluções liberais? Durante a Revolução de 1817, Domingos José Martins andava na rua, de braço dado com os cabras e os crioulos. Era comum ver-se um cabra cativo, de chapéu na cabeça, bater no ombro de um branco, tratá-lo de patriota e pedir-lhe fumo. E é depois da restauração da legalidade que o almirante português, chefe do bloqueio, manda aplicar sovas de 300 a 500 açoites nos mulatos forros, que o governo provisório fizera oficiais.

Nas suas Notas á História da Revolução de Pernambuco de 1817, conta Oliveira Lima que Arruda Camara, na carta-testamento que deixou ao padre João Ribeiro datada de Itamaracá, de 2 de outubro de 1810, tomava a defesa da "democracia de côr":

— "Acabem com o atraso da gente de côr — escreve ele. Isso deve cessar para que logo que seja necessário se chamar aos lugares publicos, haja homem para isso, porque jamais pode progredir o Brasil sem eles intervirem coletivamente em seus negócios, não se importem com essa acanalhada e absurda aristocracia cabundá, que há de sempre apresentar futeis obstáculos. Com monarquia ou sem ela deve a gente de côr ter ingresso na prosperidade do Brasil". E vai daí, diz Oliveira Lima, que si a dita carta é autentica (não foi contestada) Arruda Camara foi um precursor do mais veemente abolicionismo.

E o padre João Ribeiro, a quem não seduziam outras ambições, que não fossem as do bem publico, queria ver respeitados todos os direitos humanos e só admitia ser senhor, para acabar com os escravos politicos.

Si a aristocracia açucareira tinha principios muito positivos sobre a necessidade da escravidão, a ambiencia que se respirava na cidade era liberal e anti-escravagista.

Essa ambiencia era mais viva nos corredores da Academia, onde o filosofismo francês deixara raizes fundas e onde a seu influxo se fizeram as revoluções liberais do começo do século.

Tobias Barreto, ao chegar ao Recife, em 1862, sentiu a vocação liberal do Recife, quando lhe dirigiu essa saudação condoreira:

"E' a cidade valente
Brio de altiva nação
Soberba, ilustre, candente,
Como uma imensa explosão
De pedra, ferro e bravura
De aurora, de formosura
De glória, fogo e loucura
Quem é que lhe põe a mão?"

Não te pegam em descuido
Teu movimento é fatal
E a Liberdade, esse fluido
Que forma o gladio, o punhal,
Nos teus contornos ondula
Nas tuas veias circula
E vai chocar-se a medula
Dos ossos de pedra e cal"

Assopras nas grandes tubas
Que despertam as nações
Eriçam-se as férreas jubas
Uivam as revoluções
Teus edificios dourados
Vão se erguendo, penetrados
Da voz dos Nunes Machados
Do grito dos Camarões".

Se Nabuco teve Castro Alves, como colega em São Paulo, deve ter sido apenas um ano ou menos, ou seja em 68. Mas Castro Alves viveu muito mais intensamente no Recife; e os 4 anos que ali passou foram os mais fecundos de sua vida.

Tendo chegado a São Paulo, em março de 68, adoeceu em novembro. Mas no Recife, não. No Recife, ele viveu a fase epica, a fase gloriosa, a fase amorosa, a fase da opulencia de sua vida e de seus ideais mais caros, e onde conquistou as esporas de cavaleiro das letras. Silvio Romero diz que a maior parte de suas produções ou são dos tempos aureos do Norte, antes de sua vida ao sul, ou dos melancólicos dias da Bahia.

No Recife, na famosa noite de 10 de agosto de 1865, no salão de honra da Faculdade, então instalado no velho casarão da rua do Hospicio, recita a sua poesia O SECULO.

As VOZES DA AFRICA E O NAVIO NEGREIRO são do Recife e Bahia antes da viagem. Enquanto no Recife, ao lado de Vitoriano Palhares, de Soares de Azevedo, de Torres Bandeira, de Regueira Costa e Maciel Pinheiro, ele marcou os pontos culminantes de sua carreira, em São Paulo "encontra as invectivas malevolas da inveja e do anonimato literário". E os que o apadrinham, a ele, na plenitude de seu talento e já feito nas letras, são Alencar e Machado de Assis. No Recife é que vibra a sua colera, contra a instituição da escravidão e é ali que "larga o azorrague nos verdugos e nos opressores dos miseros cativos".

Quando Nabuco chega á Academia do Recife, em 69, ressoam pelos corredores da Escola os écos das "Vozes da Africa" e do "Navio Negreiro". Si entre colegas, como diz Carolina, não havia nenhum elemento como Castro Alves, que foi seu condiscipulo no 3.º ano da Faculdade de São Paulo e seu amigo de ideal, havia uma geração de rapazes, sua contemporanea, e na maioria seus condiscipulos, e que se chamam Tobias Barreto, Silvio Romero, Guimarães Junior, Plinio de Lima, José Mariano seu futuro companheiro de campanha de Abolição, Ulisses Viana, Araripe Junior, Ferreira da Costa, Mamede Ferreira, Samuel Mac Dowell, Generino dos Santos, Fagundes Varela, Carneiro Vilela, todos animados da mesma chama da Liberdade. Foi ainda no Recife, numa das reuniões do Club Liberal, que ele marca um dos sucessos oratórios, que haveriam de pesar na sua eleição para deputado geral, pois quando presente o barão de Vila Bela pudera testemunhar "que não se tratava apenas de um moço de talento, como supunha, mas dotado de dons oratórios tão eminentes". A impressão que fez ao barão de Vila Bela foi tão grande que não hesitou em dar conta ao pai do acontecido, dizendo mesmo que a sua palavra havia dominado o auditório, decidindo da eleição do diretório central da Provincia.

Foi o barão de Vila Bela que mais tarde tomou a si elegê-lo deputado em 78, cumprindo assim a promessa que havia feito ao pai e abrindo-lhe as portas do Parlamento, como desejava a sua mãe; e assentando-se entre os representantes do povo como a 4.ª geração da mesma familia, e que não havia acontecido a nenhuma outra.

Bacharel em direito em novembro de 1870, Nabuco deixa o Recife para só voltar em 72, vender o engenho e a casa da rua Estreita do Rosário, afim de empreender a sua primeira viagem a Europa. E retorna seis anos mais tarde, para pleitear a eleição pelo partido liberal, conforme a promessa que o Barão de Vila Bela fizera ao senador Nabuco.

* * *

Que era o jovem Nabuco para a sua terra, de que vivera tão afastado? Politicamente bem pouco valia. A eleição não lhe deu nenhum trabalho. Foi feita pelo partido, que dispunha de todos os elementos oficiais. O seu nome preteriu antigos lutadores, inclusive ao seu antigo mestre Aprigio Guimarães, que ele mesmo considerava popular na Academia pelo seu liberalismo republicano e pela sua eloquencia tribunicia.

Mas a chapa estava cheia de nomes novos. Que representava, pessoalmente o jovem bacharel, mal saido da carreira diplomática, um dandy que andava pelas capitais da Europa, absorvido na contemplação dos tesouros da arte e da literatura, um curioso atraido pelas viagens, pelos livros, pelo teatro e pela sociedade, pouco preocupado com os assuntos de sua Provincia?

Quase nada. Mas representava uma tradição de serviços ao partido, os de seu pai, que no seu entender valiam bem os de qualquer outro.

Ainda a cidade do Recife — a sua cidade — dá-lhe apenas 58 votos. Ocupa o ultimo lugar na lista pernambucana. Talvez isso tenha decepcionado um pouco a sua natural vaidade. Por isso escreve ao barão de Penedo. "Ao entrar na vida politica, sinto-me antes triste e desanimado. Preferia achar-me descansando em Half-Moon Street, perto de Grosvenor Garden". Diz a sua filha Carolina que foi a viuvez de sua mãe que o decidiu inclinar-se pela politica, deixando a carreira diplomática e o diletantismo literário; mas ele tambem por seu lado confessa "que a politica o impelira á ação, o interesse vivo, palpitante, absorvente, no destino e na condição alheia".

Si essa eleição não lhe custou nada, custou-lhe entretanto algumas intimas amarguras. Vários elementos do partido liberal impugnavam sua candidatura. Achavam que o rapaz não tinha raizes na Provincia e apenas, e protegê-lo, a sombra do pai.

Nem foi apenas Sousa Carvalho que se levantou contra a sua entrada na chapa, dizendo que a morte do Velho Nabuco dissipara os compromissos, assumidos pelo barão de Vila Bela. "Sublata causa, tollitur effectus". Epaminondas de Melo, sub-chefe do partido liberal de Pernambuco, de tal maneira se opôs á sua candidatura, que declarou em conciliabulo com os correligionários, que preferia cortar a mão a assinar uma circular que o recomendasse aos eleitores.

O ambiente no Recife tambem não lhe era propicio. E naquele mesmo Teatro Santa Isabel, onde ele mais tarde dizia: "Aqui vencemos a batalha da Abolição", em vez de aplausos, é acolhido com assovios. Não havia entre Nabuco e o Recife a compreensão que mais tarde se iria estabelecer. Por isso, ao assomar á varanda do camarote presidencial, para dirigir a palavra ao povo, numa sessão de estudantes, é acolhido com protestos e vozerias. Do teatro o "meeting" se transfere para a praça. Ninguem quer ouvir falar ao dandy, egresso da provincia tão depressa apanhou o seu canudo de bacharel, e voltava agora para postegar antigos lutadores. Nabuco não tinha popularidade e não tinha prestigio. Era um adventicio.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de 13 de agosto de 1878, noticiando a cena da pateada no Santa Isabel, a qual ocorreu por ocasião das festas academicas de 11 de agosto, aniversário da fundação dos cursos Juridicos no Brasil, dizia que o teatro estava literalmente cheio de senhores e cavalheiros, presentes as primeiras autoridades da provincia.

Presidia á sessão o dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, que proferiu o discurso inaugural dos trabalhos, concluindo por palavras de animação aos escravos libertados pela comissão Academica Emancipadora. Esses escravos foram em numero de 8, alem de dois alforriados — um pelo academico Emilio Madeira — e outro pelo respectivo se-

(Concluê na 4ª. pagina)

Nabuco-Cidadão do Recife

(Conclusão da 3ª. pagina)

nhor, cujo nome não poude apurar. Em seguida ocuparam a tribuna os srs. Manuel Augusto da Fonseca e Silva, como orador do 5.º ano da Faculdade de Direito; Ibiapina, como orador do 4.º ano; Turiano Meira, como orador do 3.º ano; Alcibiades, como orador do 2.º ano; Silveira Lobo, como orador do 1.º ano; e Eduardo Barbosa, como orador do curso anexo á Faculdade.

Seguiram-se os oradores das diversas associações, que se fizeram representar; e por fim outros cidadãos, que desejaram tomar parte nas festas. E foi ai que apareceu o sr. dr. Joaquim Aurélio Nabuco de Araujo, que, tendo ouvido um de seus antecessores na tribuna ocupar-se de politica, num estilo demasiadamente democrático e anti-constitucional — diz o DIARIO — entendeu dever refutá-lo, e fazia-o quando foi abruptamente interrompido com vozario a até pela banda de musica que entrou a tocar.

Deu isto causa a um certo desgosto por parte de algumas pessoas, que se retiraram; e de certo modo esfriou o entusiasmo, sem que contudo interrompesse a festa, que felizmente acabou em paz, como principiara.

E o DIARIO remata: "E' pena que se procure levar a politica para o seio de festas literárias, que por via de regra devem ser terreno neutro. Assim, porem, o quizeram, assim o tenham".

Quem quer que estude a passagem de Nabuco pelo Recife, nas diferentes vezes em que por ali andou, lutando pela sua candidatura, fica espantado do numero de pequenos jornais e panfletos politicos, que circulavam na época.

O seu pequeno manifesto apresentando-se ao eleitorado, saiu no "Jornal do Recife", que era o órgão liberal.

São algumas poucas palavras e onde há dois cacofatons. Os jornalistas politicos da época caem em cima de Nabuco, por essas nugas de linguagem ridicularizam-no, e põem em circulação uma versalhada depreciativa para o candidato.

As velhas calunias que circulavam á margem de Nabuco, que vendera escravos para ir á Europa e usava pulseirinhas de ouro, são glosadas em prosa e verso. Chamam-no de "Cupido", "que vai entrar na Camara de arco e flexa" e então veremos par quanto valem as setas do amor" "Ilustre pimpolho", "gaiato quinquin", vestido de preto (o conselheiro tinha morrido naquele ano) qual um abutre agoureiro". Não ficava porem ai o achincalhe dos poetastros da época, na sua furia contra Nabuco.

Uma das mais ultrajantes estrofes, que encontramos contra ele, diz o seguinte:

"Quem é este orangotango
Ou cochinchínico frango
De ciencia problemática
Que estreou na diplomatica
Com pulseiras de senhora
Para mostrar o que fôra
Na heróica Paulicéia?
Onde defendeu a idéia
Da Republica farcista
E que hoje é monarquista
Pelo que foi pateado
No teatro — e assombrado
Quase que ficou maluco?
Nabuco!"

Um dos jornais politicos e humoristicos mais interessantes da época em que Nabuco andou pelo Recife, em 78, era o **Diabo a Quatro**. Todos os ataques desferidos contra Nabuco tinham uma fonte comum: era um estranho á Provincia; e só tinha a ampará-lo o nome do pai. "Eu sou filho do meu pai" — dizia uma caricatura do impiedoso jornal.

Noutra charge, aparece o eleitorado de Recife, com o ar de moribundo. O barão de Vila Bela apresenta-lhe uma pilula, uma pilula amarga: a candidatura do "Nhô Quim". E o jornal cita o dito francês: "Le nom ne fait pas la chose".

Descrevendo a vaia que Nabuco levou no Santa Isabel, quando proferiu a célebre frase: "A grande questão do Brasil não é a monarquia, é a escravidão". **O Diabo a Quatro** descreve-o ao assomar á tribuna, com "as guias do bigode luzentes de brilhantina", perfumado á francesa" e soltando frases em inglês.

— "Tendo-se perfumado á francesa — diz "O Diabo a Quatro" — tomou as luvas e dirigiu-se ao Teatro. Todas as vistas estavam fixas no futuro representante da Provincia de Pernambuco. As senhoras, estas dirigiam-lhe olhares de fogo. Notavam todos a exquisita elegancia, a "coupure irreprochable" da casaca, linha cor de rosa que se lhe aparteva os cabelos, o bigode retorcido o ar triunfante.

Finalmente o sr. dr. Joaquim Nabuco tomou a palavra. Tinham falado no "indecente S. Cristovão".

Na hora da vaia toca a banda de musica. E a voz de Nabuco é coberta pela assuada.

O Dibo a Quatro tira suas conclusões: a pateada exprime uma cousa, que a idéia republicana ganha terreno.

O Jornal do Recife defende Nabuco da maledicencia dos periodicos humoristicos e da má vontade de muitos: para ele Nabuco é um "Messias" e justifica a gratidão dos pernambucanos pelo conselheiro Nabuco, que havia dado o Código Civil. Mas os motejos das folhas humoristicas não cessam de farpeá-lo; e a história da "pulseira de ouro" vem a cada passo.

"Digno cortezão de pulseira" — é como lhe chamam muitos.

Nabuco, porem, nunca deu importancia a essas cousas. Com o que ele se revoltou mesmo, foi quando disseram que ele tinha vendido os "escravos que herdara da madrinha" para ir á Europa. Na verdade, a madrinha não lhe deixara escravo nenhum.

* * *

Foi preciso que ele surgisse na Camara, para cumprir os compromissos que havia assumido com o povo pernambucano, para que se desfizessem os mal entendidos.

— "Lá vai, Nhô Quim, para o parlamento — escreve um dos panfletos politicos da época — Vai no couce da turma, mas vai. E não será mau que se deixe ficar na penumbra".

E a satira em verso não o poupa:

— "Lá se vai o Nabuquinho
Lá se vai Nabuco amado
E... nem sequer, adeusinho
E... nem sequer obrigado".

O Diabo a Quatro volta a criticar a sua eleição:

— "Os eleitores, porem, esquecem o digno lente de direito (Aprigio Guimarães) e dão-lhe como substituto o sr. Joaquim Nabuco, um cavalheiro que pode ter grandes merecimentos, mas que os não deu a conhecer á provincia que acaba de elegê-lo seu representante, depois de o haver pateado e coberto dos maiores ridiculos".

"Na verdade — confessa — a opinião do partido popular, ciumento de seus foros e tradições, mudou a meu respeito, logo na primeira sessão em que tomei a palavra na Camara. "E desde esse dia — acrescenta ele — estabeleceu-se entre mim e o Recife uma afinidade que nunca se interrompeu".

• Quando Nabuco apareceu na Côrte, para assumir a sua cadeira, tinha 30 anos incompletos. Tobias Monteiro assim descreve o aparecimento do jovem Nabuco na arena parlamentar:

"Apareceu na Camara unanime que os liberais elegeram um homem novo, com o patrimonio de um nome tradicional e cuja eloquencia desde logo recebeu no pais inteiro, como um grito de peleja. Havia nele alguma cousa de fascinante. Moço, de cerca de 30 anos, grande, forte, elegante, de rara beleza varonil, a voz poderosa, limpida e sonora, o gesto sobrio, possuia ao demais um que de exotico, que as viagens lhe tinham impresso no espirito e impregnado no corpo, algo das exterioridades inglesas e da paixão liberal dessa raça sem par e ao mesmo tempo o ardor dos tribunos latinos, a imaginação exaltada dos meridionais, a abnegação, o desprendimento quixotesco de um cavalheiro espanhol".

Diz Tobias que tudo isso criou em torno de Nabuco "grandes prevenções", não só alimentadas da inveja, mas tambem do espirito nacionalista e sobretudo provinciano, no seio do qual o viam como um estranho".

Outra vez, na Camara, se indignaram, porque entre sobrecasacas pretas surgiu de paletó saco, num fato de casemira claro. As prevenções existiam de todos os lados. Uns o detestavam, dentro do proprio partido liberal, porque era muito mais "leão" do que "cachorro" (Os leões eram os de procedencia fidalga e os "cachorros" eram os que se inclinavam mais pela massa); e outros porque era mais "cachorro" do que leão. O fato é que as prevenções existiam.

O aparecimento de Nabuco na Camara de 79 faz-nos evocar aqueles tempos em que a deputação pernambucana era ansiosamente esperada na Côrte.

— "Eles davam lei nos salões fluminenses e a sua chegada era sempre um acontecimento social".

"Possuiam uma tradição de maneiras e um tratamento fidalgo que os diferençava a do resto do mundo politico, em geral tão abandonado e negligente no tom da vida, como indiferente á galanteria".

Todavia, havia em redor muita reserva. Tudo isso — como diz Tobias Monteiro — vai ruir ao sopro de sua palavra encantadora. E de tal maneira, que mais tarde quando teve de voltar ao Recife, fez-se o dominador da opinião, o idolo da mocidade, o conquistador das massas populares.

Porque entre Nabuco e o Recife se restabeleceu essa afinidade que nunca mais haveria de interromper-se? Basta ver a sua atuação na legislatura de 79 a 81.

Como o seu proprio partido não acreditasse muito nele, o jovem parlamentar tudo fez por impor-se. Por isso o ano de 79 foi um ano de atividade e de expansão unica em sua vida. Ocupou a tribuna todos os dias, tomou parte em todos os debates, em todas as questões, sob os aplausos da assembléia e das galerias, que naquela época como hoje não podiam manifestar-se, mas se manifestava "quand même". Tudo lhe servia de assunto: falava sobre a marinha, e sobre a imigração chinesa, que se queria fomentar, sobre a iluminação e sobre o imposto de renda, sobre o arrendamento do vale do Xingu' e sobre a eleição direta, tinha o calor, o movimento e o impulso do orador, não conhecia o "valerá a pena" do observador que se restringe.

Levando para a Camara as idéias que vira defender na Academia do Recife, bate-se pela liberdade de consciencia, pela elegibilidade dos acatolicos. Não se preocupa com os homens com quem não tem compromissos, preocupa-se com as idéias, com a bandeira, com o seu "panache". Tem algo de um D. Quixote e de um Cirano de Bergerac.

Que importam o sucesso e o exito? Que importam os ministerios? Eles não duram senão um dia, o espaço de uma manhã. Só os principios sobrevivem. Não importam os generais, o que vale é a bandeira.

E' pela sua bandeira que ele se empenha e se sacrifica. "a bandeira que Pericles arvorou no Pnix, a que os Gracos levantaram no Foro, a bandeira da Reforma, a bandeira do Edito de Nantes, a bandeira dos Direitos do Homem, a bandeira da emancipação dos servos na Russia, a bandeira de Washington, a bandeira da Inconfidencia, a bandeira de 1817, a bandeira do Ypiranga, a bandeira da eleição direta, da liberdade religiosa, da emancipação dos escravos".

Pela sua bandeira corre todos os riscos. Desgosta os catolicos. Se bem que seja amigo do catolicismo, mas não do catolicismo que se alia aos governos absolutos; desgosta ao governo ("desde o principio nós vimos que este gabinete, nas suas aspirações como na sua linguagem não realizava o que nós supunhamos ser a missão do partido no governo e desde então dissemos: se a politica deste ministerio é liberal então nós não somos liberais... Mas o certo é que nós somos liberais, a politica do ministerio é que não o é"), desgosta os magnatas, os poderosos, os que tinham atrás de si a força de grandes eleitorados, os grandes proprietarios de terras, de fazendas, de minas, de quantos. "para tranquilizar o pais afirmam que o governo não cogita de precipitar a questão da emancipação do elemento servil ("se o governo não cogita — exclama ele — cogitam todos"), desgosta agricultores e negociantes e fazendeiros de café. ("O Brasil é alguma cousa mais do que um grande mercado de café"), desgosta quase todo mundo (só nove deputados votam com ele, toda vez que se tratava de emancipação), desgosta um bocado a Deus e ao mundo, mas uma cousa ha que não desgosta: a sua bandeira, o seu penacho. Terminou o seu mandato e o seu partido não lhe renova a confiança. Na Camara renunciara ao apoio de seus amigos de Pernambuco.

Volta-se então para o 1.º distrito da Côrte. Sabia que não seria eleito por parte alguma, mas era de seu dever dar batalha. A Côrte sufragou apenas com 90 e tantos votos. O Partido Liberal havia sacrificado e condenado ao ostracismo, como diz um parlamentar da epoca, a um dos mais ricos ornamentos da representação racional". Que importa! Tudo fôra sacrificado, menos a bandeira, menos o penacho.

Onde estamos, senhores, senão no palco, na ultima cena do ultimo ato de "Cirano de Bergerac", que o poeta pernambucano Carlos Porto Carreiro traduziu em versos imortais:

— "Que dizeis? Que dizeis? E' inutil? Pois que o seja!
Não está só no sucesso a gloria da peleja:
Não, não. Que é melhor, quando o sucesso é nulo".

* * *

Agora Nabuco volta á sua Provincia para outra vez disputar a cadeira de que o haviam espoliado. A sua derrota tinha sido um oprobrio para o Partido Liberal, que abandonara á sua sorte o seu mais ardoroso paladino "e maior atleta e seu talento mais brilhante". Um deputado, comentando a exclusão de Nabuco, na nova Camara, dizia:

— "O Partido Liberal não tem defesa. Cumpria-lhe eleger Joaquim Nabuco por qualquer parte".

Estamos em 84. Ao lado do seu companheiro de bancos academicos, José Mariano Carneiro da Cunha, que aparece como candidato pelo 2.º distrito, ele se apresenta pelo 1.º do Recife, a sua cidade. Pelas suas ligações de familia e pelas suas afinidades morais — como diz Oliveira Lima — Nabuco era muito mais "leão" do que "cachorro", mas estava politicamente vinculado a José Mariano, "que não cessava de esbravejar contra a familia Souza Leão e exercia sobre a massa popular a mesma ação magnetica, que Nabuco podia exercer sobre os intelectuais".

O que foi essa memoravel campanha está nos jornais da epoca e na tradição oral, que se foi perpetuando através das gerações. Todos os recursos de sua formidavel dialetica, ele os empregou nessa peleja, falando quase dia por dia, perante milhares de pessoas e "utilizando apenas a linguagem da propaganda que dura, que serve de exemplo e que faz triunfar as grandes idéias".

Rodolfo Dantas classificou essa campanha de "uma eleição pleiteada a Gladstone". Onde quer que ele fale, ai está o povo do Recife para aplaudi-lo.

Se ele fala em Afogados, o povo está em Afogados e faz questão de segui-lo, a pé desde o largo da Paz até a Pracinha. A' frente vêm Nabuco e José Mariano, os dois idolos da massa, um mais "leão" do que "cachorro", outro mais "cachorro" do que "leão", ambos inflamados pelo mesmo ideal de Liberdade.

Ha dias em que ocupa a tribuna varias vezes. Fala no Teatro de Santa Isabel e fala na Passagem da Madalena. Não se sente esmagado pela fadiga: "Já que não cansais de escutar-me, espero não cansa de falar-vos".

Fala no bairro da pobreza — no Aterro dos Afogados — e fala na Madalena, o bairro da gente rica, dos grandes comerciantes do açucar. Fala aos homens de fortuna, ao comercio, ao operariado, fala em associações, fala na rua, fala aos estudantes. Estes formam a sua guarda de honra e cantam o hino abolicionista "Nabuco é o nosso fanal". Dirigindo-se aos pernambucanos exalta o grande passado da terra comum. Faz comparações com o presente. A sua oratoria atinge a magnificencia e aos arroubos de um Vieira e de um Cicero. Pergunta aos pernambucanos se os grandes farois, que aluminaram os mares deste Continente — a liberdade de consciencia e a liberdade de comercio — foram apagados. Põe em brio o povo do Recife, perguntando si a Cidade de Mauricio de Nassau perdeu a iniciativa das resoluções heroicas; se o Leão do Norte desapareceu entre os rios da Veneza americana, como o Leão de São Marcos entre os canais de sua laguna. Evoca os herois de 17, sonhadores e martires, que haviam prometido a liberdade aos escravos. Na vespera da eleição, a sua eloquencia se eleva aos mais altos paramos. Mostra como a cidade do Recife acordou do sono profundo de tantos anos de indiferença e apresenta perante o povo o quadro sinistro da escravidão:

— "São os velhos de 60 anos, carregados de velhice e de trabalho, que não deram somente ao seu senhor inexoravel grandes safras de açucar e de café, mas lhes deram filhos e netos nessa outra colheita que os enriqueceu; os galés de uma vida cuja historia toda é a tragedia da senzala; sem uma consolação, sem um apoio fora de si mesmo e de seu proprio coração torturado, de sua consciencia esmagada, sem nenhum desses apoios estranhos, que todos nós temos na vida, nem a familia, nem os amigos, nem o magistrado, nem a religião, nem a lei, portadores de uma vida assim roubada toda a si mesmo, ao seu corpo e á sua alma, vida cujos dias, um por um, cairam fundidos em moedas de cobre nas mãos do proprietario".

Nabuco amou essa campanha, que foi a gloria de sua vida. Poderia perder a todos os discursos que proferiu na Camara, de 79 a 80. Não os que proferiu no Recife, na jornada de 84 e 85, jornada renhida, onde não falta a nota sangrenta, como o episodio da secção eleitoral de São José, e de onde ele saiu com o seu diploma, assegurado pelo voto espontaneo do povo. São as eleições de 84, que marcam aquela afinidade entre Nabuco e o povo do Recife, afinidade que nunca mais se interrompeu, a ponto de ele escrever mais tarde, quando não mais ator e sim cronista dos acontecimentos passados:

"Sou um cativo do Recife. Ninguem, que não tenha acompanhado um dos candidatos de casa em casa, das areias do Brum aos canais de Afogados, durante a Campanha da Abolição, pode avaliar o que custou áqueles bairros de população densa, vivendo na mais completa destituição de tudo, o acolhimento que me deram. Para chegar á Camara, tive os ombros dos que não tinham nada de seu, senão o trabalho de suas mãos, e que se arriscavam carregados de familia, a ver fechar-se-lhes no dia seguinte a oficina, a ser despedidos, despejados, depois de me terem dado o voto".

Somente, o cutelo da depuração golpeou-o na verificação de poderes. O povo do Recife acolheu com indignação e revolta a tramoia. Sae á rua, apedreja o orgão conservador. O governo faz seguir para o Recife navios de guerra, "para convencer o povo pernambucano de que o seu eleito é dr. Portela e não o dr. Joaquim Nabuco". Mas estava escrito que ninguem lhe arrebataria a vitoria. Por morte do dr. Epaminondas de Melo, aquele mesmo que na eleição de 79 dizia preferir cortar o braço a recomendá-lo aos eleitores, renunciam á eleição pelo 5.º distrito não só o dr. Ermirio Coutinho, mas o dr. Joaquim Francisco Cavalcanti, que tambem abre mão de sua candidatura.

— "Retiro-me, pois, inclinando-me, respeitoso, diante do homem que conduz o sacrossanto estandarte da redenção dos cativos" — diz um deles.

Para reelegê-lo, Pernambuco não precisou mais de sua presença. Mas ele volta ao Recife, para agradecer os sufragios de seus concidadãos. Para dizer o seu "muito obrigado" a quantos o ajudaram; a Antonio Carlos Ferreira da Silva, simples guarda-livros, em uma casa do Recife, e que fez todas as suas eleições abolicionistas; a d. Olegarinha, que na vespera de sua eleição empenhara as joias, para o custeio da luta; aos centuriões liberais Costa Ribeiro, João Teixeira, Barros Rego, Silva da Madalena, Fuastino de Brito, os Rocha de Peres, os herois do Clube do Cupim, Barros Sobrinho, João Barbalho, Numa Pompilio, João de Oliveira, toda essa gente, que tanto lutou e pelejou pela causa da abolição, e que ás vezes, não podendo reunir-se em sua sede, por ser invadida ou cercada pela policia, se reunia em toda parte, sob as gameleiras da Linguela ou da rua do Imperador, no meio das pontes, nos fundos de qualquer armazem ou venda, na loja de cabelereiro, no meio da rua, até defronte da Secretaria da Policia, no jardim do Campo das Princesas, defronte do Palacio do Governo, fosse onde fosse, como diz Carneiro Vilela, numa pagina de memorias.

O Recife acolheu-o como um triunfador. O seu retrato está em toda parte. Bandas de musica tocam dobrados, valsas, quadrilhas e polkas, alusivas á sua vitoria.

O povo em delirio aclama-o. Os estudantes repetem o estribilho: Nabuco é o nosso fanal". O interior reclama a sua presença. Vai a Nazaré, a terra de Ermirio Coutinho, que se despojara de sua candidatura para favorecê-lo; vai a Bom Jardim, a terra do heroi da Rebelião Praieira, Henrique Pereira de Lucena. A todos dirige uma palavra de confiança e de esperança no futuro. Volta á Corte. Toma posse de sua cadeira "sob uma chuva de flores", assiste e participa dos debates em torno do projeto Saraiva, para a extinção gradual da escravidão, combate-o, porque acredita que a nação em menos tempo fará mais e melhor; nega-lhe a honra e as homenagens do reconhecimento nacional e vota para que a instituição sinistra seja enterrada no Campo de Sangue de Judas, ao lado das instituições fratricidas e sanguinarias; prevê o "dobre funereo" da extinção da escravatura e do trono, sobre os quais adeja a coruja conservadora, a coruja das torres e dos paços, das prisões e das senzalas".

Em face da dissolução da Camara em perspectiva, ele não lamenta nem a queda da situação, nem os sacrificios feitos.

Cirano de Bergerac conserva o seu penacho. Não combate senão por um sistema, o sistema da emancipação do povo. Para isso desafia a todo o mundo, desafia mesmo a Onipotencia do Imperador.

— "Por mais alto que o trono esteja colocado, para combater a idéia abolicionista, que é o ponto de partida apenas daquele sistema de gravitação nacional e americana, seria preciso atirar para os céus, e as flechas lançadas nessa direção caem sempre sobre aqueles, que tiverem a loucura de as arremessar".

Onde estamos, senhores, senão ainda na ultima cena e no ultimo ato de Cirano de Bergerac, através dos versos traduzidos pelo poeta pernambucano Carlos Porto Carreiro?

"Que dizeis? Que dizeis? E' inu-
[til? Pois que o seja
Não está só no sucesso a gloria
[da peleja.
Não, não que ainda é melhor
[quando o sucesso é nulo".

* * *

Quando Nabuco volta ao Recife, em fim de 85, para outra vez disputar a eleição pelo 1.º distrito, a situação estava muito mudada. O Partido Conservador, cerrando de cima, impunha a "chapa de caixão". Os empregados publicos tinham medo de afrontar os poderosos. Essa foi a epoca das "derrubadas".

O partido que subia demitia a toda a gente. O proprio Nabuco refere-se a chefes de familia, postos no olho da rua, por ter dado o voto ao partido da oposição. E ele mesmo recusou muito voto de eleitor-funcionario, ameaçado, dizendo: "Não é preciso, vote mesmo com o governo, não arrisque á fome toda a sua gente. Ha de vir um tempo em que o sr. votará em mim, livremente".

O processo das derrubadas, na Monarquia, não era exclusivo dos conservadores.

Os liberais faziam a mesma cousa. A Praia censurou ao barão da Boa Vista por ter dado 37 demissões em 7 anos — escrevia o velho Nabuco. — Mas o sr. Manuel Felix deu mais de 300, em sua administração de 36 dias. Veio Chichorro da Gama, consumou a obra, e deu mais de 350 demissões. As demissões se faziam em massa, desde o chefe até o porteiro, desde o coronel até o cabo, desde o juiz até o meirinho.

Agora tudo lhe estava sendo barrado. Até o Teatro de Santa Isabel lhe recusam. E de que lhe serviria ser eleito? José Mariano o foi e não tomou posse, rasgado seu diploma pelo cutelo da depuração.

Mas o lutador não esmorece, não esquece a sua causa, não abandona a sua bandeira, não larga o seu penacho. Por isso mesmo volta. Volta em começo de 87, para reanimar os amigos e estimula-los á luta.

Funda novas sociedades abolicionistas, promove cartas de liberdade, anda de um lado para outro, como um São Paulo da Abolição, vai ao interior, visita os centros da lavoura canavieira, Gameleira, Palmares, come com os pobres e os humildes, vai a Escada, a terra onde Tobias Barreto passara dez anos, a estudar o alemão e a preparar a renovação dos estudos juridicos no Brasil. Liberta escravos, leva ao presidente da Provincia, para que o constate com os seus proprios olhos, escravos seviciados, percorre os bairros da cidade, recebe um banquete dos abolicionistas do Club do Cupim, que se fundara em março de 84. Em agosto, retorna á terra natal. Vem disputar de novo a eleição com o conselheiro Portela, seu concorrente invariavel. Mas agora as cousas eram outras.

Parecia que se tinha rebentado a represa e não era mais possivel conter o movimento irresistivel. Não importam as medidas da policia, proibindo comicios. José Mariano dominava a arena, com a sua popularidade imensa. O duelo entre Nabuco e Portela era impressionante.

De um lado, estava o tribuno liberal, apenas apoiado no seu prestigio intelectual, no fascinio de sua oratoria, na beleza e na generosidade de sua causa e no prestigio popular de José Mariano. De outro, estava o homem que tinha sido convidado para ministro do Império, o governo e a policia, que dispersa comicios e ontem, como hoje, espingardeia e mata pessôas inermes. Mas tudo isso de nada vale contra o povo pernambucano. E a 14 de Setembro, Nabuco vencia a eleição por uma maioria de 100 votos. Essa eleição não era uma simples disputa municipal ou suburbana. O pais inteiro tinha os olhos voltados para o Recife, porque na derrota do conselheiro Portela e na Vitória de Nabuco estava a propria causa da Abolição.

"A derrota do sr. ministro do Império — escrevia "O PAIZ" — vencido nas urnas pelo seu ilustre competidor, não significa tão pouco o desastre pessoal do sr. Conselheiro Machado Portela, significa a condenação da politica do atual gabinete, esposado por S. Excia. ao aceitar a posição de ministro, e atrelando por essa forma o Leão do Norte ao carro sopeado pela junta de couce".

Policarpo Feitosa, pseudonimo do antigo governador do Rio Grande do Norte, Antonio José de Melo e Souza e que escreveu o livro de Memorias "Dois Recifes", foi testemunha desse pleito renhido e assim o descreve:

— "Para o povo do Recife, havia duas entidades adoradas e indiscutidas: Deus no Céu e José Mariano na terra. Machado Portela, prestigioso deputado por Pernambuco, sendo nomeado ministro do Império, a chamada pasta politica por excelencia, decide-se apresentar-se ao eleitorado do Recife; e como candidato liberal, era apenas Joaquim Nabuco. Viu-se então esta cousa espantosa: no tempo da falada pressão oficial e do ainda mais falado "bico de pena", um ministro do Conselho de Sua Magestade, com o seu partido no governo, portanto, com o presidente de provincia, com a força, com todos os elementos de vitoria, fragorosamente derrotado na propria capital de sua provincia". E' que o Recife será sempre a "Cidade Cruel", como a cognominou um politico contemporaneo, hoje como ontem, para todas as tiranias e despotismos.

* * *

Recebido na Côrte como um triunfador, o seu triunfo era sobretudo da causa que agora tomava vulto e ia levando tudo de vencida. O tempo que tinha diante de si na Camara era curto de mais. Os trabalhos estavam por encerrar-se. Ele apela para o exercito, afim de que não se entregue ao humilhante mister confiado aos "capitães do mato". Não queria que o exercito de Caixias tomasse a si o papel de "cães de escravos". O apelo de Nabuco tem a maior repercussão no seio das forças armadas; e o Club Militar pede á Princesa Isabel que não se desvie a tropa de sua missão constitucional.

Outra vez no Recife, em outubro de 87, retorna no começo do ano seguinte, de passagem, vindo da Europa, para declarar naquele mesmo teatro Santa Isabel, palco de toda a sua pregação abolicionista, que apoiaria o ministerio João Alfredo, desde que este levasse avante a abolição, pura e simples, a abolição sem mais nada.

Dagora por diante é a marcha batida para a vitoria. Tudo se precipita como numa caudal impetuosa. E no dia de triunfo, para ele convergem todos os louros.

— "E' ele o triunfador — diz a "Cidade do Rio". Tem os cabelos ainda emplastados de suor e de petalas. Ereto, imovel, estatico, ali está grande e solene, como ha de ser guardado na memoria da gratidão nacional, na estatua que ele mesmo fundiu, com o fogo de sua palavra e o bronze do seu carater".

O apoio que Nabuco empresta ao ministerio João Alfredo repercute mal na Provincia. Mas ele defende-se, escrevendo a José Mariano, e avisando que não luta por partidos, luta por idéias. Luta pela sua bandeira e pelo seu penacho, o eterno Bergerac.

— "Eu hoje estou fora dos partidos pessoais e dentro das idéias". E nessa mesma carta ao homem que interferira com todo o peso do seu prestigio popular para manda-lo á Camara, anuncia o propósito de não fazer-se mais candidato.

Não dá um passo para derrubar o ministerio João Alfredo, não empresta sua solidariedade a ataques pessoais á honorabilidade do chefe do governo e declara que "não concorre para manchar um nome, que há de viver na história do pais quando todos os nossos estiverem esquecidos".

Tambem não deseja contribuir para fazer ou precipitar a Republica. E na sessão de 11 de Junho de 89, anuncia o proposito em que se encontra de não mais apresentar-se ao eleitorado. Todavia, algumas vezes pensa em voltar á sua terra "procurando convencer os seus conterraneos de não virarem republicanos", de "bater-se pela Princesa", com a que se poderia chamar, como Ruy Barbosa, a "dialética das causas perdidas".

Mas ainda assim, e a despeito dos ataques que lhe desferem os órgãos liberais da Provincia, que interpretam o seu apoio a João Alfredo como o "baque desastrado do jequitibá frondoso, que parecia cobrir de sombra a geração moderna", a despeito de não esforçar-se em ser candidato, o 1º distrito do Recife o elege de novo, contra o conselheiro Portela nas ultimas eleições da monarquia ou sejam as de 31 de agosto.

E' que contra a apatia dos chefes, contra a intriga, contra a inveja dos inimigos velhos e novos, como dizia o seu constante eleitor Antonio Carlos Ferreira da Silva, ha um grande eleitorado, unido e forte sicera e desinteressadamente dedicado".

O povo do Recife, a despeito das incompreensões de muitos, e da maneira como o fizera anos atrás, nos dias mais intensos da propaganda, vai ao Santa Isabel para aplaudi-lo. São cerca de 5 mil pessoas, que enchem o Teatro. Nabuco não engana ninguem. Ele é um liberal que tem nas mãos a bandeira das conquistas liberais. E se o partido conservador realisa reformas conservadoras do porte das de 13 de maio, ele ha de preferi-lo sempre ás reformas liberais do porte das de 9 de janeiro.

Si há inveja, si há despeito, si há incompreensões em torno de seus gestos e de suas atitudes, essas não vem do povo, que continua a ser-lhe fiel.

Por isso o eleitorado pernambucano apela para que ele aceite o mandato á Assembleia Constituinte de 1890. Os seus eleitores do 5.º distrito, nos quais ele sempre confiou, chamam-no pra ocupar o seu antigo posto.

— "Tendes um lugar no seio do povo Pernambucano, vinde ocupa-lo, é o que ele vos pede".

Respondendo ás mensagens do Recife e de Nazaré, roga que o "dispensem de associar-se á fundação da Republica, porque se considera politica e mortalmente improprio". Ainda assim, os da velha guarda insistem em sufraga-lo. No reduto liberal do Recife, em varias secções, o seu nome aparece como o primeiro da lista.

* * *

Nunca esqueceu essa afeição sincera dos Pernambucanos. Os seus pensamentos são sempre para terra distante. Filho do Recife, dá ao seu premeiro filho o nome de Mauricio, para evocar-lhe a Cidade Mauricia, a de seus triunfos liberais. Ao tomar posse na Academia, exalta o "traço permanente da raça", esse "amor proprio pernambucano", que dava tudo quanto possuia — terra, escravos, sangue, filhos, para as lutas em que estava empenhado. Esses homens se chamaram Maciel Monteiro, Boa Vista, Nunes Machado, Cavalcanti, Marquês de Recife, Nascimento Feitosa, mas tambem era o povo, com essa "mistura do cavalheirismo e refinamento".

A cidade do Recife tornou a ver Joaquim Nabuco, ja agora embaixador em Washington, indo ao Rio, para a Conferencia Pan-Americana. Outra vez levam-no para aquele mesmo Teatro, tão ligado a sua vida. A plateia, os camarotes, as torrinhas estão cheios. O cenário é o mesmo dos tempos idos.

Somente, ele estava velho. Um espectador, que o conheceu jovem e flamante de beleza viril, assim decreve:

— "Toda gente, que outrora o viu e se eletrisou diante da magia do tribuno, nessa ocasião, simultaneamente á alegria de tornar a ve-lo e abraça-lo, fitando-lhe os cabelos brancos, sentiu a tristeza doer na alma, um certo despeito com o tempo, que não respeitava aquela magestade humana". Faelante da Camara dirige-lhe a palavra. Recorda-lhe que ali estão para ouvi-lo a juventude da gloriosa Academia do Recife; o velho tribuno José Mariano; o legendario Clube do Cupim; as associações de letras; os rudes homens do povo, o espirito imanente da Abolição. Relembra os companheiros desaparecidos: Barros Sobrinho, Faustino de Brito, Corbiniano de Aquino, Costa Ribeiro, Barros Rêgo, Paulo Rocha, José Marcelino da Costa, Numa Pompilio, Paula Mafra, Maciel Pinheiro Martins, todos se movendo na via-sacra de suas pungentes saudades.

Nabuco levanta-se para agradecer. Muitos anos se passaram desde que pela ultima vez falara do palco daquele teatro. Sente-se em posição de assombro, diante da tribuna, de onde se dirigiu ao povo pela ultima vez. Repete a frase de Mont'Alverne. Teria uma satisfação maior do que todas: a de ter trazido áquele recinto os seus ilustres companheiros de representação pan-americana e de mostra-lhes aquele teatro, o verdadeiro teatro, onde se ganhou a renhida batalha da Abolição. Pede que aquela homenagem seja distribuida pelos delegados das nações irmãs ao Congresso Pan-Americano, para que a America seja um povo unido e um mundo amigo.

O acolhimento que lhe faz o Recife é sempre um consolo. Ele continua a ser o cidadão do Recife e não de outra cidade, por mais ilustre que seja, e os seus olhos estão cheios dos mais belos e esplendorosos espetaculos de artes e de historia.

Mas a recepção do Recife ficará para sempre como a mais "grata recordação, que levará da vida e do mundo e que espera perdure mesmo para os seus, no nome que deu ao seu primeiro filho, em lembrança de nossa Mauricéia".

Tudo o que lhe preparam fora do Recife não vale as homenagens que recebeu de seus comprovincianos. E não é essa a ultima vez que vê o Recife. De volta, no seu Diario, recolhido e publicado em parte pela sua filha Carolina, escreve:

— "Acompanhamos a costa toda a paisagem familiar da costa Pernambucana, a orla branca da praia, os coqueiros, as colinas verdes, a tarde defronte do Recife".

E fica-se a olhar para o ocaso que flameja como um Turner sobre Olinda. A' noite, a lua se lhe afigura um navio, uma caravela de oiro, sobre uma nuvem negra. E assim se despede do Recife, para sempre.

Sim, para sempre. São 4 e meia da tarde do dia 17 de abril de 1910, Nabuco está outra vez entre nós. Mas onde está o adolescente de 69? Onde o orador inflamado de 78, de 84, de 85? Onde o tribuno magico, que a todos encantava com a sua palavra empolgante? Onde aquele, de quem Bilac escrevia em Julho de 1906: "A figura e a voz são as mesmas, aquela apenas um pouco mais majestosa pelo novo encanto, que lhe dão os cabelos brancos; e esta, com o mesmo timbre da mocidade, musical e cantante, perita em destacar e sublinhar todas as belezas de idioma"?

Agora ele volta ao seio da terra querida. "Si Pernambuco pedir os meus ossos — dizia ele á esposa — tu não o podes negar". A' terra onde nasceu, e que foi o cenário de toda a sua magnifica pregação liberal. A' terra de sua predileção, á terra a que se sente preso por uma longa tradição familiar.

Desde cedo o povo está na rua para recebe-lo, Nabuco está morto. A atmosfera é de luto. Os sinos dobram a finados. Si cruzando as ruas do Recife, pela primeira vez, naquela tarde, alguem perguntasse: "Que aconteceu"? Os homens daquele tempo teriam respondido como os contemporaneos de Tristão a Isolda: Aconteceu a este povo o que de pior lhe poderia ocorrer: Nabuco, o gentilhomen, Nabuco, o cavalheiro, Nabuco, o perfeito morreu.

No salão dos oficiais do návio de guerra "Carlos Gomes", ancorado no porto, e á luz dos tocheiros, descansa o feretro num caixão de bronze massiço. Imensas corôas: uma do presidente Taft, outra do presidente Nilo Peçanha, outra da oficialidade do "Minas Gerais". Por toda a parte, bandeiras em meia haste, os lampeões cobertos de crepe, das janelas e das varandas dos sobrados, pendem mantilhas negras.

A velha fortaleza do Brum dá as salvas do estilo.

No dia seguinte, dia dos funerais, o caixão desce lentamente do navio para uma baleeira, coberta de luto. A mocidade do Clube Nautico Capibaribe tripula a embarcação. Toda a guarnição do "Carlos Gomes" está formada no tombadilho. Ouvem-se os acordes lentos do toque de funeral. O povo no cais aguarda com ansiosidade o corpo. Os dignatarios da administração, os consules, os marinheiros, oficiais do exercito, da policia, da guarda nacional, representantes de varias associações de classe, todos os sobreviventes do Club do Cupim. O feretro colocado numa carreta do Corpo dos Bombeiros se encaminha para a igreja, toda coberta de tapeçarias pretas com frisos dourados. O bispo d. Luiz de Brito preside as cerimonias. Todas as irmandades, inclusive a do Rosário dos Pretos, assistem ao ato, revestidas de seus paramentos. Depois da missa, autoridades e povo revesam-se, velando o corpo. Iniciam-se as cerimonias finais. O baritono Comoletti comanda o "Libera", á grande orquestra. A marcha funebre de Chopin enche o templo com os seus acordes tristes. Segue-se o saimento. O feretro toma pela praça 17, vai pela avenida Martins de Barros e dai ganha as ruas centrais para o Cemitério. Todo o cenário da pregação liberal de Nabuco.

Quantas vezes o povo não o ouviu, flamejente de mocidade, arrebatando as multidões com o seu verbo e a sua pregação ardente.

São quasi 5 horas, quando o prestito chega ao Campo Santo. Ouve-se o toque de sentido, as descargas da pragmatica ressoam. Rompendo com enorme dificuldade a massa de povo — ha gente por toda a parte, trepada nas arvores, em cima dos tumulos — a carreta penetra no Cemitério, o qual por coincidencia, já sublinhada por um cronista, se chama o Cemitério de Redenção. Um enorme silencio envolve as cousas. Oradores in-

(Conclue na 8ª. pagina)

PRO MAGISTRO

(Conclusão da 1ª. pagina.

a poesia, premiando especialmente a literatura de fundo romantico e relegando a um segundo plano os problemas economicos e sociais de base".

Desafio ao inteligente Edson Nery provar o contrario. Há um movimento dirigido no sentido de eliminar as cogitações de ordem social da literatura nacional. Eis um têma que poderiamos gostosamente debater.

Logo, o prof. Pinto Ferreira não excomungou, apesar das excomunhões estarem em moda, a literatura, como o disse alhures o critico Edson Nery.

A atitude literaria da direita tem sido o gidismo. Por outras palavras, a disponibilidade. Não é méra coincidencia, para utilizarmos uma chave obrigatoria em pelicula cinematografica mal intecionada, que o prêmio Nobel vá ás mãos de Gide. Pelo contrario, seria ilógico se assim não acontecesse. Neste lusco-fusco de uma época, neste "fim de samba" para pagar com a prata barata de casa, é inexoravelmente lógico que os naufragos grudem-se aos destroços.

O nosso amigo Edson Nery, como estéta exigente, lobrigou na famosa entrevista um anatema pontifical. De fato, desabou uma excomunhão. Não contra a literatura mas contra a esterilidade poética e teatral da Faculdade. Claro está que poéta do quilate de Guerra de Holanda, unico vate acobrerdo que faz companhia aos massudos tedescos da estante do prof. Pinto Ferreira, criticos do estôfo de Hermilo Borba Filho e Holanda Gastão e gente inteligente como Ariano Sussuna estão "au dessus de la melée". São valores insofismaveis. Tambem, não se iria estender tal condenação a José Meira, estudante que vive agarrado com Hessen ou a Juarez Batista, uma bela promessa.

Estranhou o prof. Pinto Ferreira o desenvolvimento, a inflação de poetas e literatos, em troca do desprezo pelos estudos sociais. Este é o pensamento do autor que o nosso amigo e culto bibliotecario não compreendeu: "Porém o culto exagerado á poesia e á ficção, sem o desenvolvimento correlativo do pensamento cientifico e filosofico é prejudicial...

Na Faculdade de Direito poder-se-iam contar a dedo os estudantes que se dedicam ex-professo aos estudos sistematicos de sociologia".

Onde o critico Edson Nery da Fonseca descobriu, no texto acima, a condenação á literatura?

Quanto aos nomes omitidos pelo prof. Pinto Ferreira tratase afinal de uma opinião pessoal. O sr. Edson Nery, por exemplo, considera o poéta Oliveiros Litrento o maior vate de sua geração. Há outros que combatem o Oliveiros Litrento e o seu famosissimo "Morto da Tijuca". E' uma questão de opinião...

Depois o prof. Pinto dava uma entrevista. Não preparava uma relação nominal para algum Who's who.

Quanto á filosofia estamos ao lado do prof. Pinto, que apenas repetiu o grito de Tobias Barreto: Quem no Brasil lê e entende Kant? Quando por acaso somos forçados a folhear tão intoleravel moço, temos o cuidado de anexar á leitura de cada capitulo, dez ditos do livro de Gisele. Ou melhor, em cada dez capitulos de Gisele, intercalamos um de Kant. Método que, por uma questão de escrupulo, não recomendo ao amigo Edson Nery.

Para concluir, sabia o culto e jovem critico literario que ainda existem positivistas no Brasil? Que, ainda, há quem compareça á Igreja Verde e afirme solenemente, nas nossas vistas, que estamos no ano de 224, da éra de Shakespeare?

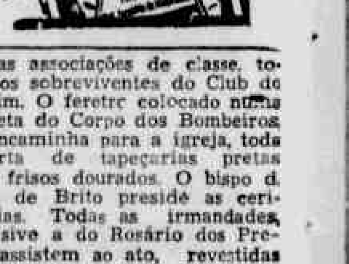
DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 208 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2873 —

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Rua Padre Inglês n.º 257 — Serviço de Psicologia
FONE: 2073—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108


ALEGRE E FELIZ
Na vida social, ninguem deverá perceber jamais que a senhora atravessa uma epoca frequentemente dolorosa na sua vida de mulher. Mantenha seus olhos serenos e sua fronte para, em todos os dias de todos os mêses, com OFORENO — o regulador feminino ideal.
OFORENO


PARA A MULHER NO LAR

O HOMEM SÓ

O celibatário livra-se de suportar muitas atribuições e preocupações, mormente as da hora presente, não difícil de viver e de prover a um lar. Mas, por sua vez perde o melhor que lhe pode oferecer a vida: perde o bemtito privilégio de ter alguem a seu lado confidente dos seus triunfos e de suas desilusões, que o conforta e ajuda e vencer as dificuldades e a suportá-las com fé e com peciencia. Não se pode dar valor material á mulher dedicada ao lar; ela proporciona ao homem um proposito na vida. De que serviria a riqueza se não houvesse uma mulher a quem satisfazer sua fome de beleza e de harmonia? De que serviria o triunfo se não houvesse uma mulher ante a qual experimenta o orgulho do vencedor? Como poderia o homem suportar o infortunio se não houvesse uma mulher ao seu lado para consolá-lo e confortá-lo? Para suavisar-lhe a dôr das suas feridas, com o balsamo dos seus beijos?

Quão triste é o leito do enfermo sobre o qual não se inclina um rosti de mulher, cheio de amor e de compaixão! Quão triste é a vida do homem para cujo bem-estar nenhuma mulher se interessa!

O homem só, é um ser inutil e não preencheu o objetivo para o qual foi criado.

NOTICIAS DA MODA

TOUCADOS, PENTEADOS E CABELOS CURTOS

Aci CARVALHO

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE



RIO, agosto — São pequenos, originais, juvenis... Está claro que falamos de toucados femininos, com evidente tendencia para o muito feminino. Com eles, ainda é claro, focalizam-se os penteados, esses de cabelos curtos, ou compridos, mas de modo que pareçam curtos. E por isso variam tanto os penteados ás vezes os cabelos cruzados em duas bandas, simplesmente. Inconstante no penteado, é um modo de ser interessante em seu arranjo, com chapéu ou sem chapéu, como uma granfina de 1949, como uma camponesa elegante... Os chapéus recem-apresentados pelos desenhistas de Hollywood, revelam muito do estilo "Directório", com belos detalhes desse passado brilhante, admiraveis para a graça das mulheres muito jovens; ou para a impressão de mais juventude, que todas sabem procurar. Mas, reparemos neles: O adorno de flores, tanto em tamanho como em quantidade, é limitado. Em palha "baku", azul marinho, um, tem a aba costurada á copa, de jeito que deixa muito pouco dela visivel, e ajustada muito bem á cabeça. Sobre a união da copa a aba vai uma grinalda de flôres rosea... Outro modelo, tinha a aba enroscada para cima, com adorno de tule, que se prolonga, que envolve o pescoço, como uma golinha vaporosa, ou de outra maneira, conforme o gosto. O detalhe florido consiste em pimpolhos de tons pastel, colocados na frente, em sentido vertical, como se fosse uma pluma... Todos os chapéus, ou quase todos, levam flôres. Muitas são as formas de palha, que se completam com tafetá, em combinações diferentes, sempre bonitas: Com poucos enfeites, aparecem "clochés", ás vezes com um toque de fita "gros-grain" ou de tule. O tule é o grande motivo principalmente o de côr negra. Quanto a côres, imperam os tons apagados, assim como os de tom pastel, em grande variedade de matizes, a combinar com o vestido, com os cabelos, com a pele, clara ou morena.

Surpreende a variedade de joias, em união feliz com vestidos de festa, com blusas de renda negra, seja o jogo de colar, aros e pulseira de ouro, ágata e azeviche, seja o colar e pulseira de perolas multicores, de seis fios e em tamanhos diferentes.

— Entre as numerosas demonstrações da moda londrina, aparecem interessantes conjuntos em vistosas côres, enfeitados de "soutache". Os tecidos escoceses, que tanto se empregam na confecção de casacos, saias, "tailleurs", tambem se empregam para efeitos bonitos em bolsos, esses grandes bolsos, que tanto infinem para a impressão de cintura fina.

— As golas, nos casacos, prolongam-se para os ombros. Nas blusas, as golas algumas, parecem estranhas gravatas.

— Londres dá o exemplo dos dois tipos de saia que a moda faz que perdurem — as saias de corte reto, esguio, e as rodadas, que lembram anaguas avoengas.

— Na noite de festa, com o vestido de gala, generaliza-se a moda dos ombros nús. Portanto, estão reduzidos os corpetes...

O HOMEM E A TARTARUGA

Tia GERALDINA

Os homens e os bichos, como vêm, naturalmente, já ouviram cantar, ha muitos seculos viviam em comum nas cavernas e nas matas e se entendiam perfeitamente.

Ora, aconteceu que certo dia, por um trilho da floresta, arquejando sob o peso do seu casco, caminhava uma tartaruga que encontrou um homem que ia lepido e ligeiro, assoviando alegremente um hino copiado do canario, que o cantava todas as manhãs numa arvore á entrada da caverna onde habitava.

A pobre tartaruga, cuando de cansaço pediu um auxilio ao homem, dizendo-lhe:

— Amigo, dê-me uma ajuda, pois eu não posso mais caminhar e tenho que chegar hoje a um certo lugar onde o dever me chama.

O homem olhando a pesada carga que a Natureza colocou ás costas da tartaruga, riu-se muito e disse-lhe:

— Nada posso fazer por ti, comadre tartaruga, pois sei que tu propria escolheste esse genero de vida. Tu querias te garantir, ter o "corpo fechado" as garras e ao dente dos teus inimigos.

Pois bem, agora, aguenta.

A tartaruga, coitada, tudo fez para que o egoista lhe désse um pequeno auxilio que consistia em rebocá-la alguns metros, até uma ladeira pela qual ela pudesse deslizar. Mas foi em vão. O homem depois de muito chasquear da pobre bicha, por trazer sempre a casa ás costas, abandonou-a cruelmente em meio do trilho e lá se foi a canterolar...

....

Passaram-se os anos. Os seculos escorreram pela ampulheta do Tempo. O homem ao passo que adquiria conhecimentos e se elçava aos pincaros do saber e do poderio, abandonou á sua sorte, os seus irmãos inferiores, taxando-se a si proprio de rei da Criação. E não admitiu mais, intimidade com os bichos, alguns dos quais entretanto, escravisou para servi-lo e alimentá-lo.

Mas, decorridos mais alguns anos, o Mundo Civilizado tornou-se pequeno para o Homem e seus descendentes. Travou-se entre eles uma luta de morte pela conquista de um "espaço-vital". O homem, o soberbo rei da Criação, o Super Sêr, passou a não ter onde morar. E rebuscando nos arquivos da sua memoria, lembrou-se do que fizera há seculos com a tartaruga e teve remorsos. Resolveu, por isso, procurar de novo a mata a-fim-de restar as suas relações com os bichos e, sobretudo, arranjar um têto, uma caverna ou gruta que fosse. Mas, oh! decepção! tudo estava transformado em abrigos anti-aereos: em galerias para evitar gases e os estilhaços das bombas atômicas da proxima guerra.

Desesperado, o Homem voltou a andar e encontrou-se, então, com a Tartaruga. Vinha, ela, caminhando penosamente, carregando a sua casa, a "sua casa", a "casa propria" de onde ninguem a expulsava e onde poderia, "per secula seculorum", repousar das lutas pela vida.

E o homem, o rei da Criação, o Super Sêr, o Magnifico, o sabio, o todo poderoso, invejou-lhe a sorte e ofereceu-lhe "luvas" pelo casco.

— Jamais, respondeu ela, esquecerei os teus gracejos e a troça que fazias da minha condição. Antes, tu me lastimavas, me chasqueavas. Agora sou eu que te lastimo, misero sêr, sem pousada e sem sossego... Não há nada como um dia depois do outro, rematou, ela, filosoficamente. E lá se foi, com a casa, a "sua casa", ás costas, invejada pelo Homem, esse novo judeu errante, sem casa e sem abrigo...

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3286

O SAPATEIRO E O MILIONARIO

(Adaptação da fábula de LA FONTAINE)

Um sapateiro trabalhava o dia todo em sua modesta oficina cantando alegremente. Dava gôsto de ouvi-lo. Era tão feliz na sua pobreza que parecia um nababo nadando em opulencia.

Vizinho a ele morava um homem muito rico, mas que, apesar de sua riqueza, não tinha um minuto de paz e alegria. Desconhecia até a felicidade de um sono tranquilo e repousante. Vivia atormentado por terriveis insônias e quando dormitava um pouquinho acordava estremunhado com o cantarolar do remendão.

O homem rico perguntava a si mesmo:

— Meu Deus! Por que não me é dado comprar com o meu dinheiro um pouquinho de sono e de alegria?

Um dia, mandou chamar o sapateiro. Queria conhecer de perto aquele homem que parecia tão ditoso. Conversaram muito e por fim o homem rico perguntou ao pobre:

— Quanto ganha você por ano?

O remendão respondeu:

— Por ano? Não sei. Ganho cada dia o suficiente para não morrer de fome. Infelizmente há tantos feriados e dias santos em que não se póde trabalhar e é preciso comer.

O milionario, compadecido, deu ao sapateiro uma bolsa cheia de moedas de ouro e despediram-se. O pobre homem foi para casa louco de alegria. Chegando em sua choupana, cavou um buraco e nele escondeu seu tesouro. E, com o tesouro, enterrou tambem seu sossego, sua alegria, seu sono.

Não teve mais um instante de descanso. Pensava dia e noite sôbre o que faria com o dinheiro. Morria de mêdo que o roubassem. Ouvia vozes. Ruídos. Vivia de olho na porta.

Até que um dia, cansado daquela tensão nervosa, apareceu diante do milionario e lhe falou:

— Toma teu dinheiro. Guarda-o que eu quero de volta meu sossego e meu sono.

E depois disso, voltou para sua oficina onde batia solas e cantava alegremente, todo o dia...

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7315

MENSAGEM DE PAZ

Maria Luiza de Barros GOMES

Ao olhar o céu assim, de um azul belo, sinto a presença de Deus. O bonde de Santa Teresa sóbe, cortando a montanha, e os meus olhos se deleitam na visão reconfortante de panorama magnifico que se descortina desassombradamente.

Creio em Deus. No Deus bom e misericordioso, que procura a "ovelhinha rebelde e a leva para o redil". Sinto a bondade Divina espalhada em redor de mim como uma benção protegendo e prometendo...

As arvores estão hoje mais belas, o céu mais azul, o mar mais verde, as flores odoriferas e as criaturas melhores...

Creio na humanidade.

Creio na bemaventurança do céu.

Creio na paz da terra.

Sinto pairando em tudo a beleza da vida em toda a sua pujança. Sinto o contentamento e as esperanças da Mocidade como a ternura comovente dos Velhos que recordam o "Passado". Sinto o encanto das Noivas que confiantes se enamoram em alvas vestiduras ao templo [illegible] para lhe jurarem fidelidade eterna...

Sinto, a magnitude desse momento em que as Mães vêem pela primeira vez o seu filho e embalam um berço que para elas é bem um mundo...

Sinto a alegria inocente da criança que sorri, como a do passaro que canta naquela arvore... Porque hoje sinto a presença Divina em tudo, transformando tudo, divinizando tudo...

Creio tambem no sofrimento, mas, como um elemento indispensavel á beleza espiritual que marca a nossa alma para a predestinação, como um galardão que se leva para entrar no Céu...

Cada sofrimento nosso, aqui na terra, tem, uma repercussão na nossa alma, se suportado com paciencia, enobrecendo-a e encorajando-a.

Creio em Deus agora, mais do que se o vizse eternizado no marmore ou no bronze das Igrejas, contemplando assim a natureza eu o vejo repleto de indulgencia, acolhendo todos os seus filhos — os santos como os pecadores.

Rio, 12 de junho de 1949.

TAMBEM EVOLUEM AS MODAS MASCULNAS

Depois do chapéu, a gravata

Alem da moda da cabeça nua, isto é, sem chapeu, que impera há muitos anos, tanto entre os homens como entre as mulheres acredita-se mais por questões de economia do que propriamente de estetica, já se inicia a da sem gravata. Um homem sem gravata, há alguns anos, não podia sequer entra num transporte coletivo e ninguem que se prezava de ser chi ou decente, deixava de sair á rua sem a classica tira de seda ao pescoço. Tirar ou não trazer gravata era considerado um pecado, isso há bem pouco tempo. Agora, entretanto, já ninguem mais se preocupa de sair á rua sem o tradicional laço multicor que, segundo os inovadores, para justificar a moda, é uma reminiscencia de escravidão...

A ausencia da gravata e a camisa aberta na garganta dá um ar de juventude ao homem, emprestando-lhe maior liberdade de movimentos e deixando-o mais á vontade, mormente nos dias de calor, em que, inegavemente o uso do colarinho e da gravata agrava o suplicio. Mas, nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Em solenidades ou atos de ceremonia, comparecer sem gravata não é de bom gosto nem recomenda o homem que o pratica.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

João Carreiro e Terezinha

Tia GERALDINA

RIO — Agosto — Todos os dias, mal o sól tingia o horizonte, João Carreiro metia os seus bois no carro, carregando-o de milho ou de cana e lá ia em direção da vila fazer a entrega dos produtos da terra que a industria se encarregaria de transformar em farinha e em açucar. Durante as duas leguas bem puxadas que separavam a Vila da fazenda onde nascera, se criara e servia como carreiro, João que possuia imaginação rica, ia pensando no vazio da sua existencia, a guiar bois, sem futuro nem possibilidade de melhoria, pois sua profissão era uma cadeia pesada que passava de pais a filhos. Sem instrução, mal sabendo ler, João, todavia, ambicionava deixar a roça e ir para a cidade, onde a vida — pensava ele — é cheia de atrativos e de prazeres.

Não era até que ele ouvia, nas "conversas ao pé do fogo", os "cometas" contarem historias maravilhosas do que viam e do que gozavam nas grandes cidades, onde quase não se nota a transição do dia para a noite, tal a profusão de luzes espalhadas pelas ruas e avenidas e que brotam de focos misteriosos, onde não se póde acender nem sequer um cigarro de palha!

João Carreiro ia a pensar em tudo, prelibando já o dia em que, economizados alguns cruzeiros e metido na sua roupa de brim, desceria na estação, cheia de gente e de ruido e iria como tantos outros, ganhar a vida, mas uma vida evidentemente mais brilhante, mais empolgante, do que a que levava naquele rincão da patria, a tratar com bois e boiadeiros.

Via-se já, empregado numa oficina, recebendo ao fim da semana, um salario alto, bem trajado, gozando os prazeres da cidade, os cinemas, os teatros, enfim todos os requintes da civilisação, dos quais só tinha noticias através de informações e relatos. João Carreiro pensava tudo isso, sonhava acordado e era maquinalmente que guiava os bois pacientes e morosos, andando ao ritmo do ranger dos aros da roda em contacto com o eixo de madeira da lei do carro.

Essa visão dos prazeres da cidade, foi, porém, pouco a pouco, sendo substituida por outra, mais familiar e mais tangivel. A vida da roça, no rancho de sapé onde morava com seus velhos pais e onde dois olhos negros, muito doces, abriam-se para ele e no fundo dos quais via boiar a luz do mais puro e desinteressado afeto. Eram os da prima Tereza, tão laboriosa, tão meiga, que sózinha provia ás necessidades dos velhos pais de João Carreiro, cançados de trabalhar. Terezinha era o anjo tutelar dos seus tios, que a criaram desde que a menina ficara orfã. Os cuidados, os desvelos que eles tiveram para com ela, eram, agora, resgatados e com altos juros pela mocinha, que tudo fazia para que nada lhes faltasse. Era ela, quem pela madrugada recolhia, ora a vaca, ora a cabra e-fim-de obter leite para a primeira refeição. Era ela quem tratava da horta e do galinheiro; quem cosinhava, quem, enfim, fazia todos os serviços da casa, multiplicando-se, desvelando-se, João Carreiro tinha a sua prima em alta conta mas tratava-a como se a moça fosse sua irmã de sangue. Ela, ao contrario, amava-o de todo o coração e anhelava tornar-se um dia sua esposa. Por isso, o alheiamento de moça a torturava, pois ela presentia o que se passava na alma do jovem camponês, sua ansia de voar, de expandir-se, deixar, em suma, aquela existencia monotona.

Certo dia em que o estado do velho pai de João se agravava, a moça entrou com o primo em explicações. Disse-lhe do imenso amor que lhe consagrava e o desgosto que teriam seus pais se ele os abandonasse. Fez-lhe ver quão enganoso são os prazeres e as delicias da cidade, com as quais lhe acenavam os seus companheiros. As dificuldades e perigos a que estavam expostos aqueles que, sem pratica e sem o necessario preparo, se arriscam a ir para a cidade disputar lugar aos mais experimentados e mais audazes. Além disso, a vida nos grandes centros é ardua e exige esforços sobrehumanos e uma capacidade de adaptação que ela não achava no primo. Não era, evidentemente, essa opinião da moça, cuja simplicidade e cuja ignorancia ela era a primeira a reconhecer, mas junto dos conselhos e das lições da sua professora, moça culta e inteligente que ali se radicara no exercicio da sua nobilitante profissão de professora rural. A mestra tinha para com a sua discipula de uma hora por dia, pois era o tempo de que dispunha para aprender, a maxima confiança e amizade, pois descobrira na jovem qualidades de caráter e de coração da maior solidês.

João Carreiro, entretanto, não se deixou convencer e certo dia, arrumou o seu baú de palha e bateu para o Rio de Janeiro, deixando, na sua casa e na sua gente um vacuo dificil de preencher. A tristeza, a solidão e a saudade passaram, então, a freinar no modesto casebre. Um ano, dois, decorreram sem que João Carreiro desse novas da sua pessoa, até que um dia, cançado, doente, desiludido, resolvera regressar á casa. E á chegada do filho prodigo, a alegria voltou a reinar; seus velhos pais refizeram-se com a presença do filho e os olhos de Tereza readquiriram o brilho e a malicia que haviam fugido.

O moço, agora reintegrado na sua terra e na sua personalidade, confessou que a vida do campo, com sua simplicidade, sua pureza é muito mais interessante que no bulicio da cidade, onde a luta para a vida, o egoismo, o mercantilismo, dominam abafando os bons sentimentos e o carater dos homens. E prometeu ficar ali para sempre, em contacto com a Natureza eternamente boa e á sombra dos carinhos de Terezinha e dos seus velhos pais. E o casamento não se demorou em fazer, reunindo aquelas duas almas que haviam nascido para se compreenderem e amarem. Houve muitas festas, muito doce e o par foi muito feliz, deixando de lado os devaneios e as imaginações para viver dentro da realidade.

PRATOS GOSTOSOS

TOMATES RECHEIADOS

Tome 12 tomates grandes. Corte fóra uma fatia de 1 cm. e tempere com sal e pimenta. Amasse dois queijinhos ligota, uma colher de manteiga, 2 de crême batido, 4 de parmezão ralado e uma pitada de paprika. Com este rechelo encha os tomates depois de enxutos e besuntados com manteiga; arrume em prato que vá ao forno, untado, polvilhe com parmezão e 15 minutos antes de servir leve ao forno sem deixar amolecer demais.

BOLO DE BATATA COM MACARRÃO

Cozinhe meia gr. de batatas sem casca, escorra, deixe secar um pouco, passe no espremedor ou na peneira. Junte meia colher de manteiga e 2 ovos. Misture e forre uma fôrma untada, bote dentro 1 k. de camarões ensopados, quase sem molho e 2 ovos cozidos e picados. Cubra com o resto da batata, alise com manteiga e leve a assar no forno.

BOLINHOS PAULISTAS

1 prato de polvilho, 1 xicara de leite, 1 pitada de sal, 1 colher de banha, 3 ovos. Junte tudo e misture bem. Leve ao forno numa caçarola com bastante banha quente, vá deitando a massa aos bocados, como sonhos para frigir. Sirva quente, polvilhado com açucar.

PUDIM BRASILEIRO

Tire o leite de 1 côco com 4 xicaras de leite de vaca e despeje sobre 100 gramas de pão; junte 6 ovos, 6 gemas e 400 gramas de açucar. Peneire, deite na fôrma untada e leve a assar em banho-maria no forno, bem tostado.

MASSA PARA BARQUETES E TARTELETES

Misture bem 300 gs. de farinha, 250 gs. de manteiga, 1 colher rasa de sal e 1 de açucar; depois vá amassando e borrifando água até ter empregado 5 colheres. Deixe descabeçar meia hora.

DOCINHOS DE DAMASCOS

Faça uma calda com 250 gramas de açucar; junte meia colher de manteiga, 150 gs. de amendoins ou castanha do Pará moidas, 6 gemas, 6 claras e 10 damascos secos, cozidos, escorridos e peneirados. Leve ao fogo até despegar no tacho. No dia seguinte enrole como nozes achatadas e passe no açucar socado.

DR. MATHEOS LIMA
(Laboratório de Análises Médicas)
REAÇÕES DE GALLI MAININI E FRIEDMANN
PARA DESCOBRIR A GRAVIDEZ
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211



Sim, cheguei primeiro
GRAÇAS À Gravidina

CHEGOU PRIMEIRO, e mais bem constituido, mais forte, mais sadio. É claro: sua mamãe foi previdente: tomou Gravidina. Gravidina fornece às mãesinhas os principais elementos de que necessitam, tanto para si como para seus futuros bebês. Gravidina fortalece o organismo e prepara-o para os partos rápidos e felizes. Por isso, Gravidina é usada há mais de 30 anos!

UM PRODUTO DE LABORATORIO UCOS DE CACAU BAYER S. A.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM



O caçador de talentos Johnny Maschia sempre pode depender de sua esposa, a artista Constance Moore, para uma opinião a respeito da última artista de Hollywood. Vemos aqui os dois quando de um jantar num clube elegante. O casal tem dois filhos

Astros & Estrelas em desfile

CHARLES LAUGHTON

Charles Laughton encerra em sua gorda e pesada figura três seculos de teatro inglês: ele é Falstaff e Rei Lear — a comedia e o drama; uma especie de Paganini do cinema, que antes de convencer, consegue assombrar. Não se sente satisfeito de encarnar com perfeição seus personagens e de modelá-los de tantas sutilezas estilisticas e de tantos virtuosismos que eles apresentem constantemente entre o sublime e o grotesco. Talvez seu unico defeito seja a exuberancia dos meios expressivos que ele desperdiça á mão cheia com a desenvoltura de um mecenas. Nenhum ator, por bom que seja, póde fazer frente aos jogos complicados, ás suas inexauriveis invenções e ás suas improvisadas e inesperadas metamorfoses. Não existe sentimento ou estado d'alma que Laughton não haja sabido expressar á perfeição; é dificil ser, segundo os casos, mais feroz e deshumano ou mais comovente e prazeiroso que esse ator de olhos azuis e afogados na ádipe, da boca sensual e das mãos brancas e sensiveis como aquelas de um cirurgião.

Charles Laughton é o camaleão do cinema. De fato, ele se apresenta colerico imperador em **O Sinal da Cruz**; bruto e perverso em **Inferno Verde**; amavel mordomo em **Ruggles of Red Gap**; pintor em **Rembrandt** e musicista em **Destino**; rigido puritano em **Familia Barrett**; um borracho engraçado em **Vagabundo da Ilha**; implacavel Javert em **Sargento de ferro** e monstruoso Quasimodo em **Notre Dame**; capitão de coração de pedra em **O Grande Motim**; demente criminal em **Taberna da Jamaica**; pai compreensivo em **A Primeira Eva**, soldado em **The man from down under**, feroz pirata em **Capitão Kid**, simpatico assassino em **5º — Não Matarás**, fantasma em **The Canterville Ghost**, generoso patriota em **Esta terra é minha**, carrasco nazista em **Arco do Triunfo** e o odioso editor em **O Relogio Verde**.

Charles Laughton nasceu a 1º de julho de 1899, na elegante estação balneria de Scarborough (Inglaterra), onde seu pai era proprietario do **Victory Hotel**. Desde menino demonstrou preferir á arte dramatica e numa tempestuosa noite ausentou-se para assistir um espetaculo teatral. Por causa disso foi fechado num quarto sem comida; mas, o pequeno Charles não se preocupou excessivamente, divertindo-se em rasgar todo o papel que cobria as paredes.

Por si mesmo, construiu um teatrinho rudimentar de fantoches e passava as horas livres criando comedias breves; mas, um dia seu irmão, com feroz sadismo de um revolucionario francês, cortou as cabeças de todos os fantoches. Depois, tomou parte numa representação de beneficencia, que lhe valeu uma menção no jornal da escola.

Como filho mais velho, Charles estava destinado a assumir a direção do hotel e, em vista disso, os pais logo terminados os estudos, enviaram-no ao **Claridge Hotel**, de Londres. E' inutil dizer que tudo o que ganhava, gastava com bilhetes de teatro. Shakespeare seduziu-o em particular e de tal maneira que chegou a assistir as representações de **Othelo** 15 noites consecutivas.

Nos ultimos anos da guerra de 1914 prestou serviço na frente francesa e pouco antes do armisticio foi atingido pelo gaz; depois de uma longa estadia no hospital, voltou para Scarborough. Ali, ele dirigiu um grupo de amadores que (é ele mesmo quem o confessa) obteve sucessos frios; todavia, esta febril atividade contribuiu para aumentar em Charles a paixão pelo teatro. Quando morreu o pai, confiou a direção do hotel aos dois irmãos e seguiu para Londres, afim de se inscrever na Real Academia de Arte Dramatica, onde teve oportunidade de revelar seu talento, merecendo a maxima recompensa, — a **Bancroft Gold Medal**. No ano seguinte, ou seja em 1926, estreou no papel de um criado preguiçoso em **The Government Inspector** e tal interpretação lhe valeu numerosas ofertas dos mais cotados empresarios. Trabalhou em **Três Irmãs**, **Jardim das Cerejas**, de Cechov e em **Liliom**, de Molnar, conquistando em breve tempo a celebridade.

Em 1929 casou-se com a atriz Elsa Lanchester. Logo depois do casamento, apareceu sob o aspecto de **gangster** americano em **On the Spot**, um drama amarelo que Edgard Wallace escreveu expressamente para ele. Depois encontramos Laughton protagonista de uma comedia de Noel Coward **Payment Peferred** que em seguida ao estrepitoso sucesso londrino foi levada em tournée nos **States** e representada na Broadway. A estadia na America proporcionou-lhe um contrato em Hollywood, onde girou alguns filmes antes de voltar para Londres, a chamado de Alexandre Korda, que o dirigiu em **The Private Life of Henry VIII** (As seis mulheres de Henrique VIII), filme que se póde considerar a joia mais refulgente da carreira cinematografica de Charles Laughton, com o qual obteve o **Oscar** da Academia Americana. Retornando a Hollywood, ficou longe de sua patria até o ano de 1937, quando fundou, juntamente com Eric Pommer a **May flower Productions** mas, em 1939, no inicio do segundo conflito mundial, decidiu ficar, definitivamente, na cidade do Cinema.

Laughton vive com a mulher em Pacific Palissades em um bangalô encostado, com um ninho de gaivotas, sobre uma escalheira que olha a baia azul de Santa Monica.

Outros conviva de seu silencioso ermo são três gatos (Pinkie, Mrs. Pinkie e Freddie) e uma cosinheira suéca, cujos dôces são muito apreciados dos amigos de Charles.

Sua residencia é uma especie de museu e nela se encontram muitos quadros de valores, objetos de pedra do periodo pré-colombiano, esculturas mexicanas e um relogio fabricado em Nuremberg ha 3 seculos passados.

Charles possue um apetite de personagem de Rabelais e odeia qualquer forma de dieta; lê uma quantidade de livros em todas as linguas; veste-se com pouco apuro.

Sobre a mesinha de seu quarto de dormir, junto ás obras completas de Shakespeare, não falta a Biblia. (Cronica de Emidio Saladini — Pela tradução, ABGUS).



Nesta foto, numa festa dos artistas de cinema, vemos George Murphy e sua esposa, Julie, ensinando-nos o metodo mais pratico de se estragar o apetite. Comendo "Hors d'onvre" antes do jantar. Os dois estão casados a 21 anos, e, até agora, são felizes como nos primeiros dias.



Licor de Cacau Xavier
— usado com sucesso há mais de meio século —

Numa Conversa de Café

Aguinaldo de Camargo aborda o problema do negro e levanta uma ponta do veu sobre a nova produção da Atlantida

Do RIO.

O cinema só se ergue ás alturas de uma verdadeira arte quando procura inspiração na propria alma do povo. São os dramas simples de gente simples os que mais emocionam as platéias e melhor afirmam as possibilidades imensas da setima arte como forma de expressão dos sentimentos coletivos.

O filme TAMBEM SOMOS IRMAOS, que a Atlantida acaba de rodar, está voltado para este plano. Pertence á categoria dos filmes que retiram do cotidiano o melhor da sua seiva. Põe em tiras de celuloide toda a vida humilde de um bairro pobre, através de dois dos seus mais expressivos simbolos humanos. O negro que prefere viver fora da lei em antagonismo com seu irmão de côr que estuda, com sacrificio para se formar em direito.

Ambos desajustados, cada qual procurando vencer á sua maneira, o circulo fechado em vive. O merito maior de TAMBEM SOMOS IRMAOS está em que apresenta o drama tal qual ele é na realidade. Sem tentar fazer disso uma tese. Sem agitar o problema do negro que de fato não existe no Brasil com os tons fortes de paises onde a "linha de cor" ainda não foi transposta.

O que há no Brasil é apenas um complexo a ser vencido. Ninguem nega ao negro o direito de ser alguem... Mas, apesar disso, há uma "distancia", algo de imponderavel que lhe dificulta os passos... E o homem de côr aceita, via de regra passivamente a situação em que se encontra.

Prefere acomodar-se a lutar. Teme que ninguem o compreenderá fora do seu ambiente natural. E se confina nas "favelas"... Desafoga-se no samba. Agiganta-se no futebol... Mas o triunfo que alcança como um compositor popular ou um "crack" famoso, embargar-lhe ainda mais a alma... TAMBEM SOMOS IRMAOS mostra com simplicidade, emoção e ternura, que antes de vencer o meio... o negro deve vencer a si mesmo... Livrar-se dos seus ressentimentos etavicos — lutar de cabeça erguida na certeza de que tambem lhe cabe um lugar ao sol desde que o saiba disputar honestamente...

Esse angulo do problema é focalizado no filme como jamais se tentara ainda em nosso cinema. Mas numa linguagem que não fere susceptibilidades... através de sequencias que comovem e obrigam a pensar... em cenas marcadas pela interpretação sincera de dois artistas: Grande Otelo e Aguinaldo Camargo.

Ambos vivem papeis que parecem arrancados das suas proprias vidas... Melhor do que ninguem eles sentiram a angustia de seus personagens e as souberam expressar diante da camera com os seus admiraveis recursos.

Grande Otelo é o "Moleque Miro" que sonha ser um "as" da malandragem... Aguinaldo Camargo é irmão de Miro, o dr. Renato, o advogado de quem o outro se vale para ser defendido quando a lei lhe exige contas pelas suas trapaças... Ambos sob a direção de José Carlos Burle, compõem em TAMBEM SOMOS IRMAOS, dois tipos bem marcantes da nossa formação social.

E a emoldurar o filme com um pouco de romance surgem Vera Nunes e Jorge Doria no "duo" sentimental desse novo filme da Atlantida mais um louvavel esforço da conhecida produtora empenhada em melhorar o nivel artistico do filme brasileiro.

AGUINALDO CAMARGO FALA SOBRE "TAMBEM SOMOS IRMAOS"

Fora do palco ou da tela Aguinaldo Camargo, o grande ator que se revelou no Teatro Experimental do Negro, em "Imperador Jones", em "Terra Violenta" e no preto encarregado de matar Celso Guimarães, é o cidadão mais simples deste mundo. Quem o vê na rua, confundido com a multidão, nem se dá conta que ali está uma das mais fortes expressões da arte cenica do Brasil.

E' que a fama não lhe subiu á cabeça nem lhe tirou essa naturalidade que é todo o segredo da sua arte. Encontramo-lo por acaso num café proximo aos estudios da Atlantida. Aguinaldo acabava de assistir a alguns trechos do filme TAMBEM SOMOS IRMAOS em que tomou parte destacada ao lado de Grande Otelo e isso serviu de pretexto para uma agradavel palestra sobre as imensas possibilidades do nosso cinema.

— Apesar das dificuldades que ainda entravam a nossa industria cinematografica, a verdade é que a coisa está indo para a frente... O numero de filmes produzidos aumenta cada vez mais e a qualidade principia a ser colocada em primeiro plano na preocupação dos nossos cineastas... Aguinaldo faz uma pausa e prossegue com aquele seu jeitão calmo e refletido:

— Ai está o caso de TAMBEM SOMOS IRMAOS... Um filme despretencioso, mas com um conteudo social bem significativo... Tem a coragem de abordar um problema que está na consciencia de todos... o problema do negro, mas o faz com um equilibrio verdadeiramente admiravel... Não o disturce como geralmente se tem feito em tiradas demagogicas de intenções escusas... Apresenta-o simplesmente, sem tirar conclusões... Mostra o seu lado humano, o conflito de almas em coque, o desajustamento do elemento de côr num meio que, sem o repelir ostensivamente se mostra, todavia, indiferente ao seu destino...

O rosto de Aguinaldo reflete uma profunda concentração interior. Sente-se, na sinceridade das suas palavras, o ardor de um combatente de primeira linha pela elevação do nivel cultural dos seus irmãos de raça.

— Quer dizer que você está satisfeito com a sua atuação em TAMBEM SOMOS IRMAOS?

— Mais do que satisfeito... feliz por ter encontrado, afinal, nos dominios da arte, uma valvula de escape aos meus proprios sentimentos... Trabalhei no filme como se contasse para a camera a historia da minha propria alma... das minhas lutas... das minhas decepções em busca de uma situação melhor na sociedade.

Nós, homens de pele preta, carregamos uma especie de culpa atavica que devemos redimir pelo trabalho e pela dignidade pessoal... Foi por isso que vivi o drama do dr. Renato do filme com a minha propria carne e o meu proprio sangue... E' que eu comprendi a luta intima do meu personagem, porque foi identica á luta que sustentei na conquista do diploma de bacharel de que hoje me orgulho...

A historia que Alinor Azevedo escreveu para a Atlantida e que agora se fixou no celuloide, emocionou-me profundamente pelo seu realismo e pela compreensão humana que a inspirou... Tenho certeza de que o filme será bem recebido pelo nosso publico porque há nele uma mensagem que todos saberão comprender... uma mensagem de paz e boa vontade entre os homens dentro dos principios elevados da moral cristã.

Aguinaldo fez uma pausa e olhou-me como quem se desculpa por estar falando muito. Sua indole modesta levou-o a desviar imediatamente o assunto para seus companheiros de trabalho. Referiu-se então com entusiasmo á atuação de Grande Otelo.

— Foi para mim uma honra trabalhar ao lado desse veterano do nosso cinema e artista dos mais notaveis que o Brasil possui atualmente. Ao seu lado senti-me mais firme no meu papel, contagiado pela sua vivacidade e pelo seu entusiasmo. E' de fato um companheiro um tanto ainda mal comprendido por muita gente. Um dia aparecerá alguem que escreverá a verdadeira historia de Grande Otelo... uma historia muito diferente da que se conta por ai.

Quero tambem ressaltar o trabalho desse menino de talento que é o meu xará Aguinaldo Ravol e que foi uma verdadeira revelação no filme. Jorge Doria é um novo que muito promete e que tambem se saiu muito bem na parte que lhe tocou ao lado da graciosa Vera Nunes que faz no filme o papel de "minha irmã de criação" de pele branca... O que tambem contribuiu muito para o bom resultado do nosso trabalho em TAMBEM SOMOS IRMAOS foi a direção de José Burle, um apaixonado da sua arte que sabe muito bem o que quer e para onde vai...

Da sua experiencia muita coisa boa pode esperar o nosso cinema...

E Aguinaldo despediu-se com um aperto de mão camarada sem se aperceber que naquela simples conversa de café nos havia concedido uma excelente e oportuna entrevista, levantando uma ponta do veu que encobria a nova produção da Atlantida sobre a qual os seus realizadores depositam as mais fundadas esperanças por se tratar, realmente, de um filme que envereda resolutamente pelo campo dos mais palpitantes problemas sociais.

EM "A GRANDE AURORA", O MENOR REGENTE DO MUNDO

QUEM É PIERINO GAMBA

Na pelicula **A Grande Aurora**, que o **Art-Films** distribuirá, breve, no Recife, iremos ter a oportunidade de admirar Pierino Gamba, o prodigioso adolescente que é diretor de orquestra. Pierino completará 12 anos, agora, a 16 de setembro. Aos 6, foi regularmente mandado para a escola e dele, como aluno, a historia nada nos recorda sinão que a professora, certo dia, teve de falar com sua genitora nestes termos: "E' o aluno mais vivaz, mas tambem o mais inteligente que eu tenho tido até agora!"

Aos 8 anos, Pierino iniciou seus estudos musicais com o maestro Arduini, diretor da orquestra sinfonica de Roma.

Em 16 de junho de 1946, o Opera, famoso teatro da Cidade Eterna, conheceu o primeiro triunfo de Pierino Gamba.

A critica e o publico são, de inicio, incredulos com o que vêm; mas, depois, o entusiasmo é geral e o pequeno regente obteve sua consagração.

Desde aquela noite, continuou a maravilhar o mundo. Esteve na Inglaterra, na França, Noruega, Suecia e na Holanda. Em todos os lugares, Pierino Gamba reafirmou o mito do "mais jovem diretor de orquestra do mundo".

Onde ele vai, acolhem-no a homenagem e a admiração dos reis, das rainhas, dos grandes homens de Estado e dos grandes nomes do mundo cultural e artistico.

A rainha Guilhermina, por exemplo, não perdeu nenhum de seus concertos, em Bruxelas; o rei Gustavo V, da Suecia, fez-lhe presente de uma rica coleção de sêlos, assinando-os um por um, sabendo que Pierino é um apaixonado filatelista; Winston Churchill deu-lhe de presente nada menos que um de seus famosissimos charutos, como lembrança.

Em Estocolmo, uma mocinha acompanha-o em todos os ensaios e em todos os concertos, e no dia do adeus joga-lhe nos braços um enorme ramalhete de flores; beija-o nas faces e depois chora.

Em Londres, é o abraço comovido de G. B. Shaw que, por essa ocasião, deixou seu ermo escocês. Em Paris, depois de **O Barbeiro de Sevilha**, nunca executado com tanta perfeição naquele capital, 15.000 pessoas, de pé, entusiasmadas, gritam: "Vive l'Italie!".

Em Londres, após a execução de **Cleopatra**, do grande compositor peninsular Mancinelli, recebe as congratulações comovidas de toda a orquestra.

Em Copenhague, num referendario lançado por um jornal entre os compositores suecos, veio nele definido como o grande diretor que melhor os tinha interpretado.

Eis ai o Pierino Gamba que o filme **A Grande Aurora** nos irá apresentar — o enfant prodige de nosso seculo.

Na vida, um menino como tantos outros: timido, caprichoso, brincalhão e modesto. No teatro, o regente que se transforma e evola-se na divindade da Musical.

O programa musical do filme inclue as composições mais celebres de Beethoven, de Schubert e de Rossini.



Errol Flynn sempre se sente bem quando não nas colarinho e gravata. Vemos ele aqui em companhia de Nora, a sua linda esposa, numa foto tirada antes do pedido de divorcio de ambos.

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

FILMES "AMARELOS"

O forte contingente de **amarelos** na massa dos filmes que estamos assistindo ultimamente demonstra como esse genero de facil narração está outra vez tomando incremento em Hollywood. Talvez entre o publico haja ainda quem se não sinta cansado de **bife com batatas** todas as santas semanas; mas desses sobrecarregados de paciencia não existem muitos. Surpreendenos como entre os exibidores e distribuidores não se faça um acordo para um criterioso sistema de selecionar determinada especie de filmes, afim de que não aconteça encontrarmos em programação, simultaneamente, uma só qualidade de conserva. E' claro que isso seria mais logico e daria a impressão de que esses senhores não se estivessem aproveitando da situação dificil do Recife que, além dos pouquissimos cinemas de que dispõe, nenhuma outra diversão tem para oferecer ao publico.

UM PRIVILEGIADO

Bing Crosby satisfeitissimo todos os fins de semana, assobiando alegremente, sai dos estudios, levando na mão o vale para receber no caixa o seu salario semanal: 400 dolares. Três horas depois, todos pódem encontrá-lo no campo de corridas de Los Angeles, de sua propriedade, adquirido há alguns anos. O **Box Office** tambem para 1948, classificou-o **primeiro entre os atores mais populares dos States.**

LIZABETH SCOTT

Estranha fascinação (I walk alone"), exibido no Trianon, dizem as cronicas de Hollywood, que foi o melhor filme de Lizabeth Scott. Nasceu há 26 anos e sempre foi um tipo original. E' considerada uma das **stars** mais elegantes. E' muito caprichosa e voluvel. Diz ela: "Sempre hesitei escolher marido porque sei que ao meu lado seria profundamente infeliz, dado que não possuo nenhuma predisposição para a vida familiar". Ela vive talvez no menor apartamento de Beverly Hills, sem muito luxo e com pouquissimos criados

ITALIA

Com o escopo de interessar o gosto do publico e de orientar a produção **versus** obras de valor artistico, o **Sindicato dos Cronistas Cinematograficos**, de acordo com iniciativa identica da **Federação Internacional da Imprensa Cinematografica**, assinala periodicamente os filmes apresentados em visão publica que possuem requesitos particulares. No primeiro periodo foram assinalados: **Le diable au corps** ("Adultera"), filme francês; **As aventuras de Oliver Twist**, de David Lean, produção inglêsa; **Chamadas North 777**, de Henry Hathaway, pelicula americana; e os dois italianos: **Ladrões de bicicletas**, de Vittorio de Sica e **Sob o sol de Roma**, de Renato Castellani.

UMA CLASSE DIGNA DE OUTRA CONSIDERAÇAO

A situação dos empregados das empresas cinematograficas do Recife é bem precaria. Ganham salarios miseraveis e quem quizer ter uma idéia a respeito, procure sindicar. E' uma classe sacrificada. Sabemos que seus direitos lá pelo sul são rejeitados. Trabalham dias e noites, sem domingos e sem feriados! Concorrem com suas atividades para proporcionar um beneficio á coletividade e, portanto, são dignos de outro tratamento. Não é justo que enquanto os empregados vivem na opulencia, deixem seus auxiliares levar uma vida cheia de renuncias e vicissitudes, cuja etapa final é sempre — Tuberbulose! Nada custaria esses magnatas vampirescos que ganham milhões, se fizessem uma revisão nos minguados salarios dessa pobre gente. Aqueles manicurtos têm o coração seco, fechado á solidariedade humana e disso resulta que a moral de nossos dias se resume na acumulação de riquezas á custa dos sacrificios dos humildes!

A TELEVISAO AVANÇA

Uma secção especial para a televisão foi organizada pela **Enciclopedia Britanica de Filmes**, afim de produzir e lançar no mercado peliculas destinadas a ser exibidas por meio de aparelhos televisores. A primeira produção espetacular para televisão já está pronto a ser distribuida e tem o titulo: **Christmas Rhapsody.**

MULHERES ATRAZ DAS "CAMERAS"

Um artigo da constituição da Russia Sovietica especifica: As mulheres na URSS gosam de direitos iguais aos dos homens e isso em todos os campos da vida economica, estatal, cultural, politica e social". Um reflexo dessa norma revela-se no cinema soviético, onde numerosissimas são as mulheres que dirigem filmes. Na sociedade socialista a mulher, gosando os mesmos direitos dos homens e tendo direito á mesma educação, desfrutando de independencia economica. — póde desenvolver suas tendencias no trabalho considerado não somente como atividade remunerada, mas como questão de honra e de amor. Porisso numerosas e celebres são as diretoras na cinematografia sovietica. Se em nosso país as produções russas não fossem interditadas (a arte devia estar fóra das cogitações politicas), então veriamos muitas assinaturas femininas em peliculas que procedessem da longinqua terra de Stalin.

INGLATERRA

A produção britanica encontra-se, atualmente, em graves dificuldades e 15 °/° dos estabelecimentos estão paralisados. Para que a produção saisse de seu ponto morto tornou-se necessario que o governo inglês colocasse á disposição dos produtores a soma de 5 milhões de esterlinos. O ministro do Comercio declarou: "Se o governo está pronto a estimular e a ajudar a produção cinematografica, entende-se que isso dê resultados. E' necessario diminuir o preço de custo, mas sem haver prejuizo quanto á qualidade".

"COPACABANA"

Esse filme foi lançado no Velho Mundo em 1947, e eis como os cronistas europeus se referiram sobre a personalidade da **star** brasileira: "Carmen Miranda, protagonista de **Copacabana** (titulo original, é a mais caracteristica, bizarra, endiabrada cantora e ballarina de Hollywood. A ela se deve a moda dos sapatos ortopedicos; dos chapéus abundantemente fornidos de flôres e de frutas e dos vestidos que mostram nu' o umbigo (sic.) Carmen prefere os sapatos de solado alto e nesse filme calça um par de vinte centimetros. Em **Copacabana** aparecem as 14 **girls** do famoso local noturno de New York: as **girls** que trabalham em outros lugares não são ali aproveitadas. Além disso, afóra sua beleza, a direção do **dancing** faz questão cerrada sobre o frescor daquelas meninas. Isso facilmente explica como, nos ultimos 6 anos, o corpo de baile do **Copacabana** tenha abastecido o Cinema de bem 59 atrizes notaveis. Esse dancing constitue uma fonte inexaurivel para os produtores de Hollywood.

NOS BASTIDORES DO "OSCAR"

Em 1945, quando o filme **Os melhores anos de nossa vida** foi premiado, o diretor William Wyler e o produtor Sam Goldwyn, enquanto se encontravam sobre o corêto, trocaram amabilidades de todos os tamanhos. Depois, quando se viram fóra das vistas do publico, por traz dos bastidores trocaram outra especie de **amabilidades**, e isso porque eles estavam indiferentes e não se falavam devido a divergencias nascidas durante a realização do dito celuloide...

CINEMA ITALIANO

E' um fato incontestavel que os filmes italianos são exibidos cada vez com sucesso crescente não da parte do publico, como da propria critica de todo o mundo. Evidentemente, o cinema ora produzido na Italia possue elementos originais, ignorados até agora. Genolino Amado disse: "Eu acho que os filmes europeus, principalmente os italianos, já conquistaram o interesse do publico brasileiro." Todavia, até agora o Recife não teve muita sorte por que a maioria das peliculas exibidas pertence á camadá que sobreviveu aos bombardelos da ultima guerra. Aqui temos o **Programa Art-Films** que nos promete peliculas **totalmente novas**; mas isso será para um futuro remoto. Entrementes, lá pelo sul e em todas as republicas sul-americanas são lançadas, continuamente, produções italianas plenas de merecimentos e de virtudes.

"OBCESSAO DA CARNE"

Filme tragico, criador duma dramaticidade arrepiante e de um realismo cerrado. Pertence a **Art-Films** e desde junho foi lançado nas platéias do sul. Para interromper um pouco a serie de **droguinhas farmaceuticas** que de certo tempo p'ra cá os gemeos da avenida Guararapes nos apresentaram, seria interessante que mr. Gunther apressasse a direção do Rio sobre a remessa de **Obcessão da Carne**, afim de oferecer algo de emocionante e que afugente o tedio ultimamente impingido aos frequentadores do **Art** e do **Trianon**. — P. F.

RETROSPECTIVOS

Em abril de 1928, o Cine-Teatro Moderno teve os dias mais memoraveis de sua vida. Nunca sua historia registrará mais acontecimento tão raro. A afluencia do publico se sucedia como ondas do mar, umas atraz das outras. No cartaz, por varias semanas, figurou, então, com êxito sem precedentes, **Sangue por gloria**, o drama horrivel-alegre da Fox. Pelicula repleta de todas as emoções da especie humana, logrou em todo o Brasil, de norte a sul, e de leste a oeste, assombrar critica e publico. Dolores del Rio, naquele tempo uma das estrelas mais fascinantes, Edmund Lowe, Victor Mac Laglen, Phills Haver e Barry Norton sob a direção do grande Raoul Walsh, contribuiram com singular empenho para a execução dessa humana e verdadeira obra, baseada nos aspectos da 1ª guerra mundial.

—

Gloria Swanson era cognominada a rainha da tela. Seu nome-bilheteria garantida o sucesso das produções em que figurava. No Recife de 25 e 30 anos atraz, era querida e uma das estrelas mais atraentes do nosso publico. Celebrisou-se entre nós com a produção **Madame Sans-Gêne** no papel divino e trafego dessa heroina. Todos os filmes onde ela aparecia como protagonista alcançaram êxito impar: **O Beija-Flor, A Soberba, Folia, A Bela Miseravel** e outros exibidos aqui entre 1922 e 1930.

—

As peliculas comicas do cinema mudo, baseadas quase todas em exageros e situações ridiculas, provocavam o riso e eram aceitas como verdadeiras gulosei mas por grande parte do publico recifense de um 4º de seculo atraz. Nessa época não dominavam ainda os vis apetites do enriquecimento; não existia a degenerescencia do sistema federalista; o latrocinio não era titulo de astucia e os ranos, cheios de dinheiro, não aspiravam ser tutores do publico. Ria-se, ainda nessa época, e o riso era contagiante desde as salas de projeções até a rua e todo o povo ria com as situações de seus favoritos: Raymond Griffith com sua irrepreensivel cartola; Buster Keaton com sua cara inexpressiva, e Harold Lloyd com seus óculos sem vidros. **O Calouro, O Caçula, O Maricas, Homem Mosca** foram filmes de Harold Lloyd que nunca serão esquecidos; assim tambem **Casar e descasar**, de Raymond Griffith, e **Vida de Principe**, de Buster Keaton, com suas sequencias de comicidade, foram a alegria do publico até este ficar de queixos desarticulados

—

Milton Silles era um ator muito conhecido e um dos mais antigos do cinema americano na época do mundo. Um de seus trabalhos que fez sucesso nesta cidade foi, sem duvida alguma, **O ninho do Gavião**, no qual ele demonstrava com pericia todas as qualidades de grande ator. Trabalhava para a First National.

—

A pelicula da Warner Bross **A arca de Noé** foi uma realização surpreendente. Em sua exibição no Recife lembramo-nos que por muito dias só se comentava a grandiosidade das emocionantes cenas de destruição da Torre de Babel e do Diluvio, verdadeiras expressões da arte do cinema mudo. Foram protagonistas: Dolores Costelo, a esposa de John Barrymore e George O'Brien. Este contava com multidões de fans que apreciavam os feitos de sua arte. Trabalhou em numerosas peliculas e recordamo-nos de dois que alcançaram estrondosos sucessos: **A dama pintada** e **A ovelha resgatada**. George O'Brien antes de ser ator fôra assistente de diretor. Era filho de Dan O'Brien que, por longos anos, serviu como chefe de policia da cidade de S. Francisco da California.

—

Em 1919, acabada a 1ª guerra mundial, os americanos dominavam por completo o mercado cinematografico do mundo. Pelo progresso técnico, pelo lado artistico e pelo lado literario, avançaram extraordinariamente e assim afastaram todos os outros paises competidores. Com o filme **Broken Blossoms** ("Lirio partido"), de D. W. Griffith, uma das mais belas produções senão a mais bela, marcaram o primeiro passo para o progresso imediato da cinematografia yankee. Além de D. W Griffith brilhavam, tambem, os nomes de Cecil B. de Mille, King Vidor, Maurice Tourner, Hugh Ford, George Fitzmaurice, Rex Ingram e Ernest Lubitsh começava a dar sinais do grande diretor que, posteriormente, seria. — P. F.



Um periodo de descanso durante a filmagem de "The Girl from Jones Beach", e o comediante Eddie Bracken experimenta novo modelo de chapéu preparado por Dona Drake. Nesse filme, Eddie quase nunca está sério, e por isso aproveitou alguns momentos de folga para mostrar que tambem póde ficar sério.

UM RECORD DE PESQUIZAS HISTORICAS

Adianez DREIAM

Do RIO — O cinema requer, ás vezes, um mundo de documentações minuciosas, intensas, para poder ambientar com realismo seus tipos humanos, seus cenarios, seus panoramas. Mas nenhum outro filme, até então, exigiu pesquizas tão insistentes e metodicas quanto **Joana D'Arc** (Joan of Arc) produzido em côres por Walter Wanger, dirigido por Victor Fleming e distribuido pela RKO Radio.

Imaginem que, já dez meses antes de ser iniciada a filmagem, Ruth Roberts, Michel Bernheim e Noel Howard viajaram por inumeras cidades do EE. UU., invadindo bibliotecas e museus, procurando as maiores e mais detalhadas informações sobre os costumes, a vida, o guarda-roupa da época em que existiu aquela que foi queimada viva no mercado de Ruão, após alcançar tantos triunfos para a sua Patria... Até as palavras pronunciadas por Ingrid Bergman, no filme, são autenticas, de acordo com os mais acatados historiadores.

Esse trabalho teve inicio na **Congressional Library**, em Washington. Daí, foram ao **Metropolitan Museum**, de Nova York, onde, segundo a orientação de Leonard Henrich, tecnico-chefe da seção de armaduras, foram escolhidas aquelas que a estrela usaria.

Outras bibliotecas e outros museus foram tambem visitados e explorados. Enquanto isso, Michel Bernheim tinha o exaustivo trabalho de verter para a inglês as obras de Jules Quicherat, escritas em latim e francês, em 6 volumes, compreendendo unicamente o julgamento de Donzela de Orleans.

Historicamente, nenhuma outra personalidade foi tão bem documentada como Joana D'Arc. No entanto, os pesquizadores defrontaram um problema serio ao que parece, não era usual, no Seculo XV, devassar a literatura a existencia privada de terceiros. Mas, a questão é que para este filme seriam necessarias precisamente, as caracteristicas pessoais das figuras que compõem o primeiro plano desse grandioso episodio da Historia.

E isso conseguido, reunindo-se o maior numero possivel de textos e testemunhos mais ou menos insuspeitos. Uma minuscula informação levou á outra, e, finalmente dali surgia um retrato autentico e fiel de cada um dos 77 principais personagens do filme.

Assim que o trabalho foi completado, os pesquizadores entregaram ao produtor Wanger e ao diretor Fleming, a compilação de seus enormes e exaustivos esforços. Tudo havia sido devidamente documentado, catalogado, organizado, com os menores detalhes sobre os costumes, os habitantes, as roupas de então.

Quando as cameras principiaram a rodar, cada membro do cast se representava aos responsaveis antes de iniciar a filmagem, afim de que estes examinassem minuciosamente todos os detalhes de caracterização e do guarda-roupa.

Por tudo isso, temos em **Joana D'Arc** um retrato seguro daqueles tempos. Vemos, nas suas cenas, como viviam os habitantes da França no eculo XV, inclusive no que concerne aos seus habitos alimentares, e até o modo porque cavalgavam encontra-se ali fiel reprodução.

DE HOLLYWOOD PARA VOCÊ

Outro filme em que René e Faure toma parte é **A Grande Aurora** realizado na Italia. O galã de Renée Faure é Rossano Brazzi. A distribuição do filme é da Art

• • •

De Amedeo Nazzari veremos em 1949 **Desembarca um Marinheiro**, no qual ele aparece ao lado de Doris Duranti

• • •

O programa musical apresentado em **Follas na Opera** da Art-Films é selecionado e denota bom gosto por parte dos realizadores da pelicula. Trechos de Liszt, Paganini, Flotow, Rossini, U. Giordano, Fusco e Falvo, Bellini, Leoncavallo e Weber são interpretados de maneira original por elementos da lirica italiana como Gigli, Bechi, Gobbi, Caniglia e Schipa, **isto é, os maiores** do mundo.

• • •

O Guarani (Carlos Gomes) que a Art-Films e a Universalia pretendem estrear muito breve não é como se poderia supor, uma biografia completa do maior com positor brasileiro. Na realidade trata-se de um episodio romantico e heroico na vida do imortal filho de Campinas. Isso equivale dar ao filme mais leveza e oportunidade melhor de ser apreciado por gregos e troianos, isto é gregos e troianos do cinema, fans da Arte e da Diversão.

Numa sucessão de sequencias filmadas, parte no Brasil e parte na Italia, vemos o inspirado compositor Carlos Gomes (que Antonio Vilar interpreta) atormentado pela duvida de saber se a gloria de sua obra perduraria e amando apaixonadamente as **três mulheres** que encheram de alegria a sua vida agitada, mulheres essas interpretadas em **O Guarani** por Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e Maria da Gloria.

• • •

Já estão prontas algumas copias de Os Visitantes da Noite (Les Visiteurs du Noir) a realização de Marcel Carné laureada com um Grande Premio do Cinema Francês, fotografada por Roger Hubert que seguiu com propriedade o argumento de Jacques Prevert e Pierre Laroche. O filme surrealista do criador de **Drôle de Drame, Hotel du Nord** e **Cais das Sombras** tem como interpretes principais: Jules Berry, Arletty, Fernand Ledoux, Marie Dea e Alain Cuny.

• • •

O quadro tecnico de **O Grito da Carne** (Assusta Spina), filme de Anna Magnani distribuido pela Art-Films, é o seguinte: Historia de Salvatore di Giacomo — Cenario e dialogos de Eduardo de Filippo — Operador cinematografico: Gabor Pogany — Tecnico de som: Ovidio del Grande — Arquiteto: Pietro Filippone — Costumes de Gino Sensani e Michele Contessa — Montador: Fernando Tropea — Comentador musical de Reno Rosselini — Penteados de Ditta Maggi. Direção geral: Mario Mattoli — Interpretes: Magnani, Antonio Centa, Eduardo de Filippo e Tittina de Filippo.

• • •

Sophie Desmarets, a principal figura feminina de **Rocambole e Desforra de Baccarat**, dois episodios de uma mesma historia em filmes completos, distribuidos pela Art-Films no Brasil, é francesa de nascimento e foi premiada pelo Conservatorio Dramatico em 1944. Suas atuações no ecran datam de 1914 e de lá para cá já apareceu em sete fitas.

• • •

Bette Davis fez uma excursão pela comedia e agora vai retornar ao seu genero antigo **Beyond the Forest** é o filme que marca a volta áquelas criações do tipo de **Vitoria Amarga, Jesebel, Estranha Passageira, Vaidosa, Escravos do Desejo**, etc.

• • •

The Octopus and Miss Smith será o 75º film de Michael Curtiz para a Warner Bros. em 21 anos. A primeira pelicula deste diretor americano foi **Tenedrioin**, em 1928, tambem para a Warner.

• • •

Já estão quase prontas as copias de **Eram Sete Viuvas**, a comedia que Mario Mattoli orientou com um elenco de pequenas muito boas e varios feiosos. As pequenas são: Laura Nucci, Amelia Chellini, Silvana Jachino, Laura Solari, Greta Gonda, Maria Dominiani e Anna Maria Dossena. E os feiosos: Antonio Ganduso e Nino Taranto

SEMPRE BONITA!

Se é verdade aquele ditado que diz "uma mulher bonita sempre tem razão"... então ninguem pode contrariar Margarite Chapman, dona do mais encantador palminho de rosto de Hollywood, da plastica mais perfeita e da mais elegante maneira de se vestir.

Entretanto o curioso é que Marguerite não está vencendo por isso no cinema. Está se impondo apenas pelo talento, mesmo porque ultimamente ela só tem aparecido em trajes bem rusticos, como, por exemplo, em **Alma Russa**, com Paul Muni, **Noite de Tempestade** com Robert Young e em tecnicolor e agora **Aguas Sangrentas** com Rondolph Scott em que a Columbia rodou em cinecolor.

Marguerite Chapman nasceu em Chatwon educou-se em White Plains, nas cercanias de Nova York. Desde os quinze anos de idade e imaginava tornar-se uma estrela tão elegante como Marle Dietrich ou Carole Lombard, os seus idolos de então. E passava horas deante do espelho copiando o andar, as atitudes, os gestos de todas as estrelas famosas da época. Felizmente Maggie não é apenas uma mulher bonita. Tem muito talento tambem. Cêdo compreendeu que não devia ser apenas uma cópia das outras e que precisava ter antes de mais nada, personalidade.

Miss Champman praticamente iniciou a carreira quando entrou para a famosa agencia de modelos de John Powers. Mas antes disso exerceu muita profissão humilde para poder viver. Foi ajudante de dentista, telefonista, etc. John Powers fez dela o mais famoso modelo de modas de Nova York. Por isso mesmo a Warner Bros. a contratou e levou para Hollywood, juntamente com Alexis Smith, Leslie Brooks e outras beldades, fazendo-se estrelar num filme musical — **Nawy Blues Sextiete**. Fez ainda um filme na Fox, voltou para a Warner e depois passou-se para a Columbia, com um contrato de longo tempo. Nesta ultima companhia o seu primeiro papel importante foi no filme **Destroier**, com Glenn Ford e Edward G. Robinson.

Marguerite Chapman, uma das mulheres mais elegantes de Hollywood e todos os seus vestidos são especialmente desenhados para ela pelo francês Jean Louiz.

Como estrela de **Aguas Sangrentas** a linda Maggie afirma-se definitivamente uma grande atriz como Kate Hardison.

O supportig cast inclue nomes de George Mcread, **Edgar Buchamen**, Forrest Tuck e marca a volta de Sally Eilers.

NOTICIARIO ART-FILMS

Outras produções modernas que veremos em 1950 apresentadas pela Art-Films no Brasil: — **A Grá-Bretanha se diverte** com Paola Barbara; **A Freira de Monza** com Rossano Brazzi; **Mandamento Supremo** com Corine Luchaire; **Hino á vida** com Alida Valli; **Dias Felizes** com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi; **Quando a mulher é valente** com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi; **O divorcio vem depois** com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi; **Eugenia Grandet** com Alida Valli; **Teresa, a brincalhona** com Lilia Silvi e Carlo Ninchi além do conhecido galã argentino Roberto Villa; **O noivo de minha esposa** com Leonardo Cortese e Vera Carmi (que conhecemos em **Natal no acampamento 119**, lembram-se?); **O Fiacre nº 13** super-produção italo-francesa com Ginette Leclero, Leonardo Cortese e Roldano Lupi; **Entre 11 horas et minuit** (ainda sem titulo em português) com Louis Jouvet e Madeleine Robinson; **Eternel Conflit**, tambem ainda sem titulo escolhido, com Annabella, Michel Auclair e Fernand Ledoux; **Amorzinho** com Alida Valli; **De Pecado em Pecado**, filme mexicano com Esther Fernandez; **A Reclusa** com Annette Bach, Massimo Girotti e Roldano Lupi; **A cega de Sorrento** com Anna Magnani; **Nasci para pecar** com Doris Duranti; **Terra de Fogo** com Tito Shippa.

O outro lote de produções distribuidas pela Art em 1950 inclue: **O feiticeiro do céu** (relatando a vida do Cura de Ars); **Os ultimos dias de Pompéia** com Micheline Presle, George Marchal e Adriana Beneti; **A Cortesã** com Paola Barbara, Fosco Giachetti e Gino Cervi; **Scarpe Grosse**, super-drama ainda sem titulo para o Brasil com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi; **O Barba Azul** com Lilia Silvi; **As Ordens, Madame** com Elsa Merlini e Vittorio de Sica; **Alegre Fantasma** com Totó, o sensacional comico de **Pegando touro á unha; A mazurca de papai** com Vivi Gioi e A. Falconi; **Capitão Tempestade** e **O Leão de Damasco** (sequencia) com Carla Candiani e Doris Duranti; **Macario contra os bandidos** com o engraçadissimo comico Macario; **As três mosqueteiras** com Lilia Silvi e Constance Bennett; **O Cavaleiro da Casa Vermelha**, baseado no romance de Alexandre Dumas com Fosco Giachetti no papel principal, filme a ser terminado; **Os Piratas de Capri** com Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes e Alan Curtiss.

Os visitantes da noite (Les Visiteurs du Soir), um filme cheio de honrarias (ganhou varios premios em festivais, foi laureado com Grand Prix de França e foi programado no Rio de Janeiro pelo Circulo de Estudos Cinematograficos no Festival Carné) é uma das obras mais solidas realizadas pelo cinema francês em todos os tempos. Nela Marcel Carné conseguiu conjugar lirismo e realismo, numa evocação encantadora do que foi o Seculo XV, seculo dos barões feudais, dos castelos misteriosos, dos cavaleiros heroicos. Do elenco de **Os visitantes da noite** fazem parte Arletty e Marcel Herrand, verdadeiramente figuras obrigatorias de cada filme do grande Marcel Carné. E tambem em outros papeis, Gabriel Gabrio e Pierre Labry.

Será São Paulo a primeira cidade brasileira a ver **Fabiola**, o magistral espetaculo historico Blasetti realizou nele colocando toda a sua experiencia de cineasta consolidada em vinte anos a serviço do cinema





Nabuco e a Igreja

Professora Iracema MORAES

RECIFE, agosto.

Vou retroceder a um seculo passado para encontrar perdido no verdejante cenario de um velho engenho de açucar, um casarão solarengo, de paredes brancas e telhado enegrecido. Canteiros florescendo em baixo das janelas e de um alpendre a rescender, um jasmineiro em flor. Um pouco além a chaminé de Massangana, o casario pobre de moradores e a Capela de São Mateus, onde se forjava a magnifica epopéia que a historia registrou, para honra da nossa terra e orgulho da nossa gente. Ali viveu a sua infancia Joaquim Nabuco, defensor dos escravos, aquele a quem a Providencia confiara o destino de um punhado de infelizes, de enjeitados da sorte aos quais fora negado o direito de viver.

O solar de D. Ana Rosa Falcão de Carvalho foi para o seu afilhado o ponto de partida de suas cogitações, o sentir da primeira indagação sobre o futuro daquela gente, cuja sorte, mais tarde, ele irmanaria á sua propria sorte. O patamar daquela casa foi a testemunha muda do encontro doloroso, eloquente e decisivo entre o representante do escravo oprimido que implorava auxilio e o jovem senhor predestinado, que lhe prometia, no futuro, a libertação de sua raça.

Dali derivou para o Brasil e para o mundo a grande nascente do ideal abolicionista.

Foi tambem em Massangana, na Capela de São Mateus, que Nabuco encontrou o Cristo. O Cristo que o deslumbrou durante toda a infancia, impregnando-lhe na alma a magnifica centelha de espiritualidade, que permaneceu intacta nas dobras de sua consciencia, muito embora, longo tempo sufocada pela brisa daninha do racionalismo da época.

Por morte daquela que fora sua segunda mãe pelos laços de uma grande afeição, Nabuco retorna á casa paterna, onde foi encontrar o mesmo clima sadio de Massangana. Trocara, entretanto, a paisagem pacata do interior nordestino pelo ambiente deslumbrante e agitado da côrte. A mudança fora chocante e a saudade não o deixou por varios dias, obrigando-o a confessar que se sentia "como um orfão em casa de um tutor bondoso, onde todos se esforçassem para o conquistar".

A visão de Massangana com o colorido de sua paisagem e as sombras do cattiveiro que lá ficou permaneceu em seus olhos durante toda a vida, encheu-lhe o coração, absorveu-lhe a inteligencia e assenhoreou-se do seu Eu, a tal ponto, que a razão de ser de sua vida, já não era outra, senão a causa dos cativos, que mais tarde defenderia como uma causa sua. No solar do Flamengo os habitos religiosos e os costumes domesticos eram uma continuação dos de Massangana. Como na Capela de São Mateus, ele continuava a acolitar as missas. O Cristo continuava imperando nas regiões agitadas do seu mundo interior.

Com a adolescencia vieram as preocupações escolares, o contacto mais direto com os problemas culturais. E' considerado pelos mestres um talento fora do comum. A sua brilhante inteligencia ensaia voar; redige artigos de carater politico, pronuncia discursos de cordialidade e escreve os primeiros versos. Essa crença de sua vida, ele a realiza, ainda coerente com a sua fé cristã.

Segue-se a vida academica e a sua crença continua inalterada. "Levei para a Academia a minha fé catolica virgem".

A sua palavra incisiva e cortante levanta-se em defesa da religião. Fustiga os incredulos e confunde os reformadores (eu sinto a idéia de Deus no mais afastado de mim mesmo). E essa idéia, mais tarde, ele a esconde no mais afastado de si mesmo.

O periodo em que incide a carreira politica de Nabuco é impregnado de racionalismo historico que invade a inteligencia moça daquele tempo. As lojas maçonicas são novas sinagogas e os seus adeptos novos fariseus. Os sepulcros são caiados e a brancura externa ilude a sensibilidade do rapaz que já não vê da mesma maneira os traços fisionomicos do Cristo. Renan substitue o Mestre dos Evangelhos, no culto e na veneração do grande pensador transviado. Assim, ele passa da crença singela de sua infancia a um estreito formalismo religioso. O seu prestigio critico fere terrivelmente a Igreja e os seus pastores. Nega a infalibilidade do Papa, condena os filhos de Inacio de Loiola. Torna-se implacavel em seus conceitos e em suas replicas. Mas o Cristo não o escuta e como ao filho prodigo, aguarda ansioso a sua volta.

As teorias Renanas o empolgam, mas, ele confessa a nostalgia que experimenta com o afastamento da fé e o esquecimento das verdades cristãs.

O jornal "Reforma" torna-se a sua tribuna e o "Grande Oriente Unido" o seu templo. Entretanto, escreve estudos filosoficos confirmando a existencia de Deus e a imortalidade da alma.

O Grande Oriente arregimenta as suas baterias contra a Igreja Catolica. Trava-se uma renhida luta. A Igreja de Cristo sofre varios revezes. São encarcerados D. Vital e D. Antonio de Macedo Costa, é assaltado o colegio dos jesuitas. Nabuco toma o partido dos inimigos do Cristo. Deseja uma Igreja livre em harmonia com as lojas maçonicas, quer a separação da Igreja e do Estado e opõe-se á criação de faculdades catolicas. Não obstante, acha que a religião é uma necessidade e que os povos não poderiam subsistir sem ela. Isso ele proclama no seio da maçonaria. Livre de preconceitos e compromissos, ele não conhece meias medidas. O seus pensamentos são serenamente racionais. E' logico com as teorias que segue. Mas o Cristo é incansavel e continua esperando. Outro Paulo e, um pouco além, uma nova Damasco.

Nabuco realiza um grande sonho. Conhece a Europa. De sua peregrinação traz para o Brasil mãos cheias de novos conhecimentos e a alma deslumbrante de sol. Paris levou-o ao extase e Londres á meditação. Retorna ao Brasil. Novamente no territorio patrio, recrudesce nele o entusiasmo pela causa abolicionista. Sua pena opera prodigios e sua palavra realiza milagres. Mas as decepções tambem se multiplicam. Chega a confessar que a vida politica é sempre uma serie de amarguras e tristezas. O afastamento do Brasil é a solução indicada. Londres tenta-o e Nabuco parte, sem imaginar, que ia novamente ao encontro do Cristo. Londres, como Damasco seria para ele a Terra da Promissão. O santuario da Companhia de Jesus, que tanto condenara, seria por um designio da Providencia o retiro, onde pela meditação e pela prece retornaria definitivamente ao seio da religião que o viu nascer.

"Foi em Londres que pude reunir em meu coração os fragmentos quebrados da cruz e com ela recompor os sentimentos esquecidos da infancia".

Vinte e três anos esteve a ovelha desgarrada, longe do aprisco. Retorna mais uma vez ao Brasil. Prossegue com exito a sua carreira politica enquanto a campanha abolicionista, cresce assustadoramente, deixando entrever nas dobras do futuro proximo a apoteose final. Faltava entretanto o incentivo da aprovação papal e, é ele, Nabuco, o arauto da Reforma, o gladiador do Grande Oriente que vai a Roma pedir ao Santo Padre Leão XIII que abençôe a causa da abolição, pela qual dera o melhor de si mesmo.

"O ato de Vossa Santidade será uma pagina da grande historia da civilização cristã".

Leão XIII, legitimo representante do Cristo na terra, de braços abertos, recebe o filho prodigo que retorna á casa paterna e abençôa a Abolição.

Estava concluida a tarefa de Nabuco.

O sino da capelinha de São Mateus reuniu-se ao repicar festivo de milhares de sinos que levaram a todos os recantos a boa nova! O senhor de Massangana acaba de cumprir a promessa feita aos escravos do Brasil.

NABUCO — CIDADÃO DO RECIFE

(Conclusão da 4ª. pagina)

flamados evocam a gloriosa carreira de Nabuco. Agora, o caixão desce para o fundo da terra. O toque do clarim ouve-se como um côro plangente, a que a hora do crepusculo empresta uma nota de melancolia. Nabuco dorme agora no seio profundo da terra. Como dizia o seu amigo Graça Aranha, "o menino de Massangana fizera a radiante volta das cousas e tornara singelamente á terra formadora de sua alma, o chão arenoso prolongava a praia, onde as barcaças carregavam os escravos para a liberdade".

Sim, os despojos de Nabuco voltaram, mas a sua alma, esta, como aconteceu no cavalheiro Rolando depois da batalha de Ronceveaux, deve ter voado ao paraiso, nos braços dos "santos pretos" aqueles mesmo que ele evocara, quando voltando a Massangana divisou os "columbaria", onde dormiam os antigos escravos, intercessores da terra comum, que haviam regado com seu sangue e abençoado com o seu amor.

BIBLIOGRAFIA

1) — "Diccionario Corografico, Historico e Estatistico de Pernambuco" pelo dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1921.
2) — "Minha Formação" — Joaquim Nabuco — Instituto Progresso Editorial S. A. — S. Paulo — 1947.
3) — "A Vida de Joaquim Nabuco" — Carolina Nabuco — Comp. Edit. Nacional — 1929.
4) — "Silvio Romero" por Carlos Sussekind de Mendonça — Comp. Edit. Nacional — 1938.
5) — "Sobrados e Mucambos" — Gilberto Freyre — Comp. Edit. Nacional — 1936.
6) — "Machado de Assis e Joaquim Nabuco" — Graça Aranha — Monteiro Lobato Cia. Edit. S. Paulo 1923.
7) — "Pesquisas e Depoimentos para a Historia" — Tobias Monteiro — Francisco Alves & Cia. — 1913.
8) — "Cyrano de Bergerac" — Ed. Rostand — Trad. de Carlos Porto Carreiro — Pongetti — 1944.
9) — "Um Estadista do Imperio" — Joaquim Nabuco. Comp. Edit. Nacional — S. Paulo.
10) — "Faculdade de Direito do Recife" — Traços de sua Historia" — Odilon Nestor — Imp. Industrial — 1930.
11) — "Joaquim Nabuco" — Gilberto Freyre — Edic. José Olympio Edit. 1948.
12) — "Historia de Literatura Brasileira" — Silvio Romero — Liv. José Olympio Edit. — 1943.
13) — "Itinerario de Sylvio Romero" — Silvio Rabelo — Liv. José Olimpio — 1944.
14) — "Memorias — Oliveira Lima — Liv. José Olympio — 1937.
15) — "Dois Recifes" — Polycarpo Feitosa — Imp. Industrial — 1945.
16) — "Historia da Revolução de Pernambuco de 1817 — Muniz Tavares — Notas de O. Lima — Recife — 1917.
17) — "Menino de Engenho" — José Lins do Rego — Liv. José Olympio — 1947.
18) — "Dicionario Biografico" — Pereira da Costa — Tip. Universal — 1882.
19) — DIARIO DE PERNAMBUCO. Jornal do Recife, A Provincia, o Diabo a Quatro, o Clarim, de 1879, 1884, 1885.

Dr. HARRY PACHECO

Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

MOLESTIAS DA PELE, SIFILIS E VENEREAS

Consultorio: Edificio Ouro Branco, 7.º and. — Sala 701 — das 15 ás 18 horas; Sabados 10 ás 12 horas. Residencia: Rua da Saudade, 444 — Fone 2874

IOFOSCAL

O fortificante in[illegible]ado para as crianças [illegible] idade escolar

JANELA ABERTA

(Conclusão da 10ª. pagina)

ria ter. A questão era uma oportunidade. E esta, tinha certeza de que não iria faltar. Era sómente questão de tempo. Por enquanto o que tinha a fazer era esperar e sonhar. Levar o marido como ele queria, aguentando as suas chatices e as suas pilherias até que um dia ficasse livre para sempre do velho rabujento e sem-vergonha. Amaldiçoava o momento em que o conhecera. Antes a tivesse levado o proprio diabo e talvez que ela não sofresse tanto e não desejasse tanto a morte.

Naquele dia, um dia de chuva, feio, um enterro de um "anjinho" passou pela casa de Beatriz.

Na janela aberta, Beatriz como sempre estava com os cotovelos fincados no para-peito, e queixo enterrado, os olhos sonhadores.

Quatro meninos pobres carregavam um caixãozinho ainda mais pobre e limpo de qualquer enfeite. As argolas balançavam-se acompanhando o trajecto das mãozinhas que as sustinham. Atrás, fechando o cortejo um grupo de moças e rapazes faziam côro numa algazarra nunca vista. Nem parecia que estavam acompanhando algum morto. Talvêz a idade.

As crianças na frente, não sorriam e nem choravam. Apenas de vêz em quando limpavam as gotas de agua que pingavam dos cabelos molhados e teimavam depois em querer tomar conta de seus olhinhos. Uns de côr verde, outros azulados e outros ainda pretos, grandes, bem grandes.

Uma corôa de flores baratas e bastante conhecidas, ornamentava a tampa do esquife. O resto nada mais tinha de importante.

Beatriz, como que hipnotizada assombrou-se com aquilo. Sentiu em si algo estranho, diferente. Uma vontade enorme de chorar veio-lhe de repente.

Era como se a criança morta tivesse sido dela ou então de algum parente. Não sabia o que era. Ainda impressionada, abriu a porta da casa e sem dizer nada a ninguem juntou-se silenciosamente ao grupo acompanhando o enterro. Nem a chuva, nem as pessôas desconhecidas, nem o destino daquele cortejo a impressionaram. Apenas a sua propria coragem fez com que ela se espantasse daquela aventura louca em que estava se metendo.

Andou assim por espaço de quase meia hora. Não podia calcular as horas exatas porque não tinha relogio e mesmo que tivesse não sabia ainda vêr as horas. Ao seu vêr os dois ponteiros giravam sempre iguais como iguais os dias um atrás do outro decorriam para ela. Por fim, numa elevação de terreno e depois de uma curva da estrada, o grupo avistou o cemitério. As catacumbas, as cruzes e os ciprestes pareciam chorar tal a quantidade de água que escorria por todos os lados devida a continuação da chuva. Para o grupo no entanto nada daquilo interessava. Não tomavam conhecimento de nada. Nem do proprio "anjinho" que iam enterrar. Só uma unica vêz uma moça olhou para Beatriz. Depois como se ela não mais ali existisse, continuou a andar como se nada tivesse acontecido.

A porta do cemitério estava aberta. Os grandes portões de ferro, pareciam, escancarados como estavam, querer engulir de uma vez por todas os miseraveis seres humanos que ainda teimavam em se orgulhar apesar da morte ser inevitavel e, tanto ricos como pobres terem o mesmo destino.

Carregadas pelo vento, chegavam aos ouvidos de Beatriz palavras soltas do grupo. A moça franzina que antes olhara para ela, a despeito do ambiente, observou:

— Oh, como eu gosto da chuva! Como eu a adoro...

Beatriz ficou revoltada na sua sensibilidade.

As palavras chocantes estavam em grande contraste com o momento. Mais um motivo para que ela não se conformasse com a morte.

Apesar de saber que mais dia menos dia morreria tambem, mesmo assim, não conseguia tomar aquilo como uma coisa inevitavel para todos.

Odiou a moça franzina, todo o grupo e por fim a sua propria vida. Como gostaria de estar longe dali, fugir, desaparecer de uma vêz. Mas, como? Sim, como?...

A pergunta embaraçosa tornava conta do seu cerebro sem que encontrasse uma solução. Pensando nisto não reparou que já estava dentro do cemiterio. Tornou a si quando ouviu vozes desconhecidas. Observando notou dois homens, simples empregados cuja profissão de coveiros, era como que uma coisa fantastica aos olhos dos outros.

Uma voz, inquiriu:

— O senhor já tem o logar certo?...

— Não sei, talvêz!

A pergunta e a resposta chocaram-se abruptamente. Nada tinha que ver com o caso. Um dos homens arriscou:

— Bem, neste caso podemos cavar aqui mesmo. Indicou com o dêdo magro e sujo de terra o lugar.

— Como quizer.

O homem que respondêra não se alterou nem se intimidou. Apenas limitou-se a um levantar de ombros seguido por um muxôxo como quem diz: a mim pouco se me dá — depois encaminhou-se para o resto do grupo dando assim o caso por encerrado.

Beatriz começou a derramar lagrimas de desgosto com a pouca atenção do outro. Ainda chorando, olhou o caixãozinho da criança. Sentiu repulsa e pena por tudo.

Iniciou-se a cavação. A pá revolvia a areia meio fôfa. Em redor outras côvas pequenas cheias de flôres. Tudo de gente pobre, acabada, que nada tinha a dar nem para levar.

Um dos coveiros perguntou ao outro, talvêz para passar o tempo:

— São todos de hoje?...

Um sorriso profissional e indiferente bailava nos seus lábios.

— Parece! Tambem, a coqueluche acabando com tudo quem é que fica? Só mesmo filhos de rico.

Sorriu igualmente, em seguida pigarreou e cuspiu de lado.

Aquilo não era verdade. Não podia ser. A mãe de Beatriz sempre lhe ensinara quando pequena, que todo o mundo era igual. Todos eram filhos de Deus. Por que então sofriam tanto? E ela própria por que sofria desta maneira?...

Irritada quis gritar, falar muito bem alto que nada daquilo era como diziam. Que êles estavam com embromação.

A voz de um dos trabalhadores tirou-a destas reflexões.

— Olha aqui, Zé. Não vá pensar que é mentira. Tudo é verdade mesmo. No duro. Outro dia teimei com um granfino de que só os meninos pobres é que morriam com mais facilidade. E você sabe o que foi que êle me respondeu, danado de raiva?!...

— Que foi?

— Que tudo era besteira.

Aí então eu perdi as estribeiras e sacudi bem na cara dêle um bocado de verdades. Até disse que o menino rico não morria assim porque tinha conforto, tinha médico, tinha alimentação bôa. Me responda mesmo companheiro se algum pobre tem isto. Que acha, tem ou não tem?

O amigo, sorrindo, balançou a cabeça em sinal negativo. Parecia não querer muita conversa. O outro insistiu:

— Pois é. O filho de minha comadre logo que botou a cabeça no mundo começou a comer feijão ralo, mandioca, brôa e nas horas vagas tomava um tiquinho de leite. Até caldo de rapadura bebeu. Coitadinho! A pobreza deles era tão grande. Todos os dias a minha comadre rezava para se acabar. Mas pobre quando nasce, pobre acaba-se. A criancinha foi crescendo com uma barriga enorme. As perninhas finas desapareciam debaixo daquela barrigona. Parecia inchado e estava mesmo. Inchado de pobreza e de fome. Um dia, sem mais nem menos foi dormir e nunca mais acordou. No outro dia, enterraram-no e tudo continuou como sempre. A vida ficou no mesmo. Até para enterrar foi um sacrificio porque não se tinha um tostão. Precisou-se pedir a todo mundo senão o bichinho não ia para o céu. Pois até para ser enterrado o pobre tem dificuldades...

Via-se que o homem estava fóra de si. A côva ficara pronta. O grupo, no entanto, continuava indiferente a tudo.

Os dois coveiros pegaram cada um por uma alça o caixãozinho todo branco, alvinho como a neve e sem mais delongas jogaram-no no buraco. Depois, com violencia, como se a criancinha morta tivesse culpa de alguma coisa, pelo menos talvêz por ter vindo ao mundo, botaram novamente a areia antes revolvida. Enquanto isto, nem uma flôr. Nem um queixume. Nem uma lagrima. Alguma coisa parecia estar diferente em tudo aquilo. O grupo desfez-se precipitadamente como que temendo qualquer novidade. Sómente Beatriz, estarrecida, não querendo acreditar no que seus olhos estavam vendo, não querendo reconhecer em tudo aquilo uma fatalidade qualquer continuou ali como que pregada ao chão.

Defronte, num jazigo, uma mulher do povo ajoelhou-se rezando em vóz alta. As palavras de conforto, e a prece em si começaram a fazer com que Beatriz pouco a pouco fôsse se acalmando. Como que impelida por alguem, devagarinho ajoelhou-se tambem junto ao logar onde recentemente fôra enterrado o menino.

Baixou a cabeça, uniu as mãos, concentrou-se.

E, enquanto rezava, prestando aquela homenagem ao pequeno morto, uma vóz estranha, como que vindo de outras plagas, começou pouco a pouco a tomar vulto enchendo com a sua insistencia os ouvidos de Beatriz. Mal sabia no entanto Beatriz que era a sua própria conciência que falava. O seu outro Eu. Aquele que de modo algum queria se dar por vencido como no caso que ora estava acontecendo.

Debatendo-se, rugindo em si como uma força fóra do comum, alguma coisa no seu intimo procurava conquistá-la para sempre. Mudar os seus pensamentos. Mostrar o quanto ainda se tinha de vêr neste mundo, o quanto ela ainda precisava dar e aprender para verdadeiramente poder ter sofrido.

Beatriz ainda estava muito moça e talvêz por isto não estava compreendendo o porque de tudo.

A misteriosa vóz, como um êco desconhecido, implorava, implorava sempre:

— Beatriz, Beatriz querida, volta para mim. Não me deixes só. Beatriz não me deixes!...

Depois como que envergonhado das palavras a pouco ditas, a vóz tornou a falar:

— Beatriz aonde estás? — Avia-te mulher, que já é hora do almoço. Tenho fome.

Um sorriso largo, franco apareceu no rosto de Beatriz. Reconhecera a vóz de seu Lula. Mas, não podia ser, pensava. Beatriz admirada ainda olhou meio temerosa para os lados na certeza de ver o corpo velho e acabado de seu marido. Nada disto no entanto viu. Levantou-se assombrada. Quiz correr, fugir dali, voltár para a sua casa, o seu lar, para junto do seu marido, junto de seus amigos, de todos em geral. Seu Lula, afinal de contas não era tão ruim. Apenas a imaginação de Beatriz, motivada pela ultima discussão com êle, fizera dar vida a todos aqueles pensamentos. Sentiu de repente um frio como se alguem a estivesse mergulhando em água gelada. Como se tivesse endoidecido, largou numa disparada acima de suas forças. Entrou esbaforida no seu casêbre. O velho Lula dormitava, talvêz cansado de esperar.

Beatriz jogou-se com todo o peso de seu corpo em cima do marido. Agarrou-lhe a cabeça alva, procurou os seus labios murchos e, colando os dela macios e cheios de vida, deu um beijo, um grande e demorado beijo.

— Como eu te adoro, meu queridinho. Nunca te amei tanto na minha vida como agora.

Falava olhando bem para dentro dos olhos de "seu" Lula.

Lula, ria, chorava, tornava a sorrir.

— Sim, minha filha. E's minha para sempre!...

A janela aberta de suas vidas, tinha-se fechado. A paz voltára.

Beatriz e Lula, um só corpo, um só pensamento, uniram-se para sempre...

— Para que a morte?!...



Milhões de pessoas acordam com o famoso despertador Big Ben, que não o deixa perder a hora! Seguro e bonito. Números de leitura fácil, mostrador simples ou luminoso que V. S. pode ler à luz do dia ou no escuro. Veja hoje o Big Ben e os muitos outros modelos Westclox!

WESTCLOX — La Salle, Illinois, U.S.A. Western Clock Co., Ltd. Peterborough, Ont., Can.

DISTRIBUIDORES:
EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
Rua Marconi, 138 - 1.º andar - SÃO PAULO

WF-94

ROTEIRO DE ALPHONSUS

(Conclusão da 10ª. pagina)

timista, o delicado e comovido matiz e embriaguez absorvente das regiões imensuraveis onde em vida andou perambulando o velho Alphonsus e onde hoje passeia esse ingenuo, esse grande boemio angelico que é Alphonsus de Guimarens Filho. O que distancia um do outro são as cambiantes variações do tempo o ritmo evolutivo dos seres e das coisas e o admiravel poder que têm por exemplo, as flores de fixarem mais a sua coloração nas nossas retinas ou os olhos verdes daquela moça triste de insinuarem suaves promessas. Influencias essas que, como ensina o mestre Gilberto Freyre, podem criar climas diversos na inspiração e emoção da sensibilidade artistica. A ambos, entretanto, domina uma ancia insatisfeita. E uma funda e irreprimivel melancolia, arraza-os irremediavelmente.

Já se disse por ai afora, linguas venenosas certamente tipo Marques Rebelo, que Alphonsus Filho era simplesmente um hermetico de imagens longas e confusas. Nada mais desprezivel. E' uma tola afirmação maledicente que se não pode levar a serio porque a poesia de Alphonsus de Guimareans Filho é feita de sombras delicadas e erradias, refletindo muitas vezes imagens que não puderam se esbater. E, talvez, por isso, atormenta-o o desejo de partir, de alcançar a paz instingivel dos que muito andaram amaram e sonham, apenas, adormecer e sorrir dentro daquela ultima e final tranquilidade.

"muito meiga, umedecida
de um riso de criança; pela paz
feita de risos noivos, eu sorrio.

Pelo sonho de um anjo que penetra
de luz o meu silencio dolorido
pelo sonho de um anjo é que eu sorrio

Pelos mortos, em Deus, é que eu sorrio".

Espero voltar a Alphonsus de Guimarens Filho. Deixo hoje, apenas, essas breves impressões, esboços tenues que as grandes e maravilhosas poesias desse poeta que perdeu o pudor de ser lirico, como dele disse Cyro dos Anjos, projetaram no meu caminho.

INVICTO

(Conclusão da 1ª. pagina)

de um erro? E um genio autentico, um Napoleão por exemplo, teria o direito de matar as velhas usurárias e nós outros com elas? Não pode ter sido esta a intenção de Dostoivski ao escrever o romance. E' preciso considerar bem o pormenor seguinte: Raskolnikov só quis matar a velha; mas o aparecimento inesperado da irmã dela obrigou-o logo a cometer outro assassinato, não premeditado e absolutamente injustificável. Tinha calculado tudo, com fria inteligencia; mas nem foi capaz de prever a primeira consequencia do seu ato. O individuo, acha Foerter, nunca é capaz disso; não sabe distinguir todos os fios desse tecido complicadissimo de relações que é a vida humana. Para tanto precisa-se de uma sabedoria imensa. A vida do individuo, mesmo se ele chegasse á casa dos oitenta, não dá para acumulá-la. Foerster encontrou essa sabedoria acumulada, milenar, na moral da Igreja: por isso, acha, ela dispõe da autoridade moral que Raskolnikov não quis reconhecer. E sem autoridade dessas não existe educação.

Foerster é educador, antes de tudo, educador de individuos mas tambem de coletividades. Foi seu destino tornar-se "Praeceptor Germaniae", duma Alemanha que não quis ser educada por ele. Pois, o mesmo amoralismo de Raskolnikov, a ilusão perigosa de estar acima das leis morais, Foerster encontrou-a nas coletividades modernas. Eis mais um motivo da sua conversão: é preciso existir uma lei moral acima da lei do Estado — Cristo acima de Cesar. "Aquilo", diz Foerestr no seu livro "Cristo e Cesar", "que os primeiros cristãos chamavam de idolatria do Cesar, reaparece hoje como cesarismo das maiorias, da organização, da opinião publica interpretada por uma imprensa venal e escravizada". A responsabilidade pela permanente ameaça de guerra, dizia Foerster já em 1909, não cabe ao imperador Guilherme II, mas á opinião publica que o apoia e ás forças anonimas da organização administrativa, do exército e da industria. Exigindo a volta ao federalismo, Foerster não foi sonhador. Conhecia bem o grande mal do mundo moderno, evocando-o numa página que, outra vez, lhe assegura um lugar nas antologias do futuro: "Assim como a história da Paixão do Redentor está cheia de revelação emocionante, assim a história da paixão da industria moderna com as suas corôas de espinhos, suas dôres de parto e esperanças de ressurreição. Deus não se revela apenas na sarça ardente mas tambem no fogo das forjas. Simbolos da fraternidade humana encontram-se, assim como nos livros antigos, na coordenação das forças numa fábrica moderna. Ás vezes só começamos a compreender o sentido das velhas revelações quando sabemos ler as novas. Depois da leitura dessas linhas não ficará duvida, a aplicação da moral cristã á vida moderna, assim como Foerster a exige, é o socialismo.

O choque entre esse homem e a sociedade industrial e militarizada, que no entanto teimava em se chamar cristã, era inevitável. Mas para que houvesse a possibilidade de choque entre uma sociedade inteira e um homem sozinho devia criar-se o caso da unanimidade, de um lado, e do outro da intransigencia. Esse caso deu-se por motivo da guerra de 1914. Foerter defendeu, então, contra todos os alemães, a tese da responsabilidade unilateral do governo e do povo da Alemanha. A derrota de 1918 parecia, por um instante, justificá-lo. Mas foi justificação pelo fato duro que não convenceu os adversários. Foerster voltou para reassumir sua catedra na Universidade de Munich. Mas quando começou a falar do Tratado de Versalhes — "justo, muito justo" — os estudantes não o deixaram terminar nem o governo republicano o protegeu contra as manifestações ruidosas que o obrigaram a retirar-se. Foerster foi vencido pelos vencidos que ainda não perderam a esperança de futuras vitórias. O "Praeceptor Germaniae" foi novamente para o exilio. E na sua Universidade inauguraram o monumento dos mortos da guerra — dois dados erectos para o juramento e inscrição em elegantismo estilo latino que reza mais ou menos assim: "Aos que não foram realmente vencidos, os vencidos que ainda vencerão: "Invictis vicii victuri".

Foram vencidos novamente. Mas o verdadeiro vencido é o homem que ficou com a razão contra eles. Foerter fora pacifista. Seu pacifismo parecia realizar-se, ontem na Liga das Nações, hoje na ONU. Mas em vez de instrumentos de paz eterna são instrumentos para manter-se (ou destruir-se) uma ordem produzida pela guerra. O federalismo de Foerster experimentou a mesma deturpação. Em Weimar não o quiseram adotar, chamando de "sonhador turbulento" o professor obstinado. Agora, em Bonn, confessaram-se federalistas, arrependidos; o federalismo não lhes chegou como ordem melhor, livremente estabelecida, mas como punição imposta pelos vencedores — e na primeira ocasião propicia será derrubado. Por um instante, depois desta ultima guerra, o socialismo cristão de Foerster parecia a palavra da hora, esquecendo-se o mais rapidamente possivel a falsa "sociologia cristã" que florescera por volta de 1930. Mas com ela tambem esqueceram as lições da necessidade de socialização de certos meios de produção e do combate aos poderes economicos, lições que se encontram nas próprias enciclicas papais, de modo que hoje considerações de produtividade economica já se sobrepõem, até em declarações autenticas, aos ensinamentos da caridade. Nesse terreno tambem, Foerster é um vencido da vida.

Como pacifista, como federalista, como socialista e como cristão Foerster perdeu todas as batalhas. Fica o pedagogo. Mas que vem a ser um pedagogo? Um homem que sabe transmitir idéias. E as idéias, como se sabe, são invenciveis. Sabendo isto, nós outros tambem levantamos, hoje, os dois dados como querendo dizer "Ao que não foi realmente vencido, os vencidos que ainda vencerão". Ou então, no mesmo latim daquela inscrição: "Vicii victuri invicto".

A OUTRA

(Conclusão da 1ª. pagina)

ser o mal. Mas tudo era ilusão, logo os passos morriam, os vultos desapareciam.

Deixava que a imaginação pusesse Avanete em meus braços, temerosa, aconchegando-se. Dizia-lhe então as palavras mais ternas, fazia-lhe juras, prometia casamento. Avanete tinha mêdo. Não queria o mesmo destino da irmã. A' tarde quando combinâmos êsse encontro ela havia dito:

— Você vai me fazer mal?

— Não, Avanete! Você está doida! Nem pense nisso. Quero sómente abraçá-la, beijá-la. E' alguma coisa demais, isso?... — ela baixou a cabeça sorrindo encabulada. — E' tão natural. Você vai?

Não respondeu logo, refletindo. Peguei em suas mãos. Depois fui deixando que a minha mão fôsse subindo pelo seu braço, maciamente. Ela levantou os olhos para mim, já incendiados pelo desejo. Suplicante, ela perguntou:

— Garante?

— Garante o que, tolinha?

— Não me fazer mal?

Então, contou-me que tinha uma irmã perdida, dansando nos fuás de Barreiros que havia sido um veranista, filho de um senhor de engenho de Rio Formoso que a botára no mundo. Que era uma miséria. Que tinha mêdo que eu a enganasse e a deixasse assim também como mulher da vida.

Fiquei com pena de Avanete. Naquele momento senti mesmo uma ternura imensa por ela e foi meio sinceramente que respondi:

— E eu sou doido, Avanete! Tá vendo que eu não vou deixar uma criaturazinha como você, assim, no mundo?

— Jura?

— Juro!

— Então vou.

Acertâmos o lugar, hora; estudâmos os detalhes. Ela sempre decidida, certa.

Agora já eram dez e meia e ela não aparecia.

A corda de minha paciência estava esticada ao auge, ameaçava partir-se. Certamente tinha feito de propósito. Safada! Prometia a mim mesmo vinganças atrozes para o outro dia. Quebro-lhe a cara, quebro-lhe. Mas logo via o ilógico da atitude. Em casa todos cairiam sôbre mim, me denunciando ao meu pai, quando êle chegasse no fim da semana.

No mar os mariscadores rareavam. Poucas luzes se viam agora. Subi á barreira e vi que não existia mais nenhum candieiro de veranista pendurado nos terraços. Só a luz a alcool da bolega de Tirbutino, ainda estava acesa. Dei ainda um prazo de dez minutos para esperar por Avanete. O prazo prolongou-se e só depois de meia hora resolvi vir para casa.

— Onde esteve até essa hora? — perguntou minha mãe.

— Na casa de seu Lauzinho, conversando com os meninos, depois fui jogar suéca — respondi desconfiado.

— Onde? — voz de minha mãe já se desinteressando.

— Lá mesmo, até seu Lauzinho jogou.

No quarto, as muriçocas e os pensamentos afugentavam o sono. Revolvia-me na cama, impaciente, concatenando imprecisas vinganças contra Avanete. Esboçou-se um plano de matá-la afogada no banho, empurrando a sua cabeça dentro dágua e só soltar quando fôsse cadaver. Porém em sucessão a êsses pensamentos, que eu sabia nunca pô-los em prática, recordava os beijos de Avanete, os seus abraços e as suas caricias. O desejo vinha manso e dominava-me em delírio. Foi quando a idéia me surgiu. Procurei vencê-la a principio, mas ela foi se impondo. Em breve pulei a janela. Na areia fôfa os meus tamancos se enterravam. Então tirei-os e botei-os nos bolsos do pijama. Rãs coaxavam nos charcos. Um porco, fossando atrás de um quintal, fez-me pensar em gente me espreitando. Um côco caiu não muito distante. Essas coisas já acalmavam o meu desejo e pensava na insensatez do meu gesto, com vontade de voltar, quando divisei a debil luz que escoava pelas frinchas da janela da casa de Avanete. Estaria acordada? Cautelosamente me aproximei e quando olhei o que primeiro distingui, imprecisamente, foi a mesa, onde um candieiro de pavio, vacilante, projetava a sombra triste de um jarro de flores pobres na pareda. Em cima da mesa, escorada na parede, a oleo-gravura de um santo, enfeitada tambem de flôres, flôres murchas, flôres mortas. Procurando posição para descobrir Avanete, vi uma massa informe, duas cabeças emergindo de trapos de cobertores "tacaruna". Passei algum tempo para descobrir daquelas cabeças, a de Avanete. E tinha raiva. Por que essa peste não veio? A mãe dormia que só um bicho. Bicho tambem era Avanete. Animais ruins. Cadela! Sim, Avanete não passava de uma cachorra. Peste!

Rumores na estrada fizeram esconder-me nos fundos da casa. Perscrutando a escuridão, divisei um burro que comendo a ramo vagava pela noite. Foi quando os meus olhos cairam sôbre a porta da cozinha. Então uma idéia confusa se aclarou. Sabia que casas casas miseraveis têm as portas seguras por taramelas de madeira, sem resistência. Podia quebrá-la. Experimentando a sua resistência, conclui que um pedaço de arame ou páu fino, trabalhado engenhosamente, poderia levantar a taramela. Procurei um graveto, uma ripa qualquer e dentro de alguns minutos estava, indeciso, no meio da cozinha. Um grilo cantoloso, que cantava em qualquer recanto, silenciou. E manso deslizei para o unico quarto. Tornei a ver a mesa, a oleo-gravura com o corpo flechado, de onde escorria sangue e mais retratos de artistas e antigas folhinhas desbotadas, pelas paredes. A minha sombra cresceu assustadora em quase todas as direções. Avanete ressonava, abandonada. A mãe ao lado respirava alto com os cabelos desgrenhados. Os cabelos de Avanete desciam suavemente por cima do seu rosto. Chamei-a baixinho:

— Avanete... Avanete... acorde-se...

A mãe mexeu-se e eu quedei-me, prendendo a respiração.

Depois de algum tempo de calma, arranquei da esteira uma fibra que passei docemente nos lábios de Avanete. Sabia que isso provocava uma cócega que a acordaria. Na verdade, dentro de pouco tempo, ela olhava espantada para mim, sem compreender precisamente o que estava se passando. Com um aperto no seu braço sussurrei-lhe aos ouvidos:

— Sou eu... acorde-se... vamos... levante-se...

Ela esfregou os olhos ainda sem perceber bem. Depois como se acordasse de repente:

— Você está doido!

Procurei ser terno, falava-lhe convencendo-a para sair:

— Sua mãe pode acordar... vamos...

Aconcheguei-a carinhosamente nos meus braços embora com vontade de arrastá-la á fôrça para fóra. Ela relutava:

— Vá embora... — implorou.

— Não, preciso conversar com você venha.

Os ultimos fócos de resistência, venci-os com palavras e com a [illegible] dos meus dêdos ágeis.

Lá fóra, debaixo do cajueiro, Avanete não quis deitar-se.

A luz do farol era incansavel: circulava, circulava.

Um inseto zumbiu em qualquer recanto da noite.

— Avanetezinha...

As mãos, insaciáveis, estreitava-a. A sua respiração foi ficando ofegante, entrecortada. [illegible] as fôrças conscientes já estavam vencidas. E em pouco estalavam [illegible] debaixo de nossos corpos [illegible] da terra, da resina do cajueiro, [illegible] o cheiro da materia na ultima fase de [illegible], pareciam-me que eram da propria Avanete. Eram as fôrças da terra que se plasmavam. As fôrças que estavam em mim e em Avanete.

De fóra despedi-me, mas o chôro que vinha de dentro, prendeu-me. Por esta altura, perguntava-me: meu Deus, que fiz? O chôro cresceu, tomou proporções, invadiu o mundo!

— Nêle, minha filha, que foi que você fez?

Avanete entrou com as mãos cobrindo o rosto, já rebentando em soluços.

Fiquei ali algum tempo, ouvindo a litania de sofrimentos que vinha do interior da casa.

— Já a outra... agora...

Avanete chorava sem dizer palavra.

Senti que o meu coração se estreitava. As lágrimas deslisavam pelo rosto como fios pendentes.

Sem rumo, caminhei...

Os pés se emaranhavam no mato, pisavam em atoleiros, se enterravam na areia fôfa. A's vezes percebia, vagamente, que só um tamanco eu trazia no bolso. Queria retroceder, procurar o outro. Para quê! Para quê! Caminhava...

Quando a madrugada veio vindo eu estava além de Campinas. Sentia os olhos doridos, certamente estavam vermelhos. A noite cansecia. A luz do farol agora estava pálida, se diluindo na luz do dia que vinha se aclarando. Os meus pensamentos já agora procuravam me guiar. Voltei. Os pés estavam feridos. E eu me sentia desgraçado, irremediavelmente desgraçado. Porque naquela noite, os caminhos não foram guiados. Eramos navios sem farol, perdidos entre arrecifes...



DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO.
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1225 — Recife

Congresso Açucareiro Nacional

REALIZAR-SE-A, DE 17 A 24 DE SETEMBRO, NO HOTEL QUITANDINHA — REGIMENTO INTERNO E TEMÁRIO

Deve-se realizar, entre 17 e 24 de setembro proximo o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, promovido sob os auspicios do Instituto do Açucar e do Alcool. Conforme expressa o regimento interno elaborado, o conclave contará com a cooperação das associações da industria do açucar e da lavoura da cana, estudando assuntos relacionados no temrio.

CONSTITUIÇÃO DO CONGRESSO

Constituir-se-á de membros honorarios e efetivos, sendo os primeiros os ministros de Estado, senadores e deputados dos Estados açucareiros, secretarios de Agricultura dos mesmos Estados, representantes credenciados dos governos estaduais, representantes do Conselho Federal do Comercio Exterior, do Banco do Brasil, da Confederação Nacional da Industria, da Confederação Nacional do Comercio, das Federações das Associações Comerciais do Brasil, da Sociedade Nacional de Agricultura, das Sociedades de Agricultura dos Estados açucareiros.

Como membros efetivos são contados os membros e suplentes da Comissão Executiva do I. A. A., os tecnicos devidamente credenciados pelo presidente do Instituto; representantes dos sindicatos de usineiros; dos sindicatos e associações de plantadores de cana; dos sindicatos de banguezeiros; das cooperativas de usineiros; das cooperativas de banguezeiros e plantadores de cana; representantes das associações de produtores de açucar; da Federação de Plantadores de Cana do Brasil.

Para efeitos de representação no Congresso são considerados Estados açucareiros os que têm quota de produção acima de cem mil sacos de açucar.

O TEMARIO

Os assuntos a serem debatidos no Congresso Açucareiro estão distribuidos em seis grupos diferentes, com as respectivas discriminações, como segue:

I — PROBLEMAS AGRICOLAS: Estações experimentais; Variedade de Cana; Adubação; Erosão; Irrigação e Drenagem; Mecanização; Rotação de Cultura; Transportes Rurais; Cadastro Territorial.

II — PROBLEMAS INDUSTRIAIS: Requerimento das Usinas, Distilarias e Refinarias; Industria Nacional de Maquinaria para Usinas e Distilarias — Utilização de Patentes Estrangeiras; Controle Tecnico Industrial; Combustivel e Energia Eletrica; Sub-produtos e Industrias Anexas; Caldas das Distilarias; Normas Tecnicas; Cadastro Industrial.

III — PROBLEMAS COMERCIAIS: Armazenagem e Retenção; Zoneamento. Transporte e Distribuição; Preços de Açucar e de Alcool; Regime Cooperativista; Preço Unico; Classificação de Açucares e Alcools.

IV — PROBLEMAS DE POLITICA ECONOMICA: Contingentamento da Produção; Relação de Limitação e Consumo; Classificação de Usinas Pequenas, Medias e Grandes; Novas Usinas; Padronização de Escrita das Usinas, Custo de Produção; Atualização e Consolidação da Legislação da Agro-Industria do Açucar; Politica Alcooleira.

V — PROBLEMAS FINANCEIROS: Financiamento de Entre-Safra; Warrantagem de Açucar; Financiamento para reequipamento; Financiamentos Especiais; Descontos Comerciais; Natureza dos Creditos Resultantes do Fornecimento de Canas; Banco do Açucar.

VI — PROBLEMAS ECONOMICO-SOCIAIS: Habitação; Assistencia Medico-Social; Educação e Instrução profissionais; Fixação do Homem á Terra; Organização do Trabalho

LOCAL DO CONGRESSO

As teses, memorias e indicações estão sendo recebidas, no Instituto do Açucar e do Alcool até o proximo dia 31 de agosto. O Congresso, que será instalado sob a presidencia de honra do exmo. sr. presidente da Republica, funcionará no Hotel Quitandinha.

Tendencias de Preços Externos e Internos

Marcos Monte LIMA
(Para os "D. A.")

RIO, agosto

E' surpreendente verificar o silencio com que se está deixando passar um fenomeno de alta gravidade para a economia nacional.

Trata-se da depressão atual dos preços médios unitários de um grupo de importantes mercadorias do nosso comércio de exportação para os mercados externos.

Certamente o fenomeno ainda não chamou devidamente a atenção geral.

Mas é conveniente lembrar que, no Brasil, é o preço de exportação que dita a produção.

Quanto mais compensador ele é, quanto mais se produz e vice-versa.

E é bom, tambem, revelar que os preços de exportação, mais tarde ou mais cedo, estendem a sua mão de ferro sobre os preços internos.

A uma depressão dos preços externos segue-se, fatalmente, uma depressão dos preços internos.

E para que o declive de preços externos e internos não se torne um problema de suma gravidade é preciso que a conjuntura de baixa atinja, o mais cedo possivel, o equilibrio de um salvador plano horizontal.

Essas considerações ressaltam bem a importancia dos fenomenos que passam a ser estatisticamente traduzidos.

Por motivos óbvios, a seleção das mercadorias aqui analizadas foi feita sob três critérios.

Primeiro — O do maior valor exportado (ou o de maior importancia para a nossa economia).

Segundo — O de menor diversificação de grupos. E' sabido que as estatisticas sobre comércio exterior têm de agrupar sob um meamo titulo — peles e couros", por exemplo — mercadorias de tipos e preços os mais diversos. Tais grupos foram evitados aqui.

Terceiro — O de maior significação quanto ao comércio externo ou interno. Há certas mercadorias de produção nacional — açucar, por exemplo — cujo movimento exportador tem muito maior valor (portanto significação), no comércio interno (cabotagem e vias internas) do que no externo. Tais mercadorias foram aqui evitadas.

Com tal seleção, as nossas observações ficam baseadas em 13 mercadorias apenas.

Os dados aqui transcritos foram colhidos no "Boletim Estatistico" do I. B. G. E. e no Serviço de Estatistica Economica e Financeira.

* * *

As importantes mercadorias que vêm sofrendo declive de valores médios unitários são as seguintes (janeiro a maio de 1949, ultimos dados disponiveis):

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Cafe em grão (Cr$-60kg)	541	525	514	523	520
Cacau em amendoas (Cr$-t)	10,6	9,3	6,6	5,2	6,6
Castanha do Pará, sem casca (Cr$-t)	17,0	16,9	16,3	13,7	15,8
Cêra de ouricuri (Cr$-t)	28,2	27,8	26,5	25,8	24,6
Mamona (Cr$-t)	2,3	2,1	2,2	2,0	1,8
Manteiga de cacau (Cr$-t)	31,7	25,2	21,0	16,7	16,1

A baixa dos preços externos do café (produto que conta com 40%, aproximadamente, de todo valor do nosso comércio de exportação) é bem acentuada; só houve um ligeiro aumento em abril.

Nos três meses anteriores a janeiro de 1949 a tendencia desses preços era justamente a de alta (de outubro a dezembro de 1948: 517 — 531 — 532).

Quanto aos demais produtos, todos apresentam franca tendencia de baixa de preços (nos três meses anteriores a janeiro de 1949, isso não ocorreu)

* * *

Do grupo de mercadorias selecionadas, destaca-se o algodão em rama, cujo valor exportado representa cerca de 20% do valor de toda exportação nacional.

Os valores médios unitários dessa mercadoria, no periodo janeiro-maio de 1949, tiveram uma franca tendencia de alta (Cr$-t): 14.594 — 14.650 — 14.897 — 14.132 — 14.770.

Quanto ás restantes mercadorias selecionadas, os seus preços médios unitários não apresentam tendencia determinada, quer para alta, quer para a baixa, no periodo considerado (com exceção, talvez, do fumo — tendencia de alta — e de cera de carnauba — tendencia á estabilidade).

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Arroz (Cr$-t)	5,0	3,1	6,2	3,5	5,1
Cêra de carnauba (Cr$-t)	30,2	28,6	29,1	29,3	29,3
Fumo (Cr$-t)	8,1	12,3	7,6	8,2	9,0
Mate (Cr$-t)	3,0	3,5	3,0	3,1	3,0
Oleo de caroço de algodão (Cr$-t)	8,8	9,3	9,1	—	—
Oleo de oiticica (Cr$-t)	6,3	5,9	7,0	7,0	5,7

Observe-se, agora, um fenomeno interessante.

Com exceção de cera de carnauba e do óleo de oiticica, cujos valores médios aumentaram, as mercadorias analizadas que acusam declive de preços têm, como principal destino da sua exportação, os Estados Unidos.

Os dados a seguir referem-se ao valor das mercadorias que sofreram baixa dos preços médios unitários (vejam-se as exceções citadas).

Os dados são os de 1947 porque ainda não existem elementos de 1948 publicados referentes ao nosso comércio com os Estados Unidos.

A fonte de informações é o "Anuario Estatistico" do I. B. G. E., n.º IX.

MERCADORIAS	Exportação para todos os destinos (milhões de cruzeiros)	Exportação para os EE. UU. (milhões de cruzeiros)	%
Café em grão	7.755	5.500	71
Cacau em amêndoas	1.047	1.047	67
Castanha do Pará, s/casca	60	58	96
Cêra de ouricuri (1946)	77	54	70
Mamona	619	533	70
Manteiga de cacau (1946)	94	41	44
Cêra de carnauba	384	245	64
Oleo de oiticica	54	29	54

Verifica-se que a nação norte-americana é o mercado monopolizador das mercadorias analizadas que sofrem baixa de preços de exportação (leve-se em conta as duas exceções citadas).

As mercadorias a seguir não sofreram tendencia de baixa dos seus preços médios unitários e o principal destino da sua exportação não é a nação norte-americana (ano de 1947, mesma fonte).

MERCADORIAS	Exportação para todos os destinos (milhões de cruzeiros)	Exportação para os principais destinos (exclusive os EE. UU.) (milhões de cruzeiros)	%
Algodão em rama	3.076	2.537	82
Arroz	683	334	50
Fumo	377	208	55
Mate	160	157	98

Quanto ao óleo de caroço de algodão, deixou ele de ser estudado por não ter sido exportado nos meses de abril e maio de 1949.

E' preciso frizar que as mercadorias acima ou não são exportadas para os Estados Unidos ou os valores das que para ai são exportadas nem siquer chegam a pesar apreciavelmente.

O assunto presta-se, é claro, a uma análise mais pormenorizada e menos apressada.

Certamente os fenomenos aqui registrados muito têm a ver com o violento declive dos preços internos nos Estados Unidos.

Os dados a seguir foram extraidos do "Monthly Bulletin of Statistics" do "Statistical Office of the United Nations".

Referem-se ao desenvolvimento do indice dos preços por atacado nos Estados Unidos (1937 — 100%).

	Geral	Matérias primas	Produtos acabados
1948 — Julho	195	217	136
Agosto	196	215	139
Setembro	195	213	139
Outubro	191	209	134
Novembro	190	207	132
Dezembro	188	203	131
1949 — Janeiro	186	200	129
Fevereiro	183	198	127
Março	184	197	127
Abril	182	196	125
Maio	180	196	124
Junho	179	194	123

Estes dados atestam, pela constancia da sua tendencia baixista (12 meses consecutivos), uma formidável depressão de preços nos Estados Unidos.

Tal depressão já estaria exercendo a sua influencia sobre nós?

Pelo menos a correlação entre os fenomenos aqui focalizados é estreita.

Ainda é cedo para estudar as repercussões dos fatos assinalados no nivel dos nossos preços internos (que pode ser analizado através dos valores médios unitários das exportações de cabotagem).

Porem, não há que duvidar, uma coisa se seguirá á outra: a depressão dos preços internos dos Estados Unidos trará a nossa.

Mais uma vez fica constatada a perigosa situação de instabilidade de uma economia como a nossa, altamente reflexa e que, alem de se basear de maneira preponderante, na produção de algumas poucas culturas agricolas, ainda passou a se basear, tambem preponderantemente, na exportação para um unico mercado externo: os Estados Unidos.

Sim, Temos Café e Bananas

Em meio ao recuo geral dos negocios são os dois produtos que nos consolam — De janeiro a julho foram emitidos 870 milhões de cruzeiros, mas com este dinheiro não podemos pagar os nossos compromissos no exterior — Um deficit comercial de dois biliões em cinco meses — Comprimimos a importação; a exportação, por si se comprime

Omer MON T'ALEGRE

RIO, agosto.

Parece que sem qualsquer resultados praticos, apreciaveis, já estão de regresso para os seus paises os delegados que, durante mais de três meses, se encontravam na cidade francesa de Annecy, participando de uma Conferencia Internacional sobre tarifas aduaneiras.

Uns vão abandonando, calados, as negociações, por considerarem, prudentemente, a verdade do aforismo de que "contra a força não há resistencia".

Outros, porém, não se conformam com esse abuso dos mais fortes, e retiram-se protestando contra as injustiças de que se sentiram vitimas.

E' o caso de Cuba, cuja delegação, segundo noticias das agencias telegraficas, abandonou Annecy, dando ao mundo conhecimento dos motivos dessa atitude, isto é, "que os Estados Unidos eliminaram varias tarifas preferenciais de que aquele pais vinha gozando, ao passo que concederam ao Haiti certas vantagens aduaneiras, em detrimento dos interesses cubanos, atraves de concessões que já haviah sido asseguradas até então".

Atitudes assim desassombradas deveriam tomar sempre todos os paises de economia fraca, que, na impossibilidade de fazer as suas razões valerem pela força do ouro, somente poderão dispor desta arma que é o protesto, a qual, muitas vezes, produz os efeitos desejados, fazendo com que o "forte", de algum modo, volte atrás e reconsidere o seus propositos de dominio economico ou o que seja.

E não resta duvida que certa politica de conformismo que alguns paises adotam, dizendo humildamente *amen* a todas as proposições apresentadas em tais "conferencias", pelas nações mais poderosas, visando tão somente se favorecerem a si mesmas, aos seus proprios "negocios", é essa politica passiva que está concorrendo para dar alento a uma nova mistica de tutela dos povos pelo dinheiro, mistica essa tão perigosa como aquela que levou o mundo inteiro a se voltar, de armas na mão, em legitima defesa, contra a Alemanha de Hitler.

A prova de que o direito de protestar, nunca deve deixar de ser exercido, haja o que houver, temos nesse caso mesmo de Cuba, pois dizem as noticias que "o chefe da delegação dos Estados Unidos manifestou seu pesar pela iniciativa tomada por Cuba, com a qual, acrescentou, o seu pais está desejoso de realizar discussões bilaterais, em busca de uma solução para os seus problemas mutuos".

Seja como for, o fato é que a pequenina Republica cubana gritou, agitando os assuntos que lhe diziam respeito mais diretamente na Conferencia de Annecy, onde as questões como que iam sendo conduzidas pelas tais "parte contratantes" silenciosamente, de tal jeito que a ousadia de Cuba protestar causou surpresa ao Departamento de Estado, em Washington, já tão acostumado ás atitudes conformistas dos latinos americanos.

Mas, por outro lado, não deverá ficar somente em protesto a defesa dos interesses dos paises cá de baixo. Além dos protestos, há de haver o maximo cuidado até mesmo um certo policiamento, quanto á boa e fiel execução dos acordos solenemente firmados em tais conferencias, porque, através de toda a sorte de simulações e violencias, se não a criminosa conivencia dos paises fracos, pelo menos com a passividade deles, por comodismo ou pelo receio de desgostarem os seus "protetores" ou "tutores".

Em materia de acordos tarifarios, nós mesmos, no Brasil, temos sido vitimas de varios estragemas, pela violação ou não cumprimento de tratados expressos, que nos trariam alguns beneficios de ordem economica, no mercado internacional.

Há acordos mesmo que jamais cogitamos de exigir a sua execução, e continuamos submissamente presos ao que os "outros" impõem, contra os nossos interesses.

Já, neste particular de negociações tarifarias, tivemos ocasião de ouvir de um dos nossos delegados a essas Conferencias, que, muitas concessões vantajosas nos são feitas, porém somente no papel, e isso porque, na pratica, o nosso governo ordinariamente não procura exigir, com energia a execução dos acordos, nem, tão pouco, recorre ás sanções previstas para os casos de falta de cumprimento, por certos paises, das obrigações assumidas.

Daí, por conseguinte a significação que devemos emprestar ao gesto altivo de Cuba, na Conferencia de Annecy, como exemplo a ser seguido por todos quantos virem os seus direitos violados, porque, de qualquer modo, seja ou não atendido, o seu protesto ecoou no mundo inteiro, e só isto, na verdade, já é muita coisa, nesta hora de avassalamento geral que os povos estão vivendo.

E não se julgue que haja sido impulsivo esse gesto de Cuba, uma vez que, das noticias respectivas, se deprende claramente que o pequeno pais das Antilhas só se decidiu a fazer o seu protesto, assim, retirando-se da Conferencia, depois de esgotados todos os meios suasorios no sentido de convencer os Estados Unidos da justiça da sua causa.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 293

O TRANSPORTE DA CORRESPOND ENCIA AÉREA

Redução de Taxas Pagas pelo Público nos Regimes Interno e Internacional

Sebastião W. de ARAUJO

RIO, agosto.

Duas tendencias opostas existem no momento em relação aos preços pagos pelo DCT ás companhias transportadoras pela condução de malas aéreas.

A primeira, ortodoxa, não admite que tendo sido majorada a tarifa da correspondencia simples — que constitui parte fixa na arrecadapão da taxa aérea — não tivesse essa sido automaticamente elevada, ou, na pior das hipoteses, não tivesse o DCT diminuido o quantum da remuneração aos trasportadores.

Essa corrente, é evidente, não se deteve no exame das circunstancias que envolvem as relações entre o publico e o DCT e entre essa Repartição e as companhias aéreas.

A vingar o seu ponto de vista, continuaria o DCT como feliz intermediario, sufrendo vantagens que direito não lhe cabem, com o sacrificio de uma das duas partes: o publico que passaria a pagar taxas mais elevadas, ou os transportadores, cuja tabela de remuneração seria reduzida.

Contra esse ponto de vista se manifestam, no entanto, os mais autorizados tecnicos do Departamento baseados em que as modificações a introduzir nos preços da correspondencia se traduzem num simples reajustamento, visando, antes de mais nada, favorecer o publico, quando for menor o percurso a ser coberto pela sua carta, estimulando-se, ao mesmo tempo, o uso do serviço aéreo, através de medidas que efetivamente assegurem o rapido andamento da correspondencia.

Contestando que o Tezouro tenha tido prejuizos ou que sacrificada tenha sido a renda industrial daquele Departamento com a permanencia do statu-quo, isto é, sem a majoração da taxa aérea, quando a correspondencia de superficie teve o seu porteamento elevdo, os que se batem por tarifas ainda mais reduzidas para o publico apontam uma longa serie de argumentos.

O primeiro refere-se ao fato de haver o Correio brasileiro adotado, no regime internacional, unidades de porte de 10 gramas, para correspondencia simples, e 50 gramas, para impressos, amostras ou encomendas, unidades que propiciam amplo saldo nas diferenças de peso, mas prejudicam o publico com uma tarifa pouco convidativa. A necessidade de modificar tais unidades se evidencia á menção de um simples exemplo: por uma carta aérea de 2 gramas paga o remetente o mesmo que por uma de 10 gramas, ao passo que o transportador recebe na base do peso real. Essa mecanica faculta ao DCT, simples intermediario arrecadar mais do que efetivamente pagou por serviço realmente prestado.

Isso, todavia, não é tudo. Em relação ás taxas internacionais vinha o DCT, um ano antes de entrar em vigor a nova tarifa, ordinaria, aplicando-a ao porteamento aéreo internacional, sem respeitar limites de peso universalmente aceitos, o que significa que arrecadava, e ainda arrecada na pior das hipoteses, duas vezes a taxa ordinaria em cada carta aérea cujo paso seja superior ao de uma unidade de porte.

Essa arrecadação indevida verifica-se tambem em relação ás tarifas internas. Numa carta de peso de 20 gramas, paga o publico de taxas ordinarias Cr$ 2,40 quando a tarifa em vigor fixa-as em apenas Cr$ 0,60 até aquele limite de peso.

Evidencia-se, pois, que o DCT está suferindo vantagens indevidas na taxação da corespondencia aérea e que é necessario corrigir-se semelhante anomalia, contraria ao proprio texto da lei que fixou as tarifas.

E' o que se propõem fazer os tecnicos mais esclarecidos daquela Repartição, a cujos argumentos juntam elementos demonstrativos irrefutaveis, de forma a colocar o DCT dentro de sua verdadeira finalidade: prestar o melhor serviço aéreo possivel, sem prejuizo de sua renda industrial.

Para tanto, será modificado o sistema de pgamento do transporte aéreo interno, com a redução do preço de custo de tais serviços nas linhas de mair frequencia, principalmente nas costas do litoral e na de Rio-São Paulo.

Não se pense, no entanto, que essa adaptação seja facil de conseguir. Tão complexa foi julgada a solução dos problemas relativos a essa redução que o Congresso da União Postal Universal, reunido em Paris em 1947, para estuda-los e discuti-los criou uma Comissão tecnica, que se encarregaria de examinar exclusivamente as proposições relacionadas com o serviço aéreo que lhe fossem apresentadas pelas delegações interessadas na sua execução. Essa inovação naquele Congresso tornou-se indispensavel á vista da influencia preponderante que o desenvolvimento cada vez maior dos transportes aéreos está exercendo nas relações postais internacionais.

Exatamente tendo em vista esse desenvolvimento é que se buscou entre nós, no momento, uma solução que um congresso especializado houve por bem estudar em reunião de tecnicos e que, apesar dos seus esforços no sentido de obter reduções apreciaveis nas despesas do transporte e nas taxas postais aéreas, muito pouco poude conseguir.

As dificuldades encontradas no campo internacional repetem-se no estudo que, a respeito faça cada pais, isoladamente, pois falta principalmente um ponto de partida.

Nesse sentido alguma colsa poderia ter feito o Congresso de aeronutica, que falhou, no entanto já que apesar da inmorpatancia do problema, não tem o DCT através de pronunciamento autorizado, partido dos proprios interessados, uma base solida para as reformas que se projetam e que não deverão, de forma alguma atingir a economia das empresas, criando maiores dificuldades ainda a algumas companhias que têm na renda do serviço de transportes de malas um dos seus sustentaculos.

Apesar dessa ausencia, o olvido do congresso de aeronautica, o trabalho no sentido de efetivar nova redução das taxas cobradas ao publico, prossegue em ritmo acelerado, dependendo apenas de entendimentos finais com as empresas transportadoras e é bem certo que dos estudos exaustivos que se vêm fazendo uma providencia concreta surgirá a redução das tarifas internas e internacionais.

A modificação projetada liquidará de vez pontos de vista primarios de quantas procuravam para o problema uma solução demasiadamente simplista, senão simploria, ao quererem forçar o dilema "ou aumento de taxas para o publico, ou redução automatica dos preços pagos aos transtadores" esquecendo-se, contudo de que, ao DCT, simples intermediario e titular de um monopolio, em questões dessa natureza, mais do que vantagens, tem obrigação de servir, não devendo auferir lucros, por minimos que sejam, desde que respeitada a sua renda industrial.

PREÇO E SALARIO

Afranio MELO

RIO, agosto.

Os que sonharam com a volta dos preços das utilidades aos niveis anteriores á guerra podem desenganar-se. O que devem pedir, agora, é que eles se acomodem nos niveis atuais, pois para baixo é que não mais irão.

Os que acalentam duvidas a respeito devem ler o capitulo da obra "The Brazilian Economy" do professor norte-americano Henry W. Spiegel, capitulo esse publicado num dos ultimos numeros da "Revista Brasileira de Estatistica" e em que se analisa um seculo de preços no Brasil.

Verificou o professor acima citado, após minudente estudo da realidade brasileira, que sofremos nós daquilo que se pode chamar de inflação cronica. Ora, essa inflação cronica afirma-se num aumento permanente de preços.

O fenomeno inflacionario, no Brasil é diferente do observado no mundo anglo-saxão; nesse mundo a inflação é, com frequencia denominada fenomeno de prosperidade e crise, de natureza antes ciclica do que secular. No Brasil, contudo tudo é diferente. Aqui os preços vão marchando para cima, ora rapidamente, ora devagar; mas sempre para cima.

Veja-se, por exemplo, a revolução operada pelos preços em nossa unidade monetaria. Cadê o real? Cadê o tostão? Hoje nem mesmo os pobres querem receber moeda de um cruzeiro, pois o cruzeiro já possui ambito aquisitivo modesto.

Não vamos aqui, explicar e esmiuçar as causas dessa inflação cronica, nem tampouco fixar aspectos do mecanismo dos preços. O proposito desta nota é alertar os saudosistas sobre a impossibilidade do retorno dos preços antigos, para que eles não continuem enganados por mais tempo. Ao mesmo tempo, dizer a elas que preços altos não devem fazer medo, uma vez que se tem verificado, com alguma frequencia, que paises pouco desenvolvidos são caracterizados por preços baixos.

Deve-se deduzir, daí, á simples presença destes preços altos que nos rodeiam, que a situação do Brasil é muito boa, no que diz respeito ao seu desenvolvimento economico?

Pode ser que sim, e pode ser que não. Preços altos determinam salarios altos e o ideal seria que os salarios fossem rezoavelmente mais altos do que os preços. Ou melhor, que os salarios auferidos pelo cidadão lhe permitissem uma vida confortavel. Verifica-se isso no Brasil? Evidentemente não.

Já o senador Roberto Simonsen, falecido quando mais necessaria era a sua existencia, mostrava, em sua obra "A Evolução Industrial do Brasil" que, de 1914 para 1934, enquanto o custo da vida aumentara de 218 por cento, os salarios aumentaram de apenas 215 por cento. E o sr. Mario Cardim, para o periodo 1913-34, mostrou que, em São Paulo, a vida encarecera em 162 por cento ao tempo em que os salarios rurais haviam crescido em 65 por cento, e os salarios urbanos em 128 por cento.

Mas, voltemos aos preços, para mostrar que os niveis anteriores á guerra estão para nós como para nossos pais, com a nossa idade estariam os tempos das patacas e dos vintens. De 1939 para cá, a vida encareceu em 262 por cento, segundo indice levantado pela Prefeitura de São Paulo.

Somente no que se refere á alimentação, o aumento foi de 314 por cento; no vestuario, foi de 297 por cento; no transporte, de 85 por cento; em combustivel, de 294 por cento, na habitação, de 32 por cento. Como poderão esses aumentos desaparecer? Fazendo os preços regredir aos niveis antigos? Impossivel. Colocando os salarios nos niveis atuais dos preços? Possivel.

Em Araxá, quando entrevistei o sr. Euvaldo Loddi, esse leader da industria declarou-se inteiramente favoravel a uma politica de salarios altos. Essa politica, é bem verdade, não pode ser exercida por passos de magia, nem através de estudos de gabinete. Há de se entrar em contacto com a realidade, estimular-se as fontes de produção, para que esta cresça, evitando-se, assim os efeitos que os aumentos de salarios poderão trazer ao comportamento dos preços.

Não tenhamos duvida de que a unica politica de concessão de preços reside no estimulo á produção e um dos estimulos mais eficientes á produção consiste na existencia de mercados de alta capacidade de aquisição e consumo — mercado em que todos ganhem o suficiente para que possam comprar, viver e trabalhar bem.

O sr. Hoover já sustentou que não há empregado mais caro do que o empregado mal pago

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper, Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-2-6-7.
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372 Tegipió — Recife

CLUBES DE AMIGOS DA UNESCO

RIO, agosto.

O desconhecimento da UNESCO e do seu programa humano em todas as Americas é um fato que tem causado grande impressão a todos os delegados do Seminario. A ineficiencia da maior parte das cahmadas Comissões Nacionais é fato por quase todos as delegados exposto. Não é asim um mal brasileiro apenas. Afirma-se que as Comissões são organizadas com nomes eminentes dos setores culturais, cientificos e educacionais, dos diversos paises, mas que carecem de verdadeiro apoio oficial e que, na maioria dos casos os homens eminentes estão um pouco afastados das massas.

A UNESCO terá que ser um movimento que chegue até o homem da rua, caso queira cumprir o seu programa. A UNESCO não está apenas interessada nas elites, mas deseja sobretudo mobilizar as elites para coloca-las a serviço das grandes massas cujos problemas não estão sendo atendidos. E assim sendo a UNESCO deverá ser um movimento que interesse a velhos e novos. No seu programa humanissimo ha lugar para todos. Os educadores têm uma responsabilidade especial na sua vitoria ou no seu fracasso. Não se trata de mais uma chance, mas talvez da ultima chance para o paz mundial.

Varios delegados têm demonstrado, em diferentes grupos de trabalho do Seminario, a necessidade dos educadores tomarem a si o exito da tarefa da UNESCO. E qual o meio mais aconselhavel? Sem duvida alguma seria a execução da idéia de Torres Bodet para organização dos Clubes da UNESCO. Serão associações completamente independentes das Comissões Nacionais com participação da gente nova e que se encarregariam de impulsionar os ideiais da organização das Nações Unidas para a educação, a ciencia e a cultura.

Os delegados do Mexico, maestro Bonilha, e do Brasil Fernando Tude de Souza, por mais de uma vez já defenderam a formação dos Clubes de Amigos da UNESCO como o meio mais eficiente dos educadores auxiliarem a realização do programa da UNESCO. O Seminario apontará aos educadores americanos a idéia do Clube de Amigos da UNESCO como o melhor veiculo para a popularização da entidade no Hemisferio Ocidental.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "PRESENÇA DE SANTA TERESINHA", DE RIBEIRO COUTO: "A' memoria de Deolinda Carneiro Bastos Ribeiro, minha avó materna, que me ensinou a primeira oração".

ESCRITA EM "POESIAS", DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: "Ao Lêdo Ivo, completamente esmagado pelo seu poema, o abraço do Carlos Drummond".

IMPRESSA EM "PHILOSOPHIA POSITIVA", DE CLOVIS BEVILAQUA: "A' minha mulher, Amelia Carolina de Freitas Bevilaqua. Permite, minha doce amiga, que faça meus, neste momento, os bons e sentidos versos, gotas de incenso e hidromel, daquela alma candida de poeta, que, ainda ha pouco, foi emudecer a voz á sombra triste dos ciprestes; permite que reproduza aqui umas frases — joias do lapidario dos "Noturnos":

"A ti, ó boa e rara e fiel amiga,
A mais santa e a melhor das companheiras.
A ti, ó flor mimosa e alma antiga,
— Doce premio que ris ao meu [cansaço —
A ti, ó meu conselho, estas ligeiras
Folhas que ponho á medo em teu [regaço".

ESCRITA EM "EXPERIENCIA N. 2", DE FLAVIO DE CARVALHO: "Ao grande artista E. Gonçalves, que alcançou tudo o que se pode desejar no desenho. Me identifico plenamente com os desenhos de Gonçalves que sinto em toda a extensão. — O Autor".

IMPRESSA EM "PHILOSOPHIA POSITIVA", DE CLOVIS BEVILAQUA: "A' minha mulher, Amelia Carolina de Freitas Bevilaqua. Permite, minha doce amiga, que faça meus, neste momento, os bons e sentidos versos, gotas de incenso e hidromel, daquela alma candida de poeta, que, ainda ha pouco, foi emudecer a voz á sombra triste dos ciprestes; permite que reproduza aqui umas frases — joias do lapidario dos "Noturnos":

"A ti, ó boa e rara e fiel amiga,
A mais santa e a melhor das companheiras.
A ti, ó flor mimosa e alma antiga,
— Doce premio que ris ao meu [cansaço —
A ti, ó meu conselho, estas ligeiras
Folhas que ponho á medo em teu [regaço".

Cousas de Caruarú

Mauro MOTA



Emquanto o meu jovem amigo de Campina Grande, José Mucinic, anuncia, ha quasi um ano e com todas as fanfarras, uma revista que, em vez de "Ponto e Virgula", deveria chamar-se "O Coelho Sai" (não sai!), Mario Alves da Costa e Celso Rodrigues vencem em Caruarú uma prova dificil de vitalidade intelectual. Apenas com resumidos avisos previos, lançam a "Revista do Agreste", surpreendente pela feição, pela abundancia e variedade da materia e sobretudo pela côr local. A revista não é um panfleto desses que chegam dispostos a não fazer concessão alguma, dispostos a descobrir um novo mundo e a reajustar a historia da cultura, o que deixa de ser veleidade para ser pureza d'alma. A revista é simples e natural como a paisagem de onde veio, sem que isso signifique exclusão de agradaveis padrões graficos e de bom senso no aproveitamento de editoriais e colaboração. A sua marca mais forte parece ser mesmo a fidelidade ao ambiente. Todas as ternuras municipais rebentam nestas sessenta paginas impermeaveis ao falso universalismo. Nelas reencontro velhos e novos amigos caruaruenses que dão á sua cidade um clima saudavel de metropole literaria.

* * *

Ainda com relação a essa metropole sertaneja, li no 'Jornal de Caruarú" um artigo, não me lembro se de Antonio Miranda ou de Asael Leitão, sobre o levantamento do busto de Antonio Fasanaro num dos jardins publicos da cidade. Trago o apoio deste suplemento á idéia e extranho certas restrições que lhe fazem. Pouco importa o seu temperamento dispersivo. Antonio Fasanaro foi um escritor perfeitamente digno d... projetada homenagem dos conterraneos. Digo conterraneos porque foi Caruarú a terra onde ele viveu desde criança, a terra que amou mais do que nenhuma e para onde voltou depois de medico, a terra onde, há três anos, está "dormindo profundamente", como no poêma de Manuel Bandeira. Lembro-me dele no apogeu de sua carreira, animando as rodas literarias do Recife com a sua bela figura humana e com a sua incomparavel "causérie", lendo para os amigos mais chegados capitulos de "Batalha Camisão", o romance que não chegou a concluir.

* * *

Quasi encerrados os trabalhos deste suplemento, o correio entrega o belo e luxuoso volume da "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil". Será assunto do noticiario no proximo domingo essa grande iniciativa do escritor Saldanha Coelho e de sua "Revista Branca".

Galeria

LXXXI



José Rosa Filho, novo colaborador deste suplemento e ora residente no Recife, nasceu em Garanhuns, onde fez os cursos primario e secundario, este no seminario diocesano. De sua fase de iniciação sacerdotal continuada pouco depois na Paraiba, guarda a lembrança de dois antigos colegas, o hoje deputado e jornalista Costa Porto e o hoje padre e escritor Daniel Lima.

Daqui seguiu para Niterói e de Niterói para Belo Horizonte, já no curso de teologia. Devidamente tonsurado, fez em Minas o primeiro sermão. Pelo que informa, foi uma cousa pedante, em "estilo revolucionario" e abundante de citações. Vêm dessa época as suas atividades propriamente literarias, através de um clube, o "Clube dos Novos" creado no Seminario com a participação dos atuais padre Orlando Vilela, secretario de em baixada Roberto de Oliveira Campos e romancista Xavier Placer.

Deixando a batina, colaborou no extinto semanario carioca **Dom Casmurro** e foi redator do **Diario de Noticias**, do Rio

JANELA ABERTA

(Conto de José MUCINIC)

CAMPINA GRANDE — Julho — O catre velho se desmanchava em fedentina, mas Beatriz não tomava providencias. Seu Lula ficava por conta. Era como se fôsse a proposito. Dizia que aquilo era semvergonhice da mulher. Relaxamento mesmo. A outra, ponderava o contrario; no entanto mesmo assim, não havia palavras que fizessem seu Lula mudar de pensamento a respeito.

Beatriz tinha razão.

Para que dizia ela sempre?... Sim, para que? Que importancia tinha que as coisas andassem limpas, que o catre velho e acabado não fodesse ou que seu Lula se enfezasse? A vida de ambos fôra sempre uma vida nada invejavel. O miseravel dinheiro como sempre acontece na vida das pessôas, metera-se tambem desta vês entre os dois e, de alguns anos para cá tudo parecia ir de mal a pior. Seu Lula resignado aceitava os fatos tais como estavam sendo na realidade. Chegara mesmo a desistir de vês. Perdera o animo por completo de tudo por tudo. Como contraste, lá estava no entanto Beatriz forte e bonita como sempre, cheia de vida, de desejos, sonhadora e, esperando, esperando sempre alguma coisa que nunca chegava. Provavelmente imaginava um principe encantando ou alguma fortuna caida do céu para assim melhorar um pouco a situação de ambos principalmente a dela em particular. Já estava por demais saturada desta vida de incertezas, de dificuldades financeiras, de tudo enfim que faz a gente ter que se rebaixar aos outros e sujeitar-se a coisas absurdas e mesquinhas, procurando sempre agradar e, implorando uma coisa e outra como se tivesse sido sempre um pedinte ou vagabundo declarado.

— Avia-te mulher que já é hora do almoço!

Ainda martelava no seu cérebro as palavras batidas e sem expressão do marido. Três vezes por dia, semana por semana, mês por mês, Lula pronunciava aquelas palavras numa pontualidade nunca vista. Apenas mudava a ultima, conforme o momento. Isto é: café, almoço ou jantar. E, assim os dias corriam céleres uns após outros. Lula envelhecendo, Beatriz envelhecendo e cada vês mais neurastenica. Toda a vida de ambos estava ficando envelhecida. A Beatriz, não interessava mais coisa alguma. Nem mesmo as caricias agora frias e pela metade que Lula num esforço de comum devido a idade fazia vês por outra na esposa. Filhos, não tinham. Amigos, piorou. Só um cachorro tambem velho e ainda mais doente e esfomeado assombrava a todos com a sua magreza. Parecia que os ossos iam-lhe saltar da pele tão desfigurado e maltratado estava. Mas para os donos a coisa era a mesma. As pulgas e os mosquitos azucrinavam o pobre Paciencia (por cumulo o cachorro tinha esse nome) e só mesmo com muita paciencia era que podia levar a vida miseravel que estava levando. Lula não tomava conhecimento. Vinha do trabalho para casa e de casa para o trabalho. Nas horas vagas dormia. Durante a noite costumava roncar e, assim o tempo passava. Nunca falou outras palavras com a mulher. Nunca lhe trouxera um presente. Nunca, enfim, compreendera-a como esposa. Apenas a tratava como um animal que pensava, falava e que tinha de preparar a cama e a comida. O resto nada mais interessava. Quem mais sofria com tudo isto era a pobre Beatriz. Ficava amuada na maioria das vezes mesmo solitaria, sacudida para um canto qualquer, sonhando, sonhando sempre. Convencera-se já de que nada mais melhoraria para ela. A rotina seria a mesma. O sofrimento e ás vezes mesmo a vergonha e a humilhação terminavam por arrasar-lhe o gosto pela vida. Perdia o estimulo por tudo. Até para comer e se vestir não mais se interessava. Coisa que a mulher seja ela qual fôr ou de qualquer posição social, nunca deixa de lado. A vaidade predomina. No caso porém de Beatriz até isto ela perdera. Chegou muitas vezes a preferir a morte. Talvez ela fosse mais compreensivel, mais complacente. Talvez mesmo até mais camarada. O resto que lhe interessava depois? Viraria pó. Voltaria á terra e o mundo continuaria como sempre. As ruas, os homens, as casas tudo continuaria no normal e sómente ela teria desaparecido. Teria assim deixado de sofrer para sempre. Como deve ser bom a gente adormecer e nunca mais acordar. Não ter preocupação de coisa alguma e não precisar pensar nos problemas e tolices quase sempre sem importancia mas que aos olhos dos outros é qualquer coisa como absurda. Como ela gostaria de se ver livre do velho Lula, do seu reumatismo, do seu gênio ruim e maquinho, das embromações e das mentiras que ele sempre lhe pregava. Talvez que se ela morresse agora mesmo ou amanhã ninguem chorasse a sua morte. De Lula nem se fala. Deste tinha ela certeza de que um mês depois botaria outra no seu logar e a vida continuaria com o sofrimento desta outra infeliz. Provavelmente, seria tambem uma moça forte, geitosa, bonita e agil como ela fôra, mas que logo depois iria se desiludir por completo e amaldiçoaria a hora em que conhecera o velho Lula e as suas conversas para menino dormir. Não! Era impossivel, completamente impossivel ela continuar daquela maneira. Tinha que dar um geito quanto antes. Mostrar ao velho Lula que ela não se acabaria por sua causa, que acima de tudo não estavam os interesses dele e sim, a saúde dela, o conforto, o bem-estar, que embora sem grandes meios mesmo assim podiam ser

(Conclúe na 8ª. pagina)

Os Indios Fulni-ô e a Lingua Ia-Té

Waldemar VALENTE

RECIFE, agosto — Em dias da semana passada, estive no Recife, de volta de sua viagem ao municipio de Aguas Belas, onde permaneceu durante alguns meses em contacto com os indios fulni-ô, o antropologista e etnógrafo francês Max H. Boudin. Este cientista, que foi discipulo do sábio francês George Montandon, é diplomado em Ciencias Antropológicas e em Linguas Orientais Vivas, pela Universidade de Paris.

Há cerca de dois anos trabalha como etnógrafo contratado no Serviço Nacional de Proteção aos Indios, Secção de Estudos.

Já o conhecia de nome, através de algumas monografias sobre antropologia e linguistica.

Graças á bondosa interferencia dos meus amigos Raimundo Dantas Carneiro, chefe do Serviço de Proteção aos Indios no Nordeste, e Tubal Fialho, inspetor do Posto Indigena "Dantas Barreto", com séde em Aguas Belas, consegui avistar-me com o ilustre antropologista e com o mesmo conversar sobre assuntos que constituem a minha especialidade nas duas Faculdades de Filosofia do Recife. Juntos estivemos durante quase dois dias, na melhor camaradagem, como se fôssemos velhos amigos.

Depois de trocarmos idéias sobre questões ligadas á etnografia e á antropologia dos indigenas nordestinos, Boudin, com aquela simplicidade e modestia que são bem a caracteristica principal dos verdadeiros homens de ciencia, mostrou-me os originais de sua monumental obra, ao mesmo tempo linguistica e etnográfica, fruto do trabalho de vários meses de investigação entre os indios fulni-ô de Aguas Belas.

Tendo em mãos os originais datilografados do cientista francês, uma extraordinária prova de confiança, pude avaliar, tanto quanto me foi possivel a inestimável significação que possue em relação aos problemas da etnografia nordestina e particularmente da etnografia e linguistica dos fulni-ô.

Sua obra compreende dois grandes volumes: o primeiro, abrangendo a gramática, vocabulário e textos da lingua ia-té (lingua falada pelos indios fulni-ô), em francês e em português; o segundo, enfeixando o dicionário etimológico da mesma lingua.

O estudo foi iniciado em fins do ano de 1947 e concluido em julho de 1949.

Dentre as várias conclusões a que se pode chegar em face do estudo linguistico do prof. Boudin, entremeado vez por outra de interessantes e oportunos comentários de ordem etnográfica, sobressai, como uma das mais importantes, a que nega a origem kariri da tribo fulni-ô. Assim, torna-se necessário retificar o velho erro dos historiadores e etnógrafos que consideravam os indios de Aguas Belas como remanescentes do grupo kar'ri. O nome carijós, com que são ás vezes denominados estes indigenas, significa, conforme assinala Boudin, na lingua geral, escravos indios que tomavam parte nas expedições de descobrimento e conquista de minas, quaisquer que fossem suas origens étnicas. Por outro lado, o nome carnijós, com que tambem se costuma batizar os indios fulni-ós, e que parece ser corrutela de carijó, na opinião do etnógrafo francês, é um rio do Estado de Pernambuco, que banha o municipio de Bom Conselho.

Max Boudin, num estudo comparado entre os vocabulários ia-té e kariri (este da autoria do prof. Ayryon dall'Igna Rodrigues, recentemente publicado nos Arquivos do Museu Paranaense, volume II, julho, 1942), chega á evidencia de que não há semelhança alguma entre as linguas kariri e ia-té.

A personalidade tribal, a unidade religiosa e a autonomia linguistica dos fulni-ô, perfeitamente constatadas pelas pacientes investigações de Boudin, indicam que estes indios formam um grupo fechado e homogeneo.

Cinco grupos clanicos foram descobertos pelo cientista francês na tribo fulni-ô, e obedecendo a uma certa concepção hierarquica: 1) — clã de fumo (araras); 2) — clã do pato (aves aquáticas); 3) — clã do porco (mamiferos, tais como porcos, onças, gatos, etc); 4) — clã do periquito (pequenos papagaios); e 5) — clã do peixe (peixes e galinhas).

Como ocorre geralmente em todas as tribos totemicas, as proibições abrangem a toda a espécie zoológica a que pertence o animal-padrão.

"Um sistema rigido de parentesco inter-clanico rege o comportamento dos membros de um grupo com os individuos pertencentes a um clã diferente, seja para regulamentar os casamentos, seja para coordenar o ritual religioso no ""Kesa tka (a cabeça de lugar, chamado ouricuri pelos civilizados". O segredo da chamada "ida ao Ouricuri", que se vincula com a religião dos fulni-ô, até o momento não havia sido desvendado, não obstante o esforço de alguns estudiosos e catequistas. O culto mistico-animista do joazeiro sagrado só agora começa a ser revelado nos seus mistérios.

Boudin afirma que a tribo compreende quatro clãs puramente fulni-ô (1, 2, 3 e 4) e um clã alógeno (o clã 5), no momento inteiramente assimilado pelo sistema dos casamentos intercalanicos. Desta maneira, é possivel afirmar que apesar da miscigenação interna, a tribo fulni-ô tem-se conservado resistente e refratária á simbiose racial, fora de sua etnia, lato sensu, principalmente se levarmos em conta que esta tribo encontra-se há cerca de 250 anos em contacto permanente com os civilizados.

No que concerne á lingua ia-té, salvo o pequeno vocabulário levantado por Mário Melo, e que representa na verdade um grande esforço no sentido de desbravar os segredos da lingua dos fulni-ô, sobretudo dado o pouco tempo de que dispôs, nenhuma outra tentativa foi feita para estudar e conhecer mais este interessante aspecto da linguistica indigena brasileira.

O prof. Boudin chega á conclusão de que se trata de uma lingua aglutinante, que se pode comparar ás linguas do ramo turco-mongol.

O estudo linguistico do cientista francês, de certo modo, pelas conclusões a que chegou, serve tambem de contribuição para o esclarecimento do antiquissimo problema das origens do amerindio. Já nos começos do século presente, o prof. Trombetti dizia que o problema do povoamento primitivo da América só poderia ser solucionado quando se fizesse um estudo completo das linguas americanas. Mais tarde, o sábio francês Paul Rivet, publicando o seu notável estudo sobre as linguas americanas (inserto no livro "Les Langues du monde"), demonstrou a importancia do conhecimento das linguas indigenas da América para a solução exata do problema das origens do homem americano.

Está claro que o argumento linguistico, por si só, pouco ou quase nada poderá adiantar; mas, ao lado dos elementos de ordem cultural e de ordem somática, ele representa um papel de relevante importancia no trabalho de destrincar os contingentes étnicos que concorreram para o povoamento primitivo da América.

Segundo Boudin, o ia-té pode ser considerado uma verdadeira lingua viva, com suas leis, suas regras, suas irregularidades, suas belezas, e não uma lingua primitiva, conforme a antiga crença das chamadas linguas embrionárias.

Tenho para mim que seria iniciativa digna de todo o elogio, a publicação por conta do Estado, senão de todo o trabalho do prof. Boudin, pelo menos do vocabulário. Aqui fica o nosso apelo as autoridades competentes no sentido de adquirirem os originais e se empenharem de sua publicação, certo de que estaria realizando obra de real valor no plano cultural.

Roteiro de Alphonsus

José Rosa FILHO

RECIFE, julho — Afirmou Alvaro Lins, em estudo sobre poesia publicado no "Correio da Manhã" do Rio, que o vasio de nossos dias era o reflexo de "crise" ou decadencia na arte poetica nacional. Nada mais inaceitavel do que esse conceito, em que pese a autoridade e inteligencia do hoje festejado critico pernambucano, sobretudo quando a gente se encontra diante de produções poeticas que atestam merito inconstavel de seus autores. Em época alguma de nossa historia literaria foram tão numerosos e afirmativos os poetas que se veem projetando nos umbrais da chamada fase "post-modernista". Eles trazem, realmente, na alma a libertação dos velhos e bolorentos canones que atrofiavam e secavam a inspiração, cortando os vôos largos e amplos e estranhamente salpicando a leve alegria de criar. Aos poetas que surgiram imediatamente após a fase que Agripino Grieco classificou como "parnasiano-simbolista", deve a geração atual o arejamento, a planura das superficies viciadas e a extensa amplidão de rumos, condições que, evidentemente, favorecem e propiciam as legitimas obras artisticas.

Longe de mim afirmar que o pressuposto, isto é, que as grandes produções literarias de todos os matizes ficassem impedidas de vicejar ante da vigencia das novas formulas. As verdadeiras sensibilidades artisticas, os grandes romancistas, os contistas, dramaturgos e poetas tipicamente caracteristicos sobrepujam os codigos, as regras e os "parti-pris" e até mesmo dentro deles conseguem e realizam os seus altos objetivos criadores. E' possivel até que, limitados e afogados pelo hermetismo sombrio das formulas pré-estabelecidas, brotem eles com mais radiosa espontaneidade e tocados daquela loucura magica que as esplendentes criações de arte costumam suscitar nos verdadeiros artistas.

O metro e a rima não podem fabricar poetas, como as "pelotuses" e "boyaeuses" vomitam sabonetes em serie. As poesia podem viver bem dentro das formulas, mas criarão muito melhor fora delas. Afirmo tudo isso serenamente, sem temer os anetemas funambulescos do sr. Eloi Pontes ou os gritinhos raivosos do nosso botocudo Mario Melo, o secretario eterno. E' no terreno amplo, acima das contingencias impostas pelo formalismo frio e casuista das planificações previamente indicadas, que se pode compreender a clara limpidez do nesto criador.

Estas considerações me vieram, agora, a proposito da leitura do livro de Alphonsus de Guimaraens Filho, intitulado "POESIAS". Lembro-me, ainda, com emoção ingenua, da leitura do seu primeiro livro "LUME DE ESTRELAS", publicado ai por volta de 1940 e que tão envolventes alegrias vieram trazer a todos aqueles que procuraram no romance, no conto, no teatro, na musica ou na poesia um pouco mais daquilo que a roltina da vida ou a empafia dos compactos volumes de escatologicas teorias filosoficas ou sociologicas (vá perdoando a heresia, meu caro professor Pinto Ferreira!) não nos podem proporcionar.

Li e reli "LUME DE ESTRELAS", o que não faria da "Teoria do Espaço Social!", do renomado catedratico da Faculdade de Direito que, em recente entrevista, tanto desdem demonstrou pelas atividades puramente artisticas. A viva impressão que os poemas compridos como horizontes perdidos me deixaram foi de tal maneira surpreendente que deliberei ir passando adiante o precioso volumezinho que um amigo gentilmente me enviara de Belo Horizonte. Muitos dias depois verifiquei desolado que o volume desaparecera para sempre. Os meus amigos o foram passando a outras novas e diferentes mãos amigas e em pouco os vestigios se apagaram. E ficou, apenas, a grande saudade, depois de heroicos esforços para obter novo volume. A edição fora resumidissima, informaram-me alguns livreiros mais entendidos.

Agora tenho em mãos as "POESIAS" onde, além dos "Sonetos da Ausencia" (primeira parte) vamos encontrar a "Nostalgia dos Anjos" (segunda parte). O mesmo ritmo dos comovidos poemas anteriormente publicados, a delicadeza e propriedade das imagens, o forte poder de evasão, arturdindo e embriagando suavemente os que os lêm, o dominio absoluto de uma forma clara e poderosa que se infiltra na gente como venenos sutis, continuam sendo os traços marcantes desse jovem poeta. Onde o seu hermetismo e que, no entanto, tanto sobra em poetas da categoria de um Mirilo Mendes, Adalgiza Nery ou mais recentemente no lucido Marcos Konder Reis? Não, positivamente não há hermetismo na poesia de Alphonsus de Guimarans Filho. Nela encontramos uma grande nostalgia, uma pungente saudade irremediavel umedecendo copiasamente toda a sua poesia. Nos seus versos, muitas vezes tristes e pingando um mistico desalento, palpita a solidão imensa de muitas vozes, cujos écos não chegaram a falar. Há toques festivos de marchas nupciais misturando-se violentamente a acordes sombrios de graves missas de "requiem". Há gritos matinais de crianças e enormes olhares de moças tristes esperando inutilmente nas janelas sonolentas os amados que não voltarão mais. Há, sobretudo, a doce, a repousante sombra centenaria de Mariana, velha cidade sacra, gemendo um desespero fatal:

"são velhas casas pedindo
um pouco de amanhecer
são velhas casas sonhando...
são velhas casas sonhando...
parece que vão morrer.

E' como um grande soluço
Mariana".

De fato o dom poetico não é daqueles caracteres biologicamente transmissiveis, como assinalou, falando a respeito desse jovem poeta, o sr. Alceu Amoroso Lima. Como poder negar, entretanto, como poder distanciar, melhor diria, o velho solitario amoroso de Mariana que foi Alphonsus de Guimarens (pai) desse novo sonhador inveterado que até lhe herdou o nome glorioso?

Na poesia de Alphonsus Filho ressumbra aquela mesma nota in-

(Conclúe na 8ª. pagina)

Aparição de Margot

J. J. TORRES

A LUZ DESCEU DO CEU
COBRINDO OS VALES, AS MONTANHAS
E OS FRUTOS AMADURECIDOS.
O VENTO SOPROU COM VIOLENCIA
ABALANDO AS ARVORES
E JOGANDO AS FLORES AO CHAO.
MAS SURGIRAM COM ELE
A LEMBRANÇA DE MARGOT,
O CHEIRO DE SEU CORPO
E A IMPRESSAO FORTE DE SUA PRESENÇA.
COM MARGOT
NASCEU A POESIA
E NACERAM AS ESTRELAS.
COM MARGOT
VIERAM A MUSICA PERFUMADA DOS BOSQUES
E UM GRANDE ANSEIO
QUE TRANSFORMARA O AMOR DOS DESESPERADOS
E ALIMENTARA OS QUE SE ABALARAM
COM O AMARGOR DAS DISTANCIAS.
MARGOT TRAZ CONSIGO
A CERTEZA FIRME, FORTE, INABALAVEL
DE UMA FELICIDADE LONGAMENTE DESEJADA
E DURAMENTE SENTIDA...

Paraiba

CARAS E CARETAS



O ATUAL DEPUTADO FEDERAL E JORNALISTA PERNAMBUCANO Costa Porto já se informava sobre o aproveitamento do carol e as coligações politicas nos seus tempos do Seminario de Olinda

A força de Gide



Publicado em 1897, o **Nourritures Terrestres**, de André Gide, foi talvez o livro que maior influencia exerceu sobre toda a literatura francesa moderna. E é curioso assinalar que a primeira edição dessa obra prima foi de 500 exemplares apenas e não foi esgotada senão dez anos depois do seu aparecimento.

Movimento editorial

A interessante revista carioca "Cronos" vai iniciar seu movimento editorial com uma serie de trabalhos colecionados sob o titulo "Cadernos da nova geração", os quais abrangerão teatro, ficção, critica, poesia, ensaio, folclore etc. Já foram programados os seguintes trabalhos:

Ficção — "Sete Cartas", livro de estréia de Celio Lyra — "Personagens no tempo", de Saldanha Coelho.

Ensaios — "Alguns estrangeiros no Brasil", de Léo Rodrigues de Almeida — "Literatura e Filosofia", de Nisio Baptista Martins.

Teatro — "O Rei da floresta", de João Bethencourt.

Poesia — "Poesia de hoje", coletanea organizada por Pedro Luiz Masi.

Primeiro romance de autor cigano

A Editora inglesa Chapman & Hall anuncia a publicação de **Ursitory**, o primeiro romance já escrito por autor cigano. O nome do autor é Mateo Maximoff.

Parece que o livro está cheio de informações curiosas sobre a vida dos filhos do Faraó. A notícia evoca os nomes de alguns escritores não ciganos que mostraram interesse particular pelo unico povo nomade da Europa Moderna.

Mérimée, cuja **Carmen** está na lembrança de todos, chegou a aprender a lingua cigana. Outro escritor europeu que conseguiu dominar o dificil idioma foi o inglês George Borrow, autor de **A Biblia na Espanha**, estranho livro de viagem e de aventuras. Um dicionario e uma gramatica do idioma foram compilados, mais tarde, pelo arquiduque José da Casa de Habsburgo, que partilhou durante anos da vida vagabunda dos ciganos para se familiarizar com seus meios de expressão.

"O Prisma"



O poeta Fred Pinheiro, uma das mais firmes figuras da novissima geração carioca, e um dos diretores de "Orfeu", vai lançar brevemente o seu livro de estréia. E' um caderno de poemas intitulado: "O Prisma", que sem duvida o situará como uma das figuras mais simpaticas e pessoas dos "novissimos", revelando uma contribuição lirica apreciavel.

Fred Pinheiro é colaborador deste suplemento que dele publicará dois poemas no proximo domingo.

Posição de "Orfeu"

O grande poeta português José Régio, referindo-se recentemente á revista "Orfeu", acentuava que residia no fato de a mesma ser livre o seu poder de resistencia. Já o publico brasileiro se habituou ao tom de debate dessa revista de novos, e não deixa de ser interessante registrarmos aqui a recente opinião do poeta Bueno de Rivera, o qual declarou:

— "Orfeu" vai definir, separar as aguas, afirmar o que é realmente novo."

E' esse objetivo de proceder a exames e julgamentos e buscar novos processos de criação que determina a significação de "Orfeu" no concerto das revistas jovens brasileiras e a tornar merecedora de aplausos.

Túmulo e estilo

Chesterton, catolico e inglês, escreveu numa carta inedita o seguinte:

— Por que se fala sempre no "sono do tumulo"? Ora, o tumulo não é o sono, mas o despertar.

*

Discutia-se, diante de André Gide, sobre o estilo obscuro em literatura. A certa altura, intervindo na discussão, disse o autor de **Testamento Literario:**

— Em literatura e na vida, é preciso ser claro, mas não transparente.



O JOVEM JORNALISTA WALDIMIR MAIA LEITE, nosso companheiro e redator do "Jornal Pequeno", aos dose meses, surgia, em Garanhuns, não se sabe se do fundo dum cartucho de amendoim ou de um ninho da "cazaca de couro"

Pseudonimos famosos

Ha certos pseudonimos famosos na historia das literaturas que fizeram esquecer totalmente o nome verdadeiro dos que o usaram. Quem sabe que Lamennais se chamava na realidade Robert; Gérard de Nerval, Labruine; o poeta Jean Moréas, Papadiamantopulos; Anatole France, A. Thibrult; e que o sr. Jules Romains é conhecido do seu porteiro pelo patronimico de Farigoule?

Já outros pseudonimos não extinguiram totalmente o nome autentico: muitos identificam Voltaire em F. M. Trouet, Molière em J. B. Poquelin, Stendhal em Henri Beyle.

Ha finalmente uma terceira categoria de pseudonimos, abandonados em boa hora pelos seus donos que verificaram, e com razão, como lhes sentava melhor o seu proprio nome de familia: Dickens deixou o apelido de Boz, Balzac o de Lord R'hoone (anagrama de Honoré) e Hugo o de Victor d'Auverney.

Mais perto de nós, André Gide mesmo, renunciando de vez ao pseudonimo de André Walter que lhe assinalava os começos.

Bibliografia

André Maurois, que acaba de publicar um livro intitulado **A' recherche de Marcel Proust**, declara ter lido 120 livros sobre o criador de Swann.

Concurso Joaquim Nabuco

Terminando o prazo para a apresentação de monografias sobre Joaquim Nabuco, no concurso instituido pela DDC, varios candidatos encontram-se ainda datilografando os originais. E' que estes devem constar no minimo de trezentas páginas, com os classicos dois espaços que exigem tempo e atenção. Daí o apelo daqueles candidatos, por nosso intermédio, ao sr. Cézio Rigueira Costa, no sentido de ser dilatado o praso para o recebimento dos trabalhos.

2.º numero de "Cultura"

Relação parcial dos trabalhos que constituem o proximo numero de Cultura, a magnifica revista do Ministerio da Educação, que Simeão Leal dirige: "A Caricatura, Arma Secreta da Liberdade", Herman Lima; "A Musica nas Escolas Jesuiticas do Brasil no Seculo XVI", Serafim Leite; "Calder e a Musica dos Ritmos Visuais", Mario Pedrosa; "O Dialeto Crioulo de Surinan", Serafim Silva Neto; "Profissionalismo em Sociologia", Oracy Nogueira; "A Casa da India e a Pimenta", Jayme Adour da Camara; "Alguns Aspectos do Ciclo do Açucar", Gil de Methodio Maranhão; "Estabelecimento da Cidade do Salvador na Baia", Edgard de Cerqueira Falcão; "Algumas Reflexões sobre Rimbauld", Carlos Dante de Morais; "As Fiindas das Cantigas de Pasy Gómez Charinho", Celso Cunha; "Neologismos Poeticos", Antonio de Parua; "Kálmán Mikszáth, um romancista hungaro", Paulo Bonay; "Uma fonte de Machado de Assis", Eugenio Gomes.



BARBOSA LEITE, pintor cearense, expressão da arte nova do Brasil. Expõe atualmente nesta cidade, no Gabinete Português de Leitura

Registro

Procedente da Baia, transitou pelo Recife o jovem poeta George Matos, elemento atuante no grupo dos novos escritores da Paraiba. Nome ligado ás mais recentes iniciativas culturais do Nordeste, é colaborador de varias revistas e suplementos literarios do paiz. Um dos seus poemas:



MORTE

George MATOS

Um caminhar por terras obscuras
E a decomposição instantanea da luz
Que não é a alma das coisas.
Mas a revelação dos destinos implacaveis.
Um sentido angustioso de não sentir
E a imperfeição intranquila de musica
Que não sôa aos ouvidos.
Mas se derrama pelos reconditos da alma.
Um medo agonico do eterno.
E um crucifixo de prata
Esquecido na parede.

REPRODUÇÃO DA CAPA DO LIVRO DE ESTRÉIA DE ZILDE E. MARANHÃO, lançado, esta semana, no Recife, em edição da "Revista de Cultura", dirigida pelo poeta Oliveiros Litrento. O livro e uma carta-prefacio de Silvino Lopes.

ILEGÍVEL